



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

DIÁRIO DO SENADO FEDERAL

ANO LXXI Nº 26 SÁBADO, 12 DE MARÇO DE 2016

COMPOSIÇÃO DA MESA DO SENADO FEDERAL

Senador Renan Calheiros (PMDB-AL)

Presidente

Senador Jorge Viana (PT-AC)

1º Vice-Presidente

Senador Romero Jucá (PMDB-RR)

2º Vice-Presidente

Senador Vicentinho Alves (PR-TO)

1º Secretário

Senador Zeze Perrella (PDT-MG)

2º Secretário

Senador Gladson Cameli (PP-AC)

3º Secretário

Senadora Ângela Portela (PT-RR)

4ª Secretária

SUPLENTE DE SECRETÁRIO

1º - Senador Sérgio Petecão (PSD-AC)

2º - Senador João Alberto Souza (PMDB-MA)

3º - Senador Elmano Férrer (PTB-PI)

4º - Senador Douglas Cintra (PTB-PE)

Luiz Fernando Bandeira de Mello Filho

Secretário-Geral da Mesa do Senado Federal

Rogério de Castro Pastori

Diretor da Secretaria de Atas e Diários

Roberta Lys de Moura Rochael

Coordenadora de Elaboração de Diários

Deraldo Ruas Guimarães

Coordenador de Registros e Textos Legislativos de Plenários

Ilana Trombka

Diretora-Geral do Senado Federal

Florian Augusto Coutinho Madruga

Diretor da Secretaria de Editoração e Publicações

José Farias Maranhão

Coordenador Industrial

Quésia de Farias Cunha

Diretora da Secretaria de Registro e Redação Parlamentar

SENADO FEDERAL

SUMÁRIO

1 – 28ª SESSÃO, NÃO DELIBERATIVA, EM 11 DE MARÇO DE 2016	
1.1 – ATA	5
1.1.1 – ABERTURA	5
1.1.2 – PERÍODO DO EXPEDIENTE	
1.1.2.1 – Expediente encaminhado à publicação (vide item 1.2)	5
1.1.2.2 – Oradores	
SENADORA VANESSA GRAZZIOTIN, como Líder - Críticas ao Ministério Público de São Paulo pelo pedido de prisão preventiva feito para o Ex-Presidente Lula; e outros assuntos.	5
SENADOR ACIR GURGACZ - Críticas à polarização da política brasileira entre oposição e situação em prejuízo do desenvolvimento do País.	8
SENADOR VALDIR RAUPP - Contentamento pelo tema da Campanha da Fraternidade de 2016 “Casa comum, nossa responsabilidade”, organizada pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB; e outro assunto.	15
SENADOR HÉLIO JOSÉ - Registro do transcurso do Dia Mundial do Rim, em 10 do corrente.	21
SENADOR CRISTOVAM BUARQUE - Considerações a respeito dos treze anos do Governo do PT.	22
SENADOR GARIBALDI ALVES FILHO - Destaque ao aumento da utilização de energia eólica no Nordeste.	33
SENADOR DONIZETI NOGUEIRA - Satisfação com a aprovação do projeto de lei de autoria de S. Ex ^a , o qual prevê o aumento da adição do biodiesel ao diesel fóssil.	35
1.1.2.3 – Convocação de sessões	
Convocação de sessão solene do Congresso Nacional para 17 do corrente, às 11 horas, no Plenário do Senado Federal, destinada a comemorar o Dia Nacional do Artesão.	38
Convocação de sessão conjunta do Congresso Nacional para 22 do corrente, às 19 horas, no Plenário da Câmara dos Deputados, destinada a deliberação dos Vetos nºs 53 a 64/2015 e Nºs 1 a 4/2016, e de outros expedientes.	38
Convocação de sessão solene do Congresso Nacional para 28 do corrente, às 11 horas, no Plenário do Senado Federal, destinada a Homenagear a criação da ONU Mulheres.	38
1.1.3 – ENCERRAMENTO	39
1.2 – PUBLICAÇÃO DE MATÉRIAS E DOCUMENTOS	
1.2.1 – EXPEDIENTE	
1.2.1.1 – Arquivamento	
Arquivamento do Ofício nº S/80/2015.....	39
1.2.1.2 – Comunicação	
Da Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo, de que foi dado conhecimento aos seus membros do inteiro teor do Ofício nº S/80/2015, com posterior envio ao Arquivo (Ofício nº 49/2016).	39
1.2.1.3 – Parecer	
Nº 168/2016, da Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo, sobre o Ofício nº S/80/2015.....	40
1.2.1.4 – Requerimento	
Nº 183/2016, da Senadora Ângela Portela, de informações ao Ministro de Estado Chefe da Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República.	49
1.2.1.5 – Término de prazos	
Término do prazo, ontem, com apresentação de uma emenda, perante a Mesa, ao Projeto de Lei da Câmara nº 18/2015.....	50
Término do prazo, ontem, sem interposição de recurso para apreciação, pelo Plenário, dos Projetos de Lei do Senado nºs 109/2013; 523, 539 e 692/2015.	52
1.2.2 – MATÉRIAS DO CONGRESSO NACIONAL	
1.2.2.1 – Comunicação	
Da Liderança do Bloco Parlamentar PP/PTB/PSC/PHS, de indicação de membro para integrar a Comissão Mista destinada a proferir parecer sobre a Medida Provisória nº 712/2016 (Ofício nº 6/2016).....	53

2 – DECRETO LEGISLATIVO

Nº 42/2016..... 54

3 – REQUERIMENTOS DE LICENÇA 54

4 – RETIFICAÇÃO

Diário do Senado Federal nº 15, de 26 de fevereiro de 2016..... 56

SENADO FEDERAL

5 – COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL..... 63

6 – COMPOSIÇÃO DA MESA DO SENADO FEDERAL 66

7 – LIDERANÇAS 67

8 – COMISSÕES TEMPORÁRIAS 70

9 – COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO 89

10 – COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES 99

11 – CONSELHOS E ÓRGÃOS..... 147

CONGRESSO NACIONAL

12 – COMISSÕES MISTAS 171

13 – CONSELHOS E ÓRGÃOS..... 186

28ª Sessão, Não Deliberativa, em 11 de Março de 2016

2ª Sessão Legislativa Ordinária da 55ª Legislatura

Presidências dos Srs. Paulo Rocha, Donizeti Nogueira, Cristovam Buarque e da Srª. Vanessa Grazziotin

(Inicia-se a sessão às 9 horas e 6 minutos e encerra-se às 12 horas e 35 minutos.)

ATA

O SR. PRESIDENTE (Paulo Rocha. Bloco Apoio Governo/PT - PA) – Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

A Presidência comunica ao Plenário que há expediente sobre a mesa, que, nos termos do art. 241 do Regimento Interno, vai à publicação no *Diário do Senado Federal*. **(Vide item 1.2 do sumário)**

Iniciamos os nossos trabalhos sob a égide da democracia do nosso País.

Os últimos acontecimentos políticos e os encaminhamentos que a Promotoria de São Paulo acaba de encaminhar com um pedido de prisão preventiva de uma das maiores lideranças democráticas do nosso País – e quiçá do mundo – colocam em xeque a nossa democracia e acirram os ânimos da disputa política do nosso País.

Nós que lutamos por essa democracia manter-nos-emos de plantão para que se assegure o processo democrático em nosso País e que as disputas políticas, as disputas de poder sejam feitas no momento adequado e no processo que a nossa Constituição assegura. Portanto, nós repelimos qualquer atitude, venha de onde vier. A república dos concursados que querem implantar em nosso País não passará, principalmente nesse processo autoritário de resolver os conflitos políticos do nosso País.

Tem a palavra, por dez minutos, acrescidos de mais cinco minutos, a Senadora Vanessa Grazziotin.

A SRª VANESSA GRAZZIOTIN (Bloco Socialismo e Democracia/PCdoB - AM. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Muito obrigada, Sr. Presidente.

Srªs e Srs. Senadores, companheiros e companheiras, Senador Paulo Rocha, eu quero dizer que fiz questão de, nesta sexta-feira, muito cedo, apesar de ter um compromisso agora, às 9h, com a Embaixadora de Cuba no Brasil, vir ao Senado Federal para, como V. Exª fez, abordar esse tema que, sem dúvida nenhuma, mobiliza a opinião de toda a Nação brasileira.

Eu quero iniciar esses meus comentários, assim como fez V. Exª, lembrando o episódio da última sexta-feira, quando o Presidente Lula foi sequestrado. Não tenho dúvida alguma de que o que fizeram com o Presidente Lula foi um sequestro.

Quem melhor responde juridicamente a essa questão é o próprio Ministro do Supremo Tribunal Federal, dizendo que não há a menor possibilidade, dentro dos marcos legais, de alguém ser carregado, levado, coercitivamente, para depor, sem que antes se tivesse negado a depor, o que não era o caso do Presidente Lula. Portanto, na última sexta-feira, o Presidente Lula foi sequestrado.

Durante aquela sexta-feira e naquele episódio, alguns institutos de pesquisa imediatamente encaminharam uma pesquisa de opinião junto à população. E a grande maioria rechaçou a atitude do Ministério Público já naquele momento!

Ontem, Sr. Presidente, no meio ou no final da tarde, fomos surpreendidos com uma entrevista coletiva de três membros do Ministério Público do Estado de São Paulo, que apresentaram à imprensa a denúncia encaminhada em relação ao Presidente Lula, aos seus familiares, aos representantes da empresa OAS, à Bancoop e a tantos outros. Ao tempo em que eles encaminharam a denúncia, pediram também a prisão do Presidente Lula. Vejam, os setores políticos – e não somente estes, mas a sociedade brasileira – reagiram imediatamente, Sr. Presidente! E aí foram juristas que disseram não haver o menor procedimento nesse pedido.

Aliás, chega a ser um pedido primário, Senador Acir Gurgacz. Chega a ser um pedido primário! Juristas o criticaram! Não só os apoiadores do Presidente Lula, mas a própria oposição e o Líder do PSDB nesta Casa e na Câmara dos Deputados disseram que precisamos ter mais cautela. Procuradores, ou seja, colegas dos Promotores do Estado de São Paulo, criticaram a decisão desses Procuradores paulistas.

O Procurador Regional da República, Vladimir Aras, ligado ao grupo do Procurador-Geral, Rodrigo Janot, que atua na Operação Lava Jato, postou uma mensagem ontem, no *twitter*, que foi interpretada obviamente como uma crítica à peça apresentada pelo Ministério Público de São Paulo, que pede a prisão preventiva do ex-Presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Esta foi a postagem do Procurador Vladimir Aras: “Nunca vi nada igual. Todo mundo comete erros, mas não é possível tamanha inépcia e falta de técnica. O texto é imprestável a qualquer juízo.”

Vejam, essas palavras são do Procurador da República, Vladimir Aras, que trabalha diretamente com o Procurador-Geral, Dr. Rodrigo Janot. Olhem como são fortes as expressões: “O texto é imprestável a qualquer juízo.” Baseado em quê? No fato de ele ser proprietário possível de um imóvel. De que ele não é, e a defesa do Presidente Lula mostrou isso.

A Promotoria, o Ministério Público de São Paulo, dispõe de todos os documentos suficientes que provam que o Presidente Lula não é proprietário daquele imóvel. Então, como querem dar a ele a propriedade de qualquer jeito? Baseado em quê? Em uma reforma que foi feita?

O imóvel foi reformado exatamente pela empresa que é a proprietária dele. Para quem vai vender, isso é uma questão que o futuro dirá. Mas não é de propriedade do Presidente Lula. A outra alegação é que ele incita a população. Ora, Sr. Presidente, desde a semana passada, vimos vivendo acontecimentos intensos.

Eu quero dizer que, ao contrário de como muitos encaram esses fatos, de forma apavorada, eu creio que, até quem sabe, eles sejam necessários para que grande parte dos setores políticos deste País possa se dar conta do tamanho da crise que nós estamos vivendo e ajudar e contribuir para resolvermos a crise.

Todo mundo sabe, todos os meus colegas companheiros e companheiras Parlamentares sobem à tribuna para dizer isto: “A crise é grave, a crise política e a crise econômica.” É óbvio que a crise é grave. Agora, a crise política apenas reascende, anima e faz com que cresça ainda mais a crise econômica.

Vejam as últimas semanas. Na quinta-feira, foi a notícia da delação premiada do Senador Delcídio – dizem que vem muita coisa aí pela frente. Depois o acontecido com o Presidente Lula, o seu sequestro, na sexta-feira. E isso tudo provocou intensas mobilizações de rua – intensas –, porque não há ação, Senador Paulo Rocha, que não tenha reação. Repito: não há ação que não tenha reação.

Então, quando cometem a ilegalidade de levar à força, sem qualquer base jurídica legal, um ex-Presidente da República, que muito fez por este País, essas pessoas acham que, espontaneamente, uma parcela importante da sociedade não vai reagir?

Pego como exemplo a militância do meu Partido, o PCdoB, Senador Paulo Rocha. A militância, quando soube da notícia, saiu de casa sozinha, sem nenhum comando, e se dirigiu ao aeroporto de Congonhas, tanto que, rapidamente, o saguão do aeroporto de Congonhas lotou. Fizeram-no sem nenhum comando, sem nenhum chamado. As pesquisas mostram: o povo repeliu aquela atitude ocorrida na última sexta-feira.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Rocha. Bloco Apoio Governo/PT - PA) – Todos aqueles que lutaram por esta democracia, com certeza, saem espontaneamente às ruas, na medida em que veem a democracia em xeque.

A SRª VANESSA GRAZZIOTIN (Bloco Socialismo e Democracia/PCdoB - AM) – Perfeitamente!

Então, quem nos está ouvindo preste muita atenção! Pedem a prisão preventiva do Presidente Lula, dizendo que é ele quem incita a população.

Ora, foi isto o que disse V. Exª, Senador Paulo: a população, aquelas pessoas têm compromisso com esse projeto de construção de um novo País, um País que valorize as pessoas, que valorize o trabalho, que valorize o direito das mulheres, da juventude e dos negros. Então, essa parcela significa, importante, da sociedade, quando vê um desmando daquele tamanho, ocorrido como uma das principais figuras não só do Brasil mas do mundo inteiro, obviamente, vai reagir.

Se essas pessoas, esses que representam o Ministério Público, que deveriam zelar pela lei, fazem o que fazem com a figura do Presidente Lula, imagine o que farão com outras pessoas! Então, é óbvio que a reação veio. Agora, não é a reação que tem de ser caracterizada como violenta. A reação que veio foi para preservar a ordem institucional do País e para dizer: “Espere lá! Há limite!” E aqueles que estiveram na rua defendendo o Presidente Lula não querem que se passe a mão na cabeça da corrupção, não! Nós queremos que a investigação seja aprofundada. Agora, investigar a corrupção não significa atropelar a lei, não significa fazer com que pessoas sofram o que sofreu o Presidente Lula.

(Soa a campanha.)

A SRª VANESSA GRAZZIOTIN (Bloco Socialismo e Democracia/PCdoB - AM) – De fato, da forma como a Operação Lava Jato se dirige, ela corre o risco – eu já falei isso da tribuna – de ela própria se desmoralizar. É uma investigação muito importante, que nós queremos que siga. Mas, a continuar do jeito que está, ela própria pode se desmoralizar, no sentido de que vai ficando claro que o que alguns membros do Ministério

Público querem – eu aqui não quero generalizar – é atingir o alvo concreto, o alvo que eles predeterminaram. E o alvo qual é? O Presidente Lula, a Presidente Dilma, porque, no fundo, essas figuras representam um projeto de país. É isso, sim, que nós estamos disputando. No fundo, a grande disputa é uma disputa política pelo projeto que nós queremos para o nosso País.

Eu já caminho para as conclusões, mas quero dizer que todos esses fatos ocorridos a mim não me apavoram. Pelo contrário, acho que, primeiro, esclarecem, deixam mais claro para a população o que está em curso no País, pois estão querendo transformar uma investigação correta e séria contra a corrupção numa luta política. Estando claro isso, é óbvio que a população vai reagir. Então, em primeiro lugar, os fatos serviram para isso. Em segundo lugar, serviram também para chamar a atenção da oposição, porque esta, sim, joga na tese – jogou pelo menos até agora – do “quanto pior, melhor”. Espero que, daqui para a frente, tudo mude.

Houve gente que disse: “Ah, mas o PMDB foi se reunir com o PSDB”. Foi conversar, foi dialogar. Isso é correto, isso está certo. Procuramos e tentamos dialogar muito no Parlamento. Procuramos o diálogo para ajudar, porque, se não fazemos isso, esta crise política, com todos falam e atestam, só piora a situação econômica do País, que tem tudo superá-la.

Então, temos de tomar cuidado. Essa é nossa tarefa número um hoje. Primeiro, em 1985, soubemos ir ao Colégio Eleitoral e vencemos um triste momento da nossa história, que foi de exceção, de falta de democracia. De lá para cá, estamos pavimentando a redemocratização do País. Acho que o momento em que vivemos é um momento tão sério que exige de todos nós que nos dediquemos a trabalhar, a aperfeiçoar a própria democracia, sobretudo, a independência, a harmonia entre os três Poderes, o Poder Judiciário, o Poder Legislativo e o Poder Executivo.

Que todos nós convivamos com o fato necessário de que o combate à corrupção será permanente. Agora, se toda vez o combate à corrupção, por causa de excessos do Poder Judiciário e do Ministério Público, trouxer os prejuízos econômicos e políticos que estão trazendo ao País, aí tenha a santa paciência! Não há contradição em seguir o curso natural da política, em seguir o curso natural do projeto para o País com as investigações. O que não pode ocorrer é as investigações extrapolarem os limites legais e interferirem diretamente na política, incentivando a instabilidade do Brasil.

Então, concluo, Sr. Presidente, esta minha fala. Creio que sejam mais algumas observações de quem está aqui no foco, ouve muita coisa do que se diz e assiste a muita coisa que acontece. Creio que esses fatos devem servir para levar todos a terem uma condição de maior tranquilidade na busca da resolução do problema. Na minha opinião, o que falta é o objetivo comum de todos de resolver os problemas do País. Isso falta. Não tenho dúvida alguma de que, até agora, a voz dos incendiários da oposição – pode até não ser a opinião de todos os membros que compõem a oposição – defende a tese do “quanto pior, melhor”. Só que o “quanto pior, melhor” não é pior para um ou outro dirigente do Poder, para uma ou outra liderança política. O “quanto pior, melhor” é pior para o povo brasileiro. É o desemprego que cresce, e é ele que temos de conter.

Então, espero que, nesses próximos dias, tenhamos a capacidade, os agentes públicos... E o Presidente Lula tem sido fenomenal. Com toda a pressão que paira sobre ele, ele parou para conversar. Naquele café, Senador Paulo Rocha, naquela reunião que tivemos com ele – por lá, passaram mais de 30 Senadores –, o Presidente nos ouviu. Ele fez questão de ouvir todos. Saiu dali e foi ouvir o movimento sindical, as lideranças de trabalhadores. Ele foi ouvir os economistas e o Ministro da Economia do País. A Presidente Dilma está fazendo a mesma coisa. Os Ministros estão fazendo a mesma coisa. Vamos ouvir. Os Partidos de apoio estão se mobilizando, todos eles. O PDT, do Senador Acir; o meu Partido, o PCdoB; e o PMDB estão ouvindo seus membros e também aqueles que não participam desse projeto, porque esta é a hora do diálogo, para resolver os problemas do Brasil.

Devemos continuar as investigações contra a corrupção e punir quem tem de ser punido, mas vamos tirar o foco e o alvo de quem não tem como ser incriminado. E, como não tem como ser incriminado, eles querem arrumar uma razão a qualquer jeito, a qualquer custo, como, por exemplo, ao dizer que aquele apartamento é do Presidente Lula. Pelo amor de Deus! E pedem prisão preventiva! Passaram dos limites a ponto de dividir a própria corporação, o Ministério...

(Interrupção do som.)

A SRª VANESSA GRAZZIOTIN (Bloco Socialismo e Democracia/PCdoB - AM) – ... Público (*Fora do microfone.*), que critica todos eles.

Então, quero dizer que nós, do PCdoB, nesses próximos dias, sabemos dos eventos importantes, como a Convenção do PMDB, no sábado, e a mobilização chamada para domingo. Havia uma precaução em relação aos problemas de violência que poderiam acontecer.

Creio que os movimentos sindicais e os movimentos de apoio ao Governo e ao Presidente Lula têm

ciência disso e são os primeiros a não quererem qualquer tipo de atrito. Então, espero que a mobilização aconteça com tranquilidade.

Nosso Partido estará também em Brasília de plantão. Teremos uma reunião importante que tratará das eleições e estamos à disposição para ajudar no que for preciso. Agora, temos um limite, e o nosso limite é que a saída não venha no sentido de jogar nas costas dos trabalhadores o ônus da crise. Esse é...

(Interrupção do som.)

A SRª VANESSA GRAZZIOTIN (Bloco Socialismo e Democracia/PCdoB - AM) – ...o nosso limite. Esta é a nossa bandeira: sair da crise sem que o trabalhador, Senador Acir, seja o prejudicado. A parte de contribuição da população já foi dada. Então, o caminho não é flexibilizar direitos, não é diminuir a aposentadoria das mulheres, não. Há vários outros caminhos que podem ser seguidos. Vamos encontrá-los, preservando as conquistas que já foram garantidas à maioria da população sofrida do nosso País, que precisa de geração de emprego, e não sofrer com a possibilidade do desemprego que, a cada dia, bate com mais força à sua porta.

Era isso, Presidente.

Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Rocha. Bloco Apoio Governo/PT - PA) – Senadora Vanessa, obrigado pela sua intervenção.

Antes de passar a palavra ao Senador Acir Gurgacz e a Presidência para o Senador Donizeti, também quero declarar publicamente que fazemos votos de que o PMDB, na sua convenção de amanhã, unifique-se nas suas posições como um grande partido democrático e que continue forte como um partido que tem muita importância para o nosso Governo e para a democracia do nosso País.

(O Sr. Paulo Rocha deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Donizeti Nogueira.)

O SR. ACIR GURGACZ (Bloco Apoio Governo/PDT - RO. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Srªs e Srs. Senadores, nossos amigos que nos acompanham através da TV Senado e da Rádio Senado, ouvi atentamente o pronunciamento da Senadora Vanessa Grazziotin, e a nossa preocupação realmente é com a população brasileira.

Neste momento, Senador Donizeti, há uma disputa do poder: a oposição quer destruir a situação, e a situação quer se defender, esquecendo-se, assim, da população brasileira, das pessoas que precisam de emprego, de investimento em todas as áreas, seja nas áreas de infraestrutura, de saúde, principalmente, e de educação, seja na produção agrícola, pecuária e industrial. Esquecem-se do pequeno e médio agricultor. Então, estão se esquecendo de fazer a gestão, de fazer a verdadeira política no Brasil.

A crise política que atravessamos desde as eleições de 2014, motivada pela tentativa de um terceiro turno nos tribunais, alimentada pelos escândalos de corrupção da operação Lava Jato e de outras operações da Polícia Federal, mas também por algumas ações e opções equivocadas do Governo, agravou-se sobremaneira nessas últimas semanas, ao ponto de vermos um País dividido basicamente em dois polos: a oposição, que, na sua obstinação de voltar ao poder a qualquer custo, dificulta o trabalho do Governo, articula o processo de *impeachment*, obstrui as votações no Congresso Nacional e, com isso, prejudica o País e, é evidente, toda a população brasileira; e, do outro lado, a situação e o próprio Governo, que, com a mesma obstinação de se manter no poder, deixa a gestão de lado, relega a segundo plano as ações políticas e públicas, atrasa as obras, perde credibilidade e a confiança do mercado e, com isso, também prejudica o País e toda a população brasileira. Esse conflito bipolar não é uma exclusividade do Congresso Nacional. Ele se manifesta dessa maneira também nas redes sociais, nas ruas, nos bares, nos clubes, nas escolas, nas universidades.

Nesse cabo de força entre oposição e situação, quem perde é o Brasil. Perde a nossa economia, que sofreu uma retração no PIB no ano passado. E, agora, vemos novamente o fantasma da inflação e do desemprego batendo à nossa porta. Quem perde é o povo mais humilde, que vê novamente o fantasma da inflação aparecer, que vê a redução do poder de compra de seu salário, que se sente ameaçado pelo desemprego e pelas inseguranças que essa crise acumula.

No calor dos acontecimentos e dos debates, as vozes do equilíbrio, da sensatez e do pragmatismo político quase nem são ouvidas. Aliás, são poucas as vozes que pregam o caminho do equilíbrio, da serenidade e do diálogo, o respeito ao Estado democrático de direito, a unidade nacional e a governabilidade em nome do interesse maior, que é o interesse do Brasil.

Levanto esta voz e conclamo todos para que reflitam sobre isso. O momento pede um pouco mais de reflexão, de equilíbrio, de diálogo, da repactuação em favor do Brasil, da nossa economia e da população brasileira.

Sei muito bem que a sociedade almeja a correção dos rumos. O brasileiro está com a autoestima ferida

e precisa recuperar a confiança, a alegria e o otimismo, que marcam nossa cultura e marcam a nossa gente. É verdade que precisamos passar o Brasil a limpo, investigar os acusados de corrupção e punir rigorosamente os culpados. Nesse sentido, a Operação Lava Jato e as outras operações têm que continuar de forma ampla, irrestrita e também imparcial e ter todo o cuidado para não cometer nenhuma injustiça com quem quer que seja, mas isso precisa ser feito dentro da legalidade, do Estado democrático de direito. Não se pode atropelar os procedimentos jurídicos e democráticos. A correção de rumos tem que ocorrer sem açodamento, sem justificação prévio, sem improvisações, observando-se o ordenamento jurídico, respeitando-se as instituições democráticas.

Na maioria das vezes, a solução mais fácil e rápida nem sempre é melhor a médio e a longo prazo, assim como o caminho da retomada do crescimento não é a destituição de um governo democraticamente eleito. Não é porque a Bolsa de Valores subiu e o dólar caiu, logo após uma operação da Polícia Federal ou de um vazamento criminoso e seletivo de uma delação premiada, que vamos embarcar todos pela crucificação dos acusados, ainda mais quando se trata de fatos que supostamente envolvem a Presidente e um ex-Presidente da República e também vários Parlamentares.

O combate à corrupção tem que continuar. Porém, meu apelo nesse momento de grave crise política e econômica que atravessamos é para que tenhamos, aqui no Congresso Nacional, o equilíbrio necessário para separar as ações e as investigações do Ministério Público, da Polícia Federal e da Justiça da condução política do País e do esforço da equipe econômica em torno do ajuste fiscal e da retomada do crescimento da nossa economia, que vem beneficiar toda a população brasileira.

As duas coisas precisam caminhar, e uma não pode atrapalhar a outra. Queremos a punição dos corruptos e a retomada do crescimento da nossa economia. Precisamos atravessar esse momento de crise com muita cautela e serenidade, para que não sejam cometidos exageros, injustiças ou prejulgamentos sem a devida apuração e comprovação dos fatos.

A disputa do poder pelo poder não é sadia para ninguém e pode ser fatal para nossa economia. Talvez precisemos falar mais alto e claro e bom som que essa disputa política já foi longe demais e está agravando o dia a dia da nossa economia, prejudicando a população brasileira. Essa disputa chegou a um ponto insustentável, e agora precisamos parar e reunir todas as forças para estancar a crise, pois o que está em jogo é o futuro do nosso País, é o futuro dos nossos filhos, é o futuro dos nossos netos.

Portanto, temos que voltar a pensar no futuro do País e agir com responsabilidade para construir o melhor caminho para o Brasil. Que o Brasil volte a crescer com sustentabilidade e siga seu rumo para se firmar como uma das maiores potências econômicas no mundo globalizado, diante do qual não podemos nos postar de forma irresponsável, sem pensar nas consequências a médio e a longo prazo.

Aqui no Senado devemos trabalhar na construção de uma agenda positiva que crie condições para mantermos a governabilidade do País e para a retomada do crescimento econômico. Precisamos superar a crise política com base no bom senso, na responsabilidade que temos como agente político e fortalecer o diálogo entre os Poderes, colocando o futuro do Brasil acima de qualquer coisa. Precisamos de um ajuste certo na economia, com base na redução dos juros e no fortalecimento do mercado interno, priorizando sempre o setor produtivo, que gera mais empregos e renda e promove uma distribuição de renda para todos os brasileiros.

O combate à corrupção deve ser sempre uma prioridade de todos nós. Os corruptos e corruptores precisam ser punidos e excluídos da vida pública, mas não podemos fechar o País para balanço nem travar a nossa economia enquanto a Polícia Federal, o Ministério Público e a Justiça fazem o seu trabalho. O equilíbrio entre os Poderes e a autonomia de cada um são o principal combustível da nossa democracia.

Não é porque o Executivo está passando por um momento difícil que o Parlamento tem que aproveitar para impor a sua agenda ou para aprovar projetos populistas que possam até render votos, mas que, certamente, vão comprometer ainda mais as contas públicas a médio e a longo prazo no nosso País.

Nossa democracia atravessa uma prova de fogo. Precisamos colocar as instituições acima de qualquer pessoa, partido ou interesse político.

O SR. PRESIDENTE (Donizeti Nogueira. Bloco Apoio Governo/PT - TO) – Senador Acir, V. Exª me concede um aparte, se é que posso aqui?

O SR. ACIR GURGACZ (Bloco Apoio Governo/PDT - RO) – Pois não.

O SR. PRESIDENTE (Donizeti Nogueira. Bloco Apoio Governo/PT - TO) – Primeiro, parabenizar pela serenidade e qualidade do seu discurso para o momento em que estamos vivendo e dizer que eu me somo a isso. O País precisa de um pacto neste momento, um pacto de governabilidade, um pacto de retomada do crescimento, um pacto que termine este mandato pelo qual a sociedade brasileira decidiu. E que, em 2018, todos nós, com as nossas convicções, os nossos partidos, os nossos projetos para o País, sigamos para a

disputa.

Este País é como um navio em alto mar. Não dá para você dar um rabo de arraia em um navio em alto mar porque ele vai afundar. Então, nós precisamos de serenidade neste momento, precisamos pactuar uma ação que pare o conflito político e construa uma média na economia para superar este momento e seguir em frente.

O processo democrático que este País vem construindo ao longo desses anos, em 2018, resolve-se com uma grande disputa, com a oportunidade de o povo decidir o modelo e o novo projeto para o País. Portanto, acho que é a coisa mais correta.

O seu discurso aqui, nesta manhã, vem trazer essa recomendação para nós.

Quero me somar a V. Ex^a e parabenizá-lo pelo pronunciamento.

O SR. ACIR GURGACZ (Bloco Apoio Governo/PDT - RO) – Obrigado, Senador Donizeti.

O Sr. Cristovam Buarque (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – Permite-me também, Senador?

O SR. ACIR GURGACZ (Bloco Apoio Governo/PDT - RO) – Pois não, Senador Cristovam Buarque.

O Sr. Cristovam Buarque (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – Senador, estou de acordo com o Senador Donizeti. O seu discurso é de uma importância grande, de uma lucidez. Eu temo que tenha passado o tempo, e o senhor não falou isso pela primeira vez agora, mas já há muito tempo. Senador Donizeti, dia 11 de agosto, graças ao Senador, nós, um grupo de seis Senadores, fomos à Presidente Dilma e levamos – por coincidência, eu mostrei ontem – uma carta para ela.

O Senador Acir foi quem conseguiu esse encontro. O Senador Capiberibe, o Senador Randolfe, o Senador Lasier, a Senadora Lídice – creio que esses –, nós fomos lá. E a ideia era essa. A carta, que foi lida, ela recebeu com muito carinho, com muita atenção. E dedicou um tempo enorme para gente. Lembra-se, Senador?

O SR. ACIR GURGACZ (Bloco Apoio Governo/PDT - RO) – É verdade.

O Sr. Cristovam Buarque (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – Fizemos a carta porque achávamos que ela não ia ver, mas ela ouviu a leitura da carta pelo Senador Lasier, com a voz de locutor que ele tem. E nessa carta a gente dizia que havia três alternativas adiante e que elas não eram boas: o *impeachment*, que é algo traumático numa democracia, embora legal – não é golpe, se for feito dentro dos trâmites –; segunda, a cassação pelo TSE, o que é dramático, é complicado; e o Governo dela que não ia bem, e que a saída era ela continuar Presidente, mas com um Governo diferente. Lembro, que não estava escrito, mas eu falei o seguinte – o Senador Acir vai lembrar –: “Presidente, a senhora precisa ser a Itamar da senhora.” O que o Itamar fez para o Collor, um novo governo, apesar de eleitos juntos, ela fazer um novo Governo nessa linha, Senador Donizeti, que o senhor está propondo, nessa linha do diálogo. Eu falo isso pelo menos há uns cinco anos, já. No final do governo Lula, eu já falava que ia precisar disso, que não ia dar, pelo que se via da economia, e que eu dizia que “está bem, mas não vai bem”, para um governo brasileiro sair da crise com um partido só ou com um grupo de partidos que, no fundo, termina sendo um só de tão monolítico que fica aquela frente, como é até hoje. Tinha que conversar com as oposições, tinha que dialogar, mas dialogar significa, de fato, escutar, incorporar sugestões, fazer transparentemente. E isso não foi feito. Eu temo é que o tempo, talvez – eu não vou afirmar –, já tenha passado. Isso é que é assustador. O que a gente vê, ouve, fala é que o tempo passou, mas a gente não pode aceitar isto, que o tempo passou. Temos uma Presidente que, a meu ver, está a cada dia, a cada hora, perdendo mais legitimidade, mas que tem legalidade. E vai manter essa legalidade, se continuar, por mais dois anos e mais de metade. Então, o seu discurso é muito bom. No entanto, como é que o senhor, com a força que tem como Líder do grande PDT – se o senhor quiser que ajude –, como é que nós podemos transformar essas palavras que o senhor traz, lúcidas, calmas, num momento deste, em realidade? Isto é que anda me angustiando: estou virando aqui um “discurseiro”. Há “concurseiros”, há “discurseiros”. É o político que faz discursos, discursos, discursos. Eu até vou além: ofereço projetos de lei, propostas, mas não consigo costurar uma saída, Senador Donizeti. Eu me sinto impotente. Mas mais grave: nós estamos, não só eu, o senhor; o poder político está, e eu também, volto a insistir. Eu falava que estávamos ficando não inexpressivos, mas irrelevantes. Nós ficamos irrelevantes. Senador Donizeti, olhe quais são os grandes nomes de hoje, na vida das decisões brasileiras. Os únicos políticos que entram é por causa de acusações de corrupção; os outros são um japonês da Federal, um juiz no Paraná e um procurador em São Paulo. O poder saiu das nossas mãos, e não porque eles nos deram um golpe. O Poder Judiciário não deu golpe. O Poder Judiciário preenche um vazio que nós deixamos, talvez por não termos feito o que o senhor propõe, Senador Acir, nos últimos dez anos. Não fizemos isso, não construímos. Aqui nos transformamos em um Fla-Flu. E, nesse Fla-Flu, não convergimos; ao contrário, nós nos chocamos. Temos de convergir. A política é convergir, não é se chocar, a não ser em alguns momentos, como os eleitorais, em que nos chocamos. Depois das eleições, nós não nos chocamos, convergimos. Perdemos a capacidade de convergir, e a pergunta é se vamos conseguir recuperar, antes que isso que está aí, que já é quase um caos, se transforme em uma tragédia. Não é tragédia ainda, mas já é um

caos. Seu discurso é muito oportuno. Agora, não quero dar boas-vindas ao time dos “discurseiros”, quero é me oferecer para ser abrigado no lado dos que trazem solução concreta no diálogo, na negociação, nas conversas, enquanto for tempo.

O SR. ACIR GURGACZ (Bloco Apoio Governo/PDT - RO) – Muito obrigado, Senador Cristovam.

O SR. PRESIDENTE (Donizeti Nogueira. Bloco Apoio Governo/PT - TO) – Senador Acir, se você me permite um minuto de diálogo com o Senador Cristovam...

O SR. ACIR GURGACZ (Bloco Apoio Governo/PDT - RO) – Pois não. Vamos ao debate.

O SR. PRESIDENTE (Acir Gurgacz. Bloco Apoio Governo/PDT - RO) – Senador, nesta noite percebi que não passou o tempo. Penso que a atitude da oposição nesta noite e mesmo do grande meio de comunicação é uma demonstração de que não passou o tempo, de que é possível, porque a atitude tomada pelo Procurador ontem, uma atitude irresponsável, foi rebatida por todos. Isso é muito positivo, isso demonstra.

(Soa a campanha.)

O SR. PRESIDENTE (Donizeti Nogueira. Bloco Apoio Governo/PT - TO) – Sabemos que o PMDB certamente dará sua contribuição ao País, como sempre fez, ao longo de sua história. Eu penso que o tempo não passou, como o senhor mesmo disse. Talvez possamos dizer que o momento é agora. É preciso que a nossa Presidenta tenha a percepção do momento, com a clareza do que está sendo discutido aqui hoje, e que haja uma iniciativa do Governo, da oposição, do Congresso, que tem sido bem encaminhado aqui pelo Senador Renan, nosso Presidente, no sentido de construir a unidade. Penso que podemos dizer que a hora é agora. Tudo depende dos próximos passos neste final de semana: primeiro, da convenção do PMDB; segundo, das manifestações de domingo. O Partido dos Trabalhadores e os movimentos sociais estão conclamando as pessoas a permanecerem em casa para evitar o confronto, a assistiram à celebração da democracia, com a manifestação da oposição. Aí, na segunda-feira, tomaremos a iniciativa de tentar unir o País para o processo de transição. Acredito que é possível agora.

O Sr. Cristovam Buarque (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – Senador Acir, penso que estamos sendo indelicados, mas foi o senhor quem provocou com o seu discurso a oportunidade.

O SR. ACIR GURGACZ (Bloco Apoio Governo/PDT - RO) – Sem dúvida. Debate é importante.

O Sr. Cristovam Buarque (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – Eu temo que, em vez de a gente conseguir que o PMDB – e aqui está um dos seus grandes personagens, o Senador Raupp – faça isso, e ele seria o partido para fazer isso, é o partido que poderia ficar no meio, temo que, em vez disso, levem o Fla-Flu para dentro do PMDB. E, assim, o debate seja: sair do Governo ou continuar entregue ao Governo. Eu temo. Se, em vez disso, as direções do PMDB tiverem a lucidez de dizer: “Como é que nós, que estamos no Governo, que temos o Vice-Presidente, mas que temos entre nós tantos descontentes, podemos entrar como agregadores?”. Aí pode ser o grande momento. Eu não havia pensado no PMDB como agregador. Pode ser. O PMDB pode não cair no Fla-Flu. Hoje a minha impressão é que virou um Fla-Flu dentro do PMDB. Aliás, em muitos partidos. O PDT estava se transformando um pouco nisso. Então, o senhor trouxe uma boa mensagem para o PMDB: “Sejam agregadores no momento que está aí. Tragam propostas que possam permitir quebrar o Fla-Flu”. E esse Fla-Flu, na verdade, é muito mais o PT e o PSDB. Vamos ver se a gente transforma o Fla-Flu em uma seleção brasileira, em que todos jogam juntos. Eu sei que não é fácil uma coisa dessas na política.

O SR. PRESIDENTE (Donizeti Nogueira. Bloco Apoio Governo/PT - TO) – Não uma partida de 7 a 1, não é? *(Risos.)*

O Sr. Cristovam Buarque (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – Não, vamos jogar é com a gente. Do que jeito que está, ainda se for 6 a 1, a gente já está melhorando. Eu sou otimista. E aqui mais de um Senador já me disse: “Olha, você é inquieto demais, angustiado demais. No momento certo, daqui sai uma solução”. Eu já ouvi isso de mais de um aqui. Eu confesso que estou ficando meio angustiado, porque está demorando muito e, como eu disse, chega-se ao caos e chega-se à tragédia. E aí vai sair pela rua, não vai sair por aqui dentro. E vai ser um custo muito alto, porque a rua está aí para nos alertar, mas a condução da proposta de solução não vem da rua. A rua grita. Isso é fundamental, mas quem reflete e depois fala somos nós aqui dentro. Nós não estamos sabendo falar. A polícia, a Justiça, o Ministério Público passaram a falar, o que nem é a função deles, na verdade. E o povo gritando lá fora, com gritos discordantes. É uma situação muito perigosa. Por isso seu discurso é muito importante. Eu peço desculpas por ter interrompido, mas não poderia deixar de dizer essas palavras.

O SR. ACIR GURGACZ (Bloco Apoio Governo/PDT - RO) – Muito obrigado, Senador Cristovam. Ao contrário, V. Exª engrandece o nosso discurso e o debate.

Precisamos debater. E é esta a proposta que nós trazemos: o debate. A angústia de que V. Exª fala também está junto comigo. Estou, de fato, querendo ajudar, já há muito tempo, e V. Exª junto comigo. Já

fizemos várias reuniões no Partido, com a Presidenta Dilma, como V. Ex^a muito bem mencionou, e também não quero ser aqui um discursseiro.

Também entendo, Senador Donizeti, Senador Cristovam, Senador Raupp, que não podemos fazer com que aquilo que aconteceu ontem em São Paulo venha pautar os nossos trabalhos, as nossas ações no Congresso Nacional.

O que eu quero dizer com isso? Que o Ministério Público faça o seu trabalho e que nós façamos o nosso trabalho, sem interferências. O importante é que todas as acusações sejam apuradas. Precisamos, de fato, acabar com esse Fla-Flu, Senador Cristovam, que não traz nenhum resultado positivo. E é exatamente isso que eu abordo em meu pronunciamento.

A oposição quer derrotar a situação, o Governo; e o Governo, aqui dentro, quer derrotar a oposição, mas se esquece de fazer as políticas públicas, cuidando da população brasileira.

V. Ex^a se lembra de que fizemos reuniões em que, por várias vezes, afirmamos que a condução da política econômica do ano passado, iniciada e feita pelo então Ministro Levy, de aumentar os juros e retirar dinheiro da praça, diminuir o consumo, não estava correta. Na época, nós alertávamos para o fato de que provocaria recessão e inflação. Nós temos que estimular o consumo, que diminuir os juros.

Hoje eu li, no jornal *Folha de S.Paulo*, que o Banco Central Europeu, a partir de hoje, está pagando aos bancos privados para emprestem dinheiro às empresas e à população, a fim de fazer girar a economia na Europa. E está cobrando juros quando os bancos privados deixam o seu dinheiro depositado no Banco Central. Em vez de cobrarem juros pelo dinheiro que está sendo aplicado no Banco Central Europeu, eles estão cobrando juros para que esse dinheiro não fique parado no banco, para que seja distribuído, seja emprestado a juros negativos para a população, porque estão com medo da deflação, pois deflação também é muito ruim, mostra que os países não estão crescendo, não estão avançando, não estão se desenvolvendo.

Então, vejam que situação interessante: nós aqui querendo baixar os juros – e é essa sempre a nossa proposta –, aumentar a condição de empréstimo para que as empresas possam reformular seus parques industriais e a população possa continuar equipando suas casas, tendo condições de comprar equipamentos para o seu uso, e nós não estamos conseguindo baixar esses juros.

Entendo que é dessa forma que nós temos que contribuir para a retomada do crescimento no Brasil.

(Soa a campanha.)

O SR. ACIR GURGACZ (Bloco Apoio Governo/PDT - RO) – A disputa política traz o embate com muita força, afetando a economia brasileira, e não é disso que nós precisamos. Nós precisamos ver toda a classe política conversando, pois não é o Governo, o partido do Governo e partidos de oposição, Sr. Presidente, que estão se desgastando, mas toda a classe política, que não cumpre o seu papel, não chega ao resultado que a população precisa. E o que estamos propondo aqui? Vamos deixar as brigas ideológicas de lado e fazer uma política voltada ao interesse da população brasileira.

Entendo que não se pode tirar alguém do poder ou da Presidência da República apenas porque não tem boa aprovação.

(Soa a campanha.)

O SR. ACIR GURGACZ (Bloco Apoio Governo/PDT - RO) – Se a Presidenta tiver feito alguma coisa de errado, se for comprovado, se aparecer alguma ilegalidade, nós estaremos juntos, com todos os demais, pedindo o seu afastamento.

Enquanto não aparecer algo de fato, que comprove que a Presidenta fez algo de errado, entendemos que não é por esse caminho que vamos fortalecer a democracia brasileira.

As eleições se avizinham. Se há alguma maneira, Senador Raupp, de tirar alguém do poder sem que tenha feito algo ilegal é através do voto. É assim que vamos fortalecer a nossa democracia.

Por isso digo que é um momento histórico do nosso País, é um momento em que as instituições se fortalecem, e nós precisamos apoiar o fortalecimento das instituições.

Com prazer, ouço V. Ex^a, Senador Raupp.

O Sr. Valdir Raupp (Bloco Maioria/PMDB - RO) – Parabênz V. Ex^a pelo brilhante pronunciamento nesta manhã, fazendo referência às questões nacionais, à economia, ao Governo, à política. É lamentável que estejamos vivendo um momento de crise aguda tanto na economia como na política. Sinceramente, Senador Cristovam Buarque, que preside esta sessão, durante os 34 anos que milito na política, na vida pública, desde vereador, em 1982, até o momento do meu segundo mandato no Senado Federal, eu não havia visto uma crise política e econômica tão aguda como esta que estamos vivendo agora.

(Soa a campanha.)

O Sr. Valdir Raupp (Bloco Maioria/PMDB - RO) – O PMDB tem sido o equilíbrio da democracia há 50 anos. O PMDB vai completar, este ano, 50 anos de vida. Inúmeros líderes nacionais passaram pelo governo, como Tancredo Neves e o Presidente Sarney, e ocuparam as Presidências das Casas do Congresso, desde Ulysses Guimarães e outros, até o momento. O PMDB tem sido o esteio, o guardião da democracia. O PMDB não abre mão das liberdades individuais, da liberdade de imprensa, enfim, da democracia. No ano passado, a equipe econômica da Presidente Dilma se reuniu com o PMDB e disse que se o Congresso – somente o PMDB não poderia fazer as reformas necessárias – aprovasse as medidas que eles iam propor ao Congresso Nacional...

(Interrupção do som.)

(Soa a campanha.)

O Sr. Valdir Raupp (Bloco Maioria/PMDB - RO) – ... o Brasil sairia da crise, começaria a crescer, ainda no segundo semestre do ano passado, não perderia o grau de investimento, e as coisas começariam a subir a rampa e não mais a descer a rampa, como estamos fazendo até o momento. Nada disso aconteceu. O que nos deixa triste é que nada disso aconteceu. Acho que eles erraram em alguma coisa. V. Exª citou os juros. Eu às vezes sinto falta, como já falei da tribuna do Senado, do ex Vice-Presidente da República José Alencar. O Lula fazia a política, a animação da economia, os giros internacionais e dentro do País, e o Vice-Presidente da República cobrava da equipe do Banco Central e do Ministério da Fazenda a baixa dos juros, porque os juros estavam muito altos. Ele era empresário e sentia isso na pele. A coisa foi mais ou menos equilibrada. Agora, nós estamos com uma das maiores taxas de juros do mundo, uma das maiores da história do Brasil também, proporcionalmente à inflação que estamos vivendo, e o Brasil não cresce. Do jeito que está, V. Exª tem absoluta razão. Com juros de 14,5%, com a economia travada como está, não há investimento, não há incentivo ao consumo. Como vamos crescer? Eu sinceramente já fui muito mais otimista. Há 13 anos, eu apoio o Governo do PT. O PMDB ficou dois anos apoiando o governo do Presidente Lula aqui no Congresso, no início do primeiro mandato, sem ter um único cargo. Então não adianta dizer: "Ah, o PMDB apoia governo em troca de cargo". Não é isso. Nós apoiamos por dois anos o Presidente Lula sem ter um único cargo, dando governabilidade, inclusive na crise do mensalão, que foi uma crise aguda – não tanto econômica, mas política –, e o Lula deu a volta por cima. Então, o PMDB não apoia governo simplesmente porque ocupa espaço, ocupa cargo no governo, e sim pela responsabilidade que tem pelo País. Um partido do tamanho do PMDB não pode ser irresponsável a ponto de ir para uma ruptura, para um rompimento total, ir para a oposição, principalmente neste momento que tem o Vice-Presidente da República. Eu defendo o que já defendi várias vezes: o enxugamento da máquina. Se dependesse de mim, eu entregaria os cargos que o PMDB tem no Governo hoje e continuaria apoiando, aqui no Congresso Nacional, os projetos de interesse da Nação, de interesse do País. Quando o Governo, o Presidente manda um projeto para cá, não é interesse particular dele, é interesse da Nação, do Brasil. Isso o PMDB poderia continuar a fazer, mas sem estar atrelado ao Governo, Senador Cristovam. Até porque, se o PMDB quer ter um candidato a Presidente da República em 2018, não pode ficar atrelado ao Governo até o final. Como é que nós vamos ficar atrelados ao Governo, com uma montoeira de cargos até o final do Governo, e depois disputar a Presidência da República? Então, é isso o que eu defendo. Não sei o que vai sair amanhã na Convenção Nacional do PMDB, acho que duas propostas serão discutidas lá: o rompimento e a independência, com ou sem cargos no Governo. Eu defenderia a independência do PMDB, com apoio à governabilidade, mas sem o atrelamento de cargos no Governo. Parabéns a V. Exª pelo pronunciamento.

O SR. ACIR GURGACZ (Bloco Apoio Governo/PDT - RO) – Muito obrigado, Senador Raupp.

Eu entendo que o partido de V. Exª é Governo, não pelos cargos que ocupa nos ministérios, mas pelo fato de estar na Vice-Presidência da República. Qualquer coisa contrária ao apoio ao este Governo soaria como uma vontade de o PMDB assumir o Governo através do *impeachment*. Então, há que se ter muito cuidado com essa questão, que é uma linha muito tênue entre apoiar para ajudar o Governo e colocar as dificuldades para que volte ao curso real, normal. Foi o que fizemos naqueles debates, em 2015, com o então Ministro Levy, em que ele dizia que, se aprovada aquela reforma, estaria resolvido o problema do País. Nós alertávamos: "Não vai resolver o problema do País!" Nós dizíamos – e dissemos isso ao Ministro Levy – que não eram aquelas medidas que iriam resolver o problema do País naquele momento, porque se retirou o dinheiro do sistema produtivo, Senador Cristovam, e se colocou no sistema financeiro – priorizou-se o sistema financeiro.

Nós vimos, pelos resultados dos balanços dos bancos, que os bancos tiveram os maiores lucros da sua história no ano passado, exatamente em função da política econômica feita pelo então Ministro Levy.

(Soa a campanha.)

O SR. ACIR GURGACZ (Bloco Apoio Governo/PDT - RO) – Mas a produção não teve o investimento necessário. As nossas indústrias ficaram incapacitadas de tomar dinheiro emprestado, em função do custo dos juros. É impossível tomar dinheiro emprestado, conseguir pagar os juros, conseguir pagar os impostos e manter as suas empresas trabalhando.

Então, fica aqui a nossa mensagem, mais uma vez – mais uma vez –, pedindo ao Ministro da Fazenda, Nelson Barbosa, para que coloque em prática aquilo que tem em mente, ou seja, tirar o dinheiro do sistema financeiro: pegar o dinheiro dos depósitos compulsórios, que somam mais de R\$100 bilhões, e colocar na praça, fazendo baixar os juros. Que a população tenha acesso a esses juros baratos, que o setor produtivo tenha acesso a esses juros...

(Interrupção do som.)

(Soa a campanha.)

O SR. ACIR GURGACZ (Bloco Apoio Governo/PDT - RO) – ... para que a gente possa ver o consumo de novo acontecendo, porque, se houver consumo, haverá produção. Com o dólar alto como está, se houver consumo será de produto brasileiro, será de produto manufaturado brasileiro. Há muito tempo a indústria brasileira pedia o aumento do dólar em relação ao real, para que pudéssemos competir com o mercado internacional. E agora isso aconteceu. Eu entendo que o dólar ainda está um pouco acima daquilo que deveria ser, ou seja, nós deveríamos ter um dólar em torno R\$3,50. É o que a indústria tem nos dito que seria importante para a exportação e para o consumo interno.

Se nós conseguirmos baixar os juros e talvez retirar o dinheiro do depósito compulsório dos bancos, que está lá paralisado, beneficiando só o sistema financeiro...

(Interrupção do som.)

(Soa a campanha.)

O SR. ACIR GURGACZ (Bloco Apoio Governo/PDT - RO) – Que esse dinheiro venha priorizar o sistema produtivo brasileiro, Sr. Presidente Cristovam, que preside esta sessão. Eu entendo que essa é uma das formas para melhorar a economia brasileira. Não temos mais inflação. Pelo que se anuncia nos institutos de pesquisa, a inflação já teve a sua queda. Eu entendo que nós não tivemos inflação por excesso de demanda, não foi o excesso de demanda que causou a inflação. Portanto, não há necessidade de retirar o dinheiro da praça para que se contenha a inflação.

Nós precisamos ver a retomada dos investimentos na infraestrutura brasileira, para que possamos escoar a produção. Chegamos a um limite também aí. A produção de grãos bate recorde acima de recorde, todos os anos, tanto a produção agrícola quanto a pecuária, a industrialização, mas a nossa infraestrutura não cresce na mesma proporção. Ou seja, nós... Não podemos falar em Governo, porque nós também fazemos parte não de um Governo que está governando o País, mas de um sistema político com o qual temos as nossas obrigações.

Então, fica aqui o nosso apelo para que o Governo possa baixar os juros e investir no sistema produtivo, porque aí vamos ver a retomada do crescimento e também a volta daquelas placas de “Precisamos de pessoas para trabalhar”. Isso é importante, é fundamental para a população brasileira. Que volte o emprego! Evidentemente, depois da saúde, o emprego é a coisa mais importante para o ser humano.

É isso que esperamos. É essa a nossa contribuição ao Governo brasileiro, nessa angústia que temos de querer ajudar e ver o Brasil com a retomada do crescimento novamente.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Cristovam Buarque. Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – Senador Acir Gurgacz, primeiro, mais uma vez, cumprimento V. Exª pelo seu discurso. Segundo, da sua fala me vem a ideia de que estamos com a política judicializada, ou seja, é a Justiça que controla, e estamos com a economia “jurodizada”.

O SR. ACIR GURGACZ (Bloco Apoio Governo/PDT - RO) – “Jurodizada”. Muito bem.

O SR. PRESIDENTE (Cristovam Buarque. Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – É o sistema financeiro que manda.

Dito isso, o Banco Central Europeu reduz de tal maneira os juros, que são quase negativos.

O SR. ACIR GURGACZ (Bloco Apoio Governo/PDT - RO) – Negativos. Eles são de -0,4%, a partir de hoje

serão de -0,3%.

O SR. PRESIDENTE (Cristovam Buarque. Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – Negativos, porque a inflação é de quase nada. Há um medo da deflação.

O SR. ACIR GURGACZ (Bloco Apoio Governo/PDT - RO) – A deflação chega a 2%.

(Durante o discurso do Sr. Acir Gurgacz, o Sr. Donizeti Nogueira deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Cristovam Buarque.)

O SR. PRESIDENTE (Cristovam Buarque. Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – Isso. Então, essa é a diferença. Eles têm uma deflação e credibilidade. Precisamos de credibilidade para baixar os nossos juros. Esse é o principal instrumento para a redução dos juros. Não se trata de decisão política, não vejo como. A decisão política pode baixar substancialmente os juros por um bom tempo, por seis meses, mas não pode por muito tempo. Falta credibilidade.

Daí a importância da política: retomar credibilidade junto aos agentes públicos. Aí não é apenas o Governo, mas nós também, assim como a própria Justiça, para que os investidores sintam que há continuidade das regras, porque estas mudam a cada dia, dependendo, como dizem vulgarmente, da cabeça do juiz. Aí, sim, os juros caem.

Daí a importância do PMDB como fator de equilíbrio para dar credibilidade. Nesse sentido, estou de acordo com V. Ex^a. É necessário que se baixem os juros, mas não se faz isso somente pela vontade; é preciso credibilidade.

Dito isso, parabéns pelo seu discurso. Creio que deveríamos continuar debatendo a fala de V. Ex^a.

Passo a palavra ao Senador Valdir Raupp.

O SR. VALDIR RAUPP (Bloco Maioria/PMDB - RO. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Senador Cristovam Buarque, Sr^{as} e Srs. Senadores, Sr^{as} e Srs. ouvintes da Rádio Senado e telespectadores da TV Senado, minhas senhoras e meus senhores, antes de iniciar o meu pronunciamento sobre a campanha da CNBB, o saneamento no Brasil e no Estado de Rondônia, eu ainda queria falar um pouco sobre o discurso do Acir Gurgacz, que faz esse apelo ao Governo Federal, à equipe econômica do Governo da Presidente Dilma para a retomada do crescimento.

O PMDB vem falando isso há muito tempo. Desde o início do ano passado, quando a Presidenta Dilma e o Vice-Presidente Temer assumiram o segundo mandato, vimos alertando. O PMDB lançou, no ano passado, um documento intitulado “Uma Ponte para o Futuro”, com inúmeras propostas – inúmeras –, até de reforma, algumas muito corajosas, como a reforma da Previdência, a reforma tributária e tantas outras, dando mais ou menos um caminho para o desenvolvimento, para a retomada do crescimento. Essa primeira foi uma proposta do Presidente Temer e da cúpula do PMDB. Quase que simultaneamente, o Presidente Renan lançou aqui também, com os demais Senadores, a Agenda Brasil. Houve uma comissão especial para discutir uma série de projetos, para acelerar a aprovação, para aprovar em um rito mais rápido. Tudo isso como contribuição para o desenvolvimento do País. Mas, infelizmente, a equipe econômica não acertou o passo ainda.

Falei, no aparte ao Senador Acir, que, no início do ano passado, a equipe econômica, o Ministro Joaquim Levy, o Ministro Nelson Barbosa, Fazenda e Planejamento, e o Chefe da Casa Civil, Mercadante, em uma reunião no Jaburu, com um grupo do PMDB, com o Vice-Presidente da República e vários Senadores do PMDB, nos garantiu: “Se o Congresso aprovar o pacote que está sendo enviado para aquela Casa, asseguramos que o Brasil não perderá o grau de investimento e que a retomada do crescimento acontecerá ainda neste ano”, que era no ano passado, no segundo semestre. Infelizmente, nada disso aconteceu. Os juros não baixam, a economia não anda, está tudo travado, a infraestrutura está travada.

Ninguém torce mais do que eu para que o País volte a crescer, para que a Presidente Dilma se recupere desse desgaste violento que está acontecendo hoje no País e que as coisas comecem a tomar um novo rumo para distensionar essa crise política e econômica. Então, vou ficar aqui, vou continuar na torcida, para que o Brasil retome o crescimento, a geração de emprego, a geração de renda, para que as pessoas possam viver em paz. A própria Presidenta está pedindo paz para governar. Ela está correta, porque ninguém governa sem paz, e hoje não há paz no Brasil.

Mas, Sr. Presidente – que deixa a Presidência neste momento, Senador Cristovam Buarque, assume o Senador Donizeti –, Sr^{as} e Srs. Senadores, ao falar de um tema de suma importância aqui hoje, quero cumprimentar a CNBB e o Conselho Nacional das Igrejas Cristãs do Brasil pelo tema da Campanha da Fraternidade deste ano, Casa Comum, nossa responsabilidade, que bem demonstra a preocupação dessas agremiações religiosas com o problema que está afligindo muito a nossa população. Refiro-me ao mosquito *Aedes aegypti*, vetor da zika, da dengue e da febre chikungunya, que está atormentando, deixando em pânico a população brasileira.

Lembro que, no último dia 15, o Congresso Nacional homenageou esta Campanha da CNBB. Apesar de esse ser um problema de causas naturais, porque se refere à proliferação de um mosquito, a Campanha da Fraternidade 2016 chama a nossa atenção para um fator que muito contribui para que a proliferação do *Aedes aegypti* tenha alcançado a proporção que alcançou em nosso País: a falta de saneamento básico. Na sessão solene que realizamos em homenagem à Campanha da Fraternidade, foi lembrado que mais de cem milhões de brasileiros carecem de serviços básicos de tratamento de esgoto e de coleta de lixo.

De fato, o Brasil ocupa a triste posição de número 112 no *ranking* mundial, no que se refere ao percentual da população atendida pelo serviço de saneamento básico, segundo estudo realizado pela Pastoral da Criança. O estudo mostra ainda que só metade das residências brasileiras têm coleta de esgoto.

De modo particular, chamo a atenção para o meu querido Estado de Rondônia. Lá, de acordo com dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento, apenas 3,63% da população possui atendimento total em saneamento básico, contra 87,36% do Estado de São Paulo. Somos o pior Estado da Federação nesse quesito, e nossa população sofre amargamente as sérias consequências desse fato.

Isso é gravíssimo!

A falta de saneamento básico contribui para a proliferação de inúmeras doenças transmissíveis pela água. Grande parte dessas doenças é causada pela existência de vermes na água ou de alimentos contaminados por esses parasitas. A maioria delas causa diarreia, dores abdominais, febre e desidratação aguda. Doenças que são facilmente controláveis em regiões saneadas chegam a matar em lugares onde o tratamento de esgoto é negligenciado. A dengue, o zika vírus e a febre chikungunya não fogem a essa regra.

Como a falta de saneamento nos afeta?

No que diz respeito ao abastecimento de água, o pior problema para o combate ao *Aedes aegypti* é o abastecimento irregular, com a falta ou a intermitência de água, porque leva a população a usar caixas d'água, potes e barris, e sem tampas ou mal tampados. Esses reservatórios são ideais para o mosquito procriar, devido à água parada, limpa e em pouca quantidade.

É bem verdade, Sr. Presidente, Srs e Srs. Senadores, que, no Brasil todo, nos últimos dias, deflagrou-se uma campanha gigantesca de combate a esse mosquito, com a limpeza das cidades, das casas, a visitação das equipes das secretarias municipais e estaduais de saúde. O Exército brasileiro também esteve – e creio que ainda esteja – nas ruas, visitando as casas, orientando sobre como não deixar água parada, eliminando as águas paradas para combater o mosquito. Se, há 100 anos, Sr. Presidente, no período da febre amarela, houve uma campanha semelhante a essa, e foi combatida – há 100 anos! –, por que agora também não pode ser combatido?

O Sr. Hélio José (Bloco Maioria/PMB - DF) – Senador Raupp, V. Exª me dá um aparte rapidinho?

O SR. VALDIR RAUPP (Bloco Maioria/PMDB - RO) – Com muito prazer, Senador Hélio.

O Sr. Hélio José (Bloco Maioria/PMB - DF) – Eu ontem fiz um discurso dessa tribuna que V. Exª ocupa, falando exatamente da importante transformação do esgoto em energia elétrica. V. Exª é um entusiasta também do setor elétrico, e é de grande relevância o que V. Exª está dizendo com relação aos danos à natureza causados pela falta de saneamento básico, pela falta do aproveitamento e da coleta adequada do esgoto. V. Exª inclusive se refere à questão do zika, da chikungunya e do mosquito da dengue, que proliferam com esses esgotos a céu aberto, que é um grande problema que está acontecendo no seu Estado, e fala da necessidade de se investir nessa área de infraestrutura. Zhiyong Tang, um cientista chinês, descobriu uma fórmula de, utilizando uma substância chamada grafeno, transformar toda essa água servida em energia elétrica. Se a gente utiliza, vamos supor, um nono dessa energia para poder usar a água, vamos ganhar oito nonos de energia. Então, depois eu quero mandar a V. Exª o discurso que eu fiz aqui ontem, para que V. Exª, junto comigo e com outros – como o Senador Donizeti, que é um entusiasta da energia elétrica; como o nosso Senador Cristovam, que, inclusive, apresentou projeto muito importante com relação à energia solar, do qual eu tive a honra e o prazer de ser o Relator –, para que a gente possa aproveitar essa tecnologia descoberta por esse cientista chinês e transformar esse esgoto, que anda causando doença em todo lugar, em energia. Depois, eu quero discutir essa questão com V. Exª, ao mesmo tempo em que me congratulo com V. Exª e parablenzo-o por esse alerta tão importante com relação à questão do esgoto, que inclusive é tema da nossa Campanha da Fraternidade deste ano, devido à grande preocupação que todos temos com relação ao assunto. Muito obrigado, Senador.

O SR. VALDIR RAUPP (Bloco Maioria/PMDB - RO) – Obrigado a V. Exª. Solicito que o aparte de V. Exª seja incorporado ao nosso pronunciamento, como uma grande contribuição.

O SR. PRESIDENTE (Donizeti Nogueira. Bloco Apoio Governo/PT - TO) – Senador Raupp, V. Exª me concede um aparte?

O SR. VALDIR RAUPP (Bloco Maioria/PMDB - RO) – Pois não, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Donizeti Nogueira. Bloco Apoio Governo/PT - TO) – Primeiro, quero parabenizá-lo por trazer o tema e por homenagear a CNBB e o Conselho das Igrejas Cristãs. Depois, quero dizer que a natureza está sempre nos chamando à responsabilidade. Como um mosquito tão pequenininho pode ameaçar um ser tão grande, dotado de não sei quantos QIs de inteligência, ameçá-lo, podendo até destruí-lo? Então, penso que a natureza está todo dia nos chamando a atenção para nossa responsabilidade.

Eu, que sou cristão e acredito em Deus, penso que Deus nos diz todo dia: “Olha, eu coloquei isso aí para vocês, mas cuidem! Vocês têm que ter a inteligência de encontrar o equilíbrio para viver bem, prosperar, mas têm que ter a atenção de cuidar da natureza”. E o Senado está muito antenado nessa situação neste momento, pelo chamado que tem no mundo. Inclusive, o Papa Francisco traz a temática agora na encíclica do meio ambiente. A CNBB chama a atenção para a questão importantíssima do saneamento, que está relacionada à saúde de cada homem, de cada mulher neste mundo. Falando aqui do nosso País, ontem, a gente debatia o desperdício de alimento na Comissão de Agricultura. Então, Senador Raupp, meus parabéns por trazer a temática e por fazer referência à CNBB e ao Conic. Cabe a nós, aqui no Senado e no Congresso, Senador Cristovam, Senador Hélio, ajudar, criando os mecanismos, ajudando a viabilizar, buscando tecnologias que o mundo vem desenvolvendo para a humanidade para que possamos superar isso. Mas fica o alerta: a natureza está nos chamando a atenção para dizer que um mosquito que ignorávamos pode nos levar ao drama. No caso do mosquito, não é o drama, mas é realmente a tragédia – se bem que nós poderíamos evitar isso –, porque o drama é aquilo que não cuidamos direito e deixamos acontecer, e a tragédia são aquelas coisas que acontecem pelos fenômenos naturais.

Então, parabéns, Senador Raupp. Obrigado pelo aparte.

O SR. VALDIR RAUPP (Bloco Maioria/PMDB - RO) – Obrigado a V. Ex^a pela contribuição.

Concedo, com muito prazer, um aparte ao Senador Cristovam Buarque.

O Sr. Cristovam Buarque (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – Senador Raupp, também fico feliz que o senhor esteja trazendo este assunto da maior importância. Nós fizemos aqui uma sessão de homenagem à CNBB por conta da campanha, junto com a Câmara dos Deputados. E foi muito oportuno aquele debate. Senador Hélio, o senhor estava presente? *(Pausa.)* Sim, como está em tudo. Essa é a verdade. Ali nós vimos que um dos erros fundamentais do Brasil é que pensamos em cima em vez de pensar na base – em tudo. Na educação, a gente vem pensando muito mais em universidade do que no ensino fundamental. Na saúde, o programa de saúde, o sistema de saúde é para consertar a doença, e não para evitar a doença. A gente não consegue fazer passar isso. E, depois, na doença que não se consegue evitar, tratá-la antes dos hospitais. Nós temos uma visão de saúde como uma questão de hospitalização. Hospital é necessário para um pequeno grupo de pessoas com doenças graves. A grande maioria é não ficar doente, e, aí, é o saneamento. Foi um erro, quando se concebeu o SUS, não se ter colocado saneamento dentro da concepção dele. E eu sei – conversei com pessoas – que é porque se dizia que iria custar caro e que se poderia roubar dinheiro do sistema de atendimento – diga-se, de hospitalização, e não de saúde da família, não daquilo que a gente fez aqui do Saúde em Casa. Eu fui Governador aqui, e é claro que não vale comparar o Distrito Federal com os outros por causa do nosso pequeno tamanho, por causa dos recursos *per capita*, que são bem maiores, por diversas razões, inclusive por transferência da União; mas aqui – e o Senador Hélio participou disso – a gente conseguiu praticamente 100% de saneamento. E as pessoas diziam: “É caro?” Não...

O SR. PRESIDENTE (Donizeti Nogueira. Bloco Apoio Governo/PT - TO) – Senador Cristovam, eu também participei, pois fiquei dois anos aqui no seu governo.

O Sr. Cristovam Buarque (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – É verdade! O Senador Donizeti também participou. *(Risos.)* E não foi caro. Nós usamos uma técnica desenvolvida por um engenheiro pernambucano chamado José Carlos Melo. Há 40 anos, ele formulou a ideia do saneamento condominial, que tem coisas simplíssimas. Por exemplo, o saneamento tradicional põe o cano no meio da rua; ele viu que podia passar por dentro do quintal das casas, e, se não passa carro em cima, não precisa de tanta resistência no cano. Claro que tem que convencer as famílias, e, por isso, chama-se condominial. A gente consegue fazer isso criando emprego local, de uma maneira simples, e adotamos isso. Há uma resistência a isso. E aí é o fato de que nós somos dominados, em grande parte, pela engenharia – e fala um engenheiro diante de outro engenheiro aqui. A engenharia é que domina a nossa cabeça. A gente pensa em como é que os engenheiros querem, e não em dizer: “Eu quero isso! Pensem em uma engenharia que se adapte.” Isso vale para a energia: há resistência para a energia solar, porque, no setor energético, os barrageiros têm um força muito grande e acreditam na energia hidrelétrica de represas, se possível, grandes. E, na engenharia sanitária, tem havido visões tradicionais, do passado – do passado, eu digo, técnico, de “grande”. Hoje são soluções pequenas, simples que resolveriam. Então, nós erramos na gestão do sistema de saúde, pensando na hospitalização em vez da medicina preventiva lá na ponta, a do saneamento; e, logo depois, a do Médico da Família, que evita...

Quando eu vejo na televisão aquela quantidade de gente nos hospitais sem ser atendida, e quando vemos as doenças, quase nenhuma delas precisaria de hospital; raríssimos precisariam ir ao hospital. Hospital não é para dor de barriga, mas no Brasil é. As UPAs tentam isso, mas são uma forma de hospitaizinhos. Não é a visão pequena que a gente fez aqui com o Saúde em Casa, não é, Senador Hélio? E concluo: uma dominação é da engenharia. A engenharia quer o hospital. E a outra é que a política quer inaugurar, botar uma placa com o nome do prefeito. Com aquelas casinhas que a gente alugava e em que botava o médico, não se inaugura nada, não têm placa; nem há empreiteira por trás delas. Alugava-se a casinha. Há uma concepção equivocada: de cima em vez de baixo. A política mesmo de educação do Governo Lula, que trouxe esta coisa formidável que foi colocar muita gente nas universidades, foi uma coisa boa, mas não está dando o resultado que se queria, porque as pessoas não têm formação básica para fazer um bom curso universitário. Estão abandonando.

(Soa a campainha.)

O Sr. Cristovam Buarque (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – O Pronatec. Uma das falhas do Pronatec é que é ensino médio, mas os alunos precisavam de uma formação fundamental. Muitos alunos vão estudar, fazer um curso técnico, sem saber o que é ângulo reto ou regra de três. Não conseguem, aí abandonam. Há o custo de manter o curso, e há o custo social e econômico de não fazer o curso completo. Então, trazer a ideia de saneamento é fundamental. Temos de debater aqui a saúde na sua visão total, e não na sua visão hospitalar. Mas é o que tem dominado. É o que tem dominado porque, do mesmo jeito que os engenheiros mandam no saneamento, são os médicos que mandam na saúde. Quem deveria mandar na saúde não é o médico. O médico entende de doença, médico não entende de saúde. A saúde é uma multidisciplinaridade que exige uma quantidade enorme de conhecimentos, e os políticos é que deveriam encarar a solução. Nós estamos dominados pelas profissões técnicas e pela visão de atender ao topo, em vez de resolver a base. Por isso, seu discurso é importante. Precisamos trazer mais aqui o saneamento. Existe uma frente parlamentar de saneamento? Eu não sei. Se houver, vou querer entrar nela, senão sugiro que o Senador Raupp crie.

O SR. VALDIR RAUPP (Bloco Maioria/PMDB - RO) – Obrigado. Obrigado, Senador Cristovam. O aparte de V. Ex^a, com certeza, enriqueceu muito o meu pronunciamento, com o conhecimento que V. Ex^a tem como Governador que foi do Distrito Federal, onde há as maiores taxas de saneamento do Brasil.

Eu tenho uma inveja boa. Tenho uma inveja boa de Brasília e do Distrito Federal, do Estado de São Paulo, talvez do Rio de Janeiro, que também tem altas taxas de saneamento, porque, no meu Estado, nos Estados do Norte, em sua grande maioria, ainda são muito baixas as taxas de saneamento.

E uma coisa que me chama a atenção, Senadores, é a baixa quantidade de engenheiros hidráulicos. No meu Estado mesmo, acho que é possível contar talvez, nos dedos de uma mão, a quantidade de engenheiros hidráulicos que há. Médicos sanitaristas também são poucos no Brasil. Então, é uma área que ficou meio abandonada.

A China e outros países priorizaram as engenharias para poder desenvolver o País – claro que priorizaram a educação e outras áreas também –, mas o Brasil está muito na área das carreiras jurídicas. Quem ganha bem, no Brasil, hoje, com todo o respeito, com raras exceções, está nas carreiras jurídicas. As carreiras jurídicas estão dominando praticamente o Brasil, esquecendo-se da educação, que V. Ex^a falou, das engenharias hidráulicas, dos médicos sanitaristas. Então, realmente acho que estamos no caminho errado.

Até para fazer projetos hidráulicos, projetos de saneamento temos dificuldades. A grande maioria dos projetos na área de saneamento de esgoto ou de água têm inúmeras falhas. Eu já vi inúmeras obras serem iniciadas e paralisadas por falta de projetos bem acabados.

No meu Estado, Senador Cristovam, o governo anterior, há seis anos – governo Ivo Cassol, que é Senador aqui hoje –, licitou uma obra de R\$700 milhões, que dava para fazer 80% da capital Porto Velho. O que aconteceu? Iniciada a obra, o Tribunal de Contas da União mandou paralisar, cancelar e refazer o projeto e, até hoje, não se reiniciou essa obra. São cinco anos! O dinheiro que dava para fazer 80%, as duas bacias, a sul e a norte, só dá agora para fazer apenas a norte ou a sul, não sei, mas apenas uma das duas bacias, não dá mais para fazer as duas bacias. O Governo Confúcio vai iniciar agora a obra com o mesmo dinheiro, que só vai ser suficiente para fazer a metade ou menos da metade do que iria ser feito, por falta de um projeto adequado, de um projeto bem elaborado.

Pois não, Senador.

O Sr. Cristovam Buarque (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – Eu quero tirar proveito desta sexta-feira para fazer o debate. Aqui, na Universidade de Brasília, estamos vivendo isso. Faz dez anos que tentam fazer o hospital das crianças, que está parado. A empresa quebra, faz-se a licitação, a empresa quebra... As crianças que não morreram por falta daquele hospital já estão adultas sem ter um hospital daquele porte. Isso é geral. Mas eu pedi a palavra para falar outra coisa. Era sobre os salários das pessoas das carreiras jurídicas. Uma das

provas da decadência da indústria brasileira é que nossas indústrias têm, em suas contas, custos maiores com advogados do que com engenheiros. Gasta-se mais, no Brasil, nas empresas industriais, com advogado do que com engenheiro. E tem que ser assim. Se eu fosse empresário, também seria, porque os problemas jurídicos que existem são tão grandes que ele tem que gastar dinheiro com isso, quando o nosso problema deveria ser como fazer mais eficiente o funcionamento da fábrica, como inventar produtos novos. Mas isso, no Brasil de hoje, não é a preocupação. A preocupação é sobreviver diante do caos legal que está aí. Isso prova também a judicialização não só da política, mas da vida econômica deste País. Nós estamos sob o controle caótico de leis – e a culpa disso vão dizer que é nossa, do Congresso –, que faz com que os engenheiros hoje não sejam tão importantes. Do jeito que eu digo que nós somos irrelevantes, nós Congressistas, diante do Poder Judiciário hoje, os engenheiros estão ficando irrelevantes diante da judicialização do processo econômico no Brasil.

O SR. VALDIR RAUPP (Bloco Maioria/PMDB - RO) – Obrigado, Senador.

O SR. PRESIDENTE (Donizeti Nogueira. Bloco Apoio Governo/PT - TO) – Senador Cristovam, Senador Raupp, falar da judicialização e que os melhores salários estão nas carreiras jurídicas é, mais uma vez, não trabalhar na base para trabalhar por cima, é, mais ou menos, não trabalhar nas causas para trabalhar nos efeitos, porque nós precisamos do advogado para nos defender, nós temos um Ministério Público para acusar e um juiz para julgar.

Nesse sentido, nós não atacamos as causas e ficamos lidando com os efeitos. A mesma coisa ocorre na Medicina. Ficamos lidando com os efeitos, em vez de atacar as causas. Então, a importância dessa temática do saneamento, que é um dos componentes que vem ajudar muito na saúde da população, é que nós precisamos atacar as causas e não valorizar a resolução dos efeitos.

É óbvio que nós não podemos abandonar a política de resolver os efeitos que estão aí, mas nós precisamos inverter esse processo de lidar, de maneira estratégica e planejada, para combater as causas, para não haver necessidade da valorização ou da focalização nos efeitos que essas causas provocam.

O SR. VALDIR RAUPP (Bloco Maioria/PMDB - RO) – Obrigado, Presidente.

O Sr. Hélio José (Bloco Maioria/PMDB - DF) – Senador Raupp, eu gostaria de reforçar e combater essas causas que o nosso nobre Senador Donizeti coloca, que são essenciais, de uma forma simples, como o nosso Senador Cristovam colocou essas duas iniciativas que foram exitosas no governo de S. Ex^a, nosso Senador Cristovam, aqui, em Brasília, do qual participamos todos nós – eu, Donizeti e ele. Essa questão do esgoto condominial favorece, porque fica bem mais barato e mais objetivo e gera emprego. E, na questão do Saúde em Casa, as pessoas na quadra alugavam o ambiente. Não havia aquela placa de inauguração, nada daquilo, mas era uma situação que distribuía renda e ainda atendia, de forma mais adequada e mais barata, a população de toda uma quadra. Isso esvaziava as filas dos hospitais e dava mais tranquilidade ao pessoal. Essa ideia do Senador Cristovam, que foi aplicada com êxito aqui, em Brasília, acabou originando o Saúde da Família, um programa que o Ministério da Saúde tem, mas que não consegue ter a mesma amplitude que tinha o Saúde em Casa. Inclusive, eu e o Senador Cristovam fomos para a rua aqui, em Brasília, defender o atual Governo, que é o do Rollemberg, para a eleição, porque um dos compromissos era retomar o Saúde em Casa. Não é, Senador Cristovam? Lamentavelmente o Governador Rollemberg não conseguiu implantar. Então, de repente, isso pode servir para que V. Ex^a pense em conversar com o Governador de Rondônia, que é uma pessoa da sua íntima relação, principalmente essa ideia do esgoto condominial, já que realmente o dinheiro previsto – que antes dava –, por causa dessa corrente inflacionária, da dificuldade econômica, hoje já não dá mais para fazer os 70% do esgoto da capital. Então, de repente, se fizerem de uma forma mais econômica, de uma forma mais participativa, que é a condominial, pode ser que se amplie a rede a ser atendida. Muito obrigado, Senador.

O SR. VALDIR RAUPP (Bloco Maioria/PMDB - RO) – Obrigado a V. Ex^a. Levarei a ideia ao Governador Confúcio Moura.

O Governador Confúcio Moura é um homem extremamente experiente, nascido no Estado de Goiás – ainda quando o Tocantins pertencia a Goiás –, na região do Tocantins. O pai do Governador trabalhou aqui, na construção do Congresso Nacional. Repito: trabalhou na construção do Congresso Nacional.

O Confúcio é médico, já foi Deputado Federal por três mandatos, Prefeito por duas vezes, é Governador já no segundo mandato e está fazendo um excelente trabalho. É um homem de planejamento, de planejamento estratégico, e já foi Secretário de Estado da Saúde. Então, ele desenvolve inúmeros programas. E o programa de médicos da família, como os agentes comunitários, tem ajudado muito o Estado de Rondônia e creio que todo o Brasil.

É difícil, às vezes, encontrar médicos para trabalhar com mais afinco nesse programa. Então, acho que o Programa Mais Médicos veio suprir um pouco dessa necessidade. Com todas as críticas que ele tem, de certa forma, em algumas regiões do País, veio suprir essa necessidade para o médico da família, para que o médico possa ficar nas vilas.

Eu conheço lá, em Rondônia, distritos que nunca tinham tido um médico, hoje você vai lá e há um médico. Num distrito de dois mil, três mil habitantes, há um médico. Eu considero o médico que está numa pequena comunidade como o médico da família, o médico que conversa, no dia a dia, com toda a população.

Pois não, Senador Cristovam.

O Sr. Cristovam Buarque (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – Para mim, o melhor programa do Governo Dilma é o Programa Mais Médicos, um programa de uma força moral muito grande: levar médico onde não há nenhum e tecnicamente dar solução aos problemas que estão ali. Aí alguns dizem: “Mas não tem tomografia.” Mas ali, às vezes, precisa de um médico e do seu estetoscópio e também, depois, dos outros equipamentos. Mas eu quero dizer que o Governador – eu o encontrei dias desses aqui – é um admirador de outro programa que começamos no meu governo – e que o Senador Donizeti conhece – que são as agroindústrias e se chamavam Prove (Programa de Verticalização da Pequena Produção Agrícola). Ele é um admirador talvez maior de que até no DF nós tenhamos. Eu fiquei muito contente de conversar com ele e vê-lo falar nisso e falar do nosso João Luiz Homem de Carvalho, que foi quem formulou esse projeto. E o Donizeti chegou a trabalhar com ele.

O SR. VALDIR RAUPP (Bloco Maioria/PMDB - RO) – Quando prefeito ainda de Ariquemes, João esteve com ele lá e criaram esse programa na cidade de Ariquemes. Acho que foram mais de 200 agroindústrias no Município de Ariquemes. E agora ele quer implantar 800 agroindústrias no Estado de Rondônia.

O Sr. Cristovam Buarque (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – Ele me disse.

O SR. VALDIR RAUPP (Bloco Maioria/PMDB - RO) – Nos dois mandatos de Governador, ele quer implantar 800. Eu já participei de várias – e não dou conta de participar de todas – inaugurações de agroindústrias no Estado de Rondônia. Há poucos dias, com o Ministro Patrus Ananias, inauguramos duas agroindústrias, no Município de Candeias, no Estado de Rondônia.

O Sr. Cristovam Buarque (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – Diga a ele que eu quero ir a uma dessas.

O SR. VALDIR RAUPP (Bloco Maioria/PMDB - RO) – Perfeitamente. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Donizeti Nogueira. Bloco Apoio Governo/PT - TO) – Só um comentário, Senador Raupp.

Confúcio é da cidade de Dianópolis, no Estado do Tocantins, que antes era Goiás. Inclusive, essa é a cidade do meu motorista aqui, no Senado, Seu Francisco, um apaixonado por Dianópolis, porque quem é de Dianópolis, é de Dianópolis, onde vai carrega o nome. E ele deve carregá-lo também.

O SR. VALDIR RAUPP (Bloco Maioria/PMDB - RO) – Obrigado a Dianópolis por ter dado o Governador de Rondônia, Confúcio Moura.

O SR. PRESIDENTE (Donizeti Nogueira. Bloco Apoio Governo/PT - TO) – Sobre o Programa Mais Médicos, Senador Cristovam, eu tenho um testemunho assim emocionante. Eu nem era Senador ainda, e uma senhora, num Município de quatro mil habitantes, que me disse: “Donizeti, depois que o médico chegou aqui, parece até que a gente adocece menos, porque a gente se sente mais seguro, a gente não fica na ansiedade, a gente sabe que tem um médico.” Veja como é você levar um médico da família. A senhora dizendo: “Parece até que a gente adocece menos.”

(Soa a campanha.)

O SR. PRESIDENTE (Donizeti Nogueira. Bloco Apoio Governo/PT - TO) – Mas para o Senador Raupp concluir a sua fala...

O SR. VALDIR RAUPP (Bloco Maioria/PMDB - RO) – Obrigado.

Concluindo, imagine um médico desse numa pequena comunidade, se ele conseguir resolver 50% dos casos de doença daquela comunidade, já está muito bom, porque antes 100% tinham que sair para outras cidades. Mas tenho certeza de que resolve muito mais do que 50%. Cerca de 80%, 90% dos casos acabam sendo resolvidos ali mesmo onde está o médico, na comunidade.

Quanto ao lixo – e já concluindo o meu pronunciamento –, o problema está na coleta irregular de resíduos sólidos, um problema crônico no Brasil, no acúmulo de dejetos, como garrafas plásticas, embalagens, pneus e outros recipientes, nos quais a água de chuva se acumula. Isso ocorre tanto em imóveis como nas ruas e em áreas irregulares de depósitos de lixo. Então, esse é um problema grave e que demandará tempo e dinheiro para ser resolvido. Precisamos investir muito mais em saneamento básico e em educação para lidar adequadamente com essa questão.

De acordo com um estudo realizado, em 2013, pelo Instituto Trata Brasil, em parceria com o Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável, seriam necessários cerca de R\$313 bilhões em investimentos, nos próximos 20 anos, para que o saneamento fosse universalizado no Brasil. Se forem

incluídos aí os serviços de manejo de resíduos e de drenagem de águas pluviais urbanas, o custo sobe para R\$508 bilhões.

Para as organizações que elaboraram esse levantamento, a universalização dos serviços de água e esgoto reduziria em 23% o total de dias de afastamento do trabalho por diarreia e diminuiria o custo das empresas em R\$258 milhões por ano. Apesar disso, o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) destinou, até agora, apenas R\$70 bilhões para obras relacionadas ao saneamento básico, sendo que muitas dessas obras estão atrasadas ou suspensas, como já falamos anteriormente, o que é de todo lamentável.

Portanto, Sr^{as} e Srs. Senadores, a Campanha da Fraternidade deste ano é mais do que oportuna. Ela nos faz lembrar que o saneamento básico não é um capricho, e sim uma necessidade e uma responsabilidade de todos os brasileiros. Cada um precisa fazer a sua parte para combater esse mosquito.

Muito obrigado, Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Senadores.

Eu acho que hoje em bati o recorde na tribuna do Senado Federal, mas foi muito produtivo o debate com o Presidente, Senador Donizeti, com o Senador Cristovam Buarque e com o Senador Hélio José.

Muito obrigado.

(Durante o discurso do Sr. Valdir Raupp, o Sr. Cristovam Buarque deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Donizeti Nogueira.)

O SR. PRESIDENTE (Donizeti Nogueira. Bloco Apoio Governo/PT - TO) – Parabéns, Senador Raupp, pelo seu pronunciamento, pela grandeza e pela importância dele!

Senador Cristovam, temos de dar cinco minutos para o Senador Hélio, para ele fazer uma comunicação inadiável. Em seguida, vamos para a lista de oradores.

O SR. HÉLIO JOSÉ (Bloco Maioria/PMB - DF. Para uma comunicação inadiável. Sem revisão do orador.) – Quero cumprimentar o nosso Presidente Senador Donizeti Nogueira, do Estado do Tocantins; nossos ouvintes da TV Senado e da Rádio Senado; e todos os Senadores presentes nesta sessão.

Venho dizer que, ontem, às 10h, aqui tivemos uma sessão muito importante, que foi a sessão solene sobre o rim. Como eu, o Senador Cristovam e outros Senadores estávamos em comissões – inclusive, eu e o Senador Cristovam estávamos, naquele momento, discutindo os acordos entre Brasil e China, principalmente na questão comercial –, acabamos não podendo estar aqui nessa importante sessão solene, preparada pelo Senador Eduardo Amorim. Então, eu não podia deixar, Sr^{as} e Srs. Senadores, Sr. Presidente, de falar algumas palavras sobre este importante órgão do nosso corpo humano, o rim.

Todos os anos, Sr. Presidente, no dia 10 de março, a Sociedade Brasileira de Nefrologia e suas regionais realizam uma série de atividades para mobilizar a consciência nacional sobre questões importantes relacionadas ao rim.

Como sabemos, o rim é o principal órgão do sistema excretor do corpo humano, responsável por filtrar os produtos do metabolismo de aminoácidos do sangue, principalmente a ureia. Mas as pessoas são pouco ou quase nada esclarecidas sobre os problemas relacionados a esse órgão e não têm uma vida orientada a prevenir os problemas relacionados a ele. Quem aqui sofreu uma cólica renal sabe que é uma dor intensa.

Neste ano, nobre Senador Cristovam, a Sociedade Brasileira de Nefrologia está trazendo ao debate um aspecto fundamental: a prevenção da doença renal na infância. V. Ex^a, que é o nosso Senador da educação, sabe o tanto que uma criança doente tem dificuldade para assimilar todo o conteúdo educacional. E a questão do rim, que é um órgão essencial do nosso corpo humano, não fica atrás quanto à necessidade de ter uma atenção especial.

Muitas pessoas acham que só as pessoas adultas e com mais idade sofrem de doenças nos rins. É um erro. Crianças também têm problemas ou podem viver situações que poderão causar problemas na vida adulta.

Por isso, a Sociedade de Nefrologia nos informa e pede que divulguemos que a Doença Renal Crônica (DRC) em crianças traz consequências devastadoras para o crescimento, para o desenvolvimento cerebral e para a expectativa de vida ao nascer. Daí as dificuldades relacionadas também à educação. O tratamento dessa condição de alta complexidade é difícil, caro e trabalhoso, nobre Senador Donizeti. Daí a minha concordância com sua ponderação, há poucos minutos, de que o ataque tem de ser à causa, não tem de ser à consequência, porque, quando nós não atacamos a causa, acabamos tendo de correr atrás do prejuízo.

A progressão da Doença Renal Crônica pode ser retardada, desde que o diagnóstico seja feito a tempo com a adoção de medidas apropriadas. No Brasil, há diferenças regionais importantes na incidência e prevalência da Doença Renal Crônica, com maior frequência da doença, por incrível que pareça, nas regiões mais desenvolvidas do País, que são o Sul e o Sudeste.

O diagnóstico da Doença Renal Crônica em crianças no Brasil, na maioria das vezes, é tardio e incompleto.

A Doença Renal Crônica na infância é diferente daquela dos adultos.

(Soa a campanha.)

O SR. HÉLIO JOSÉ (Bloco Maioria/PMB - DF) – As anomalias congênitas e as doenças hereditárias são os diagnósticos mais frequentes, enquanto glomerulopatias e doenças renais por diabetes são incomuns.

Eu, por exemplo, sofro com a diabetes tipo 2, causada pelo estresse, causada por esta vida muitas vezes atabalhoada que levamos. Nós acabamos adquirindo-a devido a alguns hábitos não tão recomendáveis, como comer fora de hora, tomar pouca água e sofrer uma pressão estressante quase constante.

É necessário um grande esforço para que as crianças com Doença Renal Crônica, onde quer que vivam, possam ser tratadas de forma eficaz, independentemente de suas circunstâncias geográficas ou econômicas.

(Soa a campanha.)

O SR. HÉLIO JOSÉ (Bloco Maioria/PMB - DF) – Ao longo dos anos, essa campanha de prevenção tem se intensificado, ampliando, cada vez mais, o número de pessoas atingidas pelas informações sobre a prevenção e a importância do diagnóstico precoce da Doença Renal Crônica. Daí a importância desse programa da Dilma, em que há o médico em cada cidade, porque ele pode dar um diagnóstico desses e, conseqüentemente, prevenir uma doença tão grave quanto essa.

A Sociedade Brasileira de Nefrologia e todos os médicos e médicas estão de parabéns pela mobilização. Espero que isso ajude as crianças. Elas são o nosso maior legado. A saúde delas é nossa maior responsabilidade.

Eram essas poucas palavras, nobre Senador Donizeti, que eu gostaria de aqui expressar.

Ontem, houve uma importante sessão solene nesta Casa para comemorar o Dia Mundial do Rim, e eu não podia deixar de registrar essa importante ponderação sobre a necessidade...

(Soa a campanha.)

O SR. HÉLIO JOSÉ (Bloco Maioria/PMB - DF) – ... de prevenir as nossas crianças no sentido de evitar esse mal.

Muito obrigado, Excelência.

Muito obrigado a todos.

O SR. PRESIDENTE (Donizeti Nogueira. Bloco Apoio Governo/PT - TO) – Parabéns, Senador Hélio José, pelo seu pronunciamento, nas comunicações inadiáveis!

Quero dizer que temos de combater as causas desse mal, que pode provocar a hemodiálise, que é um transtorno. Esse é um serviço que, embora exista, não está bem distribuído pelo País, pelos Estados. No meu Estado, por exemplo, uma pessoa precisa se deslocar, às vezes, até 400 quilômetros, uma ou duas vezes por semana, para fazer a hemodiálise. Então, a hemodiálise, que é a sustentação da vida para essas pessoas, por um período, por causa desses problemas causados pelo mal funcionamento dos rins, tem sido um problema muito sério em nosso País, sobretudo em meu Estado.

Vamos ouvir agora, como orador inscrito, o ex-Reitor da Universidade de Brasília e ex-Governador de Brasília, o Senador Cristovam Buarque, para fazer seu pronunciamento nesta manhã.

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Senador Donizeti, fico feliz que estejamos nós dois aqui, sem mais ninguém, porque, se for o caso, poderemos fazer um debate, até para esclarecer pontos sobre os quais eu gostaria de saber se estou fazendo a análise certa.

Vou começar por aquilo que acho que estamos de acordo. Na democracia, não se pode prender ninguém sem muita justificativa. Não se pode prender nenhum cidadão assim! E a verdade é que todos os cidadãos são iguais. Mas a decisão de um juiz, de um procurador para um cidadão comum, chamemos assim, tem de ser convincente para a sua família, para os seus amigos. Mas, quando é para um personagem com liderança, mesmo que se conteste o comportamento desse líder, isso tem de convencer o povo inteiro, senão temos problemas sérios na própria legitimação da justiça.

Digo isso em relação ao pedido de prisão do ex-Presidente Lula. Meu primeiro pronunciamento foi no sentido de que aquela decisão tinha de convencer o Brasil inteiro de que foi feita com robustez – usei a palavra que está na moda –, com substância. Isso se deu ontem a noite, e, hoje, já olhando os argumentos, pelo menos pelo que vi na televisão, quero dizer que, desses 200 milhões que deveriam ser convencidos, eu não o fui. Não quero me meter nos aspectos jurídicos, mas, quanto à maneira como li as razões de que o Presidente pode ir embora do País, não vejo a menor possibilidade de o ex-Presidente Lula ir embora do País. Não vejo isso. Houve ainda o argumento de que ele poderia insuflar. Ele insuflará muito mais preso, sem dizer uma palavra,

automaticamente, naturalmente.

Portanto, quero deixar aqui que isso não me convenceu, como cidadão. É preciso convencer todos. Do mesmo jeito que é preciso convencer o cidadão comum, é preciso convencer sua família de que realmente aquele menino – não aquele menino, porque aí caio na justificativa de idade –, aquele criminoso cometeu um crime. A mãe vai visitá-lo constrangida, porque ele está preso, mas vai dizer que o juiz teve seus argumentos ou que o jurado teve seus argumentos. E, no caso de um líder, os jurados são 220 milhões. Nesse sentido, creio que estamos de acordo.

Agora, o que acho é que todo esse noticiário em relação ao ex-Presidente Lula, por causa de um triplex, por causa de um sítio, está deixando de lado uma coisa – esta, sim, eu gostaria de debater, e, talvez, a gente discorde: a avaliação dos resultados dos 13 anos dos Governos Lula e Dilma.

O SR. PRESIDENTE (Donizeti Nogueira. Bloco Apoio Governo/PT - TO) – Senador, antes de o senhor continuar, V. Ex^a me concede um aparte para dialogarmos? (*Pausa.*)

Penso que existem algumas coisas que precisam ser rediscutidas, como o papel do Ministério Público. Na minha avaliação – posso estar errado –, quem denuncia não pode ser quem investiga, senão firma a convicção de que existe o crime e vai trabalhar para construir a prova e, depois, fazer a denúncia. Penso que essa é uma anomalia que precisa ser repensada.

Segundo, vejo que a necessidade que alguns – e aí, talvez, seja uma questão de idade, mas nem sempre é isso – procuradores têm de aparecer nos refletores também é preocupante, assim como os juízes. Por quê? O senhor até disse hoje que eles não falam no processo, mas que eles deviam falar no processo, e não comunicar para as massas antes da sentença, antes do trabalho terminado. Agora, vivemos uma anomalia: o procurador diz a uma revista o que vai fazer e, depois, começa a fazer.

Penso que o Conselho Nacional do Ministério Público pode ter errado – nem quero dizer que errou –, quando instituiu que tem de ser procurador natural daqui para a frente, mas já deveria ter feito isso para trás também. Talvez, tivéssemos evitado isso.

Foi muito importante o comportamento das lideranças da oposição e dos meios de comunicação, neste momento, sobre essa ocorrência. Por isso, eu disse, agora há pouco, que penso que, talvez, seja a hora de fazermos a conciliação nacional.

É muito relevante a forma como V. Ex^a abordou a questão. O juiz desse caso são os 220 milhões de brasileiros, que precisam ser convencidos...

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – Eles precisam ser convencidos.

O SR. PRESIDENTE (Donizeti Nogueira. Bloco Apoio Governo/PT - TO) – ...de que o suposto crime realmente foi cometido.

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – É isso.

O SR. PRESIDENTE (Donizeti Nogueira. Bloco Apoio Governo/PT - TO) – Inclusive, na leitura da sociedade brasileira, precisa estar claro se o que eles estão dizendo que é um crime realmente foi um crime.

Obrigado, Senador, pelo aparte.

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – É isso.

Isso vale para todos aqueles que representam algo. Vamos ver um caso: o fato de acusarem padres de crimes de pedofilia. É preciso que se tenha convicção de que houve isso, porque aquilo repercute de alguma maneira além de sua família, de seus amigos.

Dito isso, quero dizer que esses fatos estão tirando o nosso debate sobre o que foram esses 13 anos até aqui do Governo do PT, Partido em que estive por 15 anos.

Começo pelas coisas que acho positivas, como, por exemplo, o Mais Médicos – eu me pergunto como não se fez isso antes –; o Fundeb, a transformação do Fundef, fundo que atendia o ensino fundamental e que foi transformado em um fundo que atende o ensino básico inteiro, incluindo o ensino médio; o piso salarial – tive um papel ao ser o autor da lei, mas foi o Presidente Lula que a sancionou, e foi o Presidente Fernando Haddad que deu a cobertura, sem a qual o projeto não poderia sair do Congresso, mas teria de sair do Poder Executivo.

O aumento no número de alunos nas universidades, foi uma coisa positiva, mas que se esvai, se esses alunos entram na universidade sem condições de seguir um bom curso, porque o nível cai, e, aí, o País perde. Do mesmo jeito, o piso salarial, uma boa coisa, mas, se não é renovado todos os anos, não resolve com a inflação – e o Governo provocou a inflação. O Bolsa Família também, que foi uma grande conquista a ampliação do número, porque o programa já existia no Governo Fernando Henrique. A diferença aqui é o tamanho e a centralidade. O Governo Fernando Henrique demorou a começar, apesar de que levei a ideia para ele na transição, depois da eleição dele e antes da posse. Isso está escrito numa carta que está guardada e que já saiu até em livros. Ele esperou muito tempo. O Presidente Lula esperou um ano também. O Presidente Lula

não adotou o Bolsa-Escola logo; esperou um ano para lançar o Bolsa Família, mas ampliou e deu centralidade no seu Governo. E, claro, tem aí um mérito: do mesmo jeito que o Mais Médicos chegou lá na ponta, tivemos, nestes 13 anos, a possibilidade de, praticamente, erradicar a fome no Brasil, mas a inflação pode fazer a fome voltar.

Digo isso, para falar de coisas positivas, Senador, mas são coisas positivas do ponto de vista da generosidade que a elite brasileira nunca teve com o seu povo. O governo Lula teve. Mas não votei no Lula apenas pela generosidade, senão eu teria votado em Madre Teresa para Presidente. Votei para transformar este Brasil. E, se a gente olhar estes 13 anos, é preciso dizer que 13 anos correspondem a 13% de um século. É um tempo grande! Daqui a dois anos, o Governo do PT terá tido mais tempo no Governo do que o governo Getúlio Vargas, que ficou 15. Foi o maior de todos, de longe, disparado. Depois dele, vem Lula e Fernando Henrique, com 8 anos cada um.

A gente votou para transformar o Brasil, para quebrar as estruturas, e nisso, acho que fracassamos nestes 13 anos. Ao contrário de fazer a reforma estrutural, até mesmo na agricultura, não houve o avanço que deveria ter havido na estrutura da propriedade agrária. Veja que o Ministério da Agricultura, que cuida do agronegócio, hoje, é muito mais forte do que o do Desenvolvimento Rural, que trataria da reforma agrária.

Aumentou o número de universitários, mas não houve uma reforma na estrutura da universidade, até porque esta deveria partir da reforma da educação de base, e não houve reforma estrutural na educação de base. Houve melhorias. Sem dúvida alguma. Mas a reforma estrutural, a meu ver – e fiquei feliz de ouvir o seu apoio na Comissão –, é a federalização, com o nome que tiver de ser.

Em 2003, como Ministro, comecei com um programa chamado Escola Ideal, em que adotamos 29 cidades do Brasil, mas ele parou imediatamente quando começou, porque levou até outubro para começar.

Pois bem, acho que, do ponto de vista da transformação, não conseguimos fazer essa reforma. As explicações devem existir fora e dentro do Governo.

O SR. PRESIDENTE (Donizeti Nogueira. Bloco Apoio Governo/PT - TO) – Senador Cristovam Buarque, V. Ex^a me concede um aparte?

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – Vamos debater.

O SR. PRESIDENTE (Donizeti Nogueira. Bloco Apoio Governo/PT - TO) – Vamos debater.

Concordo com V. Ex^a no que diz respeito à transformação em algumas coisas. Há dois pilares para se fazer isso. Penso até que o Presidente Lula poderia ter aprofundado as reformas, ainda no primeiro mandato, em alguns aspectos. Algumas foram feitas; outras, não.

Por exemplo, o sistema político-eleitoral brasileiro é um sistema falido. Ficamos remendando, remendando e, cada vez que a gente mexe, piora. Do meu ponto de vista, essa última reforma que fizemos no sistema eleitoral foi para pior. E não fizemos.

Outro ponto é que a sociedade brasileira, no processo de amadurecimento, talvez por longos períodos, sem poder decidir quem seria Presidente ou não, qual seria o projeto que deveria ser desenvolvido no País, apresenta um certo desequilíbrio que, aqui, no Congresso, se revela. A sociedade brasileira não elegeu um Congresso que pudesse ajudar também nessa transformação. Estou dizendo isso aqui porque conversei com o Presidente Lula, há mais ou menos 20 dias. Penso que, no final do segundo mandato ou no início do primeiro, poderíamos ter aprofundado reformas importantes, como a regulamentação – não é a censura, porque não defendemos isso – dos meios de comunicação, a questão da reforma do sistema político-eleitoral e esta questão do Pacto Federativo. Precisamos nos deter muito nisso.

Então, concordo com V. Ex^a no sentido de que algumas transformações que poderiam ter acontecido não conseguimos fazer. Faltou iniciativa, de um lado, e também V. Ex^a compreende que administrar o Congresso, a relação com o Congresso com a multiplicidade de partidos que nós temos, do jeito que é e com o método com que é possível operar também é muito difícil para qualquer Presidente do Executivo.

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – Eu reconheço, sem dúvida alguma, mas era o que a gente queria, era aquilo com que a gente sonhava. É preciso explicar por que não se fez.

Eu creio que valeria a pena o PT – eu já sugeri isto uns dez anos atrás – chamar para debater pessoas que não são do Partido, perguntar onde erramos. Aí, acho que ele não deveria ficar preso aos aspectos da corrupção. Deixa a Justiça cuidar disso. Eu acho que a gente deve discutir o derrame do ponto de vista de não haver as transformações sociais, como o Tarso Genro, de vez em quando, levanta. E, aí, vou começar olhando ao redor; olhemos ao redor depois desses treze anos. Começamos pela Petrobras. O debate está concentrado nas propinas, na corrupção, mas eu quero analisar – isso fica para a Justiça – se a empresa, hoje, está mais sólida ou menos sólida do que antes. E está menos sólida, apesar do pré-sal. Embora a gente analise o que está acontecendo na Petrobras, do ponto de vista do preço do petróleo, que caiu, mas não é isso; é que houve

aparelhamento, é que se colocaram pessoas que não estavam preparadas. Houve uma euforia que não se tem direito, em política, de se ter, achando que as coisas são maravilhosas, estão indo bem e que tudo vai dar certo. E não nos preocupamos. Então, não é só a Petrobras; outras estatais, hoje, não estão mais sólidas do que treze anos atrás.

Olhemos a economia, do ponto de vista do crescimento. Estamos numa recessão sistemática, de alguns anos, depois de ter crescido durante o governo Lula. Mas olhemos aqui a ideia de transformação. Aumentar o PIB é melhorar; agora, transformar é mudar a cara do PIB. Nós não mudamos. Continua um PIB da agricultura, da mineração e da indústria metal mecânica. Não conseguimos dar um salto para uma indústria da alta tecnologia, como o mundo está entrando.

E havia coisas que eu acho que aqui não se ia conseguir impedir. O BNDES poderia ter sido um banco para financiar projetos de indústria de alta tecnologia, como faz o banco coreano. Não quer dizer 100%, até porque não temos capacidade de absorver tanto dinheiro do BNDES. Só empresas de alta tecnologia.

Massão gestos que mostrariam um gosto pela transformação, e eu tenho chamado de vigor transformador. Nós não mudamos a cara da nossa produção industrial e ainda levamos a uma desindustrialização. Treze anos depois, não estamos bem no que se refere a isso. O nosso PIB continua feio, velho, porque é primário. Não é de alta tecnologia. E, além disso, em recessão.

Olhemos a eficiência geral do sistema social e econômico brasileiro. Não demos um salto para melhorar. Não diminuimos a burocracia como deveríamos. Ao contrário, hoje é mais ineficiente o funcionamento do sistema não por conta do Executivo, mas pelas incertezas jurídicas, pelas repúblicas que foram surgindo no Brasil. E o Ministério Público, muitas vezes, age como se fosse uma república independente. E a gente se lembra do caso de mandar prender um ex-Presidente, mas há casos todos os dias de interromper obras. Há uma ineficiência da máquina governamental muito grande hoje.

O SR. PRESIDENTE (Donizeti Nogueira. Bloco Apoio Governo/PT - TO) – Senador Cristovam.

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – Não estamos melhores do ponto de vista da eficiência. A saúde financeira dos nossos Estados, hoje, não está melhor. E não é por causa da queda de arrecadação apenas, que vem da recessão, que tem a ver com o Governo, mas não só com o Governo. Há fatores extragoverno. Mas não é só a queda da arrecadação. É o excesso de endividamento. Hoje o Brasil é mais endividado do que era. As pessoas são mais endividadas do que eram. E endividamento não leva à saúde no longo prazo. O endividamento leva à quebra no longo prazo.

Hoje nós somos menos eficientes ainda, mais burocratizados ainda, com o País dividido em repúblicas, as sindicais também. Há repúblicas sindicais, repúblicas jurídicas e até repúblicas dentro do próprio Governo, que fazem com que o sistema não funcione bem.

O SR. PRESIDENTE (Donizeti Nogueira. Bloco Apoio Governo/PT - TO) – Senador Cristovam.

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – Hoje nós estamos mais ineficientes – eu digo nós, brasileiros – do que éramos treze anos atrás.

O SR. PRESIDENTE (Donizeti Nogueira. Bloco Apoio Governo/PT - TO) – Senador Cristovam, em alguns aspectos, há concordância, mas eu penso que há algumas transformações fundamentais.

Eu não sou adepto de que o fato de estar devendo pode levar à quebra. O que leva à quebra é a falta de planejamento. Às vezes, a dívida promove um processo de produção que ajuda no passo seguinte.

Há coisas que este Governo fez que são extraordinárias. O Programa Bolsa Família, como o senhor disse, empoderou as mulheres. Elas passaram a ser gestoras de uma receita pequena, mas passaram a ser gestoras. Isso as empoderou, inclusive no enfrentamento da disputa por espaço no mercado de trabalho e também em casa, com o esposo. Outra coisa, a economia dos pequenos Municípios com os programas sociais, que está dependente disso, inclusive, o que não é muito bom, mas ajuda, muito tem ajudado, a partir de programas como o Bolsa Família e outros de distribuição de renda.

Na questão de que estamos, vamos dizer, piores do que antes, não posso concordar por alguns aspectos. Nossa relação dívida/PIB era de 118%, em 2003. Hoje é diferente. Nossas reservas cambiais, hoje, são dez vezes maiores. E ainda contando que foi preciso tomar empréstimo do FMI de 40 ou 42 bilhões – inclusive, com a anuência, à época, do candidato Serra e do candidato Lula – para ter uma reserva cambial para ver se continha o desequilíbrio. Nós temos um mercado consumidor muito maior do que tínhamos.

Estou dizendo isso para mostrar que um dos aspectos a serem superados é a crise política, porque ela tem atrapalhado muito; e a correção de rumos e erros.

Eu penso que a taxa Selic, no valor em que está, não é suportável para uma economia que precisa investir, mas, em 2002, a taxa Selic estava em 23%. Iniciamos 2003 por aí.

Portanto, as condições econômicas, sociais e políticas da própria sociedade, a compreensão política do povo brasileiro... Eu sou daqueles que não subestimam o povo. Eu acho que o povo é sábio. Às vezes, ele pode

ser enganado e errar, mas o povo tem sabedoria, porque ele sabe onde o sapato aperta, onde dói.

Penso que, hoje, nós temos uma situação econômica, política e, inclusive, de gestão melhor do que antes. Ocorre que nós entramos em uma crise política parecida com aquela de 45, depois do Getúlio, aquela que não queria deixar o Juscelino tomar posse, a que derrubou o Jango, o João Goulart; e o discurso, a retórica, os atores são muito identificados com o momento. Acho que esse é um dos problemas.

E penso que essa coisa de querer separar a gestão da política – que eu sinto que a Presidenta Dilma quis fazer no primeiro mandato – é o principal erro do Governo da Presidenta Dilma. A política é uma ferramenta extraordinária que temos para administrar os conflitos e encontrar o eixo, no meu ponto de vista. No primeiro Governo da Presidenta Dilma, sentíamos que era o discurso da gestão contra o discurso da política. Não funciona! Ao se escolher um gestor, ele não pode ser apenas técnico, ele tem que ter visão política. Portanto, penso que V. Exª tem razão em muitos aspectos, mas eu discordo do fato de que a situação hoje é melhor do que antes. No entanto, nós não temos as condições políticas que nós tínhamos nos mandatos do Presidente Lula. Nós poderíamos ter aprofundado as reformas, e não o fizemos. Obrigado.

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – Primeiro, eu quero dizer que, quando eu falo “estarmos melhores”, eu não estou necessariamente dizendo que é o Governo o culpado. Eu estou dizendo que nós estamos melhores ou piores hoje nesses aspectos.

Segundo, eu comecei falando de coisas boas, mas eu disse que essas coisas tinham mais um caráter de bondade, de melhora, do que de transformação, e, por isso, não se sustentam por muito tempo. E que tinham um caráter positivo. O senhor falou: “Nós somos cristãos.”, e a generosidade é uma coisa importante. Mas, na política, eu quero transformação também.

Vou mostrar qual é a diferença entre generosidade e transformação. Por exemplo, quando, na propaganda da Presidente Dilma, se dizia que um filho de trabalhador, aliás, de pedreiro, já consegue entrar na universidade, aí é uma generosidade. No entanto, quando se diz que todos os filhos de pedreiros vão disputar o vestibular em mesmas condições que os filhos dos empreiteiros, aí é transformador. Viu a diferença?

Quando a gente diz – uma coisa positiva – que hoje existem cotas para negros – e eu sou dos primeiros a defender isso e continuo defendendo –, isso é uma generosidade com o povo que foi sofrido durante toda a história do Brasil. Entretanto, quando a gente diz: “No Brasil, os negros...”

O SR. PRESIDENTE (Donizeti Nogueira. Bloco Apoio Governo/PT - TO) – Senador...

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – Um minuto, Sr. Presidente, para concluir.

Quando a gente diz: “No Brasil, os negros têm as mesmas condições de disputar um vestibular com os brancos”, aí, é transformador, lá na base, lá na educação de base, como eu costumo dizer: o filho do trabalhador, o filho do pobre na mesma escola do filho do patrão, do filho do rico. Isso é transformador. As cotas são positivas, como toda generosidade é positiva. Eu defendo generosidade, mas não basta: eu quero transformar. Do ponto de vista transformador, fomos pobres nesses anos.

Vou pegar um exemplo: empoderamento da mulher graças ao Bolsa Família. Isso já estava na concepção do Bolsa Escola. Todos os meus textos sobre o Bolsa Escola que criei aqui diziam que era a mulher que recebia e falavam desse empoderamento. Com quantas mulheres conversei aqui, no DF, que se separaram graças ao Bolsa Escola? Eu não defendo separação, tanto que tenho 45 anos de casamento com a mesma mulher, mas elas viviam mal e se aguentavam, e, com o Bolsa Escola, ficaram independentes.

Então, isso não foi transformação. O crescimento pela base que o Bolsa Escola trazia o Bolsa Família trouxe. O que houve foi melhora no tamanho. Eu até diria que houve melhora na eficiência do programa, ao misturar o Bolsa Escola com os outros, mas essa eficiência foi negativa politicamente, porque, ao não fazer diferença entre uma família velha que recebe o Bolsa Família e uma família com criança na escola que recebe, permitiu-se que se liberasse a exigência da frequência à escola. Está lá escrito, mas não funciona. Isso fez com que o meu projeto, que dizia que, para receber Bolsa Família, é preciso que o pai ou a mãe compareça à escola uma vez por ano, fosse barrado na Câmara por pressão da Ministra Tereza Campello. E digo isso, porque cheguei a ir lá, para falar com ela. Ela disse: “Não, isso vai sacrificar os pobres. Por que os pobres vão ter de ir à escola dos filhos, e os ricos, não?”. Foi aí que apresentei o meu projeto. E nós o discutimos até muito, e o senhor deu uma melhorada na maneira de ver, pela sua crítica.

Pois bem, melhorias tivemos.

Agora vamos falar na Selic. Eu sou dos que não criticam necessariamente a taxa de juros, porque acho que não devemos politizar a taxa de juros. Nós temos é que dar credibilidade tão grande ao funcionamento da sociedade, da economia, das finanças, que a taxa de juros cai naturalmente. Por isso, a transformação seria... Podem me chamar de conservador. Aliás, eu sou, em matéria financeira. Eu acredito na aritmética. Pode ser um defeito. Eu acredito em lei da gravidade e que dois mais dois é igual a quatro. Logo, não se pode gastar cinco,

quando se arrecada quatro.

Acho que o Banco Central precisa ter autonomia. Essa é uma transformação que alguns podem dizer que é conservadora. E é, do ponto de vista fiscal, mas é revolucionária, ao dar força para que a moeda fique estável. E não há roubo maior, corrupção pior do que a inflação. Não há. Essa é uma corrupção.

E aí eu vou passar para o senhor, porque eu mesmo disse no começo que o debate seria bom nisso.

Nós melhoramos, mas em pequenas coisas e sem fazer as transformações que a gente esperava, e aí ficamos pior.

Eu acho que na eficiência do funcionamento, a Petrobras não está melhor, o sistema elétrico não está melhor. E aí vem uma coisa que o senhor falou: temos de ter política nos cargos dirigentes. Mas a melhor política, no caso de empresas técnicas, é um bom técnico. Por exemplo, a politização que se usou, em 2014, de baixar o preço do combustível não foi boa. Foi uma politização, aliás, eleitoral, que terminou ameaçando a saúde da empresa.

Seria melhor que houvesse uma autonomia para que a empresa fosse sólida, porque a empresa sendo sólida, o Brasil ganha. A empresa ficando frágil, pode até ser que o brasileiro daquele momento ganhe – ele que vai dirigir o seu carro –, mas no longo prazo ele termina perdendo.

Eu acho que, em 13 anos, tivemos avanços, mas a situação não está boa, e a avaliação dos governos Lula e Dilma, do ponto de vista dos resultados para a consolidação de uma Nação que construa uma sociedade sem pobreza – e aqui vem novamente generosidade e transformação –, e sociedade sem pobreza é aquela que não precisa de bolsa.

Por isso eu digo que se parar o Bolsa Família hoje haverá uma tragédia social. Eu estarei na frente, lutando para que não acabe e que se reajuste até, porque a Presidente vetou o reajuste. Agora, se daqui a 20 anos ainda a tivermos, foi um fracasso.

E nós caminhamos, nesses 13 anos, para fazer o Bolsa Família mais necessário ainda. Não demos um passo para nos livrarmos da necessidade. A generosidade, a melhoria é dar a bolsa. Eu fui um dos criadores e talvez possa dizer isso. Mas a grande revolução é ela não ser necessária. E como se faz isso? Escola boa, de qualidade, para o filho do pobre. O filho que estudar não vai precisar de bolsa. Ele pode até ficar desempregado um tempo, mas de bolsa não precisa.

E nós não demos esse salto. A escola não deu a escola o salto de qualidade.

O SR. PRESIDENTE (Donizeti Nogueira. Bloco Apoio Governo/PT - TO) – Senador.

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – Melhorou? Melhorou. Não está hoje pior do que antes, mas melhorou ficando para trás, quando se compara com os outros países, quando se compara a educação dos pobres com os ricos.

O SR. PRESIDENTE (Donizeti Nogueira. Bloco Apoio Governo/PT - TO) – Senador Cristovam, há alguns aspectos a serem observados. Lembra do Garrincha? Quando o técnico o mandou ir lá fazer isso e aquilo, ele perguntou: “Você combinou com os russos?”.

V. Ex^a mencionou a taxa Selic. Em um sistema como o nosso, de usura, da vontade de ganhar dinheiro fácil, a taxa Selic alta estimula a retirada do recurso da produção e favorece a aplicação, a especulação. São necessárias iniciativas governamentais articuladas, no sentido de que, ao baixar a taxa, passa a não ser atrativa a aplicação e a especulação e ser atrativa a produção. É uma questão a ser observada. Quer dizer, no caso Garrincha, os russos querem ganhar o jogo, e ganhar o jogo é ganhar mais dinheiro, porque nós estamos em um País capitalista.

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – Senador, primeiro, no caso da política e do País, os russos também usam camisa amarela, é um só País. Agora, eles querem furar gol contra os outros.

Veja bem, a taxa de juros alta, o que é lamentável, tem que ser baixa, não é porque alguém faz ou não, é por falta de credibilidade nas instituições, de credibilidade nas finanças, de credibilidade nas decisões do Governo. Quer coisa mais alavancadora da taxa de juros do que mudar ministro a cada tantos meses?

(Soa a campanha.)

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – Isso gera uma incerteza.

Suponha que um amigo ou irmão seu peça dinheiro emprestado. Você empresta. Suponha que venha um desconhecido, você não empresta. Agora, suponha que venha um conhecido. Não é amigo, não é irmão. Você empresta ou não? Você empresta, mas vai cobrar um jurozinho, que será maior ou menor conforme o seu conhecimento. Essa pessoa já pagou muitas contas? Está gastando em casa mais do que deveria?

O Brasil gasta mais do que deveria, do que poderia. Aí a taxa de juros sobe.

O SR. PRESIDENTE (Donizeti Nogueira. Bloco Apoio Governo/PT - TO) – Essa é a lógica, Senador

Cristovam. Se a pessoa não é muito favorável para pagar e eu não o conheço bem, se eu cobro mais caro dele, eu estou induzindo ele a não pagar, ele não vai ter condições de pagar. Talvez o meu amigo, de quem eu não vou cobrar juros, ou meu irmão...

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – Sabe o que vai acontecer então? V. Exª não empresta. Mas não vai emprestar com taxa de juros baixa, se não confia. Hoje não se confia mais no Brasil.

O SR. PRESIDENTE (Donizeti Nogueira. Bloco Apoio Governo/PT - TO) – No meu pequeno aparte aqui, Senador Cristovam, desculpe, eu falei da taxa Selic, mas queria falar das transformações. Eu viajo muito, e concordo em parte com o que é generosidade. Para mim, cota não é generosidade. A cota é a medida, a ação política reconhecedora de um direito e que começa um processo de transformação.

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – Não, não começa. Ela é necessária e é reconhecimento. Eu até aceito dizer: não é generosidade – é outra maneira de dizer –, é reconhecimento de uma dívida. Sim, reconhecimento de uma dívida. Mas transformação é na hora em que a escola do branco, do negro, do amarelo, do pobre, do rico, de quem mora lá em Axixá ou de quem mora em uma cidade rica, como Foz do Iguaçu, é a mesma escola.

O SR. PRESIDENTE (Donizeti Nogueira. Bloco Apoio Governo/PT - TO) – Senador Cristovam, é o seguinte: uma casa começa com o alicerce, discutimos isso esses dias. A transformação não é um passe de mágica.

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – Não. Mas não é por esse caminho, Senador.

O SR. PRESIDENTE (Donizeti Nogueira. Bloco Apoio Governo/PT - TO) – Não, Senador. Pegando pelas cotas, é o começo.

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – Não, é outra coisa, Senador.

O SR. PRESIDENTE (Donizeti Nogueira. Bloco Apoio Governo/PT - TO) – A busca da emancipação das pessoas é o começo da transformação.

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – Mas isso não emancipa, Senador. Isso é necessário, é pagar dívida. Mas são coisas diferentes. Uma coisa...

O SR. PRESIDENTE (Donizeti Nogueira. Bloco Apoio Governo/PT - TO) – Está bem. Não temos como colocar 100% dos filhos dos trabalhadores ou todos os negros na escola...

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – Temos, sim. Em 20 anos, mas temos.

O SR. PRESIDENTE (Donizeti Nogueira. Bloco Apoio Governo/PT - TO) – Mas começamos...

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – Não. Não começa por aí. Começa pela qualidade da escola.

O SR. PRESIDENTE (Donizeti Nogueira. Bloco Apoio Governo/PT - TO) – Começamos...

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – Não, Senador.

O SR. PRESIDENTE (Donizeti Nogueira. Bloco Apoio Governo/PT - TO) – E há que se reconhecer que a qualidade da escola avançou. Eu estava aqui e acompanhei o seu Programa Bolsa Família, que tinha outro componente de que eu gosto. Havia o Bolsa Escola e a Poupança Escola, que reservava um dinheirinho para o menino quando concluía o curso. Mas há uma autora, uma jornalista, que escreveu um livro sobre o Bolsa Família, em que revela que, se não me engano, 94% das crianças do Bolsa Escola têm frequência regular superior à dos que não estão no Bolsa Família; e que elas têm alcançado um rendimento acima da média nacional. Ou seja, tem acontecido, no Programa Bolsa Família, um processo de transformação, que não é um passe de mágica, é um processo.

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – Senador...

O SR. PRESIDENTE (Donizeti Nogueira. Bloco Apoio Governo/PT - TO) – Esses meninos que o senhor ajudou a colocar na escola com a Bolsa Escola e essas mães que foram se empoderando vão produzir um resultado, de médio para longo prazo, que é transformação. Essa é a minha divergência.

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – Senador, com essas escolas que estão aí, não vai. Elas têm que ter qualidade.

Eu não sei se V. Exª viu hoje o Bom Dia Brasil. Apareceu um menino de nove anos, falando na televisão para criticar a escola dele, no Maranhão. Depois, apareceu a escola.

E o locutor perguntou: “Dá para chamar de escola essa instituição aí?” Não dá.

O Brasil é um dos raros países em que a gente classifica escola boa ou ruim. Não existe escola boa ou ruim; existe escola ou não escola. É como oxigênio. Eu nunca ouvi dizer que aquele hospital tem oxigênio bom, aquele hospital tem oxigênio ruim. Não existe. Escola tem que ser boa. Agora, levam-se 20 anos para chegar em todo o Brasil. Mas não estamos fazendo o planejamento para isso, porque o planejamento para isso

– e aí volto – é a ideia de que o Governo Federal deveria adotar as escolas cujos prefeitos não têm condições de fazê-las boas, porque senão não há escola.

Então, estou longe de ser crítico ao Bolsa Família; sou favorável ao Bolsa Família. É difícil dizer isso, mas foi na Universidade de Brasília que eu formulei o conceito de pagar às famílias pobres se estudassem. E nem era chamado de Bolsa Escola. No livro que escrevi sugerindo isso, de 1986, publicado depois mesmo em 1994, eu chamo de Renda Mínima vinculada à educação. Bolsa Escola foi na campanha para governador. Mas não foi transformador, o Bolsa Família foi um elemento que se ampliou. Isso foi uma grande positividade – veja que não chamei mais de generosidade, positividade –, mas não foi transformador.

Eu volto a insistir nas cotas. As cotas transformam, sim, uma coisa: a quebra do preconceito racial na medida em que vamos ter médicos negros, engenheiros negros...

O SR. PRESIDENTE (Donizeti Nogueira. Bloco Apoio Governo/PT - TO) – A cor da universidade hoje é outra.

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – Mudou a cor da cara da elite brasileira, está mudando. Isso é um detalhe, agora, a grande transformação é não precisar de cotas. A grande transformação é não precisar de bolsa. Aí se pode até chamar de revolução.

Ontem estive na cidade de Planaltina, em encontros que faço, e eu estava discutindo que a gente sempre fala sobre o que o Brasil não tem, quando se compara a outros países. A gente se esquece de comparar o que o Brasil tem e que não deveria ter. Eu até citei o quebra-mola, que é uma coisa que não deveria existir num país em que todo mundo respeita as leis de trânsito. Eu fiz uma lista. Porém eu digo que se precisa de quebra-mola. Eu defendo quebra-mola...

O SR. PRESIDENTE (Donizeti Nogueira. Bloco Apoio Governo/PT - TO) – Na minha avaliação, Senador, quebra-mola revela uma coisa nítida: falta de educação, de conscientização do cidadão, porque senão não precisaria. Aquela faixa de pedestre que o senhor instituiu aqui no governo do PT deveria bastar, não precisava de quebra-mola. A placa de 40km deveria bastar, não precisava de barreira.

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – Nós temos uma porção de coisas que são necessárias, mas que a gente precisa trabalhar para não precisar delas, como cotas, como bolsas. Temos que trabalhar para não precisar delas.

E eu esperava a gente fazer esse gesto, um gesto transformador que fizesse com que isso não fosse necessário. No lugar, o que a gente fez, felizmente, foi aumentar o número dos que recebem. É como se, consciente de que ninguém respeita as regras no trânsito, a gente comesse a aumentar quebra-molas. Eu gostaria de ver mais transformação.

Mas vamos voltar: insegurança.

(Soa a campanha.)

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – Eu gostaria, com um governo pelo qual eu lutei para existir, em 13 anos, já houvesse cidades mais pacíficas. Nossas cidades não estão hoje mais pacíficas do que antigamente.

Elogiei o Mais Médicos, mas se vamos falar com franqueza: a saúde hoje está melhor? Porque deixamos mosquitos, não fizemos o dever de casa como deveríamos no saneamento.

As contas públicas hoje não estão melhores. Era preciso que, nesses 13 anos, nós tivéssemos construído uma sociedade com governo com estabilidade financeira.

O caos urbano diminuiu? Não diminuiu. Hoje nós temos “monstrópoles” espalhadas por todo canto. Em 13 anos, dava para a gente ter tido, inclusive, uma política de desmigração. Aliás, o Bolsa Família ajuda um pouco: tem gente indo do sul para o norte. Mas podia ser numa dimensão maior para as cidades de porte médio. Uma liderança pode conseguir isso, beneficiando primeiro as cidades de porte médio, não as grandes.

Aqui vem um, Senador, para o qual eu gostaria de ver sua opinião, eu gostaria de ter um debate: aumentou ou diminuiu a consciência política da população brasileira? Eu acho que diminuiu. Eu acho que a consciência política diminuiu pelo fracasso dos partidos e dos políticos.

E aí eu vou dizer: o Partido – o Partido – era o nosso PT. E hoje nós temos um partido igual aos outros, em algumas coisas até pior, em outras melhor. Nós não aumentamos a consciência; nós aumentamos a polarização, quase como se fossem seitas.

Um dia desses aqui, um Senador disse: “Eu posso usar isso?” Eu digo que hoje está difícil convencer as pessoas na política, Senador Garibaldi, porque a gente tem de convertê-las. Hoje nós estamos deixando de ser políticos que convencem e temos que ser padres que convertem. Isso é um fracasso, porque a religião é uma coisa, a política é outra. Nós não apenas judicializamos a política, nós “religiosizamos” a política como o que se chama de Fla-Flu.

Eu temo que – e o Sarney que me chamou atenção em uma visita que fiz a ele. Ele disse: “Não temo essa crise, temo a crise daqui a 15, 20 anos”. Ele até disse: “Eu já não vou estar aqui” – a gente desagregue socialmente o Brasil. Nós não construímos instrumentos de agregação. Nossa Constituição mesmo, a meu ver, é corporativa, é desagregadora.

Os partidos não estão agregando, a juventude não tem utopias pelas quais lutar. Nós hoje somos uma sociedade menos agregada, apesar de que não temos fome, o que é uma coisa maravilhosa. Dependendo da inflação, voltará a fome também.

Então, acho que nós tivemos grandes retrocessos e alguns pequenos avanços.

O SR. PRESIDENTE (Donizeti Nogueira. Bloco Apoio Governo/PT - TO) – Quero dialogar com o senhor sobre a questão dos partidos, a questão da política. Eu fico perguntando: “Mas o que mesmo que a Presidenta Dilma fez de tão errado para ter a popularidade tão baixa, aos níveis que o Presidente Fernando Henrique teve em determinado momento?”

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – Depois vou lhe responder isso.

O SR. PRESIDENTE (Donizeti Nogueira. Bloco Apoio Governo/PT - TO) – Ela fez algumas coisas da responsabilidade dela, que também levam a isso. Mas o principal não é isso, Senador Cristovam. O principal é que, na tentativa de desconstruir um modelo de governança, na tentativa de desconstruir um partido, que também ajudou em alguns aspectos, desconstruiu-se a política. Essa desconstrução da política faz com que o povo brasileiro não se sinta mais representado por nós, lideranças, governantes. O desgaste da Presidente é concentrado nela, como é concentrado no Congresso. O desgaste que tem a Presidente é um desgaste parecido com o que tem o Congresso, porque, na voracidade de combater um partido, um governo, os principais meios de comunicação desconstituíram a política.

Agora, esse modelo de política representativa não está só em desgaste no Brasil; ele está em desgaste no mundo. Do meu ponto de vista, até penso que o povo brasileiro vai revelar para nós, em curto espaço de tempo, que avançou na consciência política. Agora, nós não temos ajudado.

Essa reforma eleitoral que nós fizemos aqui no Senado, no Congresso, para encurtar o tempo da eleição, o tempo de TV e mudar o conteúdo para o debate, para o que é publicidade, isso não ajuda. Isso favorece a manutenção do *status quo* atual, em que aqueles que são mais conhecidos vão ser votados e os que não são conhecidos não terão nenhuma oportunidade de ficar conhecidos, porque eu estou tirando o instrumento que poderia ajudá-los. Dez dias de programa de televisão, Senador Cristovam, numa eleição, fazem uma diferença muito grande. Trinta dias a mais de campanha, do meu ponto de vista, fazem uma diferença muito grande.

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF. *Fora do microfone.*) – Total.

O SR. PRESIDENTE (Donizeti Nogueira. Bloco Apoio Governo/PT - TO) – Quando nós fizemos essa redução de tempo de TV e de tempo da eleição, nós estamos favorecendo quem? Em tese, nós que estamos aqui...

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – Exatamente.

O SR. PRESIDENTE (Donizeti Nogueira. Bloco Apoio Governo/PT - TO) – ... que aparecemos nos jornais, na TV, que viajamos às custas da sociedade, trabalhando, obviamente. Então, isso favorece quem está aqui.

Em junho de 2013, quando a Presidente propôs um plebiscito para que o eleitorado decidisse sobre a convocação de um processo constituinte exclusivo, se o Congresso tivesse avançado... Eu estou isso porque a sociedade quer.

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – Quer.

O SR. PRESIDENTE (Donizeti Nogueira. Bloco Apoio Governo/PT - TO) – A sociedade quer.

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – E o País precisa.

O SR. PRESIDENTE (Donizeti Nogueira. Bloco Apoio Governo/PT - TO) – E o País precisa. A sociedade quer isso. Então, isso revela para mim que a sociedade avançou no que diz respeito à consciência política.

Mas o senhor colocou aspectos fundamentais. Por exemplo, a questão da religião na política. A política, na religião, é essa que a CNBB e o Conic estão fazendo, ou seja, discutindo os temas de interesse da sociedade. Mas não é vir para o Parlamento disputar credo, isso está errado, do meu ponto de vista. Posso estar enganado, mas vir para a política, para o Parlamento, para os espaços de governança disputar os credos religiosos, do meu ponto de vista, é errado. Fazer o debate sobre o saneamento, pressionar os governos para aplicarem as políticas públicas, eu acho que está certo.

Penso que nós estamos vivendo um momento – aí é que eu disse que o povo é sábio – em que, em curto espaço de tempo, se nós tivermos a sabedoria de dar a resposta que o povo quer, o povo vai nos dizer que cresceu a consciência política.

Obrigado.

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – Eu acho que não cresceu a consciência; o que cresceu foi a indignação. A consciência cresceria se essa indignação estivesse caminhando para algum lado, mas não está: a oposição não está ganhando com a indignação, porque não representa o outro lado.

Creio que em vez de discurso e convencimento, nós estamos fazendo rezas e blasfêmias. A gente reza para o nosso partido – só para concluir. O PT hoje reza para o PT. O PSDB reza para o seu Líder do PSDB. O PT blasfema contra o PSDB, e o PSDB blasfema. Não há convencimento, abertura de espíritos para você chegar e dizer: “Esse cara talvez tenha razão”. E o outro dizer também: “Esse cara talvez tenha razão”.

E, sobretudo, talvez eu esteja errado! Em religião, a gente não fala isso; em religião, a gente peca, mas não diz “Será que esse mandamento está errado?” Ninguém vai dizer que um dos Dez Mandamentos está errado. Em política, os mandamentos, que o senhor chamou de credo, podem estar errados, até porque o mundo muda. Na verdade, os credos, praticamente todos, da política, hoje estão errados, porque estão baseados no passado ou na raiva do outro. Nisso não avançamos. Avançamos em indignação.

Creio porque o Governo Lula...

O SR. PRESIDENTE (Donizeti Nogueira. Bloco Apoio Governo/PT - TO) – Para responder junto...

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – Sim. Diga.

O SR. PRESIDENTE (Donizeti Nogueira. Bloco Apoio Governo/PT - TO) – O PT e o PSDB aqui são minoria absoluta, se juntarmos os dois partidos, não chega, acho, a 30% do Congresso...

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – É uma ilusão sua. Eu chamo de PT todos que estão no Governo e chamo de PSDB todos que estão na oposição. Eles funcionam como blocos que atraem. Então, na verdade, estamos divididos nessa religião, hoje. Por isso, tenho chamado aqui de Fla-Flu, porque não merece nem o nome de partido. São times de futebol, Senador Garibaldi, para não falar em religião.

Por que isso? Porque o partido mais bem estruturado, salvo os bem pequeninhos, os radicais de esquerda – e, às vezes, eu até acho que os democratas até tinham uma certa identidade, mas já tenho minhas dúvidas – era o PT, mas o PT levou ao paroxismo, ao excesso, ao exagero, por exemplo, o uso do *marketing*, que é uma invenção da direita. O PT radicalizou de maneira terrível. Esse Santana está preso porque tem conta no exterior. Ele deveria estar preso pelas mentiras que construiu na campanha. Até disse aqui, o Al Capone foi preso porque não pagou imposto, não porque matava gente. O Santana está preso porque tem conta no exterior, não porque formulou mentiras. Claro, a candidata Dilma tem culpa disso, mas ele fez isso. É um paroxismo.

Acho que a grande tragédia hoje é que sempre tivemos um partido de reserva. Quando nenhum partido estava no banco de reserva do poder, os militares estavam aí. Hoje, nem temos os militares, felizmente, e já não temos mais nenhum partido que de fato tenha condições de ganhar uma eleição no banco de reservas. Era o PT. E o PT entrou em campo e terminou, a meu ver, desconstruindo. A Dilma quebrou a esperança quando prometeu coisas que sabia que não ia fazer. Eu disse aqui que choquei todos os meus amigos quando, no segundo turno, votei em Aécio. Choquei! Porque, religiosamente, eu teria que voltar na Dilma, mas, racionalmente, era melhor ir para a oposição, ao Aécio, do que estar na situação com a Dilma, sendo uma pessoa de esquerda.

Ele ia chegar com a lua de mel de começar o Governo ali. A Dilma estava num casamento cansado de 12 anos. Ele ia dizer que a culpa das coisas era da Dilma. A Dilma não poderia dizer “a culpa é minha” – embora eu tenha recomendado que ela viesse reconhecer os erros.

Terceiro, é na oposição que a gente constrói utopias. Era preciso pegar partidos como o PDT, PCdoB, PT, tirar dos leitos dos palácios e colocá-los de volta aqui, para disputar.

Acho que, se a Dilma sai do Governo sob forma de *impeachment*...

(Soa a campanha.)

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – ... o grande beneficiado vai ser o PT, o grande beneficiado vai ser o Lula na oposição, podendo criticar, esbravejar, lembrar o salário mínimo de US\$300,00 no tempo dele.

Pois bem, eu acho que houve uma desconstrução da consciência. Este foi um dos itens, a meu ver, que estes 13 anos não conseguiram trazer. Lembro que – sou velho, não é? – a gente falava tanto em conscientização, graças a Paulo Freire, mas não fizemos a conscientização do povo brasileiro. E aí aproveito para dizer: nem erradicar o analfabetismo, como eu queria como Ministro, não conseguimos. Reduzimos pouquíssimo o número absoluto, e quase nada na percentagem.

Por tudo isso... E aí eu concluo e agradeço-lhe muito por este debate; seria bom que a gente fizesse isso

com umas dez pessoas em torno de uma mesa, dizendo...

O Sr. Garibaldi Alves Filho (Bloco Maioria/PMDB - RN) – Senador Cristovam Buarque.

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – Senador Garibaldi, eu ia concluir. Então...

O Sr. Garibaldi Alves Filho (Bloco Maioria/PMDB - RN) – Não...

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – Não, não: passo para o senhor.

O Sr. Garibaldi Alves Filho (Bloco Maioria/PMDB - RN) – Eu quero apenas fazer um... Primeiro, quero lamentar, como V. Ex^a acaba de fazer, pois este debate merece, claro, um envolvimento maior dos Senadores e que tivéssemos aqui Senadores do Governo e da oposição, mas sem o radicalismo que ultimamente se está verificando aqui nos debates, uma coisa até lamentável, porque os debates, se não me engano da última quarta-feira, ou terça-feira mesmo, ganharam até um tom pessoal. Mas V. Ex^a hoje, na companhia do Senador Donizeti, está proporcionando a quem está nos assistindo um debate muito verdadeiro a respeito da situação política do País. Eu até confesso a minha falta, porque cheguei atrasado para isso; mas gostaria de... Claro, o senhor, sempre que ocupa a tribuna, nos dá uma aula. O senhor não deixa de ser o professor que sempre foi e que sempre será. E eu só lamento, só estou fazendo este aparte para lamentar que esse debate não possa ser impulsionado, ter o seu lugar nas sessões em que nós temos, claro, o comparecimento de um maior número de Senadores. E eu creio que o Parlamento só teria a ganhar, e acredito que o País também. Nós estamos, infelizmente, vivendo de lamentos, mas não há como não lamentar nesta hora um debate com uma proposta dessa...

(Soa a campanha.)

O Sr. Garibaldi Alves Filho (Bloco Maioria/PMDB - RN) – ... como V. Ex^a nos propõe hoje. Muito obrigado, Senador.

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – Muito obrigado.

Eu estava dizendo que vou encerrar, mas antes disso eu me lembrei de uma coisa em relação a essa ideia da conscientização.

Um ex-ministro do Presidente Lula, cujo nome não vou dizer, porque ele não me autorizou a falar isto aqui, um dia desses falou, num encontro com poucas pessoas amigas – sou amigo dele –, que o maior desconstrutor da consciência política no Brasil foi aquela foto do Presidente Lula com Maluf, na mansão do Maluf. Vejam bem, aquele encontro poderia ser, seria a construção de um novo tempo, se ele tivesse ido ali, Senador Donizeti, para pedir ao Deputado Maluf: “Apoie a federalização da educação. Apoie o salário mínimo crescer acima da inflação. Apoie a gente dar licença a todo trabalhador para que ele estude, e não apenas para que ele tenha férias. Férias uma vez por ano e mais uma licença de formação.” Por um programa! Não foi. Foi puramente para viabilizar a eleição de um candidato – aliás, que eu digo muito bom, que é o Fernando Haddad; é um candidato que não vou dizer para a próxima eleição, porque aí eu estaria me comprometendo, mas é uma figura respeitável. Então, naquele momento, eu acho que talvez ele estivesse certo, mas não poderia fazer uma desconstrução de consciência por aquela aliança, naquele lugar, apenas por razões eleitorais.

Senador Garibaldi, eu até gosto de radicalismo; eu não gosto é de sectarismo. O que a gente viu naquele dia foi sectarismo, não foi apenas radicalismo.

Mas, como eu dizia que estava concluindo, eu concludo, dizendo o seguinte, Senador: nós estamos concentrados no debate da corrupção durante o Governo Lula. Eu quero é trazer para aqui o debate da avaliação do Governo Lula.

(Soa a campanha.)

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – Mas não por suas coisas apenas negativas ou positivas, circunstanciais. A corrupção é uma circunstância. Fez naquele momento. Pode parar de fazer. A ampliação do Bolsa Família é circunstância. Fez ali. Eu falo, sim, da avaliação do poder transformador, das consequências transformadoras da sociedade brasileira na política, na sociedade, na economia durante os 13 anos do Governo do PT.

E aí a minha avaliação não é muito positiva. Não houve a transformação de que o Brasil tanto precisa. Houve alguns avanços. Houve algumas generosidades que eu admiro, respeito e gosto que tenham acontecido. E felizmente aconteceram. Mas transformação, dizer “hoje é um outro Brasil” não dá para dizer depois de 13% de um século inteiro, de 12% da República inteira.

Estão nos devendo isso ainda as forças...

(Interrupção do som.)

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – Com isso, eu termino lhe agradecendo muito. Este não foi um discurso. Este foi um dueto.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Donizeti Nogueira. Bloco Apoio Governo/PT - TO) – Obrigado, Senador Cristovam.

Para mim, é motivo de muita honra estar sentado aqui e poder dialogar com o senhor, com a consciência e com a compreensão que o senhor tem. Nós dois temos debatido muito, sobretudo na Comissão de Educação. Eu escolhi a Comissão de Educação como uma das prioritárias para mim. Eu também tinha de discutir a agricultura, em função da reforma agrária, da agricultura familiar.

Mas é muito sadio. E a minha admiração e o meu respeito pelo senhor é sempre grande.

Estive aqui trabalhando na Câmara Legislativa do Distrito Federal durante o seu Governo. Trabalhava lá na Liderança com o Miquéias e, depois, com o Pedro Celso. Uma coisa boa do seu Governo com que eu vibrava eram aquelas reuniões que o senhor fazia com a militância. E eu lembro-me daquele companheiro nosso, um baixinho lá de São Sebastião. Você estava sentado aqui, ele chegou e botou o braço: “Cristovam, você está errado nisso, nisso, nisso”. E, depois, o Senador Cristovam, com toda a paciência, Governador à época, respondia a todos. Dava cada cacetada no pessoal do MR-8 e em outros...

Mas uma coisa me marcou. Lá no Cruzeiro, o senhor perguntou para alguém: “O que é o socialismo para você”? Ele falou: “Socialismo, para mim, é o dia em que todo mundo tiver carro”. O senhor disse a ele: “Não. Não é. É o dia em que existir transporte público de qualidade, porque o carro ocupa uma garagem em que pode haver até uma família morando”.

Então, muito obrigado pela oportunidade de estar aqui.

(Soa a campanha.)

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – Eu devia terminar, mas, primeiro, a gente chama esse baixinho de glóbulo vermelho, de tão firme que ele é, petista. Na semana passada, veio me visitar. A gente conversa. E essas rodas eu continuo fazendo. Ainda ontem, fiz uma em Planaltina. E me alegrou muito.

Mas concluo, dizendo o seguinte, Senadora Vanessa: há diferença entre transformar e melhorar. Ao nomear a Senadora Kátia Abreu para Ministra, eu não acho que a Presidente Dilma fez qualquer transformação social no Brasil, mas melhorou o Senado, trazendo o senhor para aqui. *(Risos.)*

O SR. PRESIDENTE (Donizeti Nogueira. Bloco Apoio Governo/PT - TO) – Obrigado, Senador. Eu tenho certeza de que melhorou também o Ministério da Agricultura e a agricultura no Brasil. Obrigado.

Vamos ouvir agora o Senador Garibaldi Alves Filho, para as suas comunicações aqui nesta manhã.

Quero pedir à Senadora Vanessa para vir presidir aqui, para eu não ficar tanto tempo sentado.

Senador Garibaldi.

(O Sr. Donizeti Nogueira deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pela Srª Vanessa Grazziotin.)

O SR. GARIBALDI ALVES FILHO (Bloco Maioria/PMDB - RN. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Senador Donizeti, eu quero fazer aqui um registro rápido.

Agora já temos uma nova Presidenta, a Senadora Vanessa Grazziotin.

A SRª PRESIDENTE (Vanessa Grazziotin. Bloco Socialismo e Democracia/PCdoB - AM) – S. Exª vai atender alguns eleitores do Estado do Tocantins, que estão ali o aguardando.

O SR. GARIBALDI ALVES FILHO (Bloco Maioria/PMDB - RN) – Faz bem.

Então, eu até queria fazer um registro mais demorado, mas a sessão já caminha mesmo para o seu final. Eu quero fazer, portanto, um registro mais rápido.

Trata-se do seguinte: nós, do Nordeste – não somente eu, mas os Senadores aqui do Nordeste –, estamos, constantemente, falando do que o período de seca tem imposto à nossa Região. É que a nossa economia, sobretudo a economia rural, sempre foi uma das mais combalidas economias, a não ser em ciclos que vieram, mas desapareceram.

Nós já tivemos a época do algodão.

O algodão já impulsionou a nossa economia – a economia do Rio Grande do Norte, a economia do Nordeste – porque o algodão produzido no Semiárido era o melhor algodão do mundo.

Nós já tivemos a xelita (tungstênio), esse mineral de alto valor, mas ele não veio para ficar porque a China tratou de produzir em maior escala e em menor preço, e levou-nos a ter que abandonar hoje a produção de xelita, que residualmente é produzida apenas no Município de Currais Novos e no Seridó.

Depois, nós comemoramos o ciclo do petróleo. E agora estamos tendo a infelicidade de constatar que o período áureo do petróleo com a produção em terra, devido à baixa do preço do petróleo e devido ao fato

de que a Petrobras passou a ter uma produção muito mais abundante e, claro, muito mais bem remunerada, faz-nos agora ter a crise instalada em Mossoró e na região oeste do Estado.

Então, Sr. Presidente, eu, como Senador do Rio Grande do Norte e do Nordeste, estou sempre aqui apelando para que não tenhamos um grande colapso econômico e social com relação a esta última seca – ela já deixou o quarto ano e já começamos a entrar no quinto período.

E hoje o que me traz à tribuna não é o lamento e não é o clamor, mas é o registro de uma coisa mais alvissareira, mais otimista, que é o fato de que as usinas eólicas geram, já, 30% da energia no Nordeste. Isso, Senador Donizeti, Senadora Vanessa, é muito auspicioso.

No último mês, os aerogeradores foram responsáveis por 30,6% de toda a energia produzida no Nordeste, a maior participação já registrada pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico. No mesmo período, as hidrelétricas participaram com 33,7%, e as fontes térmicas geraram 35,7%. Para uma comparação com o ano passado – tendo em vista o ano passado –, a maior participação das eólicas, na região, foi de 16,8%, em outubro.

O peso das eólicas é maior no Nordeste devido à qualidade dos ventos da região, que são constantes, unidirecionais e de alta velocidade. Por isso, a maioria das 266 usinas em operação comercial, no País, encontram-se na nossa Região Nordeste, em Estados como Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco. Mas asseguro a todos que o maior produtor hoje é o meu Estado, o Estado do Rio Grande do Norte, com projetos no valor de R\$8 bilhões.

A fonte eólica cresce em ritmo acelerado desde 2009, no País, quando foi realizado o primeiro leilão do setor. A capacidade instalada passou de 601 megawatts, naquele ano, para 2.514 megawatts, em 2012, e para os 6.647 megawatts atuais. Então, não há dúvida da força dos ventos para a economia do Nordeste. E o que é preciso, Sr. Presidente, é que se olhe com maior atenção para isso, como o mundo inteiro está olhando.

E venho dizer que o Parlamento não está omisso, absolutamente. Eu, que presido a Comissão de Infraestrutura, quero registrar que, nessa Comissão, foi aprovado um projeto, de autoria da Senadora Lídice da Mata, que dispõe sobre a concessão de subvenção econômica nas operações de crédito, para financiamento da aquisição de equipamento de geração de energia eólica e fotovoltaica. Foi aprovado não em caráter terminativo. Portanto, seguiu para ter o seu caráter terminativo na Comissão de Assuntos Econômicos.

É esse o registro que eu queria fazer, pedindo ao Governo, cada vez mais, que suas atenções se voltem para esse potencial, porque realmente a energia eólica pode nos levar a um novo estágio de desenvolvimento econômico, com relação ao Nordeste. Mas não se produz apenas no Nordeste. Produz-se também no Rio Grande do Sul.

É, portanto, com esse registro, nesta sexta-feira, de uma placidez imensa aqui... Geralmente, claro, estamos mais envolvidos com os compromissos no Estado, mas venho aqui dar conta de um compromisso que tenho com o meu Estado. A esta altura, o compromisso que eu tenho é, no meio de tanto desalento pela seca que vem castigando novamente a minha região e o meu Estado, assinalar que nós temos, nesta energia eólica, uma alternativa, Presidente da nossa sessão, Senadora Vanessa, uma alternativa válida.

(Soa a campanha.)

O SR. GARIBALDI ALVES FILHO (Bloco Maioria/PMDB - RN) – Deus queira que ela não venha a ter o destino fugaz de outras alternativas, que, no passado, geraram um certo desenvolvimento para o meu Estado, mas que passaram de uma forma fugaz.

É preciso agora concentrar esforços e fazer valer o poderio da energia eólica, na matriz de energia, do qual hoje a energia eólica desfruta no mundo inteiro e poderá desfrutar no Nordeste e no Rio Grande do Norte. Muito obrigado.

Está feito aqui o meu registro.

A SRª PRESIDENTE (Vanessa Grazziotin. Bloco Socialismo e Democracia/PCdoB - AM) – A Mesa cumprimenta V. Exª, Senador Garibaldi. Ao mesmo tempo, agradeço, porque abri a sessão por cedência de V. Exª, que aqui está não só para prestar contas a seu Estado, o Rio Grande do Norte, mas também porque tem um importante evento de seu Partido no dia de amanhã, a Convenção Nacional do PMDB.

Quero dizer que essa notícia é alvissareira, Senador Garibaldi, não só para o Nordeste, mas para o Brasil inteiro, porque, conforme o Nordeste avança produzindo energia eólica, o Brasil inteiro vai ganhando com isso. Então, parabéns! Eu tenho certeza, convicção e segurança de que todas essas conquistas têm se dado, sobretudo, em decorrência da atuação da Bancada do Nordeste aqui, no Senado. E V. Exª tem sido um lutador, sem dúvida nenhuma. Então, eu cumprimento toda a sua região, cumprimentando V. Exª. E é assim: quando se plantam boas sementes, colhem-se bons frutos, que é a notícia que V. Exª traz hoje para o Brasil inteiro.

Parabéns, Senador Garibaldi Alves.

Eu passo a palavra agora, como orador inscrito – ainda não é o nosso último orador – ao Senador Donizeti Nogueira.

Fale pelo tempo regimental, Senador Donizeti, que acabou de fazer um dueto com o Senador Cristovam.

O SR. DONIZETI NOGUEIRA (Bloco Apoio Governo/PT - TO. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Srª Presidenta, Senadora Vanessa Grazziotin, Senador Garibaldi Alves, hoje está um dia muito produtivo aqui, no Senado, embora não haja tantos Senadores aqui.

Nós já debatemos o saneamento, discutimos a crise, discutimos a avaliação do Governo aqui, com o Senador Cristovam. E hoje eu me inscrevi, de certa forma, para prestar contas para o povo do meu Estado e para o Brasil de um trabalho que eu iniciei e que agora caminha para a conclusão.

Nós apresentamos aqui, no Senado, um projeto de lei para aumentar a adição do biodiesel ao diesel fóssil. Esse projeto tramitou na Comissão de Desenvolvimento Nacional, foi aprovado e foi para a Câmara. A Câmara aprovou também, por unanimidade, o aumento da adição do biodiesel ao diesel fóssil e está indo à sanção da Presidenta. Então, é um motivo de alegria, para mim, conseguir aprovar um projeto de lei de relevância como esse.

O senhor conversava sobre a energia. Eu também vou falar um pouco da energia aqui falando sobre o biodiesel. O biodiesel foi um programa criado pelo Presidente Lula, que tem dois pilares fundamentais, ou três. Primeiro, o biodiesel contribui com a saúde, diminuindo a poluição. Segundo, no modelo em que foi instituído o programa, obriga-se que a agricultura familiar também participe da cadeia de produção do biodiesel. Hoje mais de cem mil famílias participam da cadeia de produção do biodiesel.

Presente em todo o território nacional, o biodiesel é utilizado em adição ao diesel fóssil consumido no País, na proporção de 7%, o chamado B7. É obrigatório, no Brasil, desde 2014, quando da aprovação da Lei nº 13.033, de 2014, que aumentou a mistura, que era de 5%, para 7% de biodiesel no diesel fóssil. Essa mistura passou a ser obrigatória, no Brasil, em 2008, na proporção de 2%. Tamanhas foram as externalidades positivas, que, já em 2010, o Brasil adotou o B5, 5% de biodiesel no diesel fóssil.

Produzido a partir de diversos óleos vegetais – o óleo de soja representa 75% da matéria-prima; nas gorduras animais, por exemplo, o sebo de gado era inaproveitado e constituía um problema ambiental, e 20% do biodiesel hoje é de sebo de gado; além de óleos residuais –, o biodiesel estimula o processamento interno da soja, agrega valor aos produtos agrícolas, incentiva a produção de alimentos, reduz a necessidade de importação de diesel fóssil e ainda contribui com os objetivos globais de substituição dos combustíveis fósseis por energias renováveis. O avanço da mistura obrigatória de biodiesel, no Brasil, é uma agenda positiva para o País, com efeitos econômicos, sociais e ambientais.

A matéria foi aprovada, por unanimidade, no Senado Federal, no final de 2015, como parte da agenda... Desculpe. Não foi no final de 2015, mas no início de 2016, como parte da Agenda Brasil. Aprovado, no Senado, no final do ano de 2015, foi aprovado agora, no início de 2016, na Câmara Federal, o Projeto de Lei nº 3.834, de 2015, por unanimidade. O PL altera a Lei 13.033, de 2014, e estabelece um cronograma para que a mistura obrigatória do combustível renovável passe de 7% para 8%, no próximo ano, com previsão de chegar a 10%, em 2019.

Cito abaixo algumas externalidades do biodiesel, como, por exemplo, os efeitos econômicos. O biodiesel é uma espécie de pré-sal verde. Em uma década de existência, o Programa Nacional de Produção do Uso do Biodiesel (PNPB) viabilizou a instalação de mais de 60 indústrias produtoras que utilizam matérias-primas nacionais, agregou valor à produção nacional e reduziu a ociosidade da indústria.

O consumo de biodiesel, em 2015, foi de 4 bilhões de litros, enquanto a indústria brasileira tem capacidade de produzir 7,3 bilhões de litros por ano, ou seja, a ociosidade hoje é de 45%. Diminuiu a importação de diesel fóssil. Em 2015, o Brasil importou 7 bilhões de litros de diesel fóssil para atender o mercado nacional, o que custou US\$3,4 bilhões. O aumento do uso do biodiesel reduz diretamente essa importação.

Em relação à inflação, considerando as condições de mercado atuais por terem indústrias instaladas em todas as regiões do País, o aumento da mistura de biodiesel ao diesel fóssil não gera impactos inflacionários. Quando a contabilidade considera as outras externalidades do Programa de Geração de Emprego e Renda, custos sociais de mortes e internações decorrentes da poluição, eficiência logística, agregação de valor, entre outras, o biodiesel se mostra ainda mais vantajoso, por ser um combustível limpo, eficiente e nacional.

Na geração de emprego, o Programa Nacional de Produção do Biodiesel gera emprego no interior do País, descentralizando os postos de trabalho. O programa de biodiesel já proporcionou a criação de 1,3 milhão de empregos, nos primeiros cinco anos, quando atingimos o B5, em toda a cadeia de produção e comercialização de biodiesel, de acordo com a Fundação Getúlio Vargas.

Nota-se a importância do incremento do uso do biodiesel, seu potencial na geração de emprego e os efeitos sociais que esse programa traz para o País, Senadora Vanessa.

O Selo Combustível Social é o maior programa de transferência de renda para a agricultura familiar no Brasil e faz do programa um exemplo para o mundo em inclusão produtiva. Em 2015, estima-se que a aquisição de matéria-prima da agricultura familiar pela indústria do biodiesel tenha alcançado R\$4 bilhões.

Quanto à inclusão produtiva, além de garantir a aquisição de matéria-prima de agricultores familiares, a indústria, por meio do Selo Combustível Social, promove a capacitação, o acesso a insumos e a assistência técnica.

Quanto à qualidade de vida que esse programa traz para o País, a Organização Mundial da Saúde classifica, desde 2012, o óleo diesel, combustível mais utilizado no Brasil, como “causador de câncer”. O aumento da mistura de biodiesel reduz significativamente as emissões de poluentes cancerígenos presentes no diesel fóssil.

Quanto aos custos com mortes e com internações, cerca de 4,5 mil mortes poderiam ser evitadas só nas regiões metropolitanas de São Paulo e do Rio de Janeiro, nos próximos dez anos, com o uso do B10. Quase R\$800 milhões em custos sociais decorrentes da poluição com mortes e com internações nessas duas grandes metrópoles seriam economizados, segundo estimativas do Instituto Saúde e Sustentabilidade.

Quanto aos efeitos ambientais, a transição energética é o que o mundo está pedindo, e a COP21 chamou isso para a responsabilidade. O próprio Governo Federal reconhece a importância de ampliar o uso de biodiesel na luta contra o aquecimento global. O aumento da mistura de biodiesel ao diesel foi apresentado, de forma ostensiva, como compromisso brasileiro, na INDC, durante a COP21, para reduzir as emissões de gases de efeito estufa.

Quanto à redução das emissões de CO₂, cada ônibus usando B10 (10% de biodiesel + 90% de diesel fóssil) reduz, em um ano, a emissão de 9 toneladas de CO₂, quando comparado a um veículo abastecido com puro diesel fóssil. Isso equivale ao plantio de 66 árvores por ano, conforme dado do Ministério do Desenvolvimento Agrário, ou melhor, do Ministério da Agricultura.

Falo sobre a agenda do Conama. O biodiesel é isento de enxofre, do elemento que forma óxidos de enxofre, causando problemas respiratórios. Segundo a Resolução nº 403, de 2008, do Conama, as indústrias automobilísticas e de combustíveis têm um prazo até 2016 para se adaptarem a novas normas técnicas fornecendo diesel e motores menos poluentes.

O óleo de fritura é um resíduo que se torna um problema nas cidades, principalmente quando descartado de forma inadequada, entupindo redes de esgoto e contaminando as águas. Esse mesmo óleo pode ganhar um destino sustentável ao ser transformado em biodiesel.

Em 2015, a produção de biodiesel contribuiu para dar destinação sustentável a cerca de 720 mil toneladas de subprodutos da pecuária de corte, como o sebo. Antes do Programa Nacional de Produção e Uso de Biodiesel (PNPB), o sebo não conseguia colocação integral no mercado e acabava se transformando em passivo ambiental.

O biodiesel vem contribuir com a redução dos gases de efeito estufa, comparado ao diesel fóssil. Na cadeia completa de produção, há aproximadamente 70% de redução dos gases de efeito estufa. O uso do B7 reduz 5%; o B10 reduz 7,3%.

Eles foram testados e aprovados em outros países. Estudos realizados em 12 países envolvendo testes e experiências com o uso de misturas de biodiesel superiores a 10% apresentaram resultados favoráveis à adoção de teores maiores do biocombustível brasileiro, conforme dados do Mapa.

Estes são os países que já utilizam o biodiesel em misturas superiores às praticadas no Brasil: Estados Unidos, Indonésia, Colômbia, Argentina e França.

Nos Estados Unidos, quase 90% dos fabricantes de veículos a diesel mantêm garantia para o biodiesel em 20% adicionado no diesel fóssil. Cerca de 600 postos de combustíveis já comercializam o B20.

Na Inglaterra, até março de 2016, quase 3 mil dos 8,9 mil ônibus da capital inglesa serão abastecidos com 20% de biodiesel (B20). Cerca de 650 ônibus que operam em Londres já usaram o B20 por dois meses em uma fase experimental, semelhante ao uso de B20 por dois mil ônibus na cidade de São Paulo.

Então, Senador Garibaldi, Senadora Vanessa, estou muito alegre, muito feliz de ter aprovado esse projeto de lei. Como V. Ex^{as} sabem, não é fácil aprovar um projeto de lei no Senado. Para isso, contei com o pessoal do setor que me ajudou a chegar a uma proposta; com o Ministério de Minas e Energia, através do nosso Ministro Eduardo Braga, do Dr. Dornelles e do Dr. Marco Antônio, na discussão; com o Presidente da Anfavea, que também participou desse debate com a gente. Contei, na Câmara, muito com o Deputado Evandro Gussi, do PV, que viabilizou a tramitação do projeto de lei na Câmara Federal. E contei também com um amigo muito especial, que não por acaso é meu xará, o Donizeti Tokarski, que foi quem me chamou a atenção para discutirmos essa temática.

Hoje, sou o Secretário-Geral da Frente Parlamentar em Defesa do Biodiesel. Agora, estamos esperando

que, até dia 28 de março, a Presidenta Dilma possa sancionar esse projeto de lei aprovado na Câmara, para que ele se torne lei e para que, daqui a um ano – é o que prevê o projeto, porque vamos para a fase de testes dos motores –, possamos usar o B8. De acordo com o projeto de lei, verificado que os motores já suportam 10%, criamos uma ferramenta, nesse projeto de lei, que permite ao Conselho de Desenvolvimento Energético mudar antes do prazo previsto, que é o ano de 2019, para se chegar ao B10. Mas quero crer que, já em 2018, vamos chegar ao B10, porque a instrumentalização jurídico-legal está criada nesse projeto de lei de nossa iniciativa.

Então, ao meu povo do Estado do Tocantins, ao povo do Brasil, fica a nossa contribuição, com o esforço de muitas mãos, com o esforço da minha assessoria, que sempre me acompanha e sempre tem contribuído, e dos atores que citei aqui, como também das organizações dos produtores de biodiesel.

O Sr. Garibaldi Alves Filho (Bloco Maioria/PMDB - RN) – V. Exª permite um aparte?

O SR. DONIZETI NOGUEIRA (Bloco Apoio Governo/PT - TO) – Sim, Senador Garibaldi, é uma honra para nós.

O Sr. Garibaldi Alves Filho (Bloco Maioria/PMDB - RN) – Quero só convalidar o que V. Exª acaba de dizer. Todos sabem muito bem que aprovar um projeto de lei de iniciativa de um Parlamentar no Congresso Nacional realmente não é fácil. Isto pode até não ser bem compreendido: como é que, no Congresso, há a dificuldade de um Parlamentar aprovar um projeto? Mas sabemos muito bem que essas dificuldades são inerentes à própria atividade parlamentar. Hoje, há a faculdade de os projetos serem aprovados de forma terminativa nas comissões. Estou falando pela minha experiência, é claro, porque já estou no terceiro mandato e sinto ainda essa dificuldade. Há projetos meus, remanescentes do meu primeiro período parlamentar, que venho reapresentando. Diante disso, já que V. Exª está voltando suas atenções ao seu Estado, dirigindo-se ao seu Estado, eu queria me congratular com V. Exª. É claro que o fato de esse ser um projeto voltado para o biodiesel levou a uma aprovação mais rápida, pela importância que o biodiesel tem, que V. Exª acaba de ressaltar. Mas quero ressaltar o esforço de V. Exª, porque V. Exª, se não me engano, está no primeiro mandato. Quero confessar a V. Exª que Senadores que estão aqui no terceiro e no quarto mandato têm penado – “penado” é a palavra certa – para aprovar um projeto.

(Soa a campanha.)

O SR. DONIZETI NOGUEIRA (Bloco Apoio Governo/PT - TO) – Obrigado, Senador Garibaldi. Sua colocação me honra muito. Quero colocá-la como um adendo ao meu discurso.

Hoje, estou com mais um projeto na Câmara que tem preocupação com a questão da crise hídrica. É um projeto que institui como objetivo na Lei de Recursos Hídricos o aproveitamento da água das chuvas para reuso, para aproveitarmos e armazenarmos o que vem da chuva. Ele está aprovado e está em tramitação na Câmara.

Quero terminar, lembrando do meu pai, que sempre dizia: “Donizeti, nada vence o trabalho”. E eu descobri na vida...

(Interrupção do som.)

O SR. DONIZETI NOGUEIRA (Bloco Apoio Governo/PT - TO) – Sou apaixonado por isto que faço, Senador Garibaldi, Senadora Vanessa. Sou apaixonado pelo estou fazendo aqui. Sou apaixonado pela política e gosto de trabalhar. Então, penso que estou sendo premiado e recompensado pelo trabalho e pela diretriz que meu pai me deu quando eu tinha 10 anos de idade.

Obrigado aos nossos telespectadores da TV Senado, aos ouvintes da TV Senado e à Presidente por me ter concedido este espaço para eu fazer este pronunciamento aqui.

Bom dia a todos!

Como mineiro, ainda não almocei, não é, Zezinho? Agora, vou correr atrás do almoço.

A SRª PRESIDENTE (Vanessa Grazziotin. Bloco Socialismo e Democracia/PCdoB - AM) – A Mesa cumprimenta V. Exª, Senador Donizeti, não só pelo pronunciamento, mas também pelo tema que abordou. Como disse o Senador Garibaldi Alves, V. Exª teve um projeto aprovado, e isso já é muito importante. E um projeto dessa magnitude é fundamental, pois, como explicou, trata-se de aumentar o percentual de biodiesel nos combustíveis do Brasil. Isso é algo muito bom para o desenvolvimento nacional, para a economia e para o meio ambiente.

Então, também quero, Senador Donizeti, cumprimentá-lo e dizer que V. Exª tem sido um grande Senador. Seu Estado tem de se orgulhar muito das posições que V. Exª adota, da postura que V. Exª tem e da produtividade que V. Exª apresenta. Parabéns, Senador Donizeti!

O SR. DONIZETI NOGUEIRA (Bloco Apoio Governo/PT - TO) – Fico muito agradecido, Senadora.

A SRª PRESIDENTE (Vanessa Grazziotin. Bloco Socialismo e Democracia/PCdoB - AM) – Antes de encerrar a sessão, eu quero, neste momento em que estou dirigindo os trabalhos, dizer que todos os Senadores e Senadoras que ocuparam a tribuna no dia de hoje comentaram e deram suas opiniões a respeito das últimas manifestações ocorridas no Brasil. Eu mesma ocupei a tribuna, falei sobre o assunto, li opiniões a respeito, em geral opiniões contrárias à medida adotada por setores do Ministério Público de São Paulo no dia de ontem. E assim os pronunciamentos se sucederam.

Penso que é importante, diante de uma nota que foi divulgada no dia de ontem, uma nota da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) que expressa a preocupação da Igreja Católica e de seus membros com relação a este momento de dificuldade por que passa o Brasil, fazer a leitura, na íntegra, dessa nota, até para que ela possa constar dos *Anais* da Casa.

Já adianto que tenho plena concordância com o conteúdo dela.

Passo a ler a nota da CNBB sobre o momento atual do Brasil:

‘O fruto da justiça é semeado na paz, para aqueles que promovem a paz’ (Tg 3,18)

Nós, bispos do Conselho Permanente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil-CNBB, reunidos em Brasília-DF, nos dias 8 a 10 de março de 2016, manifestamos preocupações diante do grave momento pelo qual passa o país e, por isso, queremos dizer uma palavra de discernimento. Como afirma o Papa Francisco, ‘ninguém pode exigir de nós que releguemos a religião a uma intimidade secreta das pessoas, sem qualquer influência na vida social e nacional, sem nos preocupar com a saúde das instituições da sociedade civil, sem nos pronunciar sobre os acontecimentos que interessam aos cidadãos’ (EG, 183).

Vivemos uma profunda crise política, econômica e institucional que tem como pano de fundo a ausência de referenciais éticos e morais, pilares para a vida e organização de toda a sociedade. A busca de respostas pede discernimento, com serenidade e responsabilidade. Importante se faz reafirmar que qualquer solução que atenda à lógica do mercado e aos interesses partidários antes que às necessidades do povo, especialmente dos mais pobres, nega a ética e se desvia do caminho da justiça. A superação da crise passa pela recusa sistemática de toda e qualquer corrupção, pelo incremento do desenvolvimento sustentável e pelo diálogo que resulte num compromisso entre os responsáveis pela administração dos poderes do Estado e a sociedade. É inadmissível alimentar a crise econômica com a atual crise política. O Congresso Nacional e os partidos políticos têm o dever ético de favorecer e fortificar a governabilidade.

As suspeitas de corrupção devem ser rigorosamente apuradas e julgadas pelas instâncias competentes. Isso garante a transparência e retoma o clima de credibilidade nacional. Reconhecemos a importância das investigações e seus desdobramentos. Também as instituições, formadoras de opinião da sociedade, têm papel importante na retomada do desenvolvimento, da justiça e da paz social. O momento atual não é de acirrar ânimos. A situação exige o exercício do diálogo à exaustão. As manifestações populares são um direito democrático que deve ser assegurado a todos pelo Estado. Devem ser pacíficas, com o respeito às pessoas e às instituições. É fundamental garantir o Estado democrático de direito.

Conclamamos a todos que zelem pela paz em suas atividades e em seus pronunciamentos. Cada pessoa é convocada a buscar soluções para as dificuldades que enfrentamos. Somos chamados ao diálogo para construir um país justo e fraterno.

Inspiram-nos, nesta hora, as palavras do Apóstolo Paulo: “Trabalhai no vosso aperfeiçoamento, encorajai-vos, tende o mesmo sentir e pensar, vivei em paz, e o Deus do amor e da paz estará convosco” (2 Cor 13,11).

Esta, portanto, foi a nota da CNBB, que, conforme disse, foi divulgada ontem, assinada por Dom Sergio da Rocha, Arcebispo de Brasília e atual Presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Creio que esta nota expressa o sentimento, Senador Garibaldi, da totalidade, não da maioria, dos Parlamentares que se pronunciaram no dia de hoje.

Portanto, tomei a liberdade, ao encerrar esta sessão, de ler essa importante nota da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

A Presidência comunica às Srªs e aos Srs. Parlamentares que estão convocadas as seguintes sessões do Congresso Nacional: sessão solene, a realizar-se no dia 17 de março do corrente, quinta-feira, às 11h, no plenário do Senado Federal, destinada a comemorar o Dia Nacional do Artesão; sessão conjunta, a realizar-se no dia 22 de março do corrente, terça-feira, às 19h, no plenário da Câmara dos Deputados, destinada à deliberação dos **Vetos nºs 53 a 64, de 2015, e nºs 1 a 4, de 2016**, e outros Expedientes; e sessão solene, a

realizar-se no dia 28 de março do corrente, segunda-feira, às 11h, no plenário do Senado Federal, destinada a homenagear a criação da ONU Mulheres.

Nada mais havendo a tratar, encerramos a presente sessão.

Desejo a todos um bom dia e um bom final de semana.

(Levanta-se a sessão às 12 horas e 35 minutos.)

PUBLICAÇÃO DE MATÉRIAS E DOCUMENTOS

EXPEDIENTE

Arquivamento

O Ofício nº 5/80, de 2015, em cumprimento à conclusão do Parecer nº 168, de 2016 - CDR, vai ao Arquivo.

Comunicação



SENADO FEDERAL
COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E TURISMO

OF. Nº 49/2016-CDR/PRES

Brasília, 09 de março de 2016

A Sua Excelência o Senhor
RENAN CALHEIROS
Presidente do Senado Federal
N E S T A

Assunto: Deliberação da Comissão

Senhor Presidente,

Comunico a Vossa Excelência que, na 3ª Reunião da Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo, realizada em 09 de março do corrente, esta Comissão deliberou pelo conhecimento e encaminhamento ao arquivo, do OFÍCIO “S” nº 80, de 2015, que *“Encaminha, em cumprimento à Lei 7.827/89, art.20, § 4º, o relatório de atividades e resultados do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte referente ao exercício 2014”*, de autoria do Banco da Amazônia.

Respeitosamente,

Assinatura manuscrita de Davi Alcolumbre, com uma traçada inicial em forma de 'D' e uma linha decorativa curva.

Senador DAVI ALCOLUMBRE

Presidente da Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo – CDR

Parecer

SENADO FEDERAL

PARECER Nº 168, DE 2016

Da COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E TURISMO, sobre o Ofício “S” nº 80, de 2015 (nº 199/2015, na origem), do Banco da Amazônia, que encaminha ao Senado Federal, em cumprimento à Lei 7.827/89, art. 20, § 4º, o relatório de atividades e resultados do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte referente ao exercício de 2014.

RELATOR: **Senador DAVI ALCOLUMBRE**

I – RELATÓRIO

O Ofício nº 199 de 2015-CN, na origem, do Banco da Amazônia (BASA), encaminhou, em mídia eletrônica, para o Congresso Nacional, o relatório de atividades e resultados do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO), relativo a 2014.

A matéria foi autuada da seguinte forma:

- Ofício nº 26, de 2015-CN, que seguiu para a Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização, onde tramitará conjuntamente com o Ofício nº 25, de 2015-CN;
- O Ofício “S” nº 80, de 2015, que foi despachado para esta Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo.

Cabe, portanto, a esta Comissão, analisar o Ofício “S” nº 80, de 2015, cujo conteúdo do CD-ROM, em seu inteiro teor, se encontra no sítio do Senado Federal na Internet. O citado ofício encaminha, para efeito de fiscalização e controle, cópia do Processo de Contas Ordinárias do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO), alusivo ao exercício de 2014, onde se encontram, entre outros documentos, os balanços do Fundo, devidamente auditados.

O Ofício nº 80, de 2015, veio acompanhado de cópias, em mídia eletrônica, de dezenas de anexos, totalizando algumas centenas de páginas.

O Relatório de Gestão do FNO relativo ao exercício de 2014, segundo a documentação anexa, foi apresentado aos órgãos de controle interno e externo como processo de contas ordinárias anual nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com normas do Tribunal de Contas da União (TCU), Instrução Normativa TCU nº 63/2010, das Decisões Normativas TCU nº 134/2013, 140/2014 e 143/2015 e da Portaria TCU nº 90/2014 e das orientações do órgão de controle interno, a Controladoria Geral da União (CGU) - Portaria CGU nº 522/2015, de 04/03/2015.

Os financiamentos realizados com recursos do FNO, em 2014, totalizaram R\$ 5.356,9 milhões, representando crescimento de 13,5% em relação ao total realizado em 2013, de R\$ 4.719,2 milhões.

No exercício de 2014, o FNO foi operacionalizado através de quatro programas de financiamento:

1) Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar, que tem por finalidade apoiar as atividades agropecuárias e não agropecuárias desenvolvidas mediante o emprego direto da força de trabalho do produtor rural e de sua família;

2) Programa de Financiamento do Desenvolvimento Sustentável da Amazônia, destinado a incentivar as atividades desenvolvidas em bases sustentáveis, compreendendo os empreendimentos rurais e não rurais;

3) Programa de Financiamento para Manutenção e Recuperação da Biodiversidade Amazônica, criado para financiar os empreendimentos que privilegiem o uso racional dos recursos naturais, bem como empreendimentos voltados para a regularização e recuperação de áreas de reserva legal degradadas ou alteradas das propriedades rurais; e

4) Programa de Financiamento às Micro e Pequenas Empresas e Empreendedores Individuais, criado com a finalidade de estimular o desenvolvimento econômico e social da Região Norte, em bases sustentáveis, proporcionando financiamentos às micro e pequenas empresas e empreendedores individuais.

No exercício de 2014, foram contratadas 38.172 operações de crédito com recursos do FNO, no valor total de R\$ 5.356,9 milhões. O setor rural demandou R\$

2.567,4 milhões (47,9% do total financiado) e as atividades dos demais setores demandaram R\$ 2.789,5 milhões (52,1% do total financiado).

Em relação à quantidade de operações de crédito contratadas, a maior demanda ocorreu na agricultura familiar, com 30.330 contratações (79,4% do total). Quanto ao volume de recursos alocados, a demanda mais significativa ocorreu na agropecuária, com R\$ 1.705,5 milhões (31,8% do total).

Os segmentos produtivos de menor porte (agricultores familiares, mini, pequenos e pequeno-médios produtores rurais e suas cooperativas e associações, empreendedores individuais, microempresas e empresas de pequeno e pequeno-médio porte) contrataram 37.883 operações de crédito, representando 99,3% do total das operações contratadas no período. Esses segmentos receberam aporte de R\$ 3.286,7 milhões (61,4% do total financiado em 2014).

Os municípios tipificados pela Política Nacional de Desenvolvimento Regional como de baixa renda, dinâmicos ou estagnados de média renda, tiveram atendimento prioritário pelo BASA na alocação dos recursos do FNO, no exercício de 2014. Do total dos financiamentos realizados no exercício, R\$ 3.734,0 milhões foram direcionados para o atendimento desses municípios, correspondendo a 69,7% de todo crédito concedido no período.

O crédito do FNO contempla 100% das localidades da Região Norte, sendo fundamental, na cobertura espacial integral dos financiamentos do Fundo, a realização dos seminários do FNO-Itinerante, os quais são organizados pelo Banco da Amazônia e contam com a parceria do Ministério da Integração Nacional e participação do SEBRAE e dos governos estaduais e municipais. Em 2014, foram realizados 27 seminários, resultando na contratação de 837 operações de crédito, no valor total de R\$ 56,9 milhões, havendo, ainda, prospecção de 456 novas propostas, totalizando R\$ 14,0 milhões.

Do total das contratações do FNO realizadas em 2014, a participação das novas operações de crédito formalizadas por clientes que operaram pela primeira vez com recursos do Fundo correspondeu a 54,9% (20.946 operações), as quais absorveram

recursos no valor de R\$ 2.768,5 milhões (51,7% do volume total dos financiamentos concedidos no exercício).

Ao final de 2014, havia 111.543 operações do FNO em situação de atraso, totalizando R\$ 650,4 milhões, sendo R\$ 487,1 milhões (74,9%) em operações do setor rural e R\$ 163,3 milhões (25,1%) dos demais setores. A inadimplência total do Fundo atingiu 3,87%, redução de 10,8% em comparação com 2013, que foi de 4,34%, sendo 6,28% do setor rural e 1,81% dos demais setores.

No exercício de 2014, o Banco da Amazônia aplicou, através dos recursos do FNO, o valor de R\$ 5.356,9 milhões, que através de seus efeitos multiplicadores possuem potencial para incrementar em R\$ 43.140,0 milhões o valor bruto da produção regional e promover a expansão do PIB da Região Norte em R\$ 22.784,3 milhões. O crédito do FNO, também, traz retornos significativos para as contas públicas, uma vez que o valor estimado de tributos oriundos dos negócios (compras/vendas/contratações) necessários para implementar os projetos financiados, correspondente a R\$ 6.468,9 milhões, superou o valor aplicado pelo Fundo.

A qualidade de vida dos trabalhadores, também, foi positivamente afetada pelos financiamentos do FNO concedidos pelo Banco da Amazônia, uma vez que a massa salarial, renda que remunera o trabalho, teve um incremento de R\$ 4.599,9 milhões. Estima-se, ainda, que os projetos financiados possibilitaram a geração de 800.452 postos de trabalho diretos, indiretos ou induzidos.

II – ANÁLISE

A Lei nº 7.827, de 27/09/1989, que regulamentou o art. 159, inciso I, alínea c, da Constituição Federal, instituiu o Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO), o Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) e o Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO), entre outras providências. O Aviso “S” nº 80, de 2015, contendo os relatórios sobre o FNO foi enviado a esta Comissão em cumprimento ao disposto no art. 20, § 4º, da citada lei.

Relativamente ao Aviso sob exame, cabe a esta Comissão, nos termos regimentais, tomar conhecimento das informações prestadas pelo Banco da Amazônia e, caso tudo estiver em ordem, deliberar pelo seu arquivamento.

O FNO tem direito a uma parcela correspondente a 20% do valor destinado para aplicação pelos Fundos Constitucionais de Financiamento. Os recursos do FNO são oriundos de 0,6% do produto da arrecadação do Imposto sobre a Renda (IR) e proventos de qualquer natureza e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). O Fundo tem como objetivo principal o de promover o desenvolvimento socioeconômico da Região Norte, tendo como gestor o Banco da Amazônia, mediante a execução de programas específicos de financiamento aos setores produtivos.

Analisando a farta documentação relativa ao Ofício “S” nº 80, de 2015, como representante eleito do Estado do Amapá, não posso deixar de ficar impressionados com a eficiência e correção com que os recursos do FNO foram geridos em 2014 pelo BASA.

No encerramento do exercício de 2014, o índice de inadimplência do FNO atingiu 3,87%, representando uma redução de 10,8% em relação ao do exercício de 2013. Trata-se de um nível de inadimplência inferior ao de muitos bancos do setor privado. Em junho de 2014, segundo o Banco Central, a fatura de atrasados nas carteiras dos bancos privados nacionais representava 4,2% dos empréstimos totais. No caso dos bancos estrangeiros, 4,0%.

Estima-se que os financiamentos concedidos através do FNO em 2014, segundo os relatórios anexados, contribuíram para gerar significativos resultados socioeconômicos em benefício da população amazônica, como o incremento de R\$ 43.140,0 milhões no valor bruto da produção regional, o aumento de R\$ 22.784,3 milhões no PIB da Região Norte, a criação de 800.452 novas oportunidades de trabalho, o pagamento de salários no valor de R\$ 4.599,9 milhões e, por último, a geração de R\$ 6.468,9 milhões em tributos.

Em sua ação creditícia, o Banco da Amazônia atendeu a todas as diretrizes e prioridades estabelecidas pelo CONDEL da SUDAM para o exercício, através do Ato nº

13, de 15/08/2012, na forma das diretrizes e orientações gerais do Ministério da Integração Nacional estabelecidas na Portaria nº 384, de 04/07/2012, e pela recomendação da CGU de aperfeiçoar o acompanhamento quantitativo e qualitativo de cada diretriz e prioridade no atendimento aos recursos do Fundo

Além disso, o Banco da Amazônia atendeu com presteza a todas as determinações do TCU, e, anualmente, vem aprimorando as informações nos relatórios de acompanhamento das atividades do FNO, e colocando-se à disposição para prestar todos os esclarecimentos e fornecer qualquer documentação necessária, solicitada pelos servidores do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.

A única crítica que poderia ser feita às atividades do FNO em 2014 diz respeito à distribuição desigual dos recursos entre os Estados da Região. Entendo que o Amapá recebeu menos do que a parcela merecida. Entre os documentos anexados, destaco a Tabela nº 28, que lista Valores Desembolsados por Estado e Programa no Exercício de 2014. A tabela em questão está dividida entre Setor Rural e Demais Setores.

Os desembolsos do FNO para o Setor Rural totalizaram R\$ 2.264.115.550,00, dos quais apenas R\$ 12.376.870,00 foram alocados para o Amapá. Isto representa tão-somente 0,5% do total. Os desembolsos do FNO para os Demais Setores, em 2014, totalizaram R\$ 2.528.909.243,00, sendo que apenas R\$ 48.892.442,00 foram para o Amapá. Isto representa menos de 2% do total. É muito pouco.

Tirando a pouca atenção que foi dada ao Amapá, só tenho elogios a fazer.

Talvez o dado mais relevante entre as centenas de páginas de relatórios seja o impacto das operações do FNO nas contas públicas. No exercício de 2014, o Banco da Amazônia aplicou, através dos recursos do FNO, o valor de R\$ 5.356,9 milhões. Tais investimentos, através de seus efeitos multiplicadores sobre a renda, provocarão um aumento estimado de R\$ 6.468,9 milhões nos tributos oriundos da implementação dos projetos financiados. Ou seja, o impacto tributário das aplicações do Fundo já seria positivo em R\$ 1.111,2 milhões, antes de os empréstimos serem pagos.

Diante de tais números, reitero os termos do TCU e de outros órgãos constantes do relatório sobre a necessidade de apoiar as ações do FNO, sobretudo no Estado do Amapá que, entre todos, vem sendo o menos contemplado.

III – VOTO

Tendo em conta o exposto, uma vez que esta Comissão tomou conhecimento do relatório de atividades e resultados do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte referente ao exercício de 2014, voto pelo arquivamento do Ofício “S” nº 80, de 2015.

Sala da Comissão, 09 de março de 2016.

Senador Davi Alcolumbre, Relator

Senador Dário Berger, Presidente-eventual



SENADO FEDERAL SECRETARIA DE COMISSÕES

Reunião: 3ª Reunião, Extraordinária, da CDR

Data: 09 de março de 2016 (quarta-feira), às 09h

Local: Anexo II, Ala Senador Alexandre Costa, Plenário nº 7

COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E TURISMO - CDR

TITULARES	SUPLENTEs
Bloco de Apoio ao Governo (PDT, PT)	
José Pimentel (PT)	1. Walter Pinheiro (PT)
Paulo Rocha (PT)	2. Regina Sousa (PT)
Humberto Costa (PT)	3. Fátima Bezerra (PT)
Donizeti Nogueira (PT)	4. VAGO
Gladson Cameli (PP)	5. Ciro Nogueira (PP)
Maioria (PMDB)	
Simone Tebet (PMDB)	1. Sandra Braga (PMDB)
Jader Barbalho (PMDB)	2. Hélio José (PMB)
Ricardo Ferraço (PSDB)	3. Garibaldi Alves Filho (PMDB)
João Alberto Souza (PMDB)	4. Romero Jucá (PMDB)
VAGO	5. Dário Berger (PMDB)
Bloco Parlamentar da Oposição (PSDB, DEM, PV)	
Davi Alcolumbre (DEM)	1. Ronaldo Caiado (DEM)
Dalirio Beber (PSDB)	2. VAGO
Ricardo Franco (DEM)	3. Tasso Jereissati (PSDB)
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PCdoB, PPS, PSB, REDE)	
José Medeiros (PPS)	1. Fernando Bezerra Coelho (PSB)
Randolfe Rodrigues (REDE)	2. Lúcia Vânia (PSB)
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PSC, PR, PRB)	
Wellington Fagundes (PR)	1. Eduardo Amorim (PSC)
Elmano Férrer (PTB)	2. Douglas Cintra (PTB)



SENADO FEDERAL
COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E TURISMO

OF. Nº 49/2016-CDR/PRES

Brasília, 09 de março de 2016

A Sua Excelência o Senhor
RENAN CALHEIROS
Presidente do Senado Federal
N E S T A

Assunto: Deliberação da Comissão

Senhor Presidente,

Comunico a Vossa Excelência que, na 3ª Reunião da Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo, realizada em 09 de março do corrente, esta Comissão deliberou pelo conhecimento e encaminhamento ao arquivo, do OFÍCIO "S" nº 80, de 2015, que "*Encaminha, em cumprimento à Lei 7.827/89, art.20, § 4º, o relatório de atividades e resultados do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte referente ao exercício 2014*", de autoria do Banco da Amazônia.

Respeitosamente,

Assinatura manuscrita em tinta azul, consistindo de um traço longo e curvo que se fecha em um círculo, com uma linha vertical atravessando o centro.

Senador DAVI ALCOLUMBRE

Presidente da Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo – CDR

Requerimento**SENADO FEDERAL****REQUERIMENTO****Nº 183, DE 2016**

Gabinete da Senadora Ângela Portela

Requeiro, nos termos do art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com o art. 216 do Regimento Interno do Senado Federal, sejam solicitadas ao Ministro-Chefe da Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República (SAC) informações acerca do encerramento dos voos das companhias aéreas Gol e Tam entre as cidades de Boa Vista-RR e Manaus-AM, detidas pela Secretaria e pela Agência Nacional de Aviação Civil, vinculada à SAC.

JUSTIFICATIVA

As duas maiores empresas áreas brasileiras, a TAM e a Gol, anunciaram na semana passada o encerramento de seus voos entre Boa Vista e Manaus. Com a medida, toda ligação aérea entre Boa Vista e qualquer estado da federação terá que ser feita via Brasília, o que representa um transtorno para os roraimenses e, fatalmente, significará um aumento nos custos de transporte em meu estado e um empecilho a mais para o desenvolvimento de Roraima.

Hoje é possível comprar um bilhete aéreo entre as capitais de Roraima e do Amazonas por um valor que oscila entre 200 e 400 reais. A viagem dura pouco mais de uma hora. Depois das mudanças, que estarão efetivadas em maio, para ir de Boa Vista a Manaus, o cidadão terá que gastar valores que vão de 1.100 reais a 2 mil reais. E além disso, se submeter a perder praticamente todo o dia somando o tempo de voo e a espera para o embarque.

Tanto a Gol quanto a Tam alegam motivos de ordem financeira para adotar as medidas. Todos sabemos que a aviação comercial é uma atividade de alto custo econômico

2

e que as empresas têm sofrido com a instabilidade econômica e com a alta do dólar, que provoca o aumento dos preços dos combustíveis. No entanto, a aviação tem também característica de serviço público estratégico. Não podemos aceitar que milhares brasileiros sejam privados da integração com o restante do país, em decorrência de oscilações que são próprias das atividades econômicas.

Sala das Sessões, de março de 2016

Senadora **ANGELA PORTELA**

(À Comissão Diretora, para decisão)

Término de prazos

Encerrou-se em 10 de março o prazo para apresentação de emendas ao Projeto de Lei da Câmara nº 18, de 2015.

Ao Projeto foi apresentada a Emenda nº 3-Plen.

A matéria retorna à CCJ, para análise da emenda.

EMENDA Nº 3 - PLENÁRIO

(ao PLC nº 18, de 2015)

Dê-se ao parágrafo único do artigo 6º. do Projeto de Lei da Câmara no. 18/2015, a seguinte redação:

“Art. 6º.

Parágrafo único. Da decisão que indeferir a inicial caberá agravo, em 5 (cinco) dias para o órgão judicial competente para o julgamento do mesmo.”

JUSTIFICAÇÃO

O Mandado de Injunção é uma das grandes e importantes novidades da Constituição Federal, em matéria de ações constitucionais e, visa, como prescreve o inciso LXXI, dar efetividade aos direitos e liberdades constitucionais, sempre que a falta de norma regulamentadora lhes torne inviável o exercício.

Os direitos e liberdades constitucionais e as prerrogativas inerentes à nacionalidade, à soberania e à cidadania, devem ser assegurados e efetivados em todos os níveis da federação, sendo possível, para sua efetividade, a necessária regulação até mesmo no plano municipal.

Assim, tanto a doutrina como a jurisprudência da Suprema Corte Brasileira, o Supremo Tribunal Federal, é no sentido da possibilidade da impetração em qualquer instância judicial, observando-se a regra de competência incidente sobre os órgãos do Judiciário.

A impetração do Mandado de Injunção poderá se dar, assim, considerando a regra de distribuição de competência, nos Tribunais ou em órgãos judiciais singulares, de primeira instância, como o caso da omissão normativa por parte dos poderes municipais.

Ocorre que a redação original do projeto, ao indicar que “da decisão de relator caberá agravo”, acaba se apresentando inapropriada pois, dá a entender que a impetração será sempre perante órgão judicial colegiado.

A emenda ora proposta, visa impedir tal interpretação e manter como recurso apropriado ao indeferimento da inicial, o recurso de agravo.

Sala das Sessões,

Senador **RICARDO FERRAÇO**

Encerrou-se no dia 10 de março o prazo sem interposição do recurso no sentido da apreciação pelo Plenário dos Projetos de Lei do Senado nºs 109, de 2013; 523, 539 e 692, de 2015.

Tendo sido aprovados terminativamente pela CE, os Projetos de Lei do Senado nºs 523, 539 e 692, de 2015, vão à Câmara dos Deputados.

O Projeto de Lei do Senado nº 109, de 2013, rejeitado, vai ao Arquivo.

MATÉRIAS DO CONGRESSO NACIONAL**Comunicação**

CÂMARA DOS DEPUTADOS

**Of. LID PHS nº 6/2016**

Brasília, 9 de março de 2016.

A Sua Excelência o Senhor
Renan Calheiros
Presidente do Congresso Nacional

Assunto: Indicação de membro para Comissão Mista – MPV 712/2016.

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Indico, com fundamento no art. 2º, § 2º, da Resolução do Congresso Nacional nº 1/2002, o Deputado **André Moura (PSC/SE)** para integrar, **como membro suplente**, a Comissão Mista designada a emitir parecer sobre a Medida Provisória nº 712/2016.

Respeitosamente,

Assinatura manuscrita em azul do Deputado Marcelo Aro.

Deputado Marcelo Aro
Líder do Bloco PP/PTB/PSC/PHS

DECRETO LEGISLATIVO

CONGRESSO NACIONAL

Faço saber que o Congresso Nacional aprovou, e eu, Renan Calheiros, Presidente do Senado Federal, nos termos do parágrafo único do art. 52 do Regimento Comum e do inciso XXVIII do art. 48 do Regimento Interno do Senado Federal, promulgo o seguinte

DECRETO LEGISLATIVO Nº 42, DE 2016 (*)

Aprova o texto dos Estatutos do Instituto Internacional para a Democracia e a Assistência Eleitoral – IDEA, com sede em Estocolmo, Suécia, com vistas à adesão do Brasil ao Instituto.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica aprovado o texto dos Estatutos do Instituto Internacional para a Democracia e a Assistência Eleitoral – IDEA, com sede em Estocolmo, Suécia, com vistas à adesão do Brasil ao Instituto.

Parágrafo único. Nos termos do inciso I do art. 49 da Constituição Federal, ficam sujeitos à aprovação do Congresso Nacional quaisquer atos que possam resultar em revisão dos referidos Estatutos, bem como quaisquer ajustes complementares que acarretem encargos ou compromissos gravosos ao patrimônio nacional.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Senado Federal, em 11 de março de 2016.,-Senador **Renan Calheiros**, Presidente do Senado Federal

(*) O texto dos estatutos acima citados está publicado no Diário do Senado Federal de 25/2/2016

REQUERIMENTOS DE LICENÇA

Requerimentos de Licença Deferidos Pela Mesa. Total: 18

Requerimento	Parlamentar	Fundamentação Legal	Período	Finalidade
RQM nº 52/2016	Paulo Bauer	RISF Art. 13	De 08/03/2016 a 10/03/2016	Atividade parlamentar. Participar das comemorações dos 165 anos da Cidade de Joinville.
RQM nº 53/2016	Dalcídio do Amaral	RISF Art. 43, I	De 08/03/2016 a 22/03/2016	Licença saúde.
RQM nº 54/2016	Vicentinho Alves	RISF Art. 43, I	02/03/2016	Licença saúde.
RQM nº 56/2016	Otto Alencar	RISF Art. 13	08/03/2016	Atividade parlamentar.
RQM nº 57/2016	Rose de Freitas	RISF Art. 13	25/02/2016 e 26/02/2016	Atividade parlamentar. Participar do 10º Encontro de Prefeitos do Estado do Espírito Santo.
RQM nº 59/2016	Lídice da Mata	RISF Art. 43, I	De 25/02/2016 a 27/02/2016	Licença saúde.
RQM nº 60/2016	Dário Berger	RISF Art. 13	08/03/2016	Atividade parlamentar.
RQM nº 62/2016	Ricardo Franco	RISF Art. 13	09/03/2016	Atividade parlamentar.
RQM nº 63/2016	Ricardo Franco	RISF Art. 13	10/03/2016	Atividade parlamentar.
RQM nº 64/2016	Gladson Cameli	RISF Art. 13	10/03/2016	Atividade parlamentar.
RQM nº 65/2016	Douglas Cintra	RISF Art. 13	08/03/2016	Atividade parlamentar.
RQM nº 67/2016	Humberto Costa	RISF Art. 13	10/03/2016	Atividade parlamentar.
RQM nº 68/2016	Vicentinho Alves	RISF Art. 43, I	07/03/2016 e 08/03/2016	Licença saúde.
RQM nº 69/2016	Antonio Carlos Valadares	RISF Art. 13	De 20/03/2016 a 24/03/2016	Atividade parlamentar. Participar da "Quinta Missão Parlamentar de Estudos sobre Inovação", a realizar-se em São Francisco, Califórnia.
RQM nº 70/2016	João Capiberibe	RISF Art. 13	10/03/2016	Atividade parlamentar.
RQM nº 71/2016	Jader Barbalho	RISF Art. 13	08/03/2016	Atividade parlamentar.
RQM nº 72/2016	Zeze Perrella	RISF Art. 13	10/03/2016	Atividade parlamentar.
RQM nº 73/2016	Fernando Collor	RISF Art. 13	10/03/2016	Atividade parlamentar.

Requerimentos de Missão sem Ônus. Total: 4

Requerimento	Parlamentar	Dispositivo	Período	Evento
RQM nº 55/2016	José Maranhão	art. 40, § 1º	07/03/2016	Representar o Senado Federal, sem ônus para a Casa, por ocasião da posse do Desembargador José Aurélio da Cruz, como presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba, em João Pessoa -PB
RQM nº 58/2016	Hélio José	art. 40, § 1º	De 18/03/2016 a 29/03/2016	Participar do Programa de Intercâmbio Parlamentar do Japão-América Latina e Caribe, a realizar-se no Japão.
RQM nº 61/2016	Aécio Neves	art. 40, § 1º	De 29/03/2016 a 31/03/2016	Participar, sem ônus para o Senado Federal, como palestrante no IV Seminário Luso-Brasileiro de Direito, na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, em Portugal.
RQM nº 66/2016	Jorge Viana	art. 40, § 1º	De 29/03/2016 a 31/03/2016	Participar, sem ônus para o Senado Federal, como palestrante no IV Seminário Luso-Brasileiro de Direito, na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, em Portugal.

RETIFICAÇÃO**DIÁRIO DO SENADO FEDERAL Nº 15, DE 26 DE FEVEREIRO DE 2016**

Publiquem-se, por omissão, os seguintes ofícios de instalação de comissões destinadas a examinar medidas provisórias:



SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE COMISSÕES
COORDENAÇÃO DE COMISSÕES MISTAS

Ofício nº 001/MPV 703-2015

Brasília, 25 de fevereiro de 2016.

Senhor Presidente,

Comunicamos a Vossa Excelência a instalação da Comissão Mista destinada a apreciar a Medida Provisória nº 703, de 21 de dezembro de 2015, em reunião realizada nesta data, com o seguinte resultado:

Presidente: Senador Benedito de Lira

Vice-Presidente: Deputado Luiz Sérgio

Relator: Deputado Paulo Teixeira

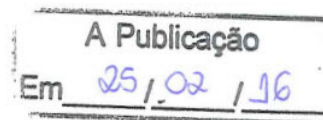
Relatora-Revisora: Senadora Gleisi Hoffmann

Respeitosamente,

Senador José Pimentel
Presidente Eventual

Deputado Luiz Sérgio
Vice-Presidente

Excelentíssimo Senhor
Senador **RENAN CALHEIROS**
Presidente do Congresso Nacional



SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE COMISSÕES
COORDENAÇÃO DE COMISSÕES MISTAS

Ofício nº 001/MPV 704-2015

Brasília, 25 de fevereiro de 2016.

Senhor Presidente,

Comunicamos a Vossa Excelência a instalação da Comissão Mista destinada a apreciar a Medida Provisória nº 704, de 28 de dezembro de 2015, em reunião realizada nesta data, com o seguinte resultado:

Presidente: Deputado Jorge Solla

Vice-Presidente: Senador Paulo Rocha

Relator: Senador Benedito de Lira

Relator-Revisor: Deputado Enio Verri

Respeitosamente,

Senador José Pimentel
Presidente Eventual

Deputado Jorge Solla
Presidente

Excelentíssimo Senhor
Senador **RENAN CALHEIROS**
Presidente do Congresso Nacional

A Publicação	
Em	25 / 02 / 16



SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE COMISSÕES
COORDENAÇÃO DE COMISSÕES MISTAS

Ofício nº 001/MPV 705-2015

Brasília, 25 de fevereiro de 2016.

Senhor Presidente,

Comunicamos a Vossa Excelência a instalação da Comissão Mista destinada a apreciar a Medida Provisória nº 705, de 28 de dezembro de 2015, em reunião realizada nesta data, com o seguinte resultado:

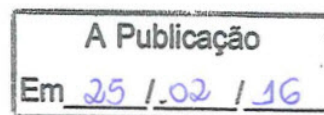
Presidente: Senadora Marta Suplicy
Vice-Presidente: Deputado Pedro Uczai
Relator: Deputado Rogério Marinho
Relator-Revisor: Senadora Fátima Bezerra

Respeitosamente,

Senador José Pimentel
Presidente Eventual

Deputado Pedro Uczai
Vice-Presidente

Excelentíssimo Senhor
Senador **RENAN CALHEIROS**
Presidente do Congresso Nacional



SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE COMISSÕES
COORDENAÇÃO DE COMISSÕES MISTAS

Ofício nº 001/MPV 706-2015

Brasília, 25 de fevereiro de 2016.

Senhor Presidente,

Comunicamos a Vossa Excelência a instalação da Comissão Mista destinada a apreciar a Medida Provisória nº 706, de 29 de dezembro de 2015, em reunião realizada nesta data, com o seguinte resultado:

Presidente: Deputado Domingos Sávio

Vice-Presidente: Senador José Pimentel

Relator-Revisor: Deputado Pedro Uczai

Respeitosamente,

Deputado Pedro Uczai
Presidente Eventual

Senador José Pimentel
Vice-Presidente

Excelentíssimo Senhor
Senador **RENAN CALHEIROS**
Presidente do Congresso Nacional



SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE COMISSÕES
COORDENAÇÃO DE COMISSÕES MISTAS

A Publicação
Em 25 / 02 / 16

Ofício nº 001/MPV 707-2015

Brasília, 25 de fevereiro de 2016.

Senhor Presidente,

Comunicamos a Vossa Excelência a instalação da Comissão Mista destinada a apreciar a Medida Provisória nº 707, de 31 de dezembro de 2015, em reunião realizada nesta data, com o seguinte resultado:

Presidente: Senador Fernando Bezerra Coelho
Vice-Presidente: Deputado João Daniel
Relator: Deputado Marx Beltrão
Relator-Revisor: Senador Garibaldi Alves Filho

Respeitosamente,

Senador José Pimentel
Presidente Eventual

Senador Fernando Bezerra Coelho
Presidente

Excelentíssimo Senhor
Senador **RENAN CALHEIROS**
Presidente do Congresso Nacional



SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE COMISSÕES
COORDENAÇÃO DE COMISSÕES MISTAS

A Publicação
Em 25 / 02 / 16

Juan

Ofício nº 001/MPV 708-2015

Brasília, 25 de fevereiro de 2016.

Senhor Presidente,

Comunicamos a Vossa Excelência a instalação da Comissão Mista destinada a apreciar a Medida Provisória nº 708, de 31 de dezembro de 2015, em reunião realizada nesta data, com o seguinte resultado:

Presidente: Deputado Sergio Souza

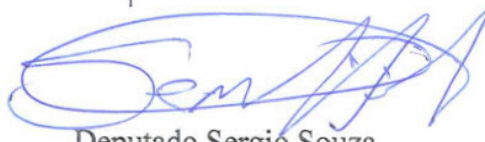
Vice-Presidente: Senadora Angela Portela

Relator: Senador Acir Gurgacz

Relatora-Revisora: Deputada Margarida Salomão

Respeitosamente,


Senador José Pimentel
Presidente Eventual


Deputado Sergio Souza
Presidente

Excelentíssimo Senhor
Senador **RENAN CALHEIROS**
Presidente do Congresso Nacional



SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE COMISSÕES
COORDENAÇÃO DE COMISSÕES MISTAS

A Publicação
Em 25 / 02 / 16

Ofício nº 001/MPV 712-2016

Brasília, 25 de fevereiro de 2016.

Senhor Presidente,

Comunicamos a Vossa Excelência a instalação da Comissão Mista destinada a apreciar a Medida Provisória nº 712, de 1º de fevereiro de 2016, em reunião realizada nesta data, com o seguinte resultado:

Presidente: Senador Paulo Bauer

Vice-Presidente: Deputado Odorico Monteiro

Relator: Deputado Newton Cardoso Jr

Relator-Revisor: Senador Humberto Costa

Respeitosamente,

Senador José Pimentel
Presidente Eventual

Deputado Odorico Monteiro
Vice-Presidente

Excelentíssimo Senhor
Senador **RENAN CALHEIROS**
Presidente do Congresso Nacional

COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 55ª LEGISLATURA

(por Unidade da Federação)

Bahia

Bloco-PSB - Lídice da Mata*
Bloco-PT - Walter Pinheiro*
Bloco-PSD - Otto Alencar**

Rio de Janeiro

Bloco-PT - Lindbergh Farias*
Bloco-PRB - Marcelo Crivella*
Bloco-PSB - Romário**

Maranhão

Bloco-PMDB - Edison Lobão*
Bloco-PMDB - João Alberto Souza*
Bloco-PSB - Roberto Rocha**

Pará

Bloco-PSDB - Flexa Ribeiro*
Bloco-PMDB - Jader Barbalho*
Bloco-PT - Paulo Rocha**

Pernambuco

Bloco-PTB - Douglas Cintra* (S)
Bloco-PT - Humberto Costa*
Bloco-PSB - Fernando Bezerra Coelho**

São Paulo

Bloco-PSDB - Aloysio Nunes Ferreira*
Bloco-PMDB - Marta Suplicy*
Bloco-PSDB - José Serra**

Minas Gerais

Bloco-PSDB - Aécio Neves*
Bloco-PDT - Zeze Perrella* (S)
Bloco-PSDB - Antonio Anastasia**

Goiás

Bloco-PSB - Lúcia Vânia*
Bloco-PP - Wilder Moraes* (S)
Bloco-DEM - Ronaldo Caiado**

Mato Grosso

Bloco-PR - Blairo Maggi*
Bloco-PPS - José Medeiros* (S)
Bloco-PR - Wellington Fagundes**

Rio Grande do Sul

Bloco-PP - Ana Amélia*
Bloco-PT - Paulo Paim*
Bloco-PDT - Lasier Martins**

Ceará

Bloco-PMDB - Eunício Oliveira*
Bloco-PT - José Pimentel*
Bloco-PSDB - Tasso Jereissati**

Paraíba

Bloco-PSDB - Cássio Cunha Lima*
Bloco-PMDB - Raimundo Lira* (S)
Bloco-PMDB - José Maranhão**

Espírito Santo

Bloco-PR - Magno Malta*
Bloco-PSDB - Ricardo Ferraço*
Bloco-PMDB - Rose de Freitas**

Piauí

Bloco-PP - Ciro Nogueira*
Bloco-PT - Regina Sousa* (S)
Bloco-PTB - Elmano Férrer**

Rio Grande do Norte

Bloco-PMDB - Garibaldi Alves Filho*
Bloco-DEM - José Agripino*
Bloco-PT - Fátima Bezerra**

Santa Catarina

Bloco-PSDB - Dalirio Beber* (S)
Bloco-PSDB - Paulo Bauer*
Bloco-PMDB - Dário Berger**

Alagoas

Bloco-PP - Benedito de Lira*
Bloco-PMDB - Renan Calheiros*
Bloco-PTB - Fernando Collor**

Sergipe

Bloco-PSB - Antonio Carlos Valadares*
Bloco-PSC - Eduardo Amorim*
Bloco-DEM - Ricardo Franco** (S)

Mandatos

*: Período 2011/2019 **: Período 2015/2023

Amazonas

Bloco-PMDB - Sandra Braga* (S)
Bloco-PCdoB - Vanessa Grazziotin*
Bloco-PSD - Omar Aziz**

Paraná

Bloco-PT - Gleisi Hoffmann*
Bloco-PMDB - Roberto Requião*
Bloco-PV - Alvaro Dias**

Acre

Bloco-PT - Jorge Viana*
Bloco-PSD - Sérgio Petecão*
Bloco-PP - Gladson Cameli**

Mato Grosso do Sul

Bloco-PT - Delcídio do Amaral*
Bloco-PMDB - Waldemir Moka*
Bloco-PMDB - Simone Tebet**

Distrito Federal

Bloco-PPS - Cristovam Buarque*
Bloco-PMB - Hélio José* (S)
S/Partido - Reguffe**

Rondônia

Bloco-PP - Ivo Cassol*
Bloco-PMDB - Valdir Raupp*
Bloco-PDT - Acir Gurgacz**

Tocantins

Bloco-PSDB - Ataídes Oliveira* (S)
Bloco-PR - Vicentinho Alves*
Bloco-PT - Donizeti Nogueira** (S)

Amapá

Bloco-PSB - João Capiberibe*
Bloco-REDE - Randolfe Rodrigues*
Bloco-DEM - Davi Alcolumbre**

Roraima

Bloco-PT - Angela Portela*
Bloco-PMDB - Romero Jucá*
Bloco-PDT - Telmário Mota**

COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 55ª LEGISLATURA

(Bancadas dos Partidos no Senado Federal)

Bloco da Maioria - 18

PMDB-17 / PMB-1

Dário Berger.	PMDB / SC
Edison Lobão.	PMDB / MA
Eunício Oliveira.	PMDB / CE
Garibaldi Alves Filho.	PMDB / RN
Hélio José.	PMB / DF
Jader Barbalho.	PMDB / PA
João Alberto Souza.	PMDB / MA
José Maranhão.	PMDB / PB
Marta Suplicy.	PMDB / SP
Raimundo Lira.	PMDB / PB
Renan Calheiros.	PMDB / AL
Roberto Requião.	PMDB / PR
Romero Jucá.	PMDB / RR
Rose de Freitas.	PMDB / ES
Sandra Braga.	PMDB / AM
Simone Tebet.	PMDB / MS
Valdir Raupp.	PMDB / RO
Waldemir Moka.	PMDB / MS

Bloco de Apoio ao Governo - 17

PT-13 / PDT-4

Acir Gurgacz.	PDT / RO
Angela Portela.	PT / RR
Delcídio do Amaral.	PT / MS
Donizeti Nogueira.	PT / TO
Fátima Bezerra.	PT / RN
Gleisi Hoffmann.	PT / PR
Humberto Costa.	PT / PE
Jorge Viana.	PT / AC
José Pimentel.	PT / CE
Lasier Martins.	PDT / RS
Lindbergh Farias.	PT / RJ
Paulo Paim.	PT / RS
Paulo Rocha.	PT / PA
Regina Sousa.	PT / PI
Telmário Mota.	PDT / RR
Walter Pinheiro.	PT / BA
Zeze Perrella.	PDT / MG

Bloco Parlamentar da Oposição - 16

PSDB-11 / DEM-4 / PV-1

Aécio Neves.	PSDB / MG
Aloysio Nunes Ferreira.	PSDB / SP
Alvaro Dias.	PV / PR
Antonio Anastasia.	PSDB / MG
Ataídes Oliveira.	PSDB / TO
Cássio Cunha Lima.	PSDB / PB
Dalirio Beber.	PSDB / SC
Davi Alcolumbre.	DEM / AP
Flexa Ribeiro.	PSDB / PA
José Agripino.	DEM / RN
José Serra.	PSDB / SP
Paulo Bauer.	PSDB / SC
Ricardo Ferraço.	PSDB / ES
Ricardo Franco.	DEM / SE
Ronaldo Caiado.	DEM / GO
Tasso Jereissati.	PSDB / CE

Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia - 11

PSB-7 / PPS-2 / PCdoB-1 / REDE-1

Antonio Carlos Valadares.	PSB / SE
Cristovam Buarque.	PPS / DF
Fernando Bezerra Coelho.	PSB / PE
João Capiberibe.	PSB / AP
José Medeiros.	PPS / MT
Lidice da Mata.	PSB / BA
Lúcia Vânia.	PSB / GO
Randolfe Rodrigues.	REDE / AP
Roberto Rocha.	PSB / MA
Romário.	PSB / RJ
Vanessa Grazziotin.	PCdoB / AM

Bloco Parlamentar União e Força - 9

PTB-3 / PR-4 / PSC-1 / PRB-1

Blairo Maggi.	PR / MT
Douglas Cintra.	PTB / PE
Eduardo Amorim.	PSC / SE
Elmano Férrer.	PTB / PI
Fernando Collor.	PTB / AL
Magno Malta.	PR / ES
Marcelo Crivella.	PRB / RJ
Vicentinho Alves.	PR / TO
Wellington Fagundes.	PR / MT

Bloco Parlamentar Democracia Progressista - 9

PP-6 / PSD-3

Ana Amélia.	PP / RS
Benedito de Lira.	PP / AL
Ciro Nogueira.	PP / PI
Gladson Cameli.	PP / AC
Ivo Cassol.	PP / RO
Omar Aziz.	PSD / AM
Otto Alencar.	PSD / BA
Sérgio Petecão.	PSD / AC
Wilder Morais.	PP / GO

S/Partido - 1

Reguffe.	DF
----------	----

Bloco da Maioria.	18
Bloco de Apoio ao Governo.	17
Bloco Parlamentar da Oposição.	16
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia.	11
Bloco Parlamentar União e Força.	9
Bloco Parlamentar Democracia Progressista.	9
S/Partido.	1
TOTAL	81

COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 55ª LEGISLATURA**(por ordem alfabética)**

Acir Gurgacz** (Bloco-PDT-RO)	Flexa Ribeiro* (Bloco-PSDB-PA)	Paulo Rocha** (Bloco-PT-PA)
Aécio Neves* (Bloco-PSDB-MG)	Garibaldi Alves Filho* (Bloco-PMDB-RN)	Raimundo Lira* (Bloco-PMDB-PB)
Aloysio Nunes Ferreira* (Bloco-PSDB-SP)	Gladson Cameli** (Bloco-PP-AC)	Randolfe Rodrigues* (Bloco-REDE-AP)
Alvaro Dias** (Bloco-PV-PR)	Gleisi Hoffmann* (Bloco-PT-PR)	Regina Sousa* (Bloco-PT-PI)
Ana Amélia* (Bloco-PP-RS)	Hélio José* (Bloco-PMB-DF)	Reguffe** (S/Partido-DF)
Angela Portela* (Bloco-PT-RR)	Humberto Costa* (Bloco-PT-PE)	Renan Calheiros* (Bloco-PMDB-AL)
Antonio Anastasia** (Bloco-PSDB-MG)	Ivo Cassol* (Bloco-PP-RO)	Ricardo Ferraço* (Bloco-PSDB-ES)
Antonio Carlos Valadares* (Bloco-PSB-SE)	Jader Barbalho* (Bloco-PMDB-PA)	Ricardo Franco** (Bloco-DEM-SE)
Ataides Oliveira* (Bloco-PSDB-TO)	João Alberto Souza* (Bloco-PMDB-MA)	Roberto Requião* (Bloco-PMDB-PR)
Benedito de Lira* (Bloco-PP-AL)	João Capiberibe* (Bloco-PSB-AP)	Roberto Rocha** (Bloco-PSB-MA)
Blaio Maggi* (Bloco-PR-MT)	Jorge Viana* (Bloco-PT-AC)	Romário** (Bloco-PSB-RJ)
Cássio Cunha Lima* (Bloco-PSDB-PB)	José Agripino* (Bloco-DEM-RN)	Romero Jucá* (Bloco-PMDB-RR)
Ciro Nogueira* (Bloco-PP-PI)	José Maranhão** (Bloco-PMDB-PB)	Ronaldo Caiado** (Bloco-DEM-GO)
Cristovam Buarque* (Bloco-PPS-DF)	José Medeiros* (Bloco-PPS-MT)	Rose de Freitas** (Bloco-PMDB-ES)
Dalirio Beber* (Bloco-PSDB-SC)	José Pimentel* (Bloco-PT-CE)	Sandra Braga* (Bloco-PMDB-AM)
Dário Berger** (Bloco-PMDB-SC)	José Serra** (Bloco-PSDB-SP)	Sérgio Petecão* (Bloco-PSD-AC)
Davi Alcolumbre** (Bloco-DEM-AP)	Lasier Martins** (Bloco-PDT-RS)	Simone Tebet** (Bloco-PMDB-MS)
Delcídio do Amaral* (Bloco-PT-MS)	Lídice da Mata* (Bloco-PSB-BA)	Tasso Jereissati** (Bloco-PSDB-CE)
Donizeti Nogueira** (Bloco-PT-TO)	Lindbergh Farias* (Bloco-PT-RJ)	Telmário Mota** (Bloco-PDT-RR)
Douglas Cintra* (Bloco-PTB-PE)	Lúcia Vânia* (Bloco-PSB-GO)	Valdir Raupp* (Bloco-PMDB-RO)
Edison Lobão* (Bloco-PMDB-MA)	Magno Malta* (Bloco-PR-ES)	Vanessa Grazziotin* (Bloco-PCdoB-AM)
Eduardo Amorim* (Bloco-PSC-SE)	Marcelo Crivella* (Bloco-PRB-RJ)	Vicentinho Alves* (Bloco-PR-TO)
Elmano Férrer** (Bloco-PTB-PI)	Marta Suplicy* (Bloco-PMDB-SP)	Waldemir Moka* (Bloco-PMDB-MS)
Eunício Oliveira* (Bloco-PMDB-CE)	Omar Aziz** (Bloco-PSD-AM)	Walter Pinheiro* (Bloco-PT-BA)
Fátima Bezerra** (Bloco-PT-RN)	Otto Alencar** (Bloco-PSD-BA)	Wellington Fagundes** (Bloco-PR-MT)
Fernando Bezerra Coelho** (Bloco-PSB-PE)	Paulo Bauer* (Bloco-PSDB-SC)	Wilder Moraes* (Bloco-PP-GO)
Fernando Collor** (Bloco-PTB-AL)	Paulo Paim* (Bloco-PT-RS)	Zeze Perrella* (Bloco-PDT-MG)

Mandatos

*: Período 2011/2019 **: Período 2015/2023

COMPOSIÇÃO DA MESA DO SENADO FEDERAL**PRESIDENTE**

Renan Calheiros - (PMDB-AL)

1º VICE-PRESIDENTE

Jorge Viana - (PT-AC)

2º VICE-PRESIDENTE

Romero Jucá - (PMDB-RR)

1º SECRETÁRIO

Vicentinho Alves - (PR-TO)

2º SECRETÁRIO

Zeze Perrella - (PDT-MG)

3º SECRETÁRIO

Gladson Cameli - (PP-AC)

4ª SECRETÁRIA

Angela Portela - (PT-RR)

SUPLENTE DE SECRETÁRIO

1º Sérgio Petecão - (PSD-AC)

2º João Alberto Souza - (PMDB-MA)

3º Elmano Férrer - (PTB-PI)

4º Douglas Cintra - (PTB-PE)

LIDERANÇAS

<p>Bloco de Apoio ao Governo (PT/PDT) - 17</p> <p>Líder Paulo Rocha - PT (37,49,68,76)</p> <p>Vice-Líderes Acir Gurgacz (3,33) Lindbergh Farias (35,71,75) Telmário Mota (4,31,42,52,70) Gleisi Hoffmann (69,74) Regina Sousa (41)</p> <p>.....</p> <p>Líder do PT - 13 Paulo Rocha (37,49,68,76)</p> <p>Vice-Líderes do PT Lindbergh Farias (35,71,75) Gleisi Hoffmann (69,74) Fátima Bezerra (34,73) Donizeti Nogueira (72)</p> <p>Líder do PDT - 4 Acir Gurgacz (3,33)</p> <p>Vice-Líder do PDT Telmário Mota (4,31,42,52,70)</p>	<p>Bloco da Maioria (PMDB/PMB) - 18</p> <p>Líder Eunício Oliveira - PMDB (61)</p> <p>.....</p> <p>Líder do PMDB - 17</p> <p>Líder do PMB - 1 Hélio José (50,59)</p>	<p>Bloco Parlamentar da Oposição (PSDB/DEM/PV) - 16</p> <p>Líder José Agripino - DEM (39,63)</p> <p>Vice-Líderes Ataídes Oliveira (38) Antonio Anastasia (46)</p> <p>.....</p> <p>Líder do PSDB - 11 Cássio Cunha Lima (12,58)</p> <p>Vice-Líderes do PSDB Paulo Bauer (23) Aloysio Nunes Ferreira (40)</p> <p>Líder do DEM - 4 Ronaldo Caiado (10)</p> <p>Vice-Líder do DEM José Agripino (39,63)</p> <p>Líder do PV - 1</p>
<p>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB/PPS/PCdoB/REDE) - 11</p> <p>Líder Lídice da Mata - PSB (15,27)</p> <p>Vice-Líderes José Medeiros (13,19,28) Vanessa Grazziotin (22,24)</p> <p>.....</p> <p>Líder do PSB - 7 Antonio Carlos Valadares (64)</p> <p>Vice-Líderes do PSB Fernando Bezerra Coelho (67) Roberto Rocha (45,66)</p> <p>Líder do PPS - 2 José Medeiros (13,19,28)</p> <p>Líder do PCdoB - 1 Vanessa Grazziotin (22,24)</p> <p>Líder do REDE - 1 Randolfe Rodrigues (25,29)</p>	<p>Bloco Parlamentar Democracia Progressista (PP/PSD) - 9</p> <p>Líder Omar Aziz - PSD (17,54)</p> <p>Vice-Líderes Benedito de Lira (11,16,44,53,57) Otto Alencar (60)</p> <p>.....</p> <p>Líder do PP - 6 Benedito de Lira (11,16,44,53,57)</p> <p>Líder do PSD - 3 Omar Aziz (17,54)</p> <p>Vice-Líder do PSD Sérgio Petecão (18)</p>	<p>Bloco Parlamentar União e Força (PTB/PR/PSC/PRB) - 9</p> <p>Líder Fernando Collor - PTB (5,6)</p> <p>Vice-Líderes Blairo Maggi (7) Eduardo Amorim (8) Marcelo Crivella (2,9)</p> <p>.....</p> <p>Líder do PTB - 3 Fernando Collor (5,6)</p> <p>Líder do PR - 4 Wellington Fagundes (51,56)</p> <p>Vice-Líder do PR Vicentinho Alves (55)</p> <p>Líder do PSC - 1 Eduardo Amorim (8)</p> <p>Líder do PRB - 1 Marcelo Crivella (2,9)</p>
<p>Governo</p> <p>Líder Humberto Costa - PT (21,26,62,65)</p> <p>Vice-Líderes Hélio José (50,59) Paulo Rocha (37,49,68,76) Wellington Fagundes (51,56) Telmário Mota (4,31,42,52,70)</p>		

Notas:

1. Em 01.02.2015, o Senador João Capiberibe foi designado líder do PSB (Of. 8/2015-GLPSB).
2. Em 01.02.2015, o Senador Marcelo Crivella foi designado líder do PRB (Of. 2/2015-BLUFOR).
3. Em 01.02.2015, o Senador Acir Gurgacz foi designado líder do PDT (Of. 1/2015-GLPDT).
4. Em 01.02.2015, o Senador Telmário Mota foi designado vice-líder do PDT (Of. 1/2015-GLPDT).
5. Em 01.02.2015, o Senador Fernando Collor foi designado líder do PTB (Of. 1/2015-GLPTB).
6. Em 01.02.2015, o Senador Fernando Collor foi designado líder do Bloco Parlamentar União e Força (Of. 001/2015-BLUFOR).

7. Em 01.02.2015, o senador Blairo Maggi foi designado 1º vice-líder do Bloco Parlamentar União e Força (Of. 001/2015-BLUFOR).
8. Em 01.02.2015, o Senador Eduardo Amorim foi designado 2º vice-líder do Bloco Parlamentar União e Força (Of. 001/2015-BLUFOR).
9. Em 01.02.2015, o Senador Marcelo Crivella foi designado 3º vice-líder do Bloco Parlamentar União e Força (Of. 001/2015-BLUFOR).
10. Em 01.02.2015, o Senador Ronaldo Caiado foi designado líder do DEM (Of. s/n-2015/DEM).
11. Em 03.02.2015, o Senador Benedito de Lira foi designado 1º vice-líder do Bloco Parlamentar Democracia Participativa (Of. s/n/2015-Bloco Parlamentar Democracia Participativa).
12. Em 03.02.2015, o Senador Cássio Cunha Lima foi designado líder do PSDB (Of. s/n GLPSDB).
13. Em 03.02.2015, o Senador José Medeiros foi designado 2º vice-líder do Bloco Parlamentar Democracia Participativa (Of. s/n/2015-Bloco Parlamentar Democracia Participativa).
14. Em 03.02.2015, o Senador João Capiberibe foi designado 3º vice-líder do Bloco Parlamentar Democracia Participativa (Of. s/n/2015-Bloco Parlamentar Democracia Participativa).
15. Em 03.02.2015, a Senadora Lídice da Mata foi designada líder do Bloco Parlamentar Democracia Participativa (Of. s/n/2015-Bloco Parlamentar Democracia Participativa).
16. Em 03.02.2015, o Senador Benedito de Lira foi designado líder do PP (Of. s/n GSCN).
17. Em 03.02.2015, o Senador Omar Aziz foi designado líder do PSD (Of. 002/2015-GLPSD).
18. Em 03.02.2015, o Senador Sérgio Petecão foi designado vice-líder do PSD (Of. 002/2015-GLPSD).
19. Em 03.02.2015, o Senador José Medeiros foi designado líder do PPS (Of. 18/2015-GSJMEDEI).
20. Em 04.02.2015, o Senador Alvaro Dias foi designado líder do Bloco Parlamentar da Oposição (expediente s/n).
21. Em 04.02.2015, o Senador Humberto Costa foi designado líder do PT (Of. 2/2015-GLDPT).
22. Em 04.02.2015, a Senadora Vanessa Grazziotin foi designada líder do PCdoB (Of. 1/2015-GLPCdoB).
23. Em 10.02.2015, o Senador Paulo Bauer foi designado 1º vice-líder do PSDB (Of. 12/15 GLPSDB).
24. Em 24.02.2015, a Senadora Vanessa Grazziotin foi designada 2ª vice-líder do Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (Of. 01/2015-BSD).
25. Em 24.02.2015, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado 3º vice-líder do Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (Of. 01/2015-BSD).
26. Em 24.02.2015, o Senador Humberto Costa foi designado líder do Bloco de Apoio ao Governo (Of. 02/2015-GLDBAG).
27. Em 24.02.2015, a Senadora Lídice da Mata foi designada líder do Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (Of. 01/2015-BSD);
28. Em 24.02.2015, o Senador José Medeiros foi designado 1º vice-líder do Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (Of. 01/2015-BSD).
29. Em 29.09.2015, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado líder da REDE (Of. 67/2015/GSRROD).
30. Em 03.03.2015, o Senador José Pimentel foi designado vice-líder do Bloco de Apoio ao Governo (Of. 014-2015/GLDBAG).
31. Em 03.03.2015, o Senador Telmário Mota foi designado vice-líder do Bloco de Apoio ao Governo (Of. 014-2015/GLDBAG).
32. Em 03.03.2015, o Senador Walter Pinheiro foi designado vice-líder do Bloco de Apoio ao Governo (Of. 014-2015/GLDBAG).
33. Em 03.03.2015, o Senador Acir Gurgacz foi designado vice-líder do Bloco de Apoio ao Governo (Of. 014-2015/GLDBAG).
34. Em 03.03.2015, a Senadora Fátima Bezerra foi designada 4ª vice-líder do PT (Of. 3/2015-GLPDT).
35. Em 03.03.2015, o Senador Lindbergh Farias foi designado 3º vice-líder do PT (Of. 3/2015-GLPDT).
36. Em 03.03.2015, o Senador Walter Pinheiro foi designado 2º vice-líder do PT (Of. 3/2015-GLPDT).
37. Em 03.03.2015, o Senador Paulo Rocha foi designado 1º vice-líder do PT (Of. 3/2015-GLPDT).
38. Em 03.03.2015, o Senador Ataídes Oliveira foi designado vice-líder do Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n/2015-Bloco Parlamentar da Oposição).
39. Em 04.03.2015, o Senador José Agripino foi designado vice-líder do DEM (Of. 007/2015-GLDEM).
40. Em 06.03.2015, o Senador Aloysio Nunes Ferreira foi designado 2º vice-líder do PSDB (Of. 52/2015-GLPSDB).
41. Em 17.03.2015, a Senadora Regina Souza foi designada 5ª Vice-Líder do Bloco de Apoio ao Governo (Of. 32/2015-GLDBAG).
42. Em 17.03.2015, o Senador Telmário Mota foi designado 4º Vice-Líder do Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador José Pimentel (Of. 32/2015-GLDBAG).
43. Em 17.03.2015, o Senador Walter Pinheiro foi designado 3º Vice-Líder do Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Telmário Mota (Of. 32/2015-GLDBAG).
44. Em 17.03.2015, o Senador Benedito de Lira foi designado 2º Vice-Líder do Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Walter Pinheiro (Of. 32/2015-GLDBAG).
45. Em 25.03.2015, o Senador Roberto Rocha foi designado Vice-Líder do PSB (Of. 30/2015-GLPSB).
46. Em 07.04.2015, o Senador Antonio Anastasia foi designado terceiro Vice-Líder do Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n/2015-Bloco Parlamentar da Oposição).
47. Em 07.04.2015, o Senador Wilder Moraes foi designado segundo Vice-Líder do Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n/2015-Bloco Parlamentar da Oposição).
48. Em 28.04.2015, o Senador Delcídio do Amaral foi designado Líder do Governo (Msg. 120/2015).
49. Em 25.08.2015, o Senador Paulo Rocha foi designado 2º vice-líder do Governo (Mem. 42/2015-GLDGOV).
50. Em 25.08.2015, o Senador Hélio José foi designado 1º vice-líder do Governo (Mem. 42/2015-GLDGOV).
51. Em 25.08.2015, o Senador Wellington Fagundes foi designado 3º vice-líder do Governo (Mem. 42/2015-GLDGOV).
52. Em 09.09.2015, o Senador Telmário Mota foi designado 4º vice-líder do Governo (Mem. 46/2015-GLDGOV).
53. Em 15.10.2015, o Senador Benedito de Lira deixou de exercer a função de segundo Vice-Líder do Bloco de Apoio ao Governo, em virtude da criação do Bloco Parlamentar Democracia Progressista (Of. s/n/2015-GLPP).
54. Em 03.11.2015, o Senador Omar Aziz foi designado líder do Bloco Parlamentar Democracia Progressista (Of. 1/2015).
55. Em 19.11.2015, o Senador Vicentinho Alves foi designado vice-líder do PR (Ofício s/n - GABLIIDPR).
56. Em 19.11.2015, o Senador Wellington Fagundes foi designado líder do PR (Ofício s/n - GABLIIDPR).
57. Em 24.11.2015, o Senador Benedito de Lira foi designado Vice-Líder do Bloco Parlamentar Democracia Progressista (Of. 2/2015-GLDP).
58. Em 08.12.2015, o Senador Cássio Cunha Lima foi reconduzido líder do PSDB para o exercício de 2016 (Of. s/n GLPSDB).
59. Em 10.12.2015, o Senador Hélio José foi designado líder do PMB (Mem. 12-193/2015-GSHJOSE).
60. Em 16.12.2015, o Senador Otto Alencar foi designado 2º vice-líder do Bloco Parlamentar Democracia Progressista (Of. 003/2015).
61. Em 16.12.2015, o Senador Eunício Oliveira foi designado líder do Bloco da Maioria (Of. 290/2015-GLPMDB).
62. Em 03.02.2016, o Senador Humberto Costa foi reconduzido à liderança do PT (Of. 1/2016-GLDPT).
63. Em 16.02.2016, o Senador José Agripino foi designado líder do Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).
64. Em 16.02.2016, o Senador Antonio Carlos Valadares foi designado Líder do PSB, conforme Of. nº 1/2016-GLPSB, em substituição ao Senador João Capiberibe.
65. Em 24.02.2016, o Senador Humberto Costa foi designado Líder do Governo (MSG nº 49/2016).

66. Em 01.03.2016, o Senador Roberto Rocha foi designado Vice-Líder do PSB (Of. 2/2016-GLPSB)
67. Em 01.03.2016, o Senador Fernando Bezerra Coelho foi designado vice-líder do PSB (Of. 2/2016-GLPSB).
68. Em 02.03.2016, o Senador Paulo Rocha foi designado líder do PT, deixando de ocupar a vaga de 1º Vice-líder (Of. 3/2016-GLDPT)
69. Em 08.03.2016, a Senadora Gleisi Hoffmann foi designada 4ª vice-líder do Bloco de Apoio ao Governo (Of. 17/2016-GLDBAG).
70. Em 08.03.2016, o Senador Telmário Mota foi designado 3º vice-líder do Bloco de Apoio ao Governo (Of. 17/2016-GLDBAG).
71. Em 08.03.2016, o Senador Lindbergh Farias foi designado 2º vice-líder do Bloco de Apoio ao Governo (Of. 17/2016-GLDBAG).
72. Em 08.03.2016, o Senador Donizeti Nogueira foi designado 4º vice-líder do PT (Of. 4/2016-GLDPT).
73. Em 08.03.2016, a Senadora Fátima Bezerra foi designada 3º vice-líder do PT (Of. 4/2016-GLDPT).
74. Em 08.03.2016, a Senadora Gleisi Hoffmann foi designada 2ª vice-líder do PT (Of. 4/2016-GLDPT).
75. Em 08.03.2016, o Senador Lindbergh Farias foi designado 1º vice-líder do PT (Of. 4/2016-GLDPT).
76. Em 08.03.2016, o Senador Paulo Rocha foi designado líder do Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Humberto Costa (Of. 16/2016-GLDBAG)

COMISSÕES TEMPORÁRIAS**1) COMISSÃO TEMPORÁRIA PARA REFORMA
DO CÓDIGO COMERCIAL (ART. 374-RISF)**

Finalidade: Examinar o Projeto de Lei do Senado nº 487, de 2013, que reforma o Código Comercial.

Número de membros: 11 titulares e 11 suplentes

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

RELATOR:

Designação: 04/02/2014

Secretário(a): Reinilson Prado dos Santos

Telefone(s): 61 3303-3492

E-mail: coceti@senado.leg.br

2) COMISSÃO TEMPORÁRIA PARA ACOMPANHAR O PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA

Finalidade: Acompanhar, nos termos do Requerimento nº 976, de 2015, o Programa de habitação popular Minha Casa Minha Vida.

MEMBROS

3) COMISSÃO PARA DISCUSSÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PARLAMENTARISMO

Finalidade: Comissão Especial, composta por 14 membros titulares e igual número de suplentes, para formular proposta de adoção de sistema de governo de matriz parlamentarista.

Número de membros: 14 titulares e 14 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
------------------	------------------

4) COMISSÃO TEMPORÁRIA PARA AVALIAÇÃO DA APLICAÇÃO DO ECA NOS ESTADOS E MUNICÍPIOS

Finalidade: Avaliar a aplicação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), nos Estados e Municípios.

Requerimento nº 700, de 2015

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

MEMBROS

5) COMISSÃO TEMPORÁRIA PARA TRAÇAR DIAGNÓSTICO DA CRISE HÍDRICA

Finalidade: Traçar diagnóstico da atual crise hídrica brasileira e de suas consequências e, assim, propor soluções eficazes, prazo de noventa dias.

Requerimento nº 44, de 2015

Número de membros: 9 titulares e 9 suplentes

TITULARES	SUPLENTEs
------------------	------------------

**6) COMISSÃO TEMPORÁRIA PARA PROCEDER
DILIGÊNCIAS NAS OBRAS DE RESTAURAÇÃO DA BR-364**

Finalidade: Proceder diligências nas obras de restauração da BR-364, no dia 07 de maio de 2015, visando tratar da qualidade dos serviços executados sob responsabilidade do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNTI.

Requerimento nº 419, de 2015

MEMBROS

7) COMISSÃO TEMPORÁRIA PARA ACOMPANHAMENTO DAS OBRAS DA TRANSPOSIÇÃO E REVITALIZAÇÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO

Finalidade: Acompanhar, no prazo de doze meses, todos os atos, fatos relevantes, normas e procedimentos referentes às obras da Transposição e do Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

Requerimento nº 40, de 2015

Número de membros: 6 titulares e 6 suplentes

PRESIDENTE: Senador Raimundo Lira (PMDB-PB) ⁽¹⁾

RELATOR: Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽¹⁾

Designação: 07/04/2015

Instalação: 15/04/2015

Prazo final: 15/04/2016

TITULARES	SUPLENTE
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT)	
Senador Humberto Costa (PT-PE)	1. Senador José Pimentel (PT-CE)
Senador Benedito de Lira (PP-AL)	2. Senadora Fátima Bezerra (PT-RN)
Maioria (PMDB)	
Senador Raimundo Lira (PMDB-PB)	1.
Bloco Parlamentar da Oposição (PSDB, DEM, PV) ⁽²⁾	
Senador Cássio Cunha Lima (PSDB-PB)	1.
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE)	
Senador Fernando Bezerra Coelho (PSB-PE)	1. Senadora Lídice da Mata (PSB-BA)
Bloco Parlamentar União e Força (PR, PTB, PSC, PRB)	
Senador Elmano Férrer (PTB-PI)	1. Senador Eduardo Amorim (PSC-SE)

Notas:

*. Em 07.04.2015, os Senadores Humberto Costa e Benedito de Lira foram designados membros titulares; e os Senadores José Pimentel e Fátima Bezerra, como membros suplentes, pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a Comissão (Of. 55/2015-GLDBAG).

**.. Em 07.04.2015, o Senador Elmano Férrer foi designado membro titular e o Senador Eduardo Amorim, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a Comissão (Of. 27/2015-BLUFOR).

***. Em 07.04.2015, o Senador Fernando Bezerra Coelho foi designado membro titular e a Senadora Lídice da Mata, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a Comissão (Of. 37/2015-GLBSD).

****. Em 07.04.2015, o Senador Cássio Cunha Lima foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição para compor a Comissão (Of. 91/2015-GLPSDB).

*****. Em 07.04.2015, o Senador Raimundo Lira foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria para compor a Comissão (Of. 102/2015-GLPMDB).

1. Em 15.04.2015, a Comissão reunida elegeu o Senador Raimundo Lira e o Senador Humberto Costa, respectivamente, Presidente e Relator deste Colegiado (Memo. 1/2015 - CTBHSF).

2. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).

Secretário(a): Reinilson Prado dos Santos

Telefone(s): 61 33035492

Fax: 61 33031176

E-mail: coceti@senado.leg.br

**8) COMISSÃO TEMPORÁRIA PARA TRATAR DAS
AGÊNCIAS REGULADORAS PERTINENTES À
COMISSÃO DE SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA**

Finalidade: Visitar a Casa Civil e tratar sobre a situação atual das agências reguladoras pertinentes à Comissão de Serviços de Infraestrutura.

Requerimento nº 231, de 2015

Número de membros: 3

MEMBROS

9) COMISSÃO TEMPORÁRIA PARA VERIFICAR "IN LOCO" A SITUAÇÃO DO GARIMPO IRREGULAR NO MUNICÍPIO DE PONTES E LACERDA (MT)

Finalidade: Verificar "in loco" a situação do garimpo irregular no município de Pontes e Lacerda, no Estado de Mato Grosso.

Requerimento nº 1.208, de 2015

Número de membros: 3

MEMBROS

10) COMISSÃO TEMPORÁRIA DA POLÍTICA NACIONAL DE SEGURANÇA DE BARRAGENS

Finalidade: Avaliar toda a PNSB - Política Nacional de Segurança de Barragens, criada pela Lei 12.334/2010, bem como o SNISB - Sistema Nacional de Informações sobre Segurança de Barragens, a partir do acidente ocorrido com o rompimento de duas barragens de rejeitos de minérios no município de Mariana/MG e, assim, propor soluções eficazes.

Requerimento nº 1.305, de 2015

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG)

RELATOR: Senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES)

Instalação: 01/12/2015

TITULARES	SUPLENTES
Senador Jorge Viana (PT-AC)	
Senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES)	
Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG)	
Senador Fernando Bezerra Coelho (PSB-PE)	
Senador Wilder Morais (PP-GO)	
Senadora Rose de Freitas (PMDB-ES)	

Notas:

*. Em 19.11.2015, a Presidência designou os Senadores Antonio Anastasia e Ricardo Ferraço para ocupar, respectivamente, os cargos de Presidente e Relator da Comissão.

** Em 19.11.2015, a Presidência designou os Senadores Jorge Viana, Ricardo Ferraço, Antonio Anastasia, Fernando Bezerra Coelho, Wilder Morais e Rose de Freitas para compor o Colegiado.

Secretário(a): Felipe Costa Gerales

Telefone(s): 33034854

E-mail: coceti@senado.leg.br

11) COMISSÃO ESPECIAL DO DESENVOLVIMENTO NACIONAL

Finalidade: Destinada a propor soluções que promovam o desenvolvimento nacional.

Requerimento nº 935, de 2015

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Otto Alencar (PSD-BA) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Romero Jucá (PMDB-RR) ⁽¹⁾

RELATOR: Senador Blairo Maggi (PR-MT) ⁽¹⁾

Instalação: 01/09/2015

Prazo final: 22/12/2015

Prazo final prorrogado: 22/12/2016

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT)	
Senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR) ⁽⁸⁾	1. Senadora Fátima Bezerra (PT-RN)
Senador Lindbergh Farias (PT-RJ)	2. Senador Paulo Paim (PT-RS)
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO)	3. Senador Cristovam Buarque (PPS-DF)
Senador Benedito de Lira (PP-AL) ⁽²⁾	4. Senador Gladson Cameli (PP-AC) ⁽²⁾
Senador Paulo Rocha (PT-PA) ⁽⁵⁾	5. Senador Delcídio do Amaral (PT-MS) ^(5,13)
Maioria (PMDB)	
Senador Jader Barbalho (PMDB-PA) ⁽¹¹⁾	1. Senador Valdir Raupp (PMDB-RO)
Senadora Simone Tebet (PMDB-MS)	2. Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN)
Senador Romero Jucá (PMDB-RR)	3. Senador Waldemir Moka (PMDB-MS)
Senador Raimundo Lira (PMDB-PB)	4. Senadora Sandra Braga (PMDB-AM) ⁽⁷⁾
Senador Otto Alencar (PSD-BA) ⁽⁶⁾	5. Senadora Lúcia Vânia (PSB-GO) ⁽⁷⁾
Bloco Parlamentar da Oposição (PSDB, DEM, PV) ⁽¹⁵⁾	
Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG)	1. Senador José Serra (PSDB-SP)
Senador Paulo Bauer (PSDB-SC)	2. Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA) ⁽¹²⁾
Senador Ronaldo Caiado (DEM-GO)	3. Senador Ricardo Franco (DEM-SE) ⁽¹⁴⁾
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE)	
Senador Roberto Rocha (PSB-MA)	1. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ⁽³⁾
Senador Fernando Bezerra Coelho (PSB-PE) ⁽³⁾	2. Senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE) ⁽⁴⁾
Bloco Parlamentar União e Força (PR, PTB, PSC, PRB)	
Senador Douglas Cintra (PTB-PE)	1. Senador Marcelo Crivella (PRB-RJ) ⁽⁹⁾
Senador Blairo Maggi (PR-MT)	2. Senador Walter Pinheiro (PT-BA) ⁽¹⁰⁾

Notas:

*. Em 26.08.2015, o Senador Roberto Rocha foi designado membro titular e o Senador Fernando Bezerra Coelho, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a Comissão (indicações feitas pela liderança em Plenário).

**. Em 26.08.2015, os Senadores Eunício Oliveira, Simone Tebet, Romero Jucá e Raimundo Lira foram designados membros titulares; e os Senadores Valdir Raupp, Garibaldi Alves Filho e Waldemir Moka, como membros suplentes, pelo Bloco da Maioria, para compor a Comissão (Of. 224/2015-GLPMDB).

***. Em 26.08.2015, o Senador Ronaldo Caiado foi designado membro titular e o Senador Wilder Moraes, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a Comissão (indicações feitas pela liderança em Plenário).

****. Em 26.08.2015, os Senadores Humberto Costa, Lindbergh Farias e Acir Gurgacz foram designados membros titulares; e os Senadores Fátima Bezerra, Paulo Paim e Cristovam Buarque, como membros suplentes, pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a Comissão (Of. 105/2015-GLDBAG).

*****. Em 26.08.2015, os Senadores Antonio Anastasia e Paulo Bauer foram designados membros titulares; e o Senador José Serra, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a Comissão (Ofs. 159 e 162/2015-GLPSDB).

*****. Em 26.08.2015, os Senadores Douglas Cintra e Blairo Maggi foram designados membros titulares pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a Comissão (Of. 63/2015-BLUFOR).

*****. Em 27.08.2015, foi aprovado o Requerimento nº 982, de 2015, que amplia o número de vagas da comissão de 14 para 17.

*****. Em 12.11.2015, foi aprovado o Requerimento nº 1.289, de 2015, que prorroga o prazo final de funcionamento da Comissão para 22.12.2016.

1. Em 1º.09.2015, a Comissão reunida elegeu os Senadores Otto Alencar, Romero Jucá e Blairo Maggi, respectivamente, Presidente, Vice Presidente e Relator deste Colegiado (Mem. 1/2015-CDNE).

2. Em 01.09.2015, o Senador Benedito de Lira foi indicado membro titular, e o Senador Gladson Cameli, membro suplente, pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a comissão (Of. 106/2015-GLDBAG).
3. Em 01.09.2015, o Senador Fernando Bezerra Coelho passa a compor a Comissão como membro titular, e o Senador Randolfe Rodrigues como membro suplente, em sua substituição (Memo. 82/2015-BLSDEM).
4. Em 01.09.2015, o Senador Antonio Carlos Valadares foi designado membro suplente pelo Bloco Socialismo e Democracia, para compor a Comissão (Memo. 82/2015-BLSDEM).
5. Em 01.09.2015, o Senador Paulo Rocha foi designado membro titular e a Senadora Angela Portela membro suplente, para compor a Comissão, pelo Bloco de Apoio ao Governo (Ofício nº 109/2015-GLDBAG).
6. Em 01.09.2015, o Senador Otto Alencar foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria, para compor a Comissão (Ofício nº 234/2015-GLPMDB).
7. Em 03.09.2015, as Senadoras Sandra Braga e Lúcia Vânia foram designadas membros suplentes pelo Bloco da Maioria, para compor a comissão (Of. 238/2015-GLPMDB).
8. Em 29.09.2015, a Senadora Gleisi Hoffman foi designada membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao senador Humberto Costa, que deixa de compor a Comissão (Of. 122/2015-GLDBAG).
9. Em 30.09.2015, o Senador Marcelo Crivella foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força (Of. 69/2015-BLUFOR).
10. Em 06.10.2015, o Senador Walter Pinheiro foi designado membro suplente, para compor a Comissão, em vaga cedida pelo Bloco Parlamentar União e Força (Of. 71/2015-BLUFOR).
11. Em 07.10.2015, o Senador Jader Barbalho foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria, em substituição ao senador Eunício Oliveira, que deixa de compor a Comissão (Of. 255/2015-GLPMDB).
12. Em 28.10.2015, o Senador Flexa Ribeiro foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 193/2015-GLPSDB).
13. Em 19.11.2015, o Senador Delcídio do Amaral foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição à senadora Angela Portela, que deixa de compor a Comissão (Of. 136/2015-GLDBAG).
14. Em 15.12.2015, o Senador Ricardo Franco foi designado membro suplente pelo Bloco da Oposição em substituição ao Senador Wilder Moraes, que deixa de compor a Comissão (Of. nº 120/2015-GLDEM).
15. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).

Secretário(a): Reinilson Prado dos Santos

Telefone(s): 61 33033492

E-mail: coceti@senado.leg.br

12) COMISSÃO DE JURISTAS RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DE ANTEPROJETO DE CÓDIGO ELEITORAL

Finalidade: Estudar a legislação eleitoral brasileira e proceder a um exame crítico dos aspectos jurídicos do sistema eleitoral e do procedimento eleitoral adotado pelo Brasil e a elaborar, no prazo de cento e oitenta dias contados da data de sua instalação, anteprojeto de Código Eleitoral, que contemple, inclusive, a legislação correlata passível de codificação.

(Ato do Presidente nº 192, de 2010)

Número de membros: 23

PRESIDENTE: José Antonio Dias Toffoli

Instalação: 07/07/2010

Prazo final prorrogado: 19/12/2014

Prazo final prorrogado: 19/06/2015

Prazo final prorrogado: 17/06/2016

MEMBROS

Admar Gonzaga Neto

Arnaldo Versiani Leite Soares

Carlos Caputo Bastos

Carlos Mário da Silva Velloso

Edson de Resende Castro

Fernando Neves da Silva

Hamilton Carvalhido

Joelson Costa Dias

José Antonio Dias Toffoli

José Eliton de Figueiredo Júnior

Luciana Müller Chaves

Luiz Fernando Bandeira de Mello Filho

Márcio Silva

Marcus Vinicius Furtado Coelho

Roberto Monteiro Gurgel Santos

Raimundo Cezar Britto

Torquato Lorena Jardim

Geraldo Agosti Filho

José Rollemberg Leite Neto

Walter de Almeida Guilherme

Roberto Carvalho Velloso

Henrique Neves da Silva

Ezikelly Silva Barros

Notas:

*. Em 22.6.2010, foi publicado o Ato do Presidente nº 200, de 2010, que amplia para 20 o quantitativo de vagas da Comissão, e indica os senhores Geraldo Agosti Filho, José Rollemberg Leite Neto e Walter de Almeida Guilherme para comporem o colegiado.

**. Em 19.8.2010, foi publicado o Ato do Presidente nº 278, de 2010, que amplia para 21 o quantitativo de vagas da Comissão, e indica o senhor Roberto Carvalho Velloso para compor o colegiado.

***. Em 16.12.2010, foi publicado o Ato do Presidente nº 329, de 2010, que prorroga os trabalhos da Comissão por mais 120 dias.

****. Em 18.04.2011, foi publicado o Ato do Presidente nº 88, de 2011, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 15 de setembro de 2011.

*****. Em 17.6.2011, foi publicado o Ato do Presidente nº 136, de 2011, que amplia para 22 o quantitativo de vagas da Comissão, e indica o senhor Henrique Neves da Silva para compor o colegiado.

*****. Em 15.09.2011, foi publicado o Ato do Presidente nº 182, de 2011, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 15 de dezembro de 2011.

*****. Em 15.12.2011, foi publicado o Ato do Presidente nº 202, de 2011, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 31 de março de 2012.

*****. Em 30.03.2012, foi publicado o Ato do Presidente nº 12, de 2012, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 30 de junho de 2012.

*****. Em 20.06.2012, foi publicado o Ato do Presidente nº 19, de 2012, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 31 de outubro de 2012.

*****. Em 01.11.2012, foi publicado o Ato do Presidente nº 31, de 2012, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 28 de fevereiro de 2013.

*****. Em 19.11.2012, foi publicado o Ato do Presidente nº 34, de 2012, que amplia para 23 o quantitativo de vagas da Comissão, e indica a senhora Ezikelly Silva Barros para compor o colegiado.

*****. Em 21.02.2013, foi publicado o Ato do Presidente nº 5, de 2013, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 30 de junho de 2013.

*****. Em 28.06.2013, foi publicado o Ato do Presidente nº 26, de 2013, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 20 de dezembro de 2013.

*****. Em 19.12.2013, foi publicado o Ato do Presidente nº 54, de 2013, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 20 de junho de 2014.

*****. Em 15.07.2013, foi publicado o Ato do Presidente nº 12, de 2014, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 19 de dezembro de 2014.

*****. Em 08.12.2015, foi publicado o Ato do Presidente nº 43, de 2015, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 17 de junho de 2016.

Secretário(a): Reinilson Prado

Telefone(s): 61 33033492

Fax: 61 33021176

E-mail: coceti@senado.leg.br

13) COMISSÃO DE JURISTAS RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DE ANTEPROJETO DE LEI GERAL DO DESPORTO BRASILEIRO

Finalidade: Apresentar, no prazo de 180 dias, anteprojeto de Lei Geral do Desporto Brasileiro, reunindo, sistematizando, e atualizando a legislação em vigor sobre o tema, e regulamentando as relações jurídicas oriundas da prática desportiva ainda pendentes de disciplina legal.

Ato do Presidente nº 39 de 2015

Número de membros: 13

PRESIDENTE: Caio Cesar Vieira Rocha

VICE-PRESIDENTE: Álvaro Melo Filho ⁽¹⁾

RELATOR: Wladimir Vinycius de Moraes Camargos

Instalação: 29/10/2015

Prazo final: 06/06/2016

MEMBROS

Caio Cesar Vieira Rocha

Wladimir Vinycius de Moraes Camargos

Marcos Motta ⁽²⁾

Álvaro Melo Filho

Ana Paula Terra

Carlos Eugênio Lopes

Flávio Diz Zveiter

Luiz Felipe Bulos Alves Ferreira

Luiz Felipe Santoro

Pedro Trengrouse

Roberto de Acioli Roma

Marcos Santos Parente Filho

Mizael Conrado de Oliveira

Notas:

*. O Ato do Presidente nº 39, de 27 de outubro de 2015, fixa em 11 o quantitativo de membros da Comissão de Juristas, indicando os Senhores Caio César Vieira Rocha, Wladimir Vinycius de Moraes Camargos, Alexandre Sidnei Guimarães, Álvaro Melo Filho, Ana Paula Terra, Carlos Eugênio Lopes, Flávio Diz Zveiter, Luiz Felipe Bulos Alves Ferreira, Luiz Felipe Santoro, Pedro Trengrouse e Roberto de Acioli Roma, indicando também os Senhores Caio César Vieira Rocha e Wladimir Vinycius de Moraes Camargos, para, respectivamente, ocupar os cargos de Presidente e Relator do Colegiado.

**. O Ato do Presidente nº 40, de 11 de novembro de 2015, altera o Ato do Presidente nº 39, de 2015 para incluir os Senhores Marcos Santos Parente Filho e Mizael Conrado de Oliveira como membros integrantes deste Colegiado.

1. Em 29.10.2015, foi designado Vice-Presidente o Senhor Álvaro Melo Filho (Memorando nº 01/2015-CJDB)

2. O Ato do Presidente nº 44, de 16 de dezembro de 2015, substitui o senhor Alexandre Sidnei Guimarães pelo senhor Marcos Motta.

Secretário(a): Marcelo Assaife Lopes

Telefone(s): (61) 3303-3514

14) COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE REFORMA DO CÓDIGO BRASILEIRO DE AERONÁUTICA

Finalidade: Elaborar, no prazo de 180 dias, anteprojeto de reforma do Código Brasileiro de Aeronáutica.

(Ato do Presidente nº 11, de 2015)

Número de membros: 24

PRESIDENTE: Georges de Moura Ferreira

VICE-PRESIDENTE: Dorieldo Luiz dos Prazeres

RELATORA: Maria Helena Fonseca de Souza Rolim

Designação: 16/06/2015

Instalação: 16/06/2015

Prazo final: 12/12/2015

Prazo final prorrogado: 15/03/2016

MEMBROS

Georges de Moura Ferreira

Donizeti de Andrade

Respício Antônio do Espírito Santo Júnior

Maria Helena Fonseca de Souza Rolim

Dorieldo Luiz dos Prazeres

Antônio Ivaldo Machado de Andrade

Celso Faria de Souza

Hugo José Sarubbi Cysneiros de Oliveira

Tercio Ivan de Barros

Rinaldo Mouzalas de Souza e Silva

Gustavo Adolfo Camargo de Oliveira

Kerlington Pimentel de Freitas

Ronei Saggioro Glanzmann

Ricardo Bisinotto Catanant

Thiago Pereira Pedroso

Roberto José Silveira Honorato

Claudio Jorge Pinto Alves

Geraldo Vieira (2)

Enio Paes de Oliveira (1,3)

Ricardo Nogueira da Silva

José Adriano Castanho Ferreira

Ricardo Bernardi

Fernando Silva Alves de Camargo

Carlos Ebner

Marcus Vinícius Ramalho de Oliveira

Notas:

*. O Ato do Presidente nº 11, de 16 de junho de 2015, fixa em 17 o quantitativo de membros da Comissão Especial, indicando os Especialistas Georges de Moura Ferreira, Donizeti de Andrade, Respício Antônio do Espírito Santo Júnior, Maria Helena Fonseca de Souza Rolim, Dorieldo Luiz dos Prazeres, Antônio Ivaldo, Celso Faria de Souza, Hugo José Sarubbi Cysneiros de Oliveira, Tercio Ivan de Barros, Rinaldo Mouzalas de Souza e Silva, Gustavo Adolfo Camargo de Oliveira, Kerlington Pimentel de Freitas, Ronei Saggioro Glanzmann, Ricardo Bisinotto Catanant, Thiago Pereira Pedroso, Roberto José Silveira Honorato, Claudio Jorge Pinto Alves para compor a Comissão, indicando também os Especialistas Georges de Moura Ferreira e Maria Helena Fonseca de Souza Rolim para, respectivamente, ocupar os cargos de Presidente e Relatora do Colegiado.

**. O Ato do Presidente nº 16, de 25 de junho de 2015, fixa em 24 o quantitativo de membros da Comissão Especial, indicando os Especialistas Eduardo Sanovicz, Milton Arantes Costa, Ricardo Nogueira da Silva, José Adriano Castanho Ferreira, Ricardo Bernardi, Fernando Silva Alves de Camargo e Carlos Ebner para compor a Comissão.

***. O Ato do Presidente nº 30, de 14 de setembro de 2015, fixa em 25 o quantitativo de membros da Comissão Especial, indicando o Especialista Marcus Vinícius Ramalho de Oliveira para compor o Colegiado.

****. O ato do Presidente nº 42, de 24 de novembro de 2015, prorroga o prazo para a conclusão dos trabalhos da Comissão para o dia 15 de março de 2016.

1. Em 17.08.2015, o Sr. Milton Arantes Costa deixou de compor a comissão (Mem. 12/2015-CERCBA).

2. Em 21.08.2015, o Sr. Geraldo Vieira foi designado membro da comissão (Ato do Presidente nº 25, de 2015).

3. Em 1º.09.2015, o Sr. Enio Paes de Oliveira foi designado membro da comissão (Ato do Presidente nº 27, de 2015).

Secretário(a): Eduardo do Lago de Sá - Adjunto - Marcelo Assaife Lopes

Telefone(s): 3303 3511

E-mail: coceti@senado.leg.br

15) COMISSÃO DE JURISTAS DA DESBUROCRATIZAÇÃO

Finalidade: Apresentar, no prazo de 180 dias, anteprojeto de Lei destinados a desburocratizar a Administração Pública Brasileira, melhorar a relação com as empresas, o trato com o cidadãos e promover a revisão do processo administrativo e judicial de execução fiscal.

Ato da Comissão Diretora nº 13, de 2015

Número de membros: 17

PRESIDENTE: Mauro Campbell Marques

VICE-PRESIDENTE: João Geraldo Piquet Carneiro

RELATOR: José Antonio Dias Toffoli

Leitura: 19/08/2015

Instalação: 02/09/2015

Prazo final: 11/04/2016

MEMBROS

Mauro Campbell Marques

José Antonio Dias Toffoli

Paulo Rabello de Castro

João Geraldo Piquet Carneiro

Mauro Roberto Gomes de Mattos

Ives Gandra Martins

Otávio Luiz Rodrigues Junior

Aristóteles de Queiroz Camara

Mary Elbe Queiroz

Eumar Roberto Novacki

Gabriel Rizza Ferraz

Antonio Helder Medeiros Rebouças

Daniel Vieira Bogéa Soares

Luciana Leal Brayner

Marcello Augusto Diniz Cerqueira

Everardo de Almeida Maciel

Eduardo Maneira

Leandro Paulsen

Heleno Taveira Torres

Paulo Ricardo de Souza Cardoso

Notas:

*. O Ato da Comissão Diretora nº 13, de 20 de agosto de 2015, fixa em 10 o número de membros da Comissão, indicando os Senhores Mauro Campbell Marques, Paulo Rabello de Castro, João Geraldo Piquet Carneiro, Mauro Roberto Gomes de Mattos, Ives Gandra Martins, Otávio Luiz Rodrigues Junior, Aristóteles de Queiroz Camara, Mary Elbe Queiroz, Eumar Roberto Novacki, Gabriel Rizza Ferraz.

**. O Ato do Presidente nº 28, de 1º de setembro de 2015, fixa em 16 o número de membros da Comissão, indicando os senhores Mauro Campbell Marques, José Antonio Dias Toffoli, Paulo Rabello de Castro, João Geraldo Piquet Carneiro, Mauro Roberto Gomes de Mattos, Ives Gandra Martins, Otávio Luiz Rodrigues Junior, Aristóteles de Queiroz Camara, Mary Elbe Queiroz, Eumar Roberto Novacki, Gabriel Rizza Ferraz, Antonio Helder Medeiros Rebouças, Daniel Vieira Bogéa Soares, Luciana Leal Brayner, Marcello Augusto Diniz Cerqueira e Everardo de Almeida Maciel para compor o colegiado. Indicando ainda os Senhores Mauro Campbell Marques, João Geraldo Piquet Carneiro e José Antonio Dias Toffoli como, respectivamente, Presidente, Vice-Presidente e Relator do colegiado.

***. O Ato do Presidente nº 26, de 1º de setembro de 2015, fixa em 14 o número de membros da Comissão, indicando os senhores Antônio Helder Medeiros Rebouças, Daniel Vieira Bogéa Soares, Luciana Leal Brayner e Marcello Augusto Diniz Cerqueira para compor o Colegiado.

****. O Ato do Presidente nº 31, de 14 de setembro de 2015, fixa em 17 o número de membros da Comissão, indicando o Senhor Ricardo Vital de Almeida para compor o Colegiado.

*****. O Ato do Presidente nº 37, de 6 de outubro de 2015, fixa em 20 o número de membros da Comissão, indicando os Senhores Leandro Paulsen, Heleno Taveira Torres e Paulo Ricardo de Souza Cardoso para compor o Colegiado; o Ato altera, ainda, a finalidade da Comissão, para acrescentar a promoção da revisão do processo administrativo e judicial de execução fiscal.

*****. O Ato do Presidente nº 46, de 15 de dezembro de 2015, altera o Ato da Comissão Diretora nº 13, de 2015, indicando o Senhor Eduardo Maneira para compor o Colegiado.

Secretário(a): Donaldo Portela Rodrigues

Telefone(s): 33033501

E-mail: coceti@senado.gov.br

COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO

1)CPI DAS PRÓTESES

Finalidade: Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar, no prazo de 180 dias, as irregularidades e os crimes relacionados aos procedimentos médicos de colocação de órteses e próteses no País, desde a indicação e execução dos procedimentos até a cobrança pelos produtos e serviços prestados.

Requerimento nº 93, de 2015

Número de membros: 7 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Magno Malta (PR-ES) ⁽³⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP) ⁽³⁾

RELATOR: Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽³⁾

Leitura: 02/03/2015

Designação: 25/03/2015

Instalação: 31/03/2015

Prazo final: 28/09/2015

Prazo final prorrogado: 15/08/2016

TITULARES	SUPLENTE
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT) ⁽¹⁾	
Senador Humberto Costa (PT-PE)	1. Senador Wilder Morais (PP-GO) ^(6,7)
Senador Donizeti Nogueira (PT-TO) ⁽⁶⁾	
Maioria (PMDB)	
Senador Romero Jucá (PMDB-RR)	1.
Senador Marcelo Crivella (PRB-RJ) ⁽²⁾	
Bloco Parlamentar da Oposição (PSDB, DEM, PV) ⁽⁸⁾	
Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP)	1.
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE)	
VAGO ⁽⁴⁾	1. VAGO ⁽⁵⁾
Bloco Parlamentar União e Força (PR, PTB, PSC, PRB)	
Senador Magno Malta (PR-ES)	1.

Notas:

*. Em 25.03.2015, o Senador Romário foi designado membro titular, e o Senador Randolfe Rodrigues, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a CPI (Of. 27/2015-GLBSD).

** Em 25.03.2015, os Senadores Humberto Costa e Paulo Paim foram designados membros titulares, e o Senador Donizeti Nogueira, membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CPI (Of. 28/2015-GLDBAG).

***. Em 25.03.2015, o Senador Magno Malta foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CPI (Of. 16/2015-BLUFOR).

****. Em 25.03.2015, o Senador Aloysio Nunes Ferreira foi designado membro titular, pelo Bloco da Oposição, para compor a CPI (Of. 82/2015-GLPSDB).

*****. Em 25.03.2015, o Senador Marcelo Crivella foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CPI, em vaga cedida pelo Bloco da Maioria (Of. 24/2015-BLUFOR).

*****. Em 25.03.2015, o Senador Romero Jucá foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar da Maioria, para compor a CPI (Of. 77/2015-GLPMDB).

*****. Em 08.09.2015, foi lido o Requerimento nº 1.032, de 2015, de prorrogação do prazo final da Comissão até o dia 22 de dezembro de 2015.

*****. Em 03.12.2015, foi lido o Requerimento nº 1.394, de 2015, de prorrogação do prazo final da Comissão em 180 dias.

1. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 19/2015-GLDBAG).

2. Em 25.03.2015, vaga cedida ao Bloco Parlamentar União e Força (Of. 66/2015-GLPMDB).

3. Em 31.03.2015, a Comissão reunida elegeu os Senadores Magno Malta, Aloysio Nunes Ferreira e Humberto Costa, respectivamente, Presidente, Vice-Presidente e Relator deste colegiado (Memo. 1/2015-CPIDPRO).

4. Em 28.04.2015, o Senador Romário deixa de integrar, como titular, a CPI das Próteses (Of. 50/2015-BLSDEM).

5. Em 13.05.2015, vaga em virtude de o Senador Randolfe Rodrigues ter deixado de integrar a Comissão (Of. 56/2015-BLSDEM).

6. Em 15.10.2015, o Senador Donizeti Nogueira passa a ocupar como membro titular, pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Paulo Paim, que deixa de ocupar a Comissão (Ofício nº 131/2015-GLDBAG).
7. Em 15.10.2015, o Senador Wilder Moraes é designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo (Ofício nº 132/2015-GLDBAG).
8. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).

Secretário(a): Reinilson Prado dos Santos - Adjunto - Donaldo Portela Rodrigues

Telefone(s): 61 33033492/3501

Fax: 33031176

E-mail: coceti@senado.leg.br

2)CPI DO HSBC

Finalidade: Comissão Parlamentar de Inquérito, composta por onze senadores titulares e seis suplentes, para investigar, no prazo de cento e oitenta dias, irregularidades praticadas pelo HSBC na abertura de contas na Suíça.

Requerimento nº 94, de 2015

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE: Senador Paulo Rocha (PT-PA) ⁽³⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ⁽³⁾

RELATOR: Senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES) ⁽³⁾

Leitura: 02/03/2015

Designação: 18/03/2015

Instalação: 24/03/2015

Prazo final: 21/09/2015

Prazo final prorrogado: 30/04/2016

TITULARES	SUPLENTE
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT) ⁽¹⁾	
Senador Paulo Rocha (PT-PA)	1. Senadora Regina Sousa (PT-PI) ⁽⁹⁾
Senadora Fátima Bezerra (PT-RN)	2. Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) ^(5,6,7)
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) ⁽⁹⁾	
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO)	
Maioria (PMDB)	
Senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES)	1.
Senador Otto Alencar (PSD-BA) ^(2,10)	2.
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC)	
Bloco Parlamentar da Oposição (PSDB, DEM, PV) ⁽¹¹⁾	
Senador Paulo Bauer (PSDB-SC) ⁽⁸⁾	1. Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP)
Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP) ⁽⁴⁾	
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE)	
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP)	1. Senador José Medeiros (PPS-MT)
Bloco Parlamentar União e Força (PR, PTB, PSC, PRB)	
Senador Blairo Maggi (PR-MT)	1. Senador Wellington Fagundes (PR-MT)

Notas:

*. Em 18.03.2015, os Senadores Ricardo Ferraço, Waldemir Moka e Sérgio Petecão foram designados membros titulares pelo Bloco da Maioria, para compor a CPI (Of. 75/2015-GLPMDB).

**. Em 18.03.2015, os Senadores Paulo Rocha, Fátima Bezerra, Regina Sousa e Acir Gurgacz foram designados membros titulares; os Senadores Ciro Nogueira e Paulo Paim, membros suplentes pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CPI (Ofs. 29 e 37/2015-GLDBAG; e Mem. 51/2015-GLDPP).

***. Em 18.03.2015, o Senador Blairo Maggi foi designado membro titular, e o Senador Wellington Fagundes, membro suplente, pelo Bloco União e Força, para compor a CPI (Of. 15/2015-BLUFOR).

****. Em 18.03.2015, o Senador Cássio Cunha Lima foi designado membro titular, e o Senador Aloysio Nunes Ferreira, membro suplente, pelo Bloco da Oposição, para compor a CPI (Ofs. 60 e 61/2015-GLPSDB).

*****. Em 18.03.2015, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro titular, e o Senador José Medeiros, membro suplente, pelo Bloco Socialismo e Democracia, para compor a CPI (Of. 26/2015-BLSDEM).

*****. Em 08.09.2015, foi lido o Requerimento nº 1.031, de 2015, de prorrogação do prazo final da Comissão por 180 dias.

1. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 19/2015-GLDBAG)

2. Em 19.03.2015, vago em virtude de o Senador Waldemir Moka ter deixado de compor a Comissão (Of. nº 81/2015-GLPMDB).

3. Em 24.03.2015, a Comissão reunida elegeu o Senador Paulo Rocha, o Senador Randolfe Rodrigues, e o Senador Ricardo Ferraço, respectivamente, Presidente, Vice-Presidente e Relator deste Colegiado (Memo nº 1/2015 - CPIHSBC).

4. Em 25.03.2015, o Senador Davi Alcolumbre foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. nº 24/2015-GLDEM).

5. Em 30.03.2015, vago em virtude de o Senador Paulo Paim ter deixado de compor a Comissão (Of. nº 45/2015-GLDBAG).

6. Em 31.03.2015, vaga cedida ao Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (Of. 46/2015-GLDBAG).

7. Em 31.03.2015, a Senadora Vanessa Grazziotin foi designada membro suplente pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, em vaga cedida pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. 43/2015-BLSDEM).

8. Em 05.05.2015, o Senador Paulo Bauer foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Cássio Cunha Lima, que deixou de compor a Comissão (Of. 104/2015-GLPSDB).

9. Em 05.05.2015, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição à Senadora Regina Sousa, que passou a compor a Comissão como membro suplente (Of. 67/2015-GLDBAG).

10. Em 20.05.2015, o Senador Otto Alencar foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 161/2015-GLPMDB).

11. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).

Secretário(a): Eduardo Bruno do Lago de Sá

Telefone(s): 61 33033511/10

Fax: 61 33031176

E-mail: coceti@senado.leg.br

3)CPI DO ASSASSINATO DE JOVENS

Finalidade: Investigar o assassinato de jovens no Brasil, no prazo de 180 dias.

Requerimento nº 115, de 2015

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Lídice da Mata (PSB-BA) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽¹⁾

RELATOR: Senador Lindbergh Farias (PT-RJ) ⁽¹⁾

Leitura: 05/03/2015

Designação: 29/04/2015

Instalação: 06/05/2015

Prazo final: 03/11/2015

Prazo final prorrogado: 28/04/2016

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT)	
Senador Paulo Paim (PT-RS)	1. Senador Humberto Costa (PT-PE)
Senadora Angela Portela (PT-RR)	2. Senadora Fátima Bezerra (PT-RN)
Senador Telmário Mota (PDT-RR)	
Senador Lindbergh Farias (PT-RJ)	
Maioria (PMDB)	
VAGO ⁽²⁾	1. Senadora Simone Tebet (PMDB-MS) ⁽²⁾
Senador José Medeiros (PPS-MT) ⁽³⁾	2.
Bloco Parlamentar da Oposição (PSDB, DEM, PV) ⁽⁸⁾	
Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) ⁽⁷⁾	1.
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE)	
Senadora Lídice da Mata (PSB-BA)	1. Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) ⁽⁵⁾
Bloco Parlamentar União e Força (PR, PTB, PSC, PRB)	
Senador Eduardo Amorim (PSC-SE) ⁽⁴⁾	1. Senador Douglas Cintra (PTB-PE) ⁽⁶⁾

Notas:

*. Em 29.04.2015, o Senador Roberto Rocha foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a Comissão, em vaga cedida pelo Bloco da Maioria (Ofs. 129/2015-GLPMDB e 51/2015-GLBSD).

**. Em 29.04.2015, a Senadora Lídice da Mata foi designada membro titular; e o Senador Randolfe Rodrigues, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a Comissão (Of. 35/2015-GLBSD).

***. Em 29.04.2015, a Senadora Simone Tebet foi designada membro titular pelo Bloco da Maioria para compor a Comissão (Of. 128/2015-GLPMDB).

****. Em 29.04.2015, a Senadora Maria do Carmo foi designada membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição para compor a Comissão (Of. 18/2015-GLDEM).

*****. Em 29.04.2015, os Senadores Paulo Paim, Angela Portela, Telmário Mota e Lindbergh Farias foram designados membros titulares; e os Senadores Humberto Costa e Fátima Bezerra, como membros suplentes, pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a Comissão (Ofs. 42 e 52/2015-GLDBAG).

*****. Em 29.04.2015, o Senador Magno Malta é designado membro titular pelo Bloco Parlamentar União e Força para compor a Comissão (Of. 17/2015-BLUFOR).

*****. Em 27.10.2015, lido o Requerimento nº 1.213, de 2015, de prorrogação do prazo final da Comissão por 90 dias.

*****. Em 09.03.2016, lido o Requerimento nº 148, de 2016, de prorrogação do prazo final da Comissão por 45 dias.

1. Em 06.05.2015, a Comissão reunida elegeu os Senadores Lídice da Mata, Paulo Paim e Lindbergh Farias, respectivamente, Presidente, Vice-Presidente e Relator deste colegiado (Memo. 1/2015-CPIADJ).

2. Em 06.05.2015, vago em virtude de a Senadora Simone Tebet deixar de ser membro titular e passar a compor a Comissão na condição de membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 141/2015-GLPMDB).

3. Em 25.08.2015, o Senador José Medeiros foi designado membro titular pelo Bloco Socialismo e Democracia em vaga cedida pelo Bloco da Maioria, em substituição ao Senador Roberto Rocha, que deixa de compor a comissão (of. 78/2015-BLSDEM).

4. Em 26.08.2015, o Senador Eduardo Amorim foi designado membro titular, pelo Bloco União e Força, no lugar do Senador Magno Malta, que deixa de compor a Comissão (Of. 62/2015-BLUFOR).

5. Em 02.09.2015, a Senadora Vanessa Grazziotin foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, em substituição ao Senador Randolfe Rodrigues, que deixa de compor a Comissão (Of. 84/2015-BLSDEM).
6. Em 06.10.2015, o Senador Douglas Cintra foi designado membro suplente, pelo Bloco União e Força (Of. 70/2015-BLUFOR).
7. Em 11/11/2015, a Senadora Maria do Carmo Alves se afastou dos trabalhos da Casa para assumir o cargo de Secretária Municipal da Família e da Assistência Social, da Prefeitura de Aracaju/SE (Of. s/n, de 2015).
8. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).

Secretário(a): Leandro Cunha Bueno - Adjunto - Marcelo Assaife Lopes

Telefone(s): 33033508/3514

Fax: 33031176

E-mail: coceti@senado.leg.br

4)CPI DOS FUNDOS DE PENSÃO

Finalidade: Investigar irregularidades e prejuízos ocorridos a partir de 2003 na administração de recursos financeiros em entidades fechadas de previdência complementar (Fundos de Pensão) nas sociedades de economia mista e empresas controladas direta ou indiretamente pela União

Requerimento nº 478, de 2015

Número de membros: 13 titulares e 8 suplentes

Leitura: 06/05/2015

Designação: 16/07/2015

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT)	
Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽¹⁾	1. Senadora Angela Portela (PT-RR) ⁽¹⁾
Senador Telmário Mota (PDT-RR) ⁽¹⁾	2.
Senadora Regina Sousa (PT-PI) ⁽¹⁾	
Maioria (PMDB)	
Senador João Alberto Souza (PMDB-MA)	1.
Senadora Sandra Braga (PMDB-AM)	2.
Senador Otto Alencar (PSD-BA)	
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC)	
Bloco Parlamentar da Oposição (PSDB, DEM, PV) ⁽⁴⁾	
Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP)	1. Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG) ⁽³⁾
Senador Paulo Bauer (PSDB-SC) ⁽³⁾	2.
Senador Ronaldo Caiado (DEM-GO)	
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE)	
Senadora Lídice da Mata (PSB-BA)	1. Senador João Capiberibe (PSB-AP)
Bloco Parlamentar União e Força (PR, PTB, PSC, PRB)	
Senador Eduardo Amorim (PSC-SE) ⁽²⁾	1. Senador Blairo Maggi (PR-MT)

Notas:

*. Em 16.07.2015, o Senador Fernando Collor foi designado membro titular, e o Senador Blairo Maggi, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CPI (Of. 53/2015-BLUFOR).

**.. Em 16.07.2015, os Senadores João Alberto Souza, Sandra Braga, Otto Alencar e Sérgio Petecão foram designados membros titulares pelo Bloco da Maioria, para compor a CPI (Of. 167/2015-GLPMDB)

***. Em 16.07.2015, os Senadores Humberto Costa, José Pimentel e Gleisi Hoffmann foram designados membros titulares pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CPI (indicação do Presidente do Senado)

****. Em 16.07.2015, a Senadora Lídice da Mata foi designada membro titular, e o Senador João Capiberibe, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a CPI (indicação do Presidente do Senado).

*****. Em 16.07.2015, os Senadores Aloysio Nunes Ferreira, Antônio Anastasia e Ronaldo Caiado foram designados membros titulares; e o Senador Paulo Bauer, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CPI (Of. 119/2015-GLPSDB e 52/2015-GLDEM).

1. Em 17.07.2015, os Senadores Humberto Costa, Telmário Mota e Regina Sousa foram designados membros titulares e a Senadora Ângela Portela, como membro suplente, pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. 93/2015-GLDBAG).

2. Em 05.08.2015, o Senador Eduardo Amorim foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar União e Força, em substituição ao Senador Fernando Collor, que deixa de compor a Comissão (Of. 54/2015-BLUFOR).

3. Em 06.08.2015, o Senador Paulo Bauer foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Antonio Anastasia, que passa a compor a Comissão como membro suplente (Of. 155/2015-GLPSDB).

4. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).

5)CPI DO FUTEBOL - 2015

Finalidade: Investigar a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e o Comitê Organizador Local da Copa do Mundo FIFA Brasil 2014 (COL), no prazo de 180 dias.

Requerimento nº 616, de 2015

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE: Senador Romário (PSB-RJ) ⁽³⁾

RELATOR: Senador Romero Jucá (PMDB-RR) ⁽³⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Paulo Bauer (PSDB-SC) ⁽⁶⁾

Leitura: 28/05/2015

Designação: 07/07/2015

Instalação: 14/07/2015

Prazo final: 22/12/2015

Prazo final prorrogado: 16/08/2016

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT)	
Senador Gladson Cameli (PP-AC) ⁽¹³⁾	1. Senador Humberto Costa (PT-PE) ^(2,13)
Senador Zeze Perrella (PDT-MG)	2. VAGO ^(9,11)
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) ⁽²⁾	
Senador Donizeti Nogueira (PT-TO) ⁽¹⁾	
Maioria (PMDB)	
Senador João Alberto Souza (PMDB-MA) ⁽⁷⁾	1. Senador Hélio José (PMB-DF)
Senador Romero Jucá (PMDB-RR)	2. Senador Eunício Oliveira (PMDB-CE) ⁽⁸⁾
Senador Omar Aziz (PSD-AM)	
Bloco Parlamentar da Oposição (PSDB, DEM, PV) ⁽¹²⁾	
Senador Paulo Bauer (PSDB-SC) ⁽⁵⁾	1. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ⁽¹⁰⁾
Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP)	
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE)	
Senador Romário (PSB-RJ)	1. Senador Roberto Rocha (PSB-MA) ⁽⁴⁾
Bloco Parlamentar União e Força (PR, PTB, PSC, PRB)	
Senador Fernando Collor (PTB-AL)	1. Senador Wellington Fagundes (PR-MT)

Notas:

*. Em 07.07.2015, os Senadores Humberto Costa e Zezé Perrella foram designados membros titulares; e o Senador Ciro Nogueira, membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CPI (Of. 76/2015-GLDBAG).

**. Em 07.07.2015, os Senadores Eunício Oliveira, Romero Jucá e Omar Aziz foram designados membros titulares; e o Senador Hélio José, membro suplente, pelo Bloco da Maioria, para compor a CPI (Of. 180 e 191/2015-GLPMDB).

***. Em 07.07.2015, o Senador Fernando Collor foi designado membro titular; e o Senador Wellington Fagundes, membro suplente pelo Bloco União e Força, para compor a CPI (Ofs. 39 e 40/2015-BLUFOR).

****. Em 07.07.2015, os Senadores Alvaro Dias e Davi Alcolumbre foram designados membros titulares pelo Bloco da Oposição, para compor a CPI (Of. 123/2015-GLPSDB e Of. 64/2015-GLDEM).

*****. Em 07.07.2015, o Senador Romário foi designado membro titular; e a Senadora Lídice da Mata, membro suplente pelo Bloco Socialismo e Democracia, para compor a CPI (Mem. 58/2015-BLSDEM).

*****. Em 11.11.2015, foi lido o Requerimento nº 1.288, de 2015., que prorroga o prazo da comissão por 180 dias.

1. Em 08.07.2015, o Senador Donizeti Nogueira foi designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. 82/2015).

2. Em 08.07.2015, o Senador Gladson Cameli foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Ciro Nogueira, que passou a compor a comissão como titular (Of. 82/2015).

3. Em 14.07.2015, a Comissão reunida elegeu os Senadores Romário e Romero Jucá, respectivamente, Presidente e Relator deste colegiado (Memo. 1/2015-CPICBF).

4. Em 14.07.2015, o Senador Roberto Rocha foi designado membro suplente pelo Bloco Socialismo e Democracia, em substituição à Senadora Lídice da Mata (Memo. 68/2015-BLSDEM).

5. Em 06.08.2015, o Senador Paulo Bauer foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Alvaro Dias, que deixa de compor a Comissão (Of. 154/2015-GLPSDB).

6. Em 11.08.2015, a Comissão reunida elegeu o Senador Paulo Bauer Vice-Presidente deste colegiado (Memo. 3/2015-CPIDFDQ).

7. Em 01.09.2015, o Senador João Alberto Souza foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Maioria, em substituição ao Senador Eunício Oliveira, que deixa de compor a Comissão (Of. 233/2015-GLPMDB).

8. Em 02.09.2015, o Senador Eunício Oliveira foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Maioria (Of. 235/2015-GLPMDB).
9. Em 24.09.2015, o Senador Lasier Martins foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. 121/2015-GLDBAG).
10. Em 30.09.2015, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro suplente em vaga cedida pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 180/2015-GLDPSDB).
11. Em 15.10.2015, vago em virtude de o Senador Lasier Martins ter deixado de compor a Comissão (Of. nº 133/2015-GLDBAG).
12. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).
13. Em 08.03.2016, o Senador Gladson Cameli foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Humberto Costa, que passa a compor a Comissão como suplente (Of. nº 015/2016-GLDBAG).

Secretário(a): Leandro Cunha Bueno - Adjunto - Donaldo Portela Rodrigues

Telefone(s): 061 33033508/3501

E-mail: coceti@senado.leg.br

6)CPI DAS BARRAGENS

Finalidade: Apurar e analisar possíveis irregularidades na fiscalização e manutenção das barragens da Samarco Mineradora S.A., no Município de Mariana/MG, bem como para investigar responsabilidades pelo desastre ambiental causado pelo rompimento dessas barragens, ocorrido no dia 5 de novembro de 2015, além de averiguar a situação atual de outros locais de mineração em que haja risco de desastres semelhantes.

Requerimento nº 1.343, de 2015

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

Leitura: 24/11/2015

TITULARES	SUPLENTE
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT)	
	1.
	2.
Maioria (PMDB)	
	1.
Bloco Parlamentar da Oposição (PSDB, DEM, PV) ⁽¹⁾	
	1.
Bloco Parlamentar Democracia Progressista (PP, PSD)	
	1.
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE)	
	1.
Bloco Parlamentar União e Força (PR, PTB, PSC, PRB)	
	1.

Notas:

1. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).

COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES

1) COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAE

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR) ^(6,23,26)

VICE-PRESIDENTE: Senador Raimundo Lira (PMDB-PB) ⁽⁶⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT) ⁽³⁾	
Senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR)	1. Senador José Pimentel (PT-CE)
Senador Donizeti Nogueira (PT-TO) ⁽²⁵⁾	2. Senador Paulo Rocha (PT-PA)
Senador Lindbergh Farias (PT-RJ)	3. VAGO ^(10,16,24)
Senador Walter Pinheiro (PT-BA)	4. Senador Humberto Costa (PT-PE)
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽²⁴⁾	5. Senador Cristovam Buarque (PPS-DF) ⁽⁵⁾
Senador Telmário Mota (PDT-RR)	6. Senador Jorge Viana (PT-AC)
Senador Benedito de Lira (PP-AL)	7. Senador Wilder Moraes (PP-GO) ⁽¹⁹⁾
Senador Ciro Nogueira (PP-PI)	8. Senador Ivo Cassol (PP-RO)
Maioria (PMDB)	
Senador Romero Jucá (PMDB-RR)	1. Senador Valdir Raupp (PMDB-RO)
Senador Waldemir Moka (PMDB-MS)	2. Senador Eunício Oliveira (PMDB-CE)
Senador Raimundo Lira (PMDB-PB)	3. Senador José Maranhão (PMDB-PB)
Senadora Sandra Braga (PMDB-AM)	4. VAGO ⁽⁷⁾
Senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES)	5. Senador Jader Barbalho (PMDB-PA) ⁽⁹⁾
Senador Roberto Requião (PMDB-PR)	6. Senadora Marta Suplicy (PMDB-SP) ⁽¹¹⁾
Senador Omar Aziz (PSD-AM)	7. Senadora Rose de Freitas (PMDB-ES) ⁽¹³⁾
VAGO ⁽¹²⁾	8. Senador Hélio José (PMB-DF)
Bloco Parlamentar da Oposição (PSDB, DEM, PV) ^(8,14,21)	
Senador José Agripino (DEM-RN)	1. Senador José Serra (PSDB-SP)
Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP) ⁽¹⁷⁾	2. Senador Ataídes Oliveira (PSDB-TO)
Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA)	3. Senador Dalirio Beber (PSDB-SC) ⁽¹⁵⁾
Senador Alvaro Dias (PV-PR) ⁽¹⁾	4. Senador Ronaldo Caiado (DEM-GO)
Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE)	5. Senador Ricardo Franco (DEM-SE) ^(2,18,20)
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE)	
Senadora Lúcia Vânia (PSB-GO) ⁽²²⁾	1. Senadora Lídice da Mata (PSB-BA)
Senador Fernando Bezerra Coelho (PSB-PE)	2. Senador Roberto Rocha (PSB-MA)
Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM)	3. Senador José Medeiros (PPS-MT)
Bloco Parlamentar União e Força (PR, PTB, PSC, PRB)	
Senador Douglas Cintra (PTB-PE)	1. Senador Eduardo Amorim (PSC-SE)
Senador Marcelo Crivella (PRB-RJ)	2. Senador Elmano Férrer (PTB-PI)
Senador Wellington Fagundes (PR-MT)	3. Senador Blairo Maggi (PR-MT) ⁽⁴⁾

Notas:

*. Em 25.02.2015, os Senadores Douglas Cintra, Marcelo Crivella e Wellington Fagundes foram designados membros titulares; e os Senadores Eduardo Amorim e Elmano Férrer, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CAE (Of. 04/2015-BLUFOR).

** Em 25.02.2015, os Senadores Antônio Carlos Valadares, Fernando Bezerra Coelho, Vanessa Grazziotin foram designados membros titulares; e os Senadores Lídice da Mata, Roberto Rocha e José Medeiros, como membros suplentes, pelo Bloco Socialismo e Democracia, para compor a CAE (Of. 3/2015-GLBSD).

- ***. Em 25.02.2015, os Senadores Gleisi Hoffmann, Delcídio do Amaral, Lindbergh Farias, Walter Pinheiro, Reguffe e Telmário Mota foram designados membros titulares; e os Senadores José Pimentel, Paulo Rocha, Marta Suplicy, Humberto Costa, Fátima Bezerra e Jorge Viana, como membros suplentes, pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CAE (Of. 4/2015-GLDBAG).
- ****. Em 25.02.2015, os Senadores José Agripino e Wilder Moraes foram designados membros titulares; e os Senadores Davi Alcolumbre e Ronaldo Caiado, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CAE (Ofs. 1 a 5/2015-GLDEM).
- *****. Em 26.02.2015, os Senadores Flexa Ribeiro, José Serra e Tasso Jereissati foram designados membros titulares; e os Senadores Ataídes Oliveira, Antônio Anastasia e Paulo Bauer, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CAE (Of. 13/2015-GLPSDB).
- *****. Em 02.03.2015, os Senadores Benedito de Lira e Ciro Nogueira foram designados membros titulares; e os Senadores Gladson Camelli e Ivo Cassol membros suplentes pelo Partido Progressista, para compor a CAE (Mem. 21 a 24/2015-GLDPP).
- *****. Em 05.03.2015, os Senadores Romero Jucá, Waldemir Moka, Raimundo Lira, Sandra Braga, Ricardo Ferraço, Roberto Requião, Omar Aziz e Luiz Henrique foram designados membros titulares; e os Senadores Valdir Raupp, Eunício Oliveira, José Maranhão e Hélio José, como membros suplentes, pelo Bloco da Maioria para compor a CAE (Of. 043/2015-GLPMDB).
1. Em 27.02.2015, o Senador Alvaro Dias foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador José Serra (Of. 23/2015-GLPSDB).
 2. Em 03.03.2015, o Senador José Serra foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Paulo Bauer (Of. 42/2015-GLPSDB).
 3. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 19/2015-GLDBAG).
 4. Em 04.03.2015, o Senador Blairo Maggi foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força (Of. 13/2015-BLUFOR).
 5. Em 06.03.2015, o Senador Cristovam Buarque foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo, em substituição à Senadora Fátima Bezerra (Of. 20/2015-GLDBAG).
 6. Em 10.03.2015, a Comissão reunida elegeu os Senadores Delcídio do Amaral e Raimundo Lira, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 17/2015-CAE).
 7. Em 18.03.2015, a Senadora Lúcia Vânia foi designada membro suplente em vaga cedida ao PSDB pelo Bloco da Maioria (Ofs. 51/2015-GLPMDB e 81/2015-GLPSDB).
 8. Em 31.03.2015, os membros suplentes do Bloco Parlamentar da Oposição passam a ocupar a seguinte ordem: Senadores José Serra, Antonio Anastasia, Ataídes Oliveira, Ronaldo Caiado e Davi Alcolumbre (Of. 89/2015-GLPSDB).
 9. Em 14.04.2015, o Senador Jader Barbalho foi designado membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 121/2015-GLPMDB).
 10. Em 05.05.2015, o Senador Donizeti Nogueira foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição à Senadora Marta Suplicy (Of. 65/2015-GLDBAG).
 11. Em 06.05.2015, a Senadora Marta Suplicy foi designada membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 142/2015-GLPMDB).
 12. Em 11.05.2015, vago em virtude do falecimento do Senador Luiz Henrique, ocorrido em 10.05.2015.
 13. Em 18.05.2015, a Senadora Rose de Freitas foi designada membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 159/2015-GLPMDB).
 14. Em 19.05.2015, os membros suplentes do Bloco Parlamentar da Oposição passam a ocupar a seguinte ordem: Senadores José Serra, Ataídes Oliveira e Antonio Anastasia (Of. 112/2015-GLPSDB).
 15. Em 19.05.2015, o Senador Dalirio Beber foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Antonio Anastasia, que deixa de integrar a Comissão (Of. 112/2015-GLPSDB).
 16. Em 02.07.2015, o Senador Acir Gurgacz foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Donizeti Nogueira (Of. 90/2015-GLDBAG).
 17. Em 30.09.2015, o Senador Davi Alcolumbre foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Wilder Moraes, que deixou de compor a Comissão (Of. 109/2015-GLDEM).
 18. Em 30.09.2015, vago em virtude de o Senador Davi Alcolumbre ter sido designado membro titular da comissão, pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 109/2015-GLDEM).
 19. Em 07.10.2015, o Senador Wilder Moraes foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Gladson Cameli (Of. 130/2015-GLDBAG).
 20. Em 08.12.2015, o Senador Ricardo Franco foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 121/2015-GLDEM).
 21. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).
 22. Em 17.02.2016, a Senadora Lúcia Vânia foi designada membro titular pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, em substituição ao Senador Antônio Carlos Valadares (Of. 005/2016-GLBSD).
 23. Em 01.03.2016, o Senador Delcídio do Amaral deixou de ocupar a Presidência da Comissão (Ofício SDA nº 003/2016).
 24. Em 01.03.2016, o Senador Acir Gurgacz deixou de atuar como suplente, por ter sido designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Reguffe (Of. nº 013/2016-GLDBAG).
 25. Em 01.03.2016, o Senador Donizeti Nogueira foi designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Delcídio do Amaral (Of. 2/2016-GLDBAG).
 26. Em 07.03.2016, a Comissão reunida elegeu a Senadora Gleisi Hoffmann Presidenta deste colegiado (Of. nº 12/2016/CAE).

Secretário(a): Camila Moraes Bittar

Reuniões: Terças-Feiras 10:00 horas -

Telefone(s): 61 33033516

E-mail: cae@senado.leg.br

1.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE - ASSUNTOS MUNICIPAIS

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQE nº 7/2005, do Senador Luiz Otávio, com o objetivo de opinar sobre matérias de interesse do poder municipal local.

(Requerimento Da Comissão De Assuntos Econômicos 7, de 2005)

Número de membros: 9 titulares e 9 suplentes

Secretário(a): Camila Moraes Bittar

Telefone(s): 61 33033516

Fax: 61 33034544

E-mail: cae@senado.leg.br

1.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO DO SISTEMA TRIBUTÁRIO NACIONAL

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQE nº 1/2011, com o objetivo de avaliar a funcionalidade do Sistema Tributário Nacional.

(Requerimento Da Comissão De Assuntos Econômicos 1, de 2011)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Lindbergh Farias (PT-RJ) ⁽²⁾

Instalação: 16/09/2015

TITULARES	SUPLENTE
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT)	
Senador Lindbergh Farias (PT-RJ)	1. Senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR)
Maioria (PMDB)	
Senador Roberto Requião (PMDB-PR)	1. Senador Hélio José (PMB-DF) ⁽¹⁾
Bloco Parlamentar da Oposição (PSDB, DEM, PV) ⁽³⁾	
Senador Wilder Morais (PP-GO)	1.
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE)	
Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM)	1. Senadora Lídice da Mata (PSB-BA)
Bloco Parlamentar União e Força (PR, PTB, PSC, PRB)	
Senador Marcelo Crivella (PRB-RJ)	1.

Notas:

1. Em 1º.09.2015, o Senador Hélio José foi designado membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 129/2015-CAE).

2. Em 16.09.2015, a Subcomissão reunida elegeu o Senador Lindbergh Farias Presidente deste Colegiado (Of. 152/2015-CAE).

3. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).

*. Em 18.08.2015, foi lido o ofício 110/2015-CAE, que indica os senadores Lindbergh Farias, Gleisi Hoffmann, Roberto Requião, Wilder Morais, Vanessa Grazziotin, Lídice da Mata e Marcelo Crivella para comporem o colegiado.

Secretário(a): Camila Moraes Bittar

Telefone(s): 61 33033516

Fax: 61 33034344

E-mail: cae@senado.leg.br

1.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS E DO EMPREENDEDOR INDIVIDUAL

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQE nº 7/2011, com a finalidade de examinar e debater os temas relacionados às micro e pequenas empresas e ao empreendedorismo individual.

(Requerimento Da Comissão De Assuntos Econômicos 7, de 2011)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Secretário(a): Camila Moraes Bittar

Telefone(s): 61 33033516

Fax: 61 33034344

E-mail: cae@senado.leg.br

1.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE PARA TRATAR DOS TEMAS ESTRUTURAIS E DE LONGO PRAZO DA ECONOMIA BRASILEIRA

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQE nº 12/2013, com o objetivo de tratar dos temas estruturais e de longo prazo da Economia Brasileira.

(Requerimento Da Comissão De Assuntos Econômicos 12, de 2013)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Secretário(a): Camila Moraes Bittar

Telefone(s): 61 33033516

Fax: 61 33034344

E-mail: cae@senado.leg.br

2) COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS - CAS

Número de membros: 21 titulares e 21 suplentes

PRESIDENTE: Senador Edison Lobão (PMDB-MA) ⁽⁷⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Ricardo Franco (DEM-SE) ^(7,19)

TITULARES	Suplentes
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT) ⁽⁴⁾	
Senador Humberto Costa (PT-PE)	1. Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ^(11,21)
Senador Paulo Rocha (PT-PA)	2. Senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR)
Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽¹¹⁾	3. Senador José Pimentel (PT-CE)
Senadora Regina Sousa (PT-PI)	4. Senador Walter Pinheiro (PT-BA)
Senadora Angela Portela (PT-RR)	5. Senadora Fátima Bezerra (PT-RN)
Senadora Ana Amélia (PP-RS)	6. Senador Benedito de Lira (PP-AL)
Maioria (PMDB)	
Senador João Alberto Souza (PMDB-MA)	1. Senador Raimundo Lira (PMDB-PB)
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ⁽¹⁰⁾	2. Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN)
Senador Waldemir Moka (PMDB-MS)	3. Senador Romero Jucá (PMDB-RR)
Senador Dário Berger (PMDB-SC)	4. Senadora Rose de Freitas (PMDB-ES) ^(6,10)
Senador Edison Lobão (PMDB-MA) ⁽⁶⁾	5. Senadora Marta Suplicy (PMDB-SP) ⁽¹²⁾
Senador Otto Alencar (PSD-BA)	6. Senador Eunício Oliveira (PMDB-CE) ⁽²⁰⁾
Bloco Parlamentar da Oposição (PSDB, DEM, PV) ⁽¹⁶⁾	
Senador Ricardo Franco (DEM-SE) ^(14,15)	1. VAGO ⁽¹⁷⁾
VAGO	2. Senador Ronaldo Caiado (DEM-GO) ^(5,8)
Senador Dalirio Beber (PSDB-SC) ⁽¹³⁾	3.
Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA) ⁽¹³⁾	4.
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE) ⁽¹⁾	
Senadora Lídice da Mata (PSB-BA)	1. Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM)
Senadora Lúcia Vânia (PSB-GO) ^(9,18)	2. Senador Romário (PSB-RJ) ⁽⁹⁾
Bloco Parlamentar União e Força (PR, PTB, PSC, PRB) ⁽¹⁾	
Senador Marcelo Crivella (PRB-RJ)	1. Senador Vicentinho Alves (PR-TO) ^(2,3)
Senador Elmano Férrer (PTB-PI)	2. VAGO
Senador Eduardo Amorim (PSC-SE) ⁽³⁾	3.

Notas:

*. Em 25.02.2015, os Senadores Marcelo Crivella e Elmano Férrer foram designados membros titulares; e o Senador Eduardo Amorim, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CAS (Of. 04/2015-BLUFOR).

**. Em 25.02.2015, os Senadores Lídice da Mata e Romário foram designados membros titulares; e os Senadores Vanessa Grazziotin e Roberto Rocha, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a CAS (Of. 04/2015-GLBSD).

***. Em 25.02.2015, foram designados os Senadores Humberto Costa, Paulo Rocha, Marta Suplicy, Regina Sousa e Angela Portela como membros titulares; e os Senadores Paulo Paim, Gleisi Hoffmann, José Pimentel, Walter Pinheiro e Fátima Bezerra como membros suplentes, pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CAS (Of. 7/2015-GLDBAG).

****. Em 25.02.2015, a Senadora Maria do Carmo Alves foi designada membro titular; e o Senador Wilder Moraes, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CAS (Ofs. 1 a 5/2015-GLDEM).

*****. Em 26.02.2015, os Senadores Lúcia Vânia e Tasso Jereissati foram designados membros titulares pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CAS (Of. 15/2015-GLPSDB).

*****. Em 02.03.2015, a Senadora Ana Amélia foi designada membro titular e o Senador Benedito de Lira membro suplente pelo Partido Progressista, para compor a CAS (Mem. 25 e 26/2015-GLDPP).

*****. Em 04.03.2015, os Senadores João Alberto Souza, Rose de Freitas, Waldemir Moka, Dário Berger, Sérgio Petecão e Otto Alencar foram designados membros titulares; e os Senadores Raimundo Lira, Garibaldi Alves Filho, Romero Jucá, como membros suplentes, pelo Bloco da Maioria, para compor a CAS (Of. 010/2015-GLPMDB).

1. A partir de 25.02.2015, o Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia e o Bloco Parlamentar União e Força compartilham as vagas de terceiro titular e terceiro suplente.

2. Em 03.03.2015, o Senador Vicentinho Alves foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força (Of. nº 11/2015-BLUFOR).

3. Em 03.03.2015, o Senador Eduardo Amorim deixou a suplência e foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar União e Força (Of.10/2015-BLUFOR).

4. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 14/2015-GLDBAG).
5. Em 06.03.2015, o Senador Tasso Jereissati foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 47/2015-GLPSDB).
6. Em 12.03.2015, o Senador Edison Lobão foi designado membro titular em substituição ao Senador Sérgio Petecão, que passou a compor a comissão como membro suplente (Of. 53/2015-GLPMDB).
7. Em 18.03.2015, a Comissão reunida elegeu os Senadores Edison Lobão e Maria do Carmo Alves, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 1/2015-CAS).
8. Em 18.03.2015, o Senador Tasso Jereissati deixou de integrar, como suplente, a CAS (Of. 80/2015-GLPSDB).
9. Em 14.04.2015, o Senador Roberto Rocha foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, em substituição ao Senador Romário, que passou a compor a comissão como membro suplente (Of. 47/2015-GLBSD).
10. Em 14.04.2015, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria, em substituição à Senadora Rose de Freitas, que passou a compor a comissão como membro suplente (Of. 119/2015-GLPMDB).
11. Em 05.05.2015, o Senador Paulo Paim foi designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição à Senadora Marta Suplicy, que deixou de compor a Comissão (Of. 61/2015-GLDBAG).
12. Em 06.05.2015, a Senadora Marta Suplicy foi designada membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 143/2015-GLPMDB).
13. Em 19.05.2015, os Senadores Dalirio Beber e Flexa Ribeiro foram designados membros titulares pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 113/2015-GLPSDB).
14. Em 11/11/2015, a Senadora Maria do Carmo Alves se afastou dos trabalhos da Casa para assumir o cargo de Secretária Municipal da Família e da Assistência Social, da Prefeitura de Aracaju/SE (Of. s/n, de 2015).
15. Em 17.11.2015, o Senador Ricardo Franco foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição à Senadora Maria do Carmo Alves (Of. 118/2015-GLDEM).
16. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).
17. Em 16.02.2016, o Senador Ronaldo Caiado foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Wilder Moraes (Of. 004/2016-GLDEM).
18. Em 17.02.2016, a Senadora Lúcia Vânia foi designada membro titular pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, em substituição ao Senador Roberto Rocha (Of. 004/2016-GLBSD).
19. Em 24.02.2016, a Comissão reunida elegeu o Senador Ricardo Franco Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 032/2016-PRESIDÊNCIA/CAS).
20. Em 24.02.2016, o Senador Eunício Oliveira foi designado membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 019/2016-GLPMDB).
21. Em 09.03.2016, o Senador Acir Gurgacz foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. 018/2016-GLDBAG).

Secretário(a): Patricia de Lurdes Motta de Oliveira e Oliveira

Reuniões: Quartas-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 33034608

E-mail: cas@senado.gov.br

3) COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA - CCJ

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

PRESIDENTE: Senador José Maranhão (PMDB-PB) ⁽⁴⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador José Pimentel (PT-CE) ⁽⁵⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT) ⁽³⁾	
Senador Jorge Viana (PT-AC) ⁽⁸⁾	1. Senador Walter Pinheiro (PT-BA)
Senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR)	2. Senador Telmário Mota (PDT-RR) ^(9,28)
Senador José Pimentel (PT-CE)	3. Senador Lindbergh Farias (PT-RJ)
Senadora Fátima Bezerra (PT-RN)	4. Senadora Angela Portela (PT-RR)
Senador Humberto Costa (PT-PE)	5. Senador Zeze Perrella (PDT-MG)
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO)	6. Senador Paulo Paim (PT-RS)
Senador Benedito de Lira (PP-AL)	7. Senador Ivo Cassol (PP-RO)
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) ^(25,29)	8. Senadora Ana Amélia (PP-RS)
Maioria (PMDB)	
Senador Eunício Oliveira (PMDB-CE)	1. Senador Roberto Requião (PMDB-PR)
Senador Edison Lobão (PMDB-MA)	2. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ⁽³³⁾
VAGO ⁽³²⁾	3. Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN) ⁽⁶⁾
Senador Romero Jucá (PMDB-RR)	4. Senador Waldemir Moka (PMDB-MS)
Senadora Simone Tebet (PMDB-MS)	5. Senador Dário Berger (PMDB-SC)
Senador Valdir Raupp (PMDB-RO) ⁽⁶⁾	6. Senadora Rose de Freitas (PMDB-ES)
Senador Jader Barbalho (PMDB-PA) ^(11,15)	7. Senadora Marta Suplicy (PMDB-SP) ⁽³¹⁾
Senador José Maranhão (PMDB-PB)	8. Senador Raimundo Lira (PMDB-PB) ⁽¹³⁾
Bloco Parlamentar da Oposição (PSDB, DEM, PV) ^(7,30)	
Senador José Agripino (DEM-RN)	1. Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP) ^(10,16)
Senador Ronaldo Caiado (DEM-GO)	2. Senador Alvaro Dias (PV-PR)
Senador Aécio Neves (PSDB-MG) ^(10,16)	3. Senador Ataídes Oliveira (PSDB-TO)
Senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES) ^(1,12,17,32)	4. Senador Ricardo Franco (DEM-SE) ^(26,27)
Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG)	5. Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP) ^(2,24)
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE)	
Senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE)	1. Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM)
Senador Roberto Rocha (PSB-MA)	2. Senador João Capiberibe (PSB-AP) ^(14,22)
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP)	3. Senador José Medeiros (PPS-MT)
Bloco Parlamentar União e Força (PR, PTB, PSC, PRB)	
Senador Eduardo Amorim (PSC-SE)	1. Senador Douglas Cintra (PTB-PE) ^(20,21)
Senador Marcelo Crivella (PRB-RJ)	2. Senador Blairo Maggi (PR-MT) ^(18,19)
Senador Magno Malta (PR-ES)	3. Senador Vicentinho Alves (PR-TO) ⁽²³⁾

Notas:

*. Em 25.02.2015, os Senadores Marta Suplicy, Gleisi Hoffmann, José Pimentel, Fátima Bezerra, Humberto Costa e Acir Gurgacz foram designados membros titulares; e os Senadores Walter Pinheiro, Jorge Viana, Lindbergh Farias, Angela Portela, Zezé Perrella e Paulo Paim como membros suplentes, pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CCJ (Of. 3/2015-GLDBAG).

** Em 25.02.2015, os Senadores José Agripino e Ronaldo Caiado foram designados membros titulares; e os Senadores Maria do Carmo Alves e Wilder Moraes, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CCJ (Ofs. 1 a 5/2015-GLDEM).

*** Em 25.02.2015, os Senadores Eduardo Amorim, Marcelo Crivella e Magno Malta foram designados membros titulares; e os Senadores Douglas Cintra, Blairo Maggi e Elmano Férrer, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CCJ (Of. 04/2015-BLUFOR).

**** Em 25.02.2015, os Senadores Antônio Carlos Valadares, Roberto Rocha e Randolfe Rodrigues foram designados membros titulares; e os Senadores Vanessa Grazziotin, João Capiberibe e José Medeiros, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a CCJ (Of. 05/2015-GLBSD).

***** Em 26.02.2015, os Senadores Aécio Neves, Alvaro Dias e Antônio Anastasia foram designados membros titulares; e os Senadores Aloysio Nunes Ferreira, Ataídes Oliveira e Tasso Jereissati, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CCJ (Of. 16/2015-GLPSDB).

- *****. Em 02.03.2015, os Senadores Benedito de Lira e Ciro Nogueira foram designados membros titulares; e os Senadores Ivo Cassol e Ana Amélia membros suplentes pelo Partido Progressista, para compor a CCJ (Mem. 27 a 29 e 44/2015-GLDPP).
- *****. Em 04.03.2015, os Senadores Eunício Oliveira, Edison Lobão, Ricardo Ferraço, Romero Jucá, Simone Tebet, Garibaldi Alves Filho, Luiz Henrique e José Maranhão foram designados membros titulares; e os Senadores Roberto Requião, Omar Aziz, Valdir Raupp, Waldemir Moka, Dário Berger, Rose de Freitas e Sérgio Petecão, como membros suplentes, pelo Bloco da Maioria, para compor a CCJ (Of. 011/2015-GLPMDB).
1. Em 27.02.2015, o Senador José Serra foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Alvaro Dias (Of. 25/2015-GLPSDB).
 2. Em 27.02.2015, o Senador Alvaro Dias foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Tasso Jereissati (Of. 23/2015-GLPSDB).
 3. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 19/2015-GLDBAG).
 4. Em 18.03.2015, a Comissão reunida elegeu o Senador José Maranhão Presidente deste colegiado (Of. 1/2015-CCJ).
 5. Em 25.03.2015, a Comissão reunida elegeu o Senador José Pimentel Vice-Presidente deste colegiado (Of. 2/2015-CCJ).
 6. Em 25.03.2015, o Senador Valdir Raupp foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Maioria, em substituição ao Senador Garibaldi Alves Filho, que passa à suplência (Of. 92/2015-GLPMDB).
 7. Em 31.03.2015, os membros suplentes do Bloco Parlamentar da Oposição passam a ocupar a seguinte ordem: Senadores Aloysio Nunes Ferreira, Alvaro Dias, Ataídes de Oliveira, Maria do Carmo Alves e Wilder Moraes (Of. 87/2015-GLPSDB).
 8. Em 05.05.2015, o Senador Jorge Viana foi designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição à Senadora Marta Suplicy, que deixou de compor a Comissão (Of. 62/2015-GLDBAG).
 9. Em 05.05.2015, o Senador Delcídio do Amaral foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Jorge Viana (Of. 62/2015-GLDBAG).
 10. Em 08.05.2015, o Senador Aloysio Nunes Ferreira, que ocupava vaga de suplente, foi designado membro titular pelo Bloco da Oposição, em substituição ao Senador Aécio Neves, que deixou de compor a Comissão (Of. 108/2015-GLPSDB).
 11. Em 11.05.2015, vago em virtude do falecimento do Senador Luiz Henrique, ocorrido em 10.05.2015.
 12. Em 11.05.2015, o Senador Cássio Cunha Lima foi designado membro titular pelo Bloco da Oposição, em substituição ao Senador José Serra, que deixou de compor a Comissão (Of. 109/2015-GLPSDB).
 13. Em 12.05.2015, o Senador Raimundo Lira foi designado membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 152/2015-GLPMDB).
 14. Em 12.05.2015, a Senadora Marta Suplicy foi designada membro suplente pelo Bloco Socialismo e Democracia, em substituição ao Senador João Capiberibe, que deixou de compor a Comissão (Of. 54/2015-BLSDEM).
 15. Em 12.05.2015, o Senador Jader Barbalho foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 153/2015-GLPMDB).
 16. Em 14.05.2015, o Senador Aécio Neves foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Aloysio Nunes Ferreira, que passa a compor a Comissão como suplente (Of. 110/2015-GLPSDB).
 17. Em 14.05.2015, o Senador José Serra foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Cássio Cunha Lima, que deixou de compor a Comissão (Of. 111/2015-GLPSDB).
 18. Em 08.06.2015, o Senador Fernando Collor foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força, em substituição ao Senador Blairo Maggi, que deixou de compor a Comissão (Of. 037/2015-BLUFOR).
 19. Em 16.06.2015, o Senador Blairo Maggi foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força, em substituição ao Senador Fernando Collor, que deixou de compor a Comissão (Of. 038/2015-BLUFOR).
 20. Em 18.08.2015, o Senador Fernando Collor foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força, em substituição ao Senador Douglas Cintra, que deixou de compor a Comissão (Of. 059/2015-BLUFOR).
 21. Em 02.09.2015, o Senador Douglas Cintra foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força, em substituição ao Senador Fernando Collor, que deixou de compor a Comissão (Of. 65/2015-BLUFOR).
 22. Em 09.09.2015, o Senador João Capiberibe foi designado membro suplente pelo Bloco Socialismo e Democracia, em substituição à Senadora Marta Suplicy, que deixa de compor a Comissão (Of. 80/2015-BLSDEM).
 23. Em 30.09.2015, o Senador Vicentinho Alves foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força, em substituição ao Senador Elmano Férrer, que deixa de compor a Comissão (Of. 68/2015-BLUFOR).
 24. Em 30.09.2015, o Senador Davi Alcolumbre foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Wilder Moraes, que deixou de compor a Comissão (Of. 105/2015-GLDEM).
 25. Em 20.10.2015, o Senador Wilder Moraes foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista, em substituição ao Senador Ciro Nogueira, que deixou de compor a Comissão (Of. 8/2015-GLDPP).
 26. Em 11/11/2015, a Senadora Maria do Carmo Alves se afastou dos trabalhos da Casa para assumir o cargo de Secretária Municipal da Família e da Assistência Social, da Prefeitura de Aracaju/SE (Of. s/n, de 2015).
 27. Em 17.11.2015, o Senador Ricardo Franco foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição à Senadora Maria do Carmo Alves (Of. 118/2015-GLDEM).
 28. Em 08.12.2015, o Senador Telmário Mota foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Delcídio do Amaral (Of. 140/2015-GLDBAG).
 29. Torna-se sem efeito a indicação apresentada nos termos do Ofício nº 008/2015-GLDPP.
 30. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).
 31. Em 1º.03.2016, a Senadora Marta Suplicy foi designada membro suplente pelo Bloco da Maioria, em substituição ao Senador Sérgio Petecão (Of. 024/2016-GLPMDB).
 32. Em 1º.03.2016, o Senador Ricardo Ferraço foi designado membro titular pelo Bloco da Oposição, em substituição ao Senador José Serra, deixando de ocupar vaga de titular pelo Bloco da Maioria (Of. 009/2016-GLPSDB).
 33. Em 09.03.2016, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro suplente pelo Bloco da Maioria, em substituição ao Senador Omar Aziz (Memo. 4/2016-GLPSD).

Secretário(a): Ednaldo Magalhães Siqueira

Reuniões: Quartas-Feiras 10:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-3972

Fax: 3303-4315

E-mail: ccj@senado.gov.br

3.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE - IMAGEM E PRERROGATIVAS PARLAMENTARES

Finalidade: Assessorar a Presidência do Senado em casos que envolvam a imagem e as prerrogativas dos parlamentares e da própria instituição parlamentar.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Notas:

*. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

Secretário(a): Ednaldo Magalhães Siqueira

Telefone(s): 61-3303-3972

Fax: 61-3303-4315

E-mail: scomccj@senado.gov.br

3.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE SEGURANÇA PÚBLICA

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQJ nº 4/2003, dos Senadores Ney Suassuna e Tasso Jereissati, com o objetivo de acompanhar sistematicamente a questão da segurança pública em nosso País.

(Requerimento Da Comissão De Constituição, Justiça E Cidadania 4, de 2003)

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): Ednaldo Magalhães Siqueira

Telefone(s): 3303-3972

Fax: 3303-4315

E-mail: scomccj@senado.gov.br

4) COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE - CE

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

PRESIDENTE: Senador Romário (PSB-RJ) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senadora Fátima Bezerra (PT-RN) ⁽¹⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT) ⁽²⁾	
Senadora Fátima Bezerra (PT-RN)	1. VAGO ⁽⁸⁾
Senadora Angela Portela (PT-RR)	2. Senadora Regina Sousa (PT-PI)
Senador Donizeti Nogueira (PT-TO)	3. Senador Zeze Perrella (PDT-MG) ⁽⁴⁾
Senador Cristovam Buarque (PPS-DF)	4. Senador Walter Pinheiro (PT-BA)
Senador Lasier Martins (PDT-RS)	5. Senador Telmário Mota (PDT-RR)
Senador Paulo Paim (PT-RS)	6. Senador Lindbergh Farias (PT-RJ)
Senador Wilder Moraes (PP-GO) ⁽¹¹⁾	7. Senador Ciro Nogueira (PP-PI)
Senador Gladson Cameli (PP-AC) ⁽⁵⁾	8. Senadora Ana Amélia (PP-RS)
Maioria (PMDB)	
Senadora Simone Tebet (PMDB-MS)	1. Senador Raimundo Lira (PMDB-PB)
Senadora Sandra Braga (PMDB-AM)	2. Senador Roberto Requião (PMDB-PR)
Senador João Alberto Souza (PMDB-MA)	3. Senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES)
Senadora Rose de Freitas (PMDB-ES)	4. Senador Hélio José (PMB-DF)
Senador Otto Alencar (PSD-BA)	5. Senadora Marta Suplicy (PMDB-SP) ⁽⁹⁾
Senador Dário Berger (PMDB-SC) ⁽³⁾	6.
Senador Jader Barbalho (PMDB-PA) ⁽⁷⁾	7.
	8.
Bloco Parlamentar da Oposição (PSDB, DEM, PV) ⁽¹⁶⁾	
Senador Ricardo Franco (DEM-SE) ^(14,15)	1. VAGO ⁽¹³⁾
Senador José Agripino (DEM-RN) ^(12,13)	2. Senador Ronaldo Caiado (DEM-GO)
Senador Alvaro Dias (PV-PR)	3. Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP)
Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG)	4. Senador Ataídes Oliveira (PSDB-TO)
Senador Dalirio Beber (PSDB-SC) ^(6,10)	5.
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE)	
Senadora Lídice da Mata (PSB-BA)	1. Senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE)
Senador Romário (PSB-RJ)	2. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP)
Senador Roberto Rocha (PSB-MA)	3. Senador Fernando Bezerra Coelho (PSB-PE)
Bloco Parlamentar União e Força (PR, PTB, PSC, PRB)	
Senador Blairo Maggi (PR-MT)	1.
Senador Eduardo Amorim (PSC-SE)	2.
Senador Douglas Cintra (PTB-PE)	3.

Notas:

*. Em 25.02.2015, foram designados os Senadores Fátima Bezerra, Ângela Portela, Donizeti Nogueira, Cristovam Buarque, Lasier Martins e Paulo Paim como membros titulares; e os Senadores Marta Suplicy, Regina Sousa, José Pimentel, Walter Pinheiro, Telmário Mota e Lindbergh Farias como membros suplentes, pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CE (Of. 5/2015-GLDBAG).

** Em 25.02.2015, os Senadores Maria do Carmo Alves e Wilder Moraes foram designados membros titulares; e os Senadores José Agripino e Ronaldo Caiado, como suplentes pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CE (Ofs. 1 a 5/2015-GLDEM).

*** Em 25.02.2015, os Senadores Blairo Maggi, Eduardo Amorim e Douglas Cintra foram designados membros titulares pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CE (Of. 04/2015-BLUFOR).

**** Em 25.02.2015, os Senadores Lídice da Mata, Romário e Roberto Rocha foram designados membros titulares; e os Senadores Antônio Carlos Valadares, Randolfe Rodrigues e Fernando Bezerra, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a CE (Of. 06/2015-GLBSD).

***** Em 26.02.2015, os Senadores Simone Tebet, Sandra Braga, João Alberto Souza, Rose de Freitas e Otto Alencar foram designados membros titulares; e os Senadores Raimundo Lira, Roberto Requião, Ricardo Ferraço e Hélio José, como membros suplentes, pelo Bloco da Maioria, para compor a CE (Of. 13/2015-GLPMDB).

*****. Em 26.02.2015, os Senadores Alvaro Dias, Antônio Anastasia e Lúcia Vânia foram designados membros titulares; e os Senadores Aloysio Nunes Ferreira e Ataídes Oliveira, como suplentes pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CE (Of. 17/2015-GLPSDB).

*****. Em 02.03.2015, os Senadores Ivo Cassol e Benedito de Lira foram designados membros titulares; e os Senadores Ciro Nogueira e Ana Amélia, como membros suplentes, pelo PP, para compor a CE (Memorandos nos. 30, 31, 32 e 47/2015-GLDPP).

1. Em 04.03.2015, a Comissão reunida elegeu os Senadores Romário e Fátima Bezerra, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Of. 1/2015-CE).

2. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 19/2015-GLDBAG).

3. Em 04.03.2015, o Senador Dário Berger foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 34/2015-GLPMDB).

4. Em 06.03.2015, o Senador Zezé Perrella foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador José Pimentel (Of. 21/2015-GLDBAG).

5. Em 17.03.2015, o Senador Galdson Cameli foi designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Benedito de Lira (Of. 36/2015-GLDBAG).

6. Em 24.03.2015, vago em virtude de a Senadora Lúcia Vânia ter deixado de integrar a Comissão (Of. 86/2015 - GLPSDB).

7. Em 23.04.2015, o Senador Jader Barbalho foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 120/2015-GLPMDB).

8. Em 05.05.2015, vago em virtude de a Senadora Marta Suplicy ter deixado de integrar a Comissão (Of. 64/2015-GLDBAG).

9. Em 06.05.2015, a Senadora Marta Suplicy foi designada membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 145/2015-GLPMDB).

10. Em 19.05.2015, o Senador Dalirio Beber foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 114/2015-GLPSDB).

11. Em 23.09.2015, o Senador Wilder Moraes foi designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Ivo Cassol (Of. 117/2015-GLDBAG).

12. Em 23.09.2015, vago em virtude de o Senador Wilder Moraes ter sido designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. 117/2015-GLDBAG).

13. Em 30.09.2015, o Senador José Agripino foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, deixando de ocupar a vaga de suplente na comissão (Of. 107/2015-GLDEM).

14. Em 11/11/2015, a Senadora Maria do Carmo Alves se afastou dos trabalhos da Casa para assumir o cargo de Secretária Municipal da Família e da Assistência Social, da Prefeitura de Aracaju/SE (Of. s/n, de 2015).

15. Em 17.11.2015, o Senador Ricardo Franco foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição à Senadora Maria do Carmo Alves (Of. 118/2015-GLDEM).

16. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).

Secretário(a): Willy da Cruz Moura

Reuniões: Terças-Feiras 11:00 horas -

Telefone(s): 61 33033498

E-mail: ce@senado.leg.br

4.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE CINEMA, TEATRO, MÚSICA E COMUNICAÇÃO SOCIAL

Finalidade: Subcomissão criada pelo RCE nº 26/2000, do Senador José Fogaça e outros, com o objetivo de Acompanhamento das ações Cinema, Teatro, Música e Comunicação Social.

(Requerimento Da Comissão De Educação 26, de 2000)

Número de membros: 12 titulares e 12 suplentes

Secretário(a): Júlio Ricardo Borges Linhares

Telefone(s): 3311-3498

Fax: 3311-3121

E-mail: julioric@senado.gov.br

4.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO LIVRO

Finalidade: Requer a criação da Subcomissão Permanente denominada Bancada do Livro, que por meio de audiências públicas, depoimentos de autoridades, diligências, ou outro meio regimental, possa analisar os problemas que envolvem a autoria, editoração, publicação e distribuição de livros no país, o sistema brasileiro de bibliotecas, a importação e exportação de livros, direitos autorais, e quaisquer outros assuntos relacionados com o livro.

(Requerimento Da Comissão De Educação 1, de 2002)

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): Júlio Ricardo Borges Linhares

Telefone(s): 311-3498/4604/2

Fax: 311-3121/1319

4.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE DESPORTOS

Finalidade: Requer seja criada, no âmbito da Comissão de Educação, uma Subcomissão de Desportos, de caráter permanente, destinada a apreciar programas, planos e políticas governamentais instituídas para o setor desportivo no País.

(Requerimento 811, de 2001)

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): Júlio Ricardo Borges Linhares

Telefone(s): 311-3498/4604

Fax: 311-3121/1319

5) COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE, DEFESA DO CONSUMIDOR E FISCALIZAÇÃO E CONTROLE - CMA

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Otto Alencar (PSD-BA) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Ataídes Oliveira (PSDB-TO) ⁽¹⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT) ⁽²⁾	
Senador Jorge Viana (PT-AC)	1. Senador Humberto Costa (PT-PE)
Senador Donizeti Nogueira (PT-TO)	2. Senadora Regina Sousa (PT-PI)
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽¹³⁾	3. VAGO ^(7,13)
Senador Paulo Rocha (PT-PA)	4. Senador Delcídio do Amaral (PT-MS) ⁽⁵⁾
Senador Ivo Cassol (PP-RO)	5. Senador Benedito de Lira (PP-AL) ⁽³⁾
Maioria (PMDB)	
Senador Valdir Raupp (PMDB-RO)	1. Senador João Alberto Souza (PMDB-MA)
Senador Jader Barbalho (PMDB-PA) ⁽⁹⁾	2. Senador Romero Jucá (PMDB-RR)
Senador Otto Alencar (PSD-BA)	3. VAGO ⁽¹⁰⁾
	4. Senadora Sandra Braga (PMDB-AM) ⁽⁶⁾
	5.
Bloco Parlamentar da Oposição (PSDB, DEM, PV) ^(8,12)	
Senador Ronaldo Caiado (DEM-GO)	1. Senador Alvaro Dias (PV-PR)
Senador Ataídes Oliveira (PSDB-TO)	2. Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP)
Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA)	3. Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP)
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE)	
Senadora Lídice da Mata (PSB-BA)	1. Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM)
Senador João Capiberibe (PSB-AP)	2. Senador Roberto Rocha (PSB-MA)
Bloco Parlamentar União e Força (PR, PTB, PSC, PRB)	
Senador Eduardo Amorim (PSC-SE)	1. Senador Blairo Maggi (PR-MT) ⁽⁴⁾
Senador Douglas Cintra (PTB-PE)	2. Senador Fernando Collor (PTB-AL) ⁽¹¹⁾

Notas:

*. Em 25.02.2015, o Senador Ronaldo Caiado foi designado membro titular e o Senador Davi Alcolumbre como membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CMA (Ofs. 1 a 5/2015-GLDEM).

**. Em 25.02.2015, os Senadores Jorge Viana, Donizeti Nogueira, Reguffe e Paulo Rocha foram designados membros titulares; e os Senadores Humberto Costa, Regina Sousa e Lasier Martins, membros suplentes, pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CMA (Of. 10/2015-GLDBAG).

***. Em 25.02.2015, os Senadores Eduardo Amorim e Douglas Cintra foram designados membros titulares pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CMA (Of. 04/2015-BLUFOR).

****. Em 25.02.2015, o Senador José Medeiros foi designado membro titular; e o Senador Fernando Bezerra, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a CMA (Of. 10/2015-GLBSD).

*****. Em 25.02.2015, os Senadores Lídice da Mata e João Capiberibe foram designados membros titulares; e os Senadores Vanessa Grazziotin e Roberto Rocha, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a CMA (Of. 08/2015-GLBSD).

*****. Em 26.02.2015, os Senadores Ataídes Oliveira e Flexa Ribeiro foram designados membros titulares; e os Senadores Aloysio Nunes Ferreira e Alvaro Dias como membros suplentes pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CMA (Of. 24/2015-GLPSDB).

*****. Em 26.02.2015, os Senadores Valdir Raupp, Sandra Braga e Otto Alencar foram designados membros titulares; e os Senadores João Alberto Souza, Romero Jucá e Luiz Henrique membros suplentes pelo Bloco da Maioria, para compor a CMA (Of. 16/2015-GLPMDB).

*****. Em 26.02.2015, o Senador Ivo Cassol foi designado membro titular, pelo PP, para compor a CMA (Of. 37/2015-GLDPP).

1. Em 03.03.2015, a Comissão reunida elegeu os Senadores Otto Alencar e Ataídes Oliveira, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Mem. nº 1/2015-CMA).

2. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 19/2015-GLDBAG).

3. Em 04.03.2015 o Senador Benedito de Lira foi indicado membro suplente pelo PP (Memo. nº 52/2015-GLDPP).

4. Em 04.03.2015, o Senador Blairo Maggi foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força (Of. 13/2015-BLUFOR).

5. Em 17.03.2015, o Senador Delcídio do Amaral foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. 31/2015-GLDBAG).

6. Em 17.03.2015, a Senadora Sandra Braga foi designada membro suplente pelo Bloco da Maioria, deixando de compor a Comissão como membro titular (Of. 36/2015-GLPMDB).

7. Em 24.03.2015, o Senador Acir Gurgacz foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Lasier Martins (Of. 38/2015-GLDBAG).

8. Em 31.03.2015, os membros suplentes do Bloco Parlamentar da Oposição passam a ocupar a seguinte ordem: Senadores Alvaro Dias, Aloysio Nunes Ferreira e Davi Alcolumbre (Of. 90/2015-GLPSDB).
9. Em 14.04.2015, o Senador Jader Barbalho foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 122/2015-GLPMDB).
10. Em 11.05.2015, vago em virtude do falecimento do Senador Luiz Henrique, ocorrido em 10.05.2015.
11. Em 23.06.2015, o Senador Fernando Collor foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força (Of. 42/2015-BLUFOR).
12. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).
13. Em 01.03.2016, o Senador Acir Gurgacz deixou de atuar como suplente, por ter sido designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Reguffe (Of. 14/2016-GLDBAG).

Secretário(a): Raymundo Franco Diniz

Reuniões: Terças-Feiras 9:30 horas -

Telefone(s): 61 3303-3519

Fax: 3303-1060

E-mail: cma@senado.gov.br

5.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA ÁGUA

Finalidade: Encaminhamento de soluções legislativas sobre os problemas ainda existentes da gestão e distribuição dos recursos hídricos no Brasil.

(Requerimento Da Comissão Meio Ambiente, Defesa Do Cons., Fisc. E Contr 38, de 2009)

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Designação: 15/04/2015

TITULARES	SUPLENTE
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT)	
Senador Jorge Viana (PT-AC)	1.
Senador Reguffe (S/Partido-DF)	2.
Maioria (PMDB)	
Senador Valdir Raupp (PMDB-RO)	1.
Senadora Sandra Braga (PMDB-AM)	2.
Bloco Parlamentar da Oposição (PSDB, DEM, PV) ⁽²⁾	
Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP)	1.
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE)	
Senador João Capiberibe (PSB-AP)	1. Senador Roberto Rocha (PSB-MA) ⁽¹⁾
Bloco Parlamentar União e Força (PR, PTB, PSC, PRB)	
Senador Eduardo Amorim (PSC-SE)	1.

Notas:

1. Em 12.05.2015, o Senador Roberto Rocha foi designado membro suplente pelo Bloco Socialismo e Democracia (Mem. 30/2015-CMA).

2. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).

*. Em 15.04.2015, foram designados como titulares os Senadores Jorge Viana e Reguffe, pelo Bloco de Apoio ao Governo; Valdir Raupp e Sandra Braga, pelo Bloco da Maioria; Aloysio Nunes Ferreira, pelo Bloco Parlamentar da Oposição; João Capiberibe, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia; e Eduardo Amorim, pelo Bloco Parlamentar União e Força, na Subcomissão (Mem. 24/2015/CMA).

Secretário(a): Raymundo Franco Diniz

Telefone(s): 3303-3519

Fax: 3303-1060

E-mail: scomcma@senado.gov.br

5.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE ACOMPANHAMENTO DA COPA DO MUNDO DE 2014 E DAS OLIMPIADAS DE 2016

Finalidade: Acompanhamento, fiscalização e controle das obras financiadas com dinheiro público para a Copa de 2014 e as Olimpíadas de 2016.

(Requerimento Da Comissão Meio Ambiente, Defesa Do Cons., Fisc. E Contr 48, de 2009)

Número de membros: 9 titulares e 9 suplentes

Designação: 15/04/2015

TITULARES	SUPLENTE
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT)	
Senador Donizeti Nogueira (PT-TO)	1. Senador Delcídio do Amaral (PT-MS)
Senadora Regina Sousa (PT-PI)	2.
Senador Ivo Cassol (PP-RO)	3.
Maioria (PMDB)	
Senador Valdir Raupp (PMDB-RO)	1.
Senador João Alberto Souza (PMDB-MA)	2.
VAGO ⁽¹⁾	3.
Bloco Parlamentar da Oposição (PSDB, DEM, PV) ⁽²⁾	
Senador Ronaldo Caiado (DEM-GO)	1. Senador Ataídes Oliveira (PSDB-TO)
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE)	
Senadora Lídice da Mata (PSB-BA)	1.
Bloco Parlamentar União e Força (PR, PTB, PSC, PRB)	
Senador Eduardo Amorim (PSC-SE)	1.

Notas:

1. Em 11.05.2015, vago em virtude do falecimento do Senador Luiz Henrique, ocorrido em 10.05.2015.

2. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).

*. Em 15.04.2015, foram designados como titulares os Senadores Donizeti Nogueira, Regina Sousa e Ivo Cassol, pelo Bloco de Apoio ao Governo; Valdir Raupp, João Alberto Souza e Luiz Henrique, pelo Bloco da Maioria; Ronaldo Caiado, pelo Bloco Parlamentar da Oposição; Lídice da Mata, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia; e Eduardo Amorim, pelo Bloco Parlamentar União e Força. Foi designado ainda como suplente o Senador Delcídio Amaral, pelo Bloco de Apoio ao Governo, na Subcomissão (Mem. 23/2015/CMA).

Secretário(a): Raymundo Franco Diniz

Telefone(s): 3303-3519

Fax: 3303-1060

E-mail: scomcma@senado.gov.br

5.3) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA PARA ACOMPANHAR A EXECUÇÃO DAS OBRAS DA USINA DE BELO MONTE

Finalidade: Subcomissão criada pelo RMA nº 20, de 2010, com o objetivo de acompanhar a execução das obras da Usina Hidrelétrica de Belo Monte.

(Requerimento Da Comissão Meio Ambiente, Defesa Do Cons., Fisc. E Contr 20, de 2010)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA) ⁽²⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Delcídio do Amaral (PT-MS) ⁽²⁾

RELATOR: Senador Paulo Rocha (PT-PA) ⁽²⁾

Designação: 15/04/2015

Instalação: 13/05/2015

TITULARES	SUPLENTE
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT)	
Senador Delcídio do Amaral (PT-MS) ⁽⁵⁾	1. Senador Paulo Rocha (PT-PA) ^(1,5)
Maioria (PMDB)	
Senador Valdir Raupp (PMDB-RO)	1. Senador Ivo Cassol (PP-RO) ⁽⁴⁾
Bloco Parlamentar da Oposição (PSDB, DEM, PV) ^(6,7)	
Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA)	1. Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP) ⁽³⁾
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE)	
Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM)	1. Senadora Lídice da Mata (PSB-BA)
Bloco Parlamentar União e Força (PR, PTB, PSC, PRB)	
Senador Douglas Cintra (PTB-PE)	1. Senador Eduardo Amorim (PSC-SE)

Notas:

1. Em 12.05.2015, o Senador Delcídio do Amaral foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo (Mem. 30/2015-CMA).

2. Em 13.05.2015, a Subcomissão reunida elegeu os Senadores Flexa Ribeiro, Delcídio do Amaral e Paulo Rocha, respectivamente, Presidente, Vice-Presidente e Relator deste Colegiado (Of. 31/2015-CMA).

3. Em 19.05.2015, o Senador Aloysio Nunes Ferreira foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Mem. 33/2015-CMA).

4. Em 19.05.2015, o Senador Ivo Cassol foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Maioria (Mem. 33/2015-CMA).

5. Em 19.05.2015, o Senador Delcídio Amaral foi designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Paulo Rocha, que passou a compor a comissão como membro suplente (Mem. 33/2015-CMA).

6. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).

7. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).

*. Em 15.04.2015, foram designados como titulares os Senadores Paulo Rocha, pelo Bloco de Apoio ao Governo, Valdir Raupp, pelo Bloco da Maioria, Flexa Ribeiro, pelo Bloco Parlamentar da Oposição, Vanessa Grazziotin, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia e Douglas Cintra, pelo Bloco Parlamentar União e Força. Foram designados ainda como suplentes os Senadores Lídice da Mata, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia e Eduardo Amorim, pelo Bloco Parlamentar União e Força (Memo. 25/2015-CMA).

** Em 15.04.2015, a CMA reunida aprovou o RMA nº 5, de 2015, que reativa esta Subcomissão, com cinco vagas para membros titulares e igual número de suplentes.

Secretário(a): Raymundo Franco Diniz

Telefone(s): 3303-3519

Fax: 3303-1060

E-mail: scomcma@senado.gov.br

5.4) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA DE ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO DE OBRAS INACABADAS

Finalidade: Acompanhamento e fiscalização de obras inacabadas.

(Requerimento Da Comissão Meio Ambiente, Defesa Do Cons., Fisc. E Contr 6, de 2015)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Ataídes Oliveira (PSDB-TO) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Valdir Raupp (PMDB-RO) ⁽¹⁾

RELATOR: Senador Douglas Cintra (PTB-PE) ⁽¹⁾

Designação: 06/05/2015

Instalação: 20/05/2015

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT)	
Senador Donizeti Nogueira (PT-TO)	1.
Maioria (PMDB)	
Senador Valdir Raupp (PMDB-RO)	1.
Bloco Parlamentar da Oposição (PSDB, DEM, PV) ⁽²⁾	
Senador Ataídes Oliveira (PSDB-TO)	1.
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE)	
Senador Roberto Rocha (PSB-MA)	1.
Bloco Parlamentar União e Força (PR, PTB, PSC, PRB)	
Senador Douglas Cintra (PTB-PE)	1.

Notas:

1. Em 20.05.2015, a Subcomissão reunida elegeu os Senadores Ataídes Oliveira, Valdir Raupp e Douglas Cintra, respectivamente, Presidente, Vice-Presidente e Relator deste colegiado (Mem. 34/2015-CMA).

2. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).

*. Em 06.05.2015, foram designados como titulares os Senadores Donizeti Nogueira, pelo Bloco de Apoio ao Governo; Valdir Raupp, pelo Bloco da Maioria; Ataídes Oliveira, pelo Bloco Parlamentar da Oposição; Roberto Rocha, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia; e Douglas Cintra, pelo Bloco Parlamentar União e Força, na Subcomissão (Mem. 28/2015/CMA).

**. Em 29.02.2016, foram reativados os trabalhos da Subcomissão (Memo. nº 1/2016-CMA)

Secretário(a): Raymundo Franco Diniz

Reuniões: Terças-Feiras 9:30 horas -

Telefone(s): 61 3303-3519

Fax: 3303-1060

E-mail: cma@senado.gov.br

6) COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA - CDH

Número de membros: 19 titulares e 19 suplentes

PRESIDENTE: Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador João Capiberibe (PSB-AP) ⁽⁶⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT) ⁽⁴⁾	
Senador Paulo Paim (PT-RS)	1. Senador Lindbergh Farias (PT-RJ)
Senadora Regina Sousa (PT-PI)	2. Senadora Ana Amélia (PP-RS) ^(8,10,14)
Senadora Angela Portela (PT-RR) ⁽⁸⁾	3. Senador Telmário Mota (PDT-RR) ⁽³⁾
Senadora Fátima Bezerra (PT-RN)	4. Senador Cristovam Buarque (PPS-DF) ⁽²⁾
Senador Donizeti Nogueira (PT-TO)	5. Senador Humberto Costa (PT-PE)
Senador Benedito de Lira (PP-AL) ⁽¹⁴⁾	6. Senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR) ⁽²⁰⁾
Maioria (PMDB)	
Senador Dário Berger (PMDB-SC)	1. Senadora Simone Tebet (PMDB-MS)
Senador Hélio José (PMB-DF)	2. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC)
Senadora Rose de Freitas (PMDB-ES) ^(7,12)	3. Senadora Marta Suplicy (PMDB-SP) ⁽⁹⁾
Senador Omar Aziz (PSD-AM) ⁽¹²⁾	4.
Senador Valdir Raupp (PMDB-RO) ⁽¹³⁾	5.
Bloco Parlamentar da Oposição (PSDB, DEM, PV) ⁽¹⁹⁾	
Senador Ricardo Franco (DEM-SE) ^(17,18)	1. VAGO ⁽¹⁶⁾
Senador Ataídes Oliveira (PSDB-TO) ⁽¹¹⁾	2.
Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA) ⁽¹¹⁾	3.
Senador Cássio Cunha Lima (PSDB-PB) ⁽¹¹⁾	4.
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE)	
Senador João Capiberibe (PSB-AP)	1. Senador Romário (PSB-RJ)
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP)	2. Senador José Medeiros (PPS-MT)
Bloco Parlamentar União e Força (PR, PTB, PSC, PRB)	
Senador Magno Malta (PR-ES)	1. Senador Eduardo Amorim (PSC-SE) ⁽⁵⁾
Senador Vicentinho Alves (PR-TO)	2. Senador Marcelo Crivella (PRB-RJ) ⁽¹⁵⁾

Notas:

*. Em 25.02.2015, os Senadores Magno Malta e Vicentinho Alves foram designados membros titulares pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CDH (Of. 04/2015-BLUFOR).

**. Em 25.02.2015, os Senadores João Capiberibe e Randolfe Rodrigues foram designados membros titulares; e os Senadores Romário e José Medeiros, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a CDH (Of. 11/2015-GLBSD).

***. Em 25.02.2015, os Senadores Paulo Paim, Regina Sousa, Marta Suplicy, Fátima Bezerra e Donizeti Nogueira foram designados membros titulares; e os Senadores Lindbergh Farias, Angela Portela, Lasier Martins, Reguffe e Humberto Costa como membros suplentes, pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CDH (Of. 9/2015-GLDBAG).

****. Em 25.02.2015, a Senadora Maria do Carmo Alves foi designada membros titular; e o Senador Davia Alcolumbre, como suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CDH (Ofs. 1 a 5/2015-GLDEM).

*****. Em 26.02.2015, os Senadores Dário Berger, Hélio José e José Maranhão foram designados membros titulares; e os Senadores Simone Tebet e Sérgio Petecão como membros suplentes, pelo Bloco da Maioria, para compor a CDH (Of. 14/2015-GLPMDB).

1. Em 03.03.2015, a Comissão reunida elegeu o Senador Paulo Paim Presidente deste colegiado (Of. nº 017/2015-CDH).

2. Em 03.03.2015, o Senador Cristovam Buarque foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Reguffe (Of.15/2015).

3. Em 03.03.2015, o Senador Telmário Mota foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Lasier Martins (Of.16/2015).

4. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 19/2015-GLDBAG).

5. Em 04.03.2015, o Senador Eduardo Amorim foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CDH (Of. 14/2015-BLUFOR).

6. Em 24.03.2015, a Comissão reunida elegeu o Senador João Capiberibe Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 24/2015-CDH).

7. Em 08.04.2015, vago em virtude de o Senador José Maranhão ter deixado de compor a Comissão (Of. 104/2015-GLPMDB).

8. Em 05.05.2015, a Senadora Angela Portela foi designada membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição à Senadora Marta Suplicy, que deixou de compor a Comissão (Of. 63/2015-GLDBAG).

9. Em 06.05.2015, a Senadora Marta Suplicy foi designada membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 144/2015-GLPMDB).
10. Em 27.05.2015, o Senador Benedito de Lira foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. 72/2015-GLDBAG).
11. Em 28.05.2015, os Senadores Ataídes Oliveira, Flexa Ribeiro e Cássio Cunha Lima foram designados membros titulares pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 116/2015-GLPSDB).
12. Em 29.05.2015, os Senadores Rose de Freitas e Omar Aziz foram designados membros titulares pelo Bloco da Maioria (Of. 165/2015-GLPMDB).
13. Em 03.06.2015, o Senador Valdir Raupp foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 174/2015-GLPMDB).
14. Em 14.07.2015, a Senadora Ana Amélia foi designada membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Benedito de Lira, que passou a compor a comissão como membro titular (Of. 92/2015-GLDBAG).
15. Em 01.09.2015, o Senador Marcelo Crivella foi designado membro suplente pelo Bloco União e Força (Of.64/2015-BLUFOR).
16. Em 1º.10.2015, vago em razão do Senador Davi Alcolumbre ter deixado de compor a comissão(Of. 106/2015-GLDEM).
17. Em 11/11/2015, a Senadora Maria do Carmo Alves se afastou dos trabalhos da Casa para assumir o cargo de Secretária Municipal da Família e da Assistência Social, da Prefeitura de Aracaju/SE (Of. s/n, de 2015).
18. Em 17.11.2015, o Senador Ricardo Franco foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição à Senadora Maria do Carmo Alves (Of. 118/2015-GLDEM).
19. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).
20. Em 16.02.2016, a Senadora Gleisi Hoffmann foi designada membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. 001/2016-GLDBAG).

Secretário(a): Mariana Borges Frizzera Paiva Lyrio

Reuniões: Quartas-Feiras 11:30 horas -

Telefone(s): 61 3303-2005

Fax: 3303-4646

E-mail: cdh@senado.gov.br

6.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE EM DEFESA DA MULHER

Finalidade: Subcomissão criada pelo RCH nº 76/2007, da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa, com o objetivo de acompanhar as ações em Defesa da Mulher.

(Requerimento Comissão De Direitos Humanos E Legislação Participativa 76, de 2007)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Secretário(a): Mariana Borges Frizzera Paiva Lyrio

Telefone(s): 3303-4251/3303-2005

Fax: 3303-4646

E-mail: scomcdh@senado.gov.br

6.2) SUBC. PERM. PARA ENFRENTAMENTO DO TRÁFICO NAC. E INTERNACIONAL DE PESSOAS E COMBATE AO TRAB. ESCRAVO

Finalidade: Elaborar e aprovar proposições legislativas, bem como analisar políticas públicas já existentes acerca do Tráfico de Pessoas e Combate ao Trabalho Escravo.

(Requerimento Comissão De Direitos Humanos E Legislação Participativa 7, de 2013)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Secretário(a): Mariana Borges Frizzera Paiva Lyrio

Telefone(s): 3303-4251/3303-2005

Fax: 3303-4646

E-mail: scomcdh@senado.gov.br

6.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE JUSTIÇA DE TRANSIÇÃO

Finalidade: Acompanhar a conclusão e as recomendações do relatório da Comissão Nacional da Verdade.

(Requerimento Comissão De Direitos Humanos E Legislação Participativa 18, de 2015)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT)	
Senador Cristovam Buarque (PPS-DF)	1. Senadora Marta Suplicy (PMDB-SP)
Senadora Regina Sousa (PT-PI)	2. Senadora Fátima Bezerra (PT-RN)
Maioria (PMDB)	
Senador Hélio José (PMB-DF)	1. Senador Dário Berger (PMDB-SC)
Bloco Parlamentar da Oposição (PSDB, DEM, PV) ⁽²⁾	
Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP)	1. Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE)
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE) ⁽¹⁾	
Senador João Capiberibe (PSB-AP)	1. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP)

Notas:

1. Vaga compartilhada entre os Blocos Parlamentares Socialismo e Democracia e União e Força (Of. nº 34/2015 - CDH).

2. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).

*. Em 14.04.2015, os Senadores Cristovam Buarque e Regina Souza foram designados membros titulares; e as Senadoras Marta Suplicy e Fátima Bezerra, membros suplentes, pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 34/2015 - CDH).

**. Em 14.04.2015, o Senador João Capiberibe foi designado membro titular; e o Senador Randolfe Rodrigues, membro suplente, em vaga compartilhada entre os Blocos Socialismo e Democracia e União e Força (Of. nº 34/2015 - CDH).

***. Em 14.04.2015, o Senador Hélio José foi designado membro titular; e o Senador Dário Berger, membro suplente, pelo Bloco da Maioria (Of. nº 34/2015 - CDH).

****. Em 14.04.2015, o Senador Davi Alcolumbre foi designado membro titular; e a Senadora Maria do Carmo Alves, membro suplente, pelo Bloco da Oposição (Of. nº 34/2015 - CDH).

Secretário(a): Mariana Borges Frizzera Paiva Lyrio

Reuniões: Quartas-Feiras 11:30 horas -

Telefone(s): 61 3303-2005

Fax: 3303-4646

E-mail: cdh@senado.gov.br

7) COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL - CRE

Número de membros: 19 titulares e 19 suplentes

PRESIDENTE: Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP) ⁽³⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Valdir Raupp (PMDB-RO) ^(3,14)

TITULARES	Suplentes
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT) ⁽¹⁾	
Senador Jorge Viana (PT-AC)	1. Senador José Pimentel (PT-CE)
Senador Lindbergh Farias (PT-RJ)	2. Senador Telmário Mota (PDT-RR)
Senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR)	3. Senador Delcídio do Amaral (PT-MS)
Senador Lasier Martins (PDT-RS)	4. Senador Humberto Costa (PT-PE)
Senador Cristovam Buarque (PPS-DF)	5. VAGO ⁽⁹⁾
Senadora Ana Amélia (PP-RS)	6. Senador Benedito de Lira (PP-AL) ⁽⁶⁾
Maioria (PMDB)	
Senador Edison Lobão (PMDB-MA)	1. Senador João Alberto Souza (PMDB-MA)
Senador Roberto Requião (PMDB-PR)	2. Senador Raimundo Lira (PMDB-PB)
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ^(10,11)	3. Senadora Marta Suplicy (PMDB-SP) ⁽¹³⁾
Senador Valdir Raupp (PMDB-RO) ⁽¹²⁾	4. Senador Romero Jucá (PMDB-RR)
Senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES)	5. Senador Hélio José (PMB-DF)
Bloco Parlamentar da Oposição (PSDB, DEM, PV) ⁽¹⁵⁾	
Senador José Agripino (DEM-RN)	1. Senador Ronaldo Caiado (DEM-GO)
Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP)	2. Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA)
Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) ⁽²⁾	3. Senador José Serra (PSDB-SP)
Senador Paulo Bauer (PSDB-SC) ^(4,7)	4. Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG) ^(2,5,8)
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE)	
Senador Fernando Bezerra Coelho (PSB-PE)	1. Senador João Capiberibe (PSB-AP)
Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM)	2. Senadora Lídice da Mata (PSB-BA)
Bloco Parlamentar União e Força (PR, PTB, PSC, PRB)	
Senador Eduardo Amorim (PSC-SE)	1. Senador Marcelo Crivella (PRB-RJ)
Senador Magno Malta (PR-ES)	2. Senador Wellington Fagundes (PR-MT)

Notas:

*. Em 25.02.2015, o Senador José Agripino foi designado membro titular e o Senador Ronaldo Caiado, como suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CRE (Ofs. 1 a 5/2015-GLDEM).

**. Em 25.02.2015, foram designados os Senadores Jorge Viana, Lindbergh Farias, Gleisi Hoffmann, Lasier Martins e Cristovam Buarque como membros titulares; e os Senadores José Pimentel, Telmário Mota, Delcídio do Amaral, Humberto Costa e Marta Suplicy como membros suplentes, pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CRE (Of. 8/2015-GLDBAG).

***. Em 25.02.2015, os Senadores Eduardo Amorim e Magno Malta foram designados membros titulares; e os Senadores Marcelo Crivella e Wellington Fagundes, como membros suplentes pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CRE (Of. 04/2015-BLUFOR).

****. Em 25.02.2015, os Senadores Fernando Bezerra e Vanessa Grazziotin foram designados membros titulares; e os Senadores João Capiberibe e Lídice da Mata, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a CRE (Of. 9/2015-GLBSD).

*****. Em 26.02.2015, os Senadores Aloysio Nunes Ferreira, Antônio Anastasia e Paulo Bauer foram designados membros titulares; e os Senadores Flexa Ribeiro, José Serra e Tasso Jereissati, como suplentes pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CRE (Of. 20/2015-GLPSDB).

*****. Em 02.03.2015, a Senadora Ana Amélia foi designada membro titular e o Senador Ciro Nogueira membro suplente pelo Partido Progressista, para compor a CRE (Mem. 35 e 36/2015-GLDPP).

*****. Em 04.03.2015, os Senadores Edison Lobão, Roberto Requião, Luiz Henrique, Eunício Oliveira e Ricardo Ferraço foram designados membros titulares; e os Senadores João Alberto Souza, Raimundo Lira, Valdir Raupp, Romero Jucá e Hélio José, como membros suplentes, pelo Bloco da Maioria, para compor a CRE (Of. 018/2015-GLPMDB).

1. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 19/2015-GLDBAG).

2. Em 06.03.2015, o Senador Tasso Jereissati foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Antônio Anastasia, que passou a ocupar vaga de membro suplente (Of. 45/2015-GLPSDB).

3. Em 10.03.2015, a Comissão reunida elegeu os Senadores Aloysio Nunes Ferreira e Luiz Henrique, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 1/2015-CRE).

4. Em 13.03.2015, o Senador Antonio Anastasia foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Paulo Bauer (Of. 62/2015-GLPSDB).

5. Em 13.03.2015, o Senador Cássio Cunha Lima foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Antonio Anastasia (Of. 63/2015-GLPSDB).
6. Em 17.03.2015, o Senador Benedito de Lira foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Ciro Nogueira (Of. 35/2015-GLDBAG).
7. Em 05.05.2015, o Senador Paulo Bauer foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Antonio Anastasia (Of. 106/2015-GLPSDB).
8. Em 05.05.2015, o Senador Antonio Anastasia foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Cássio Cunha Lima, que deixou de compor a Comissão (Of. 105/2015-GLPSDB).
9. Em 05.05.2015, vago em virtude de a Senadora Marta Suplicy ter deixado de compor a Comissão (Of. 66/2015-GLDBAG).
10. Em 11.05.2015, vago em virtude do falecimento do Senador Luiz Henrique, ocorrido em 10.05.2015.
11. Em 07.07.2015, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Maioria, em vaga existente (Of. 186/2015-GLPMDB).
12. Em 30.09.2015, o Senador Valdir Raupp foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Maioria, em substituição ao Senador Eunício Oliveira, que deixa de compor a comissão (Of. 252/2015-GLPMDB).
13. Em 30.09.2015, a Senadora Marta Suplicy foi designada membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Maioria, em substituição ao Senador Valdir Raupp, que passa a titular (Of. 254/2015-GLPMDB).
14. Em 1º.10.2015, a Comissão reunida elegeu o Senador Valdir Raupp Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 44/2015-CRE).
15. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).

Secretário(a): José Alexandre Girão Mota da Silva

Reuniões: Quintas-Feiras 10:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-3496

Fax: 3303-3546

E-mail: cre@senado.gov.br

8) COMISSÃO DE SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA - CI

Número de membros: 23 titulares e 23 suplentes

PRESIDENTE: Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN) ⁽⁶⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES) ⁽⁶⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT) ⁽²⁾	
Senador Delcídio do Amaral (PT-MS)	1. Senador Jorge Viana (PT-AC)
Senador Walter Pinheiro (PT-BA)	2. Senadora Angela Portela (PT-RR)
Senador Lasier Martins (PDT-RS)	3. Senador José Pimentel (PT-CE)
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO)	4. Senador Paulo Rocha (PT-PA)
Senador Telmário Mota (PDT-RR)	5. Senador Gladson Cameli (PP-AC) ^(10,13)
Senador Wilder Moraes (PP-GO) ^(5,19)	6. Senador Ivo Cassol (PP-RO)
Maioria (PMDB)	
Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN)	1. Senador Edison Lobão (PMDB-MA)
Senadora Sandra Braga (PMDB-AM)	2. Senador Waldemir Moka (PMDB-MS)
Senador Valdir Raupp (PMDB-RO)	3. Senador Dário Berger (PMDB-SC)
Senadora Rose de Freitas (PMDB-ES) ^(7,8)	4. Senador Eunício Oliveira (PMDB-CE)
Senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES) ⁽⁴⁾	5. Senador Romero Jucá (PMDB-RR)
Senador Hélio José (PMB-DF)	6. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ^(4,9)
Bloco Parlamentar da Oposição (PSDB, DEM, PV) ⁽²⁰⁾	
Senador Ronaldo Caiado (DEM-GO)	1. VAGO ⁽¹⁸⁾
Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP) ⁽¹⁷⁾	2. Senador José Agripino (DEM-RN)
Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA)	3.
Senador Cássio Cunha Lima (PSDB-PB) ^(15,16)	4.
Senador Dalirio Beber (PSDB-SC) ⁽¹¹⁾	5.
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE)	
Senador Fernando Bezerra Coelho (PSB-PE)	1. Senador Roberto Rocha (PSB-MA)
Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM)	2.
	3.
Bloco Parlamentar União e Força (PR, PTB, PSC, PRB)	
Senador Blairo Maggi (PR-MT) ⁽³⁾	1. Senador Douglas Cintra (PTB-PE)
Senador Wellington Fagundes (PR-MT)	2. Senador Vicentinho Alves (PR-TO) ^(1,12,14)
Senador Elmano Férrer (PTB-PI) ^(12,14)	3. Senador Eduardo Amorim (PSC-SE) ⁽³⁾

Notas:

*. Em 25.02.2015, foram designados os Senadores Delcídio do Amaral, Walter Pinheiro, Lasier Martins, Acir Gurgacz e Telmário Mota como membros titulares; e os Senadores Jorge Viana, Ângela Portela, José Pimentel, Paulo Rocha e Cristovam Buarque como membros suplentes, pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CI (Of. 6/2015-GLDBAG).

**. Em 25.02.2015, os Senadores Eduardo Amorim, Wellington Fagundes e Elmano Férrer foram designados membros titulares; e o Senador Douglas Cintra pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CI (Of. 04/2015-BLUFOR).

***. Em 25.02.2015, os Senadores Fernando Bezerra e Vanessa Grazziotin foram designados membros titulares; e o Senador Roberto Rocha, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a CI (Of. 07/2015-GLBSD).

****. Em 25.02.2015, os Senadores Ronaldo Caiado e Wilder Moraes foram designados membros titulares; e os Senadores Davi Alcolumbre e José Agripino, como suplentes pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CI (Ofs. 1 a 5/2015-GLDEM).

*****. Em 26.02.2015, os Senadores Flexa Ribeiro e Paulo Bauer foram designados membros titulares pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CI (Ofs. 21/2015-GLPSDB).

*****. Em 26.02.2015, o Senador Gladson Cameli foi designado membro titular e o Senador Ivo Cassol como membro suplente, pelo PP, para compor a CI (Memorandos nos. 33 e 34/2015-GLDPP).

*****. Em 04.03.2015, os Senadores Garibaldi Alves Filho, Sandra Braga, Valdir Raupp, Fernando Ribeiro, Rose de Freitas e Hélio José foram designados membros titulares; e os Senadores Edison Lobão, Waldemir Moka, Dário Berger, Eunício Oliveira e Romero Jucá, como membros suplentes, pelo Bloco da Maioria, para compor a CI (Of. 020/2015-GLPMDB).

1. Em 03.03.2015, o Senador Vicentinho Alves foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força (Of. nº 12/2015-BLUFOR).

2. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 19/2015-GLDBAG).

3. Em 04.03.2015, o Senador Blairo Maggi foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar União e Força, em substituição ao Senador Eduardo Amorim que passa a ocupar vaga de suplente (Ofs. 13 e 14/2015-BLUFOR).
4. Em 10.03.2015, o Senador Ricardo Ferraço foi designado membro titular em substituição à Senadora Rose de Freitas, que passa a compor a comissão como membro suplente (Of. 52/2015-GLPMDB).
5. Em 17.03.2015, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Gladson Cameli (Of. 34/2015-GLDBAG).
6. Em 18.03.2015, a Comissão reunida elegeu os Senadores Garibaldi Alves Filho e Ricardo Ferraço, Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste Colegiado (Of. 01/2015-CI).
7. Em 07.04.2015, vago em virtude de o Senador Fernando Ribeiro não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Jader Barbalho.
8. Em 14.04.2015, a Senadora Rose de Freitas foi designada membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 118/2015-GLPMDB).
9. Em 04.05.2015, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 137/2015-GLPMDB).
10. Em 05.05.2015, vago em virtude de o Senador Cristovam Buarque ter deixado de compor a Comissão (Of. 60/2015 - GLDBAG).
11. Em 16.07.2015, o Senador Dalírio Beber foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 141/2015-GLPSDB).
12. Em 05.08.2015, o Senador Vicentinho Alves foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar União e Força, em substituição ao Senador Elmano Férrer, que passa a ocupar vaga de suplente (Ofs. 55 e 56/2015-BLUFOR).
13. Em 17.08.2015, o Senador Gladson Cameli foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. 104/2015-GLDBAG).
14. Em 09.09.2015, o Senador Elmano Férrer foi designado membro titular e o Senador Vicentinho Alves membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força (Of. nº 67/2015-BLUFOR).
15. Em 17.09.2015, vago em virtude de o Senador Paulo Bauer ter deixado de compor a Comissão (Of. 176/2015 - GLPSDB).
16. Em 22.09.2015, o Senador Cássio Cunha Lima foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 177/2015-GLPSDB).
17. Em 30.09.2015, o Senador Davi Alcolumbre foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Wilder Moraes, que deixou de compor a Comissão (Of. 108/2015-GLDEM).
18. Em 30.09.2015, vago em virtude de o Senador Davi Alcolumbre ter sido designado membro titular da comissão, pelo Bloco Parlamentar da Oposição (of. 108/2015-GLDEM).
19. Em 02.10.2015, o Senador Wilder Moraes foi designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Ciro Nogueira, que deixou de compor a Comissão (Of. 123/2015-GLDBAG).
20. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).

Secretário(a): Thales Roberto Furtado Moraes

Reuniões: Quartas-Feiras 8:30 horas -

Telefone(s): 61 3303-4607

Fax: 61 3303-3286

E-mail: ci@senado.gov.br

8.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE - PLANO DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQI nº 6/2007, da Comissão de Serviços de Infraestrutura, com o objetivo de acompanhar a implementação do Plano de Aceleração do Crescimento - PAC.

(Requerimento Da Comissão De Serviços De Infraestrutura 6, de 2007)

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): Thales Roberto Furtado Moraes

Telefone(s): 61 3303-4607

Fax: 61 3303-3286

E-mail: scomci@senado.gov.br

8.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE PARA O ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES DA ELETROBRÁS DISTRIBUIÇÃO

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQI nº 8/2012, do Senador Ivo Cassol, para o acompanhamento das atividades da Eletrobrás Distribuição Acre, Eletrobrás Distribuição Alagoas, Eletrobrás Distribuição Piauí, Eletrobrás Distribuição Rondônia, Eletrobrás Distribuição Roraima e Eletrobrás Amazonas Energia, com a finalidade de discutir a qualidade de energia produzida e oferecida aos consumidores, os problemas, causas, efeitos e soluções técnico-operacionais e de gestão administrativa.

(Requerimento Da Comissão De Serviços De Infraestrutura 8, de 2012)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Secretário(a): Thales Roberto Furtado Moraes

Telefone(s): 61 3303-4607

Fax: 61 3303-3286

8.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE SOBRE OBRAS DE PREPARAÇÃO PARA A SECA

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQI nº 20/2013, da Comissão de Serviços de Infraestrutura, com o objetivo de propor políticas e propiciar as condições necessárias para a execução de obras que permitam o desenvolvimento econômico do Nordeste e o bem estar de sua população.

(Requerimento Da Comissão De Serviços De Infraestrutura 20, de 2013)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Secretário(a): Thales Roberto Furtado Moraes

Telefone(s): 61 3303-4607

Fax: 61 3303-3286

E-mail: scomci@senado.gov.br

8.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE ACOMPANHAMENTO DO SETOR DE MINERAÇÃO

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQI nº 24/2015, da Comissão de Serviços de Infraestrutura, destinada ao estudo e acompanhamento do setor de mineração no Brasil.

(Requerimento Da Comissão De Serviços De Infraestrutura 24, de 2015)

Número de membros: 3 titulares e 3 suplentes

PRESIDENTE: Senador Wilder Moraes (PP-GO) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ⁽¹⁾

Designação: 20/05/2015

Instalação: 10/06/2015

TITULARES	SUPLENTE
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT)	
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC)	1. Senador Walter Pinheiro (PT-BA)
Maioria (PMDB)	
Senador Hélio José (PMB-DF)	1. Senador Valdir Raupp (PMDB-RO) ⁽²⁾
Bloco Parlamentar da Oposição (PSDB, DEM, PV) ⁽³⁾	
Senador Wilder Moraes (PP-GO)	1. Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA)

Notas:

1. Em 10.06.2015, a Comissão reunida elegeu os Senadores Wilder Moraes e Sérgio Petecão, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste Colegiado (Of. 20/2015-CI).

2. Em 10.06.2015, o Senador Valdir Raupp foi designado, nos termos do art. 89, IV, do RISF, membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 20/2015-CI).

3. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).

*. Em 20.05.2015, foram designados como titulares os Senadores Sérgio Petecão, pelo Bloco de Apoio ao Governo, Hélio José, pelo Bloco da Maioria, Wilder Moraes, pelo Bloco Parlamentar da Oposição. Foram designados ainda como suplentes os Senadores Walter Pinheiro, pelo Bloco de Apoio ao Governo e Flexa Ribeiro, pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 16/2015-CI).

Secretário(a): Thales Roberto Furtado Moraes

Reuniões: Quartas-Feiras 8:30 horas -

Telefone(s): 61 3303-4607

Fax: 61 3303-3286

E-mail: ci@senado.gov.br

9) COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E TURISMO - CDR

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP) ⁽²⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador João Alberto Souza (PMDB-MA) ⁽⁸⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT) ⁽³⁾	
Senador José Pimentel (PT-CE)	1. Senador Walter Pinheiro (PT-BA) ⁽¹⁸⁾
Senador Paulo Rocha (PT-PA)	2. Senadora Regina Sousa (PT-PI)
Senador Humberto Costa (PT-PE)	3. Senadora Fátima Bezerra (PT-RN)
Senador Donizeti Nogueira (PT-TO) ⁽¹⁸⁾	4. VAGO ^(1,10)
Senador Gladson Cameli (PP-AC)	5. Senador Ciro Nogueira (PP-PI)
Maioria (PMDB)	
Senadora Simone Tebet (PMDB-MS)	1. Senadora Sandra Braga (PMDB-AM)
Senador Jader Barbalho (PMDB-PA) ^(11,12)	2. Senador Hélio José (PMB-DF) ^(7,15)
Senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES)	3. Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN)
Senador João Alberto Souza (PMDB-MA) ⁽⁷⁾	4. Senador Romero Jucá (PMDB-RR)
	5. Senador Dário Berger (PMDB-SC)
Bloco Parlamentar da Oposição (PSDB, DEM, PV) ⁽²¹⁾	
Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP)	1. Senador Ronaldo Caiado (DEM-GO) ^(19,20,23)
Senador Dalirio Beber (PSDB-SC) ^(5,16)	2. VAGO
Senador Ricardo Franco (DEM-SE) ^(6,13,17,23)	3. Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) ⁽⁹⁾
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE)	
Senador José Medeiros (PPS-MT)	1. Senador Fernando Bezerra Coelho (PSB-PE)
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP)	2. Senadora Lúcia Vânia (PSB-GO) ⁽²²⁾
Bloco Parlamentar União e Força (PR, PTB, PSC, PRB)	
Senador Wellington Fagundes (PR-MT)	1. Senador Eduardo Amorim (PSC-SE) ⁽⁴⁾
Senador Elmano Férrer (PTB-PI)	2. Senador Douglas Cintra (PTB-PE) ⁽¹⁴⁾

Notas:

*. Em 25.02.2015, o Senador José Medeiros foi designado membro titular; e os Senadores Fernando Bezerra e Lídice da Mata, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a CDR (Of. 12/2015-GLBSD).

**. Em 25.02.2015, os Senadores José Pimentel, Paulo Rocha, Humberto Costa e Walter Pinheiro foram designados membros titulares; e os Senadores Donizeti Nogueira, Regina Sousa, Fátima Bezerra e Telmário Mota, como membros suplentes pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CDR (Of. 12/2015-GLDBAG).

***. Em 25.02.2015, o Senador Davi Alcolumbre foi designado membro titular e a Senadora Maria do Carmo Alves como membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CDR (Ofs. 1 a 5/2015-GLDEM).

****. Em 25.02.2015, os Senadores Wellington Fagundes e Elmano Férrer foram designados membros titulares pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CDR (Of. 4/2015-BLUFOR).

*****. Em 26.02.2015, a Senadora Lúcia Vânia foi designada membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CDR (Of. 22/2015-GLPSDB).

*****. Em 26.02.2015, os Senadores Simone Tebet, José Maranhão e Ricardo Ferraço foram designados membros titulares; e os Senadores Sandra Braga, João Alberto Souza, Garibaldi Alves Filho, Romero Jucá e Dário Berger como membros suplentes, pelo Bloco da Maioria, para compor a CDR (Of. 15/2015-GLPMDB).

*****. Em 02.03.2015, o Senador Gladson Cameli foi designado membro titular, e o Senador Ciro Nogueira como membro suplente pelo Partido Progressista, para compor a CDR (Mem. 38 e 39/2015-GLDPP).

*****. Em 03.03.2015, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro titular, pelo Bloco Socialismo e Democracia, para compor a CDR (Of. 18/2015-GLBSD).

1. Em 03.03.2015, o Senador Lasier Martins foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Telmário Mota (Of. 17/2015-GLDBAG).

2. Em 04.03.2015, a Comissão reunida elegeu o Senador Davi Alcolumbre Presidente deste colegiado (Of. 115/2015-CDR).

3. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 19/2015-GLDBAG).

4. Em 04.03.2015, o Senador Eduardo Amorim foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CDR (Of. 14/2015-BLUFOR).

5. Em 06.03.2015, o Senador Tasso Jereissati foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 46/2015-GLPSDB).

6. Em 06.03.2015, o Senador Antônio Anastasia foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 50/2015-GLPSDB).

7. Em 12.03.2015, o Senador João Alberto Souza deixa a suplência e passa a ser membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 56/2015-GLPMDB).

8. Em 18.03.2015, a Comissão reunida elegeu o Senador João Alberto Souza Vice-Presidente deste colegiado (Of. 153/2015-CDR).
9. Em 19.03.2015, o Senador Tasso Jereissati foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, deixando de compor a Comissão como membro titular (Of. 83/2015-GLPSDB).
10. Em 26.03.2015, vago em virtude do Senador Lasier Martins ter deixado de compor a comissão (Of. 43/2015-GLDBAG).
11. Em 08.04.2015, vago em virtude de o Senador José Maranhão ter deixado de compor a Comissão (Of. 105/2015-GLPMDB).
12. Em 23.04.2015, o Senador Jader Barbalho foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 126/2015-GLPMDB).
13. Em 26.05.2015, vago em virtude de o Senador Antonio Anastasia ter deixado de compor a Comissão (Of. 113/2015-GLPSDB).
14. Em 30.06.2015, o Senador Douglas Cintra foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força (Of. 44/2015-BLUFOR).
15. Em 09.07.2015, o Senador Hélio José foi designado membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 192/2015-GLPMDB).
16. Em 16.07.2015, o Senador Dalírio Beber foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 142/2015-GLPSDB).
17. Em 18.08.2015, o Senador Ronaldo Caiado foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em vaga cedida pelo PSDB ao Democratas (Ofs. 157/2015-GLPSDB e 78/2015-GLDEM).
18. Em 02.09.2015, o Senador Donizeti Nogueira foi designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Walter Pinheiro, que passa à suplência (Of. 110/2015-GLDBAG).
19. Em 11/11/2015, a Senadora Maria do Carmo Alves se afastou dos trabalhos da Casa para assumir o cargo de Secretária Municipal da Família e da Assistência Social, da Prefeitura de Aracaju/SE (Of. s/n, de 2015).
20. Em 17.11.2015, o Senador Ricardo Franco foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição à Senadora Maria do Carmo Alves (Of. 118/2015-GLDEM).
21. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).
22. Em 17.02.2016, a Senadora Lúcia Vânia foi designada membro suplente pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, em substituição à Senadora Lídice da Mata (Of. 006/2016-GLBSD).
23. Em 02/03/2016, os Senadores Ricardo Franco e Ronaldo Caiado permutam suas vagas pelo Bloco Parlamentar da Oposição na Comissão, passando a titular e suplente, respectivamente (Of. nº 8/2016-GLDEM).

Secretário(a): Marcus Guevara Sousa de Carvalho

Reuniões: Quartas-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-4282

Fax: 3303-1627

E-mail: cdr@senado.gov.br

9.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE

Finalidade: Subcomissão criada pelo RDR nº 2/2011, do Senador Wellington Dias, com o objetivo de acompanhar o Desenvolvimento do Nordeste.

(Requerimento Da Comissão De Desenvolvimento Regional E Turismo 2, de 2011)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Secretário(a): Marcus Guevara Sousa de Carvalho

Telefone(s): 3303-4282

Fax: 3303-1627

9.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA AMAZÔNIA

Finalidade: Subcomissão criada pelo RDR nº 1/2011, da Senadora Vanessa Grazziotin, com o objetivo de acompanhar as políticas referentes à Amazônia.

(Requerimento Da Comissão De Desenvolvimento Regional E Turismo 1, de 2011)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Secretário(a): Marcus Guevara Sousa de Carvalho

Telefone(s): 3303-4282

Fax: 3303-1627

9.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE DESENVOLVIMENTO DO CODESUL

Finalidade: Subcomissão criada pelo RDR nº 5/2011, da Senadora Ana Amelia, com o objetivo de debater as propostas de integração regional e desenvolvimento dos Estados da região Sul.

(Requerimento Da Comissão De Desenvolvimento Regional E Turismo 5, de 2011)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Secretário(a): Marcus Guevara Sousa de Carvalho

Telefone(s): 3303-4282

Fax: 3303-1627

10) COMISSÃO DE AGRICULTURA E REFORMA AGRÁRIA - CRA

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Ana Amélia (PP-RS) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽¹⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT) ⁽²⁾	
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO)	1. Senador Paulo Rocha (PT-PA)
Senador Donizeti Nogueira (PT-TO)	2. Senador Lasier Martins (PDT-RS)
Senador Zeze Perrella (PDT-MG)	3.
Senador Delcídio do Amaral (PT-MS)	4.
Senadora Ana Amélia (PP-RS)	5. Senador Benedito de Lira (PP-AL)
Maioria (PMDB)	
Senador Waldemir Moka (PMDB-MS)	1. Senador José Maranhão (PMDB-PB)
Senadora Rose de Freitas (PMDB-ES)	2. Senador Valdir Raupp (PMDB-RO)
Senador Dário Berger (PMDB-SC)	3. Senador Romero Jucá (PMDB-RR)
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC)	4. Senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES) ^(5,6)
Senador Jader Barbalho (PMDB-PA) ⁽⁴⁾	5. Senador Hélio José (PMB-DF) ⁽⁶⁾
Bloco Parlamentar da Oposição (PSDB, DEM, PV) ⁽⁸⁾	
Senador Ronaldo Caiado (DEM-GO)	1. Senador Wilder Moraes (PP-GO)
VAGO ^(3,7)	2. Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA)
	3.
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE)	
Senador José Medeiros (PPS-MT)	1.
Senadora Lúcia Vânia (PSB-GO) ⁽⁷⁾	2.
Bloco Parlamentar União e Força (PR, PTB, PSC, PRB)	
Senador Wellington Fagundes (PR-MT)	1. Senador Douglas Cintra (PTB-PE)
Senador Blairo Maggi (PR-MT)	2. Senador Elmano Férrer (PTB-PI)

Notas:

*. Em 25.02.2015, o Senador Ronaldo Caiado foi designado membro titular e o Senador Wilder Moraes como membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CRA (Ofs. 1 a 5/2015-GLDEM).

**. Em 25.02.2015, os Senadores Wellington Fagundes e Blairo Maggi foram designados membros titulares; e os Senadores Douglas Cintra e Elmano Férrer como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CRA (Of. 4/2015-BLUFOR).

***. Em 25.02.2015, os Senadores Acir Gurgacz, Donizeti Nogueira, Zezé Perrella e Delcídio do Amaral foram designados membros titulares; e os Senadores Paulo Rocha e Lasier Martins como membros suplentes, pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CRA (Of. 11/2015-GLDBAG).

****. Em 26.02.2015, o Senador Flexa Ribeiro foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CRA (Ofs. 18/2015-GLPSDB).

*****. Em 26.02.2015, os Senadores Waldemir Moka, Rose de Freitas, Dário Berger e Sérgio Petecão foram designados membros titulares; e os Senadores José Maranhão, Valdir Raupp, Romero Jucá e Luiz Henrique membros suplentes pelo Bloco da Maioria, para compor a CRA (Of. 17/2015-GLPMDB).

*****. Em 02.03.2015, a Senadora Ana Amélia foi designada membro titular; e o Senador Benedito de Lira, como membro suplente, pelo PP, para compor a CRA (Memorandos nos. 40 e 41/2015-GLDPP).

*****. Em 03.03.2015, o Senador José Medeiros foi designado membro titular, pelo Bloco Socialismo e Democracia, para compor a CRA (Of. 14/2015-GLBSD).

1. Em 04.03.2015, a Comissão reunida elegeu os Senadores Ana Amélia e Acir Gurgacz, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Of. 10/2015-CRA).

2. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 19/2015-GLDBAG).

3. Em 06.03.2015, a Senadora Lúcia Vânia foi designada membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 48/2015-GLPSDB).

4. Em 23.04.2015, o Senador Jader Barbalho foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 127/2015-GLPMDB).

5. Em 11.05.2015, vago em virtude do falecimento do Senador Luiz Henrique, ocorrido em 10.05.2015.

6. Em 24.06.2015, os Senadores Ricardo Ferraço e Hélio José foram designados membros suplentes pelo Bloco da Maioria (Of. 179/2015-GLPMDB).

7. Em 09.07.2015, a Senadora Lúcia Vânia deixa de integrar a Comissão como membro titular pelo Bloco da Oposição e passa a integrar como membro titular pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (Of. 140/15-GLPSDB e Memo. 63/2015-GLBSD).

8. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).

Secretário(a): Marcello Varella
Reuniões: Quintas-Feiras 8:00 horas -
Telefone(s): 3303 3506
Fax: 3303 1017
E-mail: cra@senado.gov.br

10.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DOS BIOCOMBUSTÍVEIS

Finalidade: REQUERIMENTO nº 3, DE 2007 ? CRA, que requer a criação, no âmbito da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária, de Subcomissão Permanente dos Biocombustíveis, com 7 membros titulares e mesmo número de suplentes, com o objetivo de acompanhar o impacto e as perspectivas, para o setor agrícola brasileiro, da produção mundial de biocombustíveis.

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): Marcello Varella

Telefone(s): 3311-3506/3321

Fax: 3311-1017

E-mail: scomcra@senado.gov.br

11) COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA - CCT

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Lasier Martins (PDT-RS) ^(1,13,14)

VICE-PRESIDENTE: Senador Hélio José (PMB-DF) ⁽⁷⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT) ⁽³⁾	
Senador Cristovam Buarque (PPS-DF)	1. Senador Zeze Perrella (PDT-MG)
Senador Lasier Martins (PDT-RS)	2. Senador Jorge Viana (PT-AC)
Senador Walter Pinheiro (PT-BA)	3. Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽¹⁵⁾
Senadora Angela Portela (PT-RR)	4. Senador Telmário Mota (PDT-RR)
Senador Ivo Cassol (PP-RO)	5. Senador Gladson Cameli (PP-AC)
Maioria (PMDB)	
Senador Valdir Raupp (PMDB-RO)	1. Senadora Sandra Braga (PMDB-AM)
Senador João Alberto Souza (PMDB-MA)	2. Senador Edison Lobão (PMDB-MA)
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC)	3. VAGO ⁽⁸⁾
Senador Omar Aziz (PSD-AM) ⁽⁵⁾	4. Senadora Rose de Freitas (PMDB-ES)
Senador Hélio José (PMB-DF) ⁽⁶⁾	5.
Bloco Parlamentar da Oposição (PSDB, DEM, PV) ⁽¹¹⁾	
Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP)	1. Senador José Agripino (DEM-RN)
Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP)	2.
Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA)	3.
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE)	
Senador José Medeiros (PPS-MT)	1. Senador Fernando Bezerra Coelho (PSB-PE)
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ⁽²⁾	2. Senador Roberto Rocha (PSB-MA) ⁽⁹⁾
Bloco Parlamentar União e Força (PR, PTB, PSC, PRB)	
Senador Marcelo Crivella (PRB-RJ)	1. VAGO ⁽⁴⁾
Senador Eduardo Amorim (PSC-SE) ^(10,12)	2.

Notas:

*. Em 25.02.2015, os Senadores Marcelo Crivella e Vicentinho Alves foram designados membros titulares pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CCT (Of. 4/2015-BLUFOR).

**. Em 25.02.2015, o Senador Davi Alcolumbre foi designado membro titular e o Senador José Agripino como membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CCT (Ofs. 1 a 5/2015-GLDEM).

***. Em 25.02.2015, o Senador José Medeiros foi designado membro titular; e o Senador Fernando Bezerra, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a CCT (Of. 10/2015-GLBSD).

****. Em 25.02.2015, os Senadores Cristovam Buarque, Lasier Martins, Walter Pinheiro e Angela Portela foram designados membros titulares; e os Senadores Zezé Perrella, Jorge Viana, Delcídio do Amaral e Telmário Mota, como membros suplentes pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CCT (Of. 13/2015-GLDBAG).

*****. Em 26.02.2015, os Senadores Aloysio Nunes Ferreira e Flexa Ribeiro foram designados membros titulares pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CCT (Of. 19/2015-GLPSDB).

*****. Em 26.02.2015, os Senadores Valdir Raupp, João Alberto Souza, Sérgio Petecão foram designados membros titulares; e os Senadores Sandra Braga, Edison Lobão, Luiz Henrique e Rose de Freitas, como membros suplentes, pelo Bloco da Maioria, para compor a CCT (Of. 12/2015-GLPMDB).

*****. Em 02.03.2015, o Senador Ivo Cassol foi designado membro titular e o Senador Gladson Camelli membro suplente pelo Partido Progressista, para compor a CCT (Mem. 42 e 43/2015-GLDPP).

1. Em 03.03.2015, a Comissão reunida elegeu o Senador Cristovam Buarque Presidente deste colegiado (Mem. 1/2015-CCT).

2. Em 03.03.2015, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro titular pelo Bloco Socialismo e Democracia (Of. 18/2015-GLBSD).

3. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 19/2015-GLDBAG).

4. Em 04.03.2015, o Senador Eduardo Amorim foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força (Of. 14/2015-BLUFOR).

5. Em 10.03.2015, o Senador Omar Aziz foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 40/2015-GLPMDB).

6. Em 24.03.2015, o Senador Hélio José foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Maioria (Of. 87/2015-GLPMDB).

7. Em 07.04.2015, a Comissão reunida elegeu o Senador Hélio José Vice-Presidente deste colegiado (Mem. 7/2015-CCT).

8. Em 11.05.2015, vago em virtude do falecimento do Senador Luiz Henrique, ocorrido em 10.05.2015.

9. Em 26.05.2015, o Senador Roberto Rocha foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (Mem. 57/2015-BLSDM).

10. Em 04.11.2015, o Senador Elmano Férrer foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar União e Força, em substituição ao Senador Vicentinho Alves, que deixa de compor a comissão (Of. 73/2015-BLUFOR).
11. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).
12. Em 16.02.2016, o Senador Eduardo Amorim foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar União e Força, em substituição ao Senador Elmano Férrer, que deixa de compor a comissão (Of. 01/2016-BLUFOR).
13. Em 23.02.2016, o Senador Cristovam Buarque renuncia ao cargo de Presidente da Comissão (Ofício GSCB nº 02-002/2016).
14. Em 01.03.2016, a Comissão reunida elegeu o Senador Lasier Martins Presidente deste colegiado (Mem. 8/2016-CCT).
15. Em 09.03.2016, o Senador Acir Gurgacz foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Delcídio do Amaral, que deixa de compor a comissão (Of. 019/2016-GLDBAG).

Secretário(a): Égli Lucena Heusi Moreira

Reuniões: Terças-Feiras 8h:45min -

Telefone(s): 61 3303-1120

E-mail: cct@senado.gov.br

12) COMISSÃO SENADO DO FUTURO - CSF

Número de membros: 11 titulares e 11 suplentes

PRESIDENTE: Senador Wellington Fagundes (PR-MT) ⁽⁵⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Cristovam Buarque (PPS-DF) ⁽¹¹⁾

RELATOR: VAGO

TITULARES	Suplentes
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT) ⁽¹⁾	
Senador Paulo Paim (PT-RS)	1. Senador Donizeti Nogueira (PT-TO) ⁽¹³⁾
Senadora Fátima Bezerra (PT-RN)	2. Senador Paulo Rocha (PT-PA)
Senador Cristovam Buarque (PPS-DF)	3. Senador Ivo Cassol (PP-RO)
Senador Gladson Cameli (PP-AC)	4. Senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR)
Maioria (PMDB)	
Senadora Lúcia Vânia (PSB-GO) ^(3,6,8,10)	1. Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN)
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC)	2. Senador Valdir Raupp (PMDB-RO)
VAGO ⁽⁴⁾	3. Senador Edison Lobão (PMDB-MA)
Bloco Parlamentar da Oposição (PSDB, DEM, PV) ⁽¹⁶⁾	
Senador Wilder Moraes (PP-GO)	1. Senador Ricardo Franco (DEM-SE) ^(14,15)
	2.
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE)	
Senador José Medeiros (PPS-MT) ^(7,9)	1. Senadora Lídice da Mata (PSB-BA) ^(9,12)
Bloco Parlamentar União e Força (PR, PTB, PSC, PRB)	
Senador Wellington Fagundes (PR-MT)	1. Senador Blairo Maggi (PR-MT) ⁽²⁾

Notas:

*. Em 25.02.2015, o Senador Wilder Moraes foi designado membro titular e a Senadora Maria do Carmo Alves como suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CSF (Ofs. 1 a 5/2015-GLDEM).

** Em 25.02.2015, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CSF (Of. 04/2015-BLUFOR).

***. Em 12.03.2015, os Senadores Hélio José, Sérgio Petecão e Waldemir Moka foram designados membros titulares; os Senadores Garibaldi Alves Filho, Valdir Raupp e Edison Lobão, membros suplentes pelo Bloco da Maioria, para compor a CSF (Of. 19/2015-GLPMDB).

****. Em 18.03.2015, os Senadores Paulo Paim, Fátima Bezerra, Cristovam Buarque e Gladson Cameli foram designados membros titulares; os Senadores Angela Portela, Paulo Rocha, Ivo Cassol e Gleisi Hoffmann, membros suplentes pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CSF (Of. 30/2015-GLDBAG).

1. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 19/2015-GLDBAG).

2. Em 04.03.2015, o Senador Blairo Maggi foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força (Of. 13/2015-BLUFOR).

3. Em 24.03.2015, vago em virtude de o Senador Hélio José ter deixado de integrar a Comissão (Of. 86/2015-GLPMDB).

4. Em 24.03.2015, vago em virtude de o Senador Waldemir Moka ter deixado de integrar a Comissão (Of. 90/2015-GLPMDB).

5. Em 25.03.2015, a Comissão reunida elegeu o Senador Wellington Fagundes Presidente deste colegiado (Of. 1/2015-CSF).

6. Em 25.03.2015, o Senador Juiz Henrique foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 091/2015-GLPMDB).

7. Em 22.04.2015, a Senadora Vanessa Grazziotin foi designada membro titular pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (Of. 47/2015-BLSDEM).

8. Em 11.05.2015, vago em virtude do falecimento do Senador Luiz Henrique, ocorrido em 10.05.2015.

9. Em 13.07.2015, o Senador José Medeiros foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, em substituição à Senadora Vanessa Grazziotin, que passa a compor a Comissão como membro suplente (Memo. 64/2015-GLBSD).

10. Em 15.07.2015, a Senadora Lúcia Vânia foi designada membro titular pelo Bloco da Maioria para compor a Comissão (Of. 197/2015-GLPMDB).

11. Em 15.07.2015, a Comissão reunida elegeu o Senador Cristovam Buarque Vice-Presidente deste colegiado (Of. 3/2015-CSF).

12. Em 05.08.2015, a Senadora Lídice da Mata foi designada membro suplente pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, em substituição à senadora Vanessa Grazziotin (Mem. 71/2015-BLSDEM).

13. Em 02.09.2015, o Senador Donizeti Nogueira foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição à senadora Angela Portela (Of. 111/2015-GLDBAG).

14. Em 11/11/2015, a Senadora Maria do Carmo Alves se afastou dos trabalhos da Casa para assumir o cargo de Secretária Municipal da Família e da Assistência Social, da Prefeitura de Aracaju/SE (Of. s/n, de 2015).

15. Em 17.11.2015, o Senador Ricardo Franco foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição à Senadora Maria do Carmo Alves (Of. 118/2015-GLDEM).

16. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).

Secretário(a): Waldir Bezerra Miranda

Telefone(s): 61 33031095

E-mail: csf@senado.leg.br

13) COMISSÃO DE TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA PÚBLICA - CTG

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Paulo Bauer (PSDB-SC) ⁽²⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador João Capiberibe (PSB-AP) ⁽²⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT)	
Senador Cristovam Buarque (PPS-DF)	1. Senador Donizeti Nogueira (PT-TO)
Senadora Fátima Bezerra (PT-RN)	2.
Senador Paulo Paim (PT-RS)	3.
Senador Telmário Mota (PDT-RR)	4.
	5.
Maioria (PMDB)	
Senador Raimundo Lira (PMDB-PB)	1. Senadora Sandra Braga (PMDB-AM)
Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN)	2. Senador Valdir Raupp (PMDB-RO)
Senadora Marta Suplicy (PMDB-SP)	3. Senador Dário Berger (PMDB-SC) ⁽¹⁾
Senador Waldemir Moka (PMDB-MS)	4.
Senador Romero Jucá (PMDB-RR)	5.
Bloco Parlamentar da Oposição (PSDB, DEM, PV) ⁽³⁾	
Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG)	1.
Senador Paulo Bauer (PSDB-SC)	2.
	3.
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE)	
Senador João Capiberibe (PSB-AP)	1.
Senadora Lúcia Vânia (PSB-GO)	2.
Bloco Parlamentar União e Força (PR, PTB, PSC, PRB)	
Senador Fernando Collor (PTB-AL)	1. VAGO ⁽⁴⁾
Senador Wellington Fagundes (PR-MT) ⁽⁴⁾	2.

Notas:

*. Em 14.10.2015, os Senadores Raimundo Lira, Garibaldi Alves Filho, Marta Suplicy, Waldemir Moka e Romero Jucá foram designados membros titulares; e os Senadores Sandra Braga e Valdir Raupp, como membros suplentes, pelo Bloco da Maioria, para compor a CTG (Of. 243/2015-GLPMDB).

**. Em 14.10.2015, os Senadores Fernando Collor e Vicentinho Alves foram designados membros titulares; e o Senador Wellington Fagundes, como membro suplente, pelo Bloco União e Força, para compor a CTG (Of. 66/2015-BLUFOR).

***. Em 14.10.2015, os Senadores Antônio Anastasia e Paulo Bauer foram designados membros titulares, pelo Bloco da Oposição, para compor a CTG (Of. 165/2015-GLPSDB).

****. Em 14.10.2015, os Senadores Cristovam Buarque, Fátima Bezerra, Paulo Paim e Telmário Mota foram designados membros titulares; e o Senador Donizeti Nogueira, como membro suplente, pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CTG (Of. 125/2015-GLDBAG).

*****. Em 14.10.2015, os Senadores João Capiberibe e Lúcia Vânia foram designados membros titulares, pelo Bloco Socialismo e Democracia, para compor a CTG (Of. 85/2015-BLSDEM).

1. Em 22.10.2015, foi designado o Senador Dário Berger como membro suplente pelo Bloco da Maioria, para compor a Comissão (Ofício nº 266/2015-GLPMDB)

2. Em 17.11.2015, a Comissão reunida elegeu os Senadores Paulo Bauer e João Capiberibe, respectivamente, Presidente e Vice-presidente deste Colegiado (Of. 1/2015-CTG).

3. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).

4. Em 01.03.2016, o Senador Wellington Fagundes deixou de atuar como suplente, por ter sido designado membro titular pelo Bloco Parlamentar União e Força, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Vicentinho Alves (Ofício nº 6/2016-BLUFOR)

Secretário(a): Aírton Luciano Aragão Júnior

Reuniões: Terças-Feiras 14h30 -

Telefone(s): 61 33033284

E-mail: ctg@senado.leg.br

CONSELHOS e ÓRGÃOS**1) CORREGEDORIA PARLAMENTAR***(Resolução do Senado Federal nº 17, de 1993)*

SENADORES	CARGO
	COORDENADOR
	CORREGEDOR SUBSTITUTO
	CORREGEDOR SUBSTITUTO
	CORREGEDOR SUBSTITUTO

Atualização: 31/01/2015**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento (SAOP)

Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo**Telefone(s):** 3303-5255**Fax:** 3303-5260**E-mail:** saop@senado.leg.br

2) CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR

(Resolução do Senado Federal nº 20, de 1993)

Número de membros: 15 titulares e 15 suplentes

PRESIDENTE: Senador João Alberto Souza (PMDB-MA) ⁽²⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Paulo Rocha (PT-PA) ⁽²⁾

1ª Eleição Geral: 19/04/1995

6ª Eleição Geral: 06/03/2007

2ª Eleição Geral: 30/06/1999

7ª Eleição Geral: 14/07/2009

3ª Eleição Geral: 27/06/2001

8ª Eleição Geral: 26/04/2011

4ª Eleição Geral: 13/03/2003

9ª Eleição Geral: 06/03/2013

5ª Eleição Geral: 23/11/2005

10ª Eleição Geral: 02/06/2015

TITULARES	SUPLENTE
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT)	
Senador José Pimentel (PT-CE)	1. Senadora Angela Portela (PT-RR)
Senadora Regina Sousa (PT-PI)	2. VAGO ⁽³⁾
Senador Lasier Martins (PDT-RS)	3. Senador Acir Gurgacz (PDT-RO)
Senador Paulo Rocha (PT-PA) ⁽³⁾	4.
Maioria (PMDB)	
Senador João Alberto Souza (PMDB-MA)	1. Senador Omar Aziz (PSD-AM)
Senador Romero Jucá (PMDB-RR)	2. Senador Raimundo Lira (PMDB-PB)
Senador Otto Alencar (PSD-BA)	3.
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC)	4.
Bloco Parlamentar da Oposição (PSDB, DEM, PV)	
Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP) ^(9,10)	1. Senador Ricardo Franco (DEM-SE) ^(4,5)
Senador Ataídes Oliveira (PSDB-TO) ⁽¹⁾	2. Senador Cássio Cunha Lima (PSDB-PB) ⁽⁵⁾
Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP) ⁽⁵⁾	3. Senador Dalirio Beber (PSDB-SC) ^(6,7)
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE)	
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP)	1. Senador Fernando Bezerra Coelho (PSB-PE) ⁽⁸⁾
Senador João Capiberibe (PSB-AP)	2. Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) ⁽⁸⁾
Bloco Parlamentar União e Força (PR, PTB, PSC, PRB)	
Senador Douglas Cintra (PTB-PE) ^(11,12)	1.
Senador Telmário Mota (PDT-RR) ^(13,14)	2.
Corregedor do Senado (art. 25 da Resolução nº 20/93)	
(/)	

Atualização: 01/03/2016

Notas:

*. Eleito na Sessão do Senado Federal do dia 02/06/2015.

1. Eleito na Sessão do Senado Federal do dia 11/06/2015.

2. Eleitos na 1ª reunião do Conselho realizada em 16/06/2015.

3. Em 16/06/2015, o Senador Paulo Rocha deixa a suplência e é eleito membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. 075/2015-GLDBAG).

4. Em 11.11.2015, a Senadora Maria do Carmo Alves se afastou dos trabalhos da Casa para assumir o cargo de Secretária Municipal da Família e da Assistência Social da Prefeitura de Aracaju/SE, conforme comunicação lida e publicada nesta data.

5. Eleito na Sessão do Senado Federal do dia 01/12/2015.

6. O Senador Flexa Ribeiro comunica renúncia a suplência em vaga destinada ao PSDB, conforme ofício lido na sessão plenária de 1º.12.2015.

7. O Senador Dalirio Beber foi eleito para ocupar a suplência em vaga destinada ao PSDB, conforme Ofício nº 206/2015 GLPSDB, lido na sessão plenária de 1º.12.2015.

8. Eleitos na Sessão do Senado Federal do dia 09/12/2015.

9. Em 15.12.2015, foi lido em Plenário Ofício nº 323/2015 - GSWMOR, do Senador Wilder Moraes, comunicando renúncia como titular do Conselho em vaga destinada ao Bloco da Parlamentar da Oposição.

10. O Senador Davi Alcolumbre foi eleito na sessão plenária de 16.12.2015, para ocupar vaga de titular do Bloco Parlamentar da Oposição, conforme Ofício nº 122/2015, do Líder do Democratas.

11. O Senador Elmano Férrer comunica renúncia como membro titular do Conselho, na vaga destinada ao PTB, conforme o MEMO nº 110/2015-GSEFERRE, datado e lido na sessão Plenária do dia 17.12.2015.

12. O Senador Douglas Cintra foi eleito membro titular para ocupar a vaga destinada ao PTB, conforme Ofício nº 0004/2016-BLUFOR, do Líder do Bloco Parlamentar União e Força, lido na sessão plenária nesta data.

13. Nos termos do Of.nº0005/2016-BLUFOR, datado de 25.02.2016, o Líder do Bloco Parlamentar União e Força cede vaga de membro titular deste bloco para o Partido Democrático Trabalhista - PDT.

14. O Senador Telmário Mota foi eleito membro titular, em vaga cedida pelo Bloco Parlamentar União e Força ao PDT, na sessão plenária de 01/03/2016.

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento - SAOP

Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo

Telefone(s): 3303-5255

Fax: 3303-5260

E-mail: saop@senado.leg.br

3) CONSELHO DO DIPLOMA BERTHA LUTZ

(Resolução do Senado Federal nº 02, de 2001)

Número de membros: 15 titulares

PRESIDENTE: Senadora Simone Tebet (PMDB-MS) ⁽¹⁾

1ª Designação: 03/12/2001

2ª Designação: 26/02/2003

3ª Designação: 03/04/2007

4ª Designação: 12/02/2009

5ª Designação: 11/02/2011

6ª Designação: 11/03/2013

7ª Designação: 26/11/2015

MEMBROS
PMDB
Senadora Simone Tebet (MS)
PT
Senadora Fátima Bezerra (RN)
PSDB
Senador Antonio Anastasia (MG)
PSB
Senadora Lúcia Vânia (GO)
PDT
Senador Lasier Martins (RS)
PR
Senador Wellington Fagundes (MT)
PSD
Senador Hélio José (PMB-DF)
DEM
Senador José Agripino (RN)
PP
Senadora Ana Amélia (RS)
PTB
Senador Fernando Collor (AL)
PPS
Senador José Medeiros (MT)
PCdoB
Senadora Vanessa Grazziotin (AM)
REDE
Senador Randolfe Rodrigues (AP)
PSC
Senador Eduardo Amorim (SE)
PRB
Senador Marcelo Crivella (RJ)

Atualização: 26/11/2015

Notas:

*. Designado pelo Ato do Presidente nº 41, de 2015, em 26/11/2015.

1. Designada para ocupar o cargo de Presidente do Conselho pelo Ato do Presidente nº 41, de 2015, em 26/11/2015.

4) CONSELHO DE ESTUDOS POLÍTICOS*(Ato da Comissão Diretora nº 21, de 2006, e Portaria do Presidente nº 8, de 2015)***PRESIDENTE:** Senador Fernando Collor (PTB-AL)

MEMBROS**PTB**

Senador Fernando Collor (AL)

PSC

Senador Eduardo Amorim (SE)

PMDB

Senador Romero Jucá (RR)

(1)

Notas:

1. O Senador Jader Barbalho licenciou-se do Senado Federal.

5) CONSELHO DO DIPLOMA JOSÉ ERMÍRIO DE MORAES*(Resolução do Senado Federal nº 35, de 2009)***Número de membros:** 15 titulares**PRESIDENTE:** Senador Douglas Cintra (PTB-PE) ⁽¹⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador José Agripino (DEM-RN) ⁽¹⁾**1ª Designação:** 23/03/2010**2ª Designação:** 14/03/2011**3ª Designação:** 11/03/2013**4ª Designação:** 04/03/2015**MEMBROS****PMDB**

Senador Eunício Oliveira (CE)

PT

Senador Delcídio do Amaral (MS)

PSDB

Senador Tasso Jereissati (CE)

PSB

Senador Fernando Bezerra Coelho (PE)

PDT

Senador Acir Gurgacz (RO)

PR

Senador Blairo Maggi (MT)

PSD

Senador Otto Alencar (BA)

DEM

Senador José Agripino (RN)

PP

Senador Ciro Nogueira (PI)

PTB

Senador Douglas Cintra (PE)

PPS

Senador José Medeiros (MT)

PCdoB

Senadora Vanessa Grazziotin (AM)

PSC

Senador Eduardo Amorim (SE)

PRB

Senador Marcelo Crivella (RJ)

REDE

Senador Randolfe Rodrigues (AP)

Atualização: 01/10/2015**Notas:**

1. Eleitos na 1ª reunião de 2015, realizada em 18.03.2015.

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento (SAOP)

Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo

Telefone(s): 3303-5255

Fax: 3303-5260

E-mail: saop@senado.leg.br

6) CONSELHO DA COMENDA DE DIREITOS HUMANOS DOM HÉLDER CÂMARA

(Resolução do Senado Federal nº 14, de 2010)

Número de membros: 15 titulares

PRESIDENTE: Senador Marcelo Crivella (PRB-RJ) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽¹⁾

1ª Designação: 30/11/2010

2ª Designação: 14/03/2011

3ª Designação: 21/03/2012

4ª Designação: 11/03/2013

5ª Designação: 20/05/2014

6ª Designação: 04/03/2015

MEMBROS
PMDB
Senador Garibaldi Alves Filho (RN)
PT
Senador Paulo Paim (RS)
PSDB
Senador Flexa Ribeiro (PA)
PSB
Senadora Lídice da Mata (BA)
PDT
Senador Lasier Martins (RS)
PR
Senador Magno Malta (ES)
PSD
Senador Sérgio Petecão (AC)
DEM
VAGO ⁽²⁾
PP
Senador Gladson Cameli (AC)
PTB
Senador Fernando Collor (AL)
PPS
Senador José Medeiros (MT)
PCdoB
Senadora Vanessa Grazziotin (AM)
PSC
Senador Eduardo Amorim (SE)
PRB
Senador Marcelo Crivella (RJ)
REDE
Senador Randolfê Rodrigues (AP)

Atualização: 11/11/2015

Notas:

1. Eleitos na 1ª reunião de 2015, realizada em 17.03.2015.

2. Em 11.11.2015, a Senadora Maria do Carmo Alves se afastou dos trabalhos da Casa para assumir o cargo de Secretária Municipal da Família e da Assistência Social da Prefeitura de Aracaju/SE, conforme comunicação lida e publicada nesta data.

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento - SAOP

Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo

Telefone(s): 3303-5255

Fax: 3303-5260

E-mail: saop@senado.leg.br

7) CONSELHO DO PRÊMIO MÉRITO AMBIENTAL*(Resolução do Senado Federal nº 15, de 2012)***Número de membros:** 18 titulares**PRESIDENTE:****VICE-PRESIDENTE:****1ª Designação:** 12/09/2012**2ª Designação:** 11/03/2013

MEMBROS
PMDB
VAGO
PT
VAGO
PSDB
PTB
VAGO
PP
VAGO
PDT
PSB
VAGO
DEM
VAGO
PR
VAGO
PSD
VAGO
PCdoB
VAGO
PV
VAGO
PRB
VAGO
PSC
VAGO
PSOL
VAGO
Representante da sociedade civil organizada
VAGO
Pesquisador com produção científica relevante
VAGO
Representante do setor produtivo ligado ao tema do meio ambiente
VAGO

Atualização: 31/01/2015

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento (SAOP)

Endereço: Senado Federal - Ed. Anexo II - Térreo

Telefone(s): 3303.5258

Fax: 3303.5260

E-mail: saop@senado.leg.br

8) CONSELHO DA COMENDA DORINA DE GOUVÊA NOWILL*(Resolução do Senado Federal nº 34, de 2013)***Número de membros:** 15 titulares**PRESIDENTE:** Senadora Lídice da Mata (PSB-BA) ⁽²⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Romário (PSB-RJ) ⁽²⁾**1ª Designação:** 22/08/2013**2ª Designação:** 01/07/2015

MEMBROS
PMDB
Senador Garibaldi Alves Filho (RN)
PT
Senador Lindbergh Farias (RJ)
PSDB
Senador Cássio Cunha Lima (PB)
PSB
Senadora Lídice da Mata (BA)
PDT
Senador Cristovam Buarque (PPS-DF)
PR
Senador Magno Malta (ES)
PSD
Senador Otto Alencar (BA)
DEM
Senador José Agripino (RN)
PP
Senadora Ana Amélia (RS)
PTB
Senador Elmano Férrer (PI)
PPS
Senador José Medeiros (MT)
PCdoB
Senadora Vanessa Grazziotin (AM)
PSC
Senador Eduardo Amorim (SE)
PRB
Senador Marcelo Crivella (RJ)
PSOL
Senador Romário (PSB-RJ) ⁽¹⁾

Atualização: 07/07/2015**Notas:**

*. Designado pelo Ato do Presidente nº 19, de 2015, em 01/07/2015

1. O Senador Romário (PSB/RJ) ocupa a vaga por indicação do PSOL.

2. Eleitos na 1ª Reunião do Conselho, em 07/07/2015.

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento - SAOP

Endereço: Senado Federal - Ed. Anexo II - Térreo

Telefone(s): 3303-5255

Fax: 3303-5260

E-mail: saop@senado.leg.br

9) CONSELHO DA COMENDA SENADOR ABDIAS NASCIMENTO*(Resolução do Senado Federal nº 47, de 2013.)***Número de membros:** 15 titulares**PRESIDENTE:** Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽¹⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Lídice da Mata (PSB-BA) ⁽¹⁾**1ª Designação:** 20/12/2013**2ª Designação:** 16/09/2015

MEMBROS
PMDB
Senadora Simone Tebet (MS)
PT
Senador Paulo Paim (RS)
PSDB
Senador Cássio Cunha Lima (PB)
PSB
Senadora Lídice da Mata (BA)
PDT
Senador Cristovam Buarque (PPS-DF)
PR
Senador Vicentinho Alves (TO)
PSD
Senador Otto Alencar (BA)
DEM
VAGO ⁽²⁾
PP
Senadora Ana Amélia (RS)
PTB
Senador Elmano Férrer (PI)
PPS
Senador José Medeiros (MT)
PCdoB
Senadora Vanessa Grazziotin (AM)
PSC
Senador Eduardo Amorim (SE)
PRB
Senador Marcelo Crivella (RJ)
REDE
Senador Randolfê Rodrigues (AP)

Atualização: 11/11/2015**Notas:**

*. Designados conforme Ato do Presidente nº 34, de 2015, publicado no DSF de 17.09.2015.

1. Eleitos na 1ª Reunião de 2015, realizada em 07.10.2015.

2. Em 11.11.2015, a Senadora Maria do Carmo Alves se afastou dos trabalhos da Casa para assumir o cargo de Secretária Municipal da Família e da Assistência Social da Prefeitura de Aracajú/SE, conforme comunicação lida e publicada nesta data.

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento - SAOP

Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo

Telefone(s): 3303-5255

Fax: 3303-5260

E-mail: saop@senado.leg.br

10) PROCURADORIA PARLAMENTAR*(Resolução do Senado Federal nº 40, de 1995)***Número de membros:** 5 titulares**COORDENADOR:** Senador Eunício Oliveira (PMDB-CE)**1ª Designação:** 16/11/1995**2ª Designação:** 30/06/1999**3ª Designação:** 27/06/2001**4ª Designação:** 25/09/2003**5ª Designação:** 26/04/2011**6ª Designação:** 21/02/2013**7ª Designação:** 06/05/2015

SENADOR	BLOCO / PARTIDO
Senador Eunício Oliveira (PMDB/CE) ⁽¹⁾	PMDB
Senadora Simone Tebet (PMDB/MS)	PMDB
Senador Jorge Viana (PT/AC)	PT
Senador Antonio Anastasia (PSDB/MG)	PSDB
Senador Otto Alencar (PSD/BA)	PSD

Atualização: 06/05/2015**Notas:**

*. Designados conforme o Ato do Presidente nº 7, de 2015, publicado no Diário no Senado Federal do dia 06/05/2015.

1. Designado Coordenador conforme o Ato do Presidente nº 7, de 2015, publicado no Diário no Senado Federal do dia 06/05/2015.

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento (SAOP)

Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo**Telefone(s):** 3303-5255**Fax:** 3303-5260**E-mail:** saop@senado.leg.br

11) PROCURADORIA ESPECIAL DA MULHER*(Resolução do Senado Federal nº 9, de 2013)*

SENADOR	CARGO
Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) ⁽¹⁾	PROCURADORA

Atualização: 31/01/2015**Notas:**

1. A Senadora Vanessa Grazziotin foi designada Procuradora Especial da Mulher, conforme ato do Presidente do Senado no. 02, de 2015, publicado no BASF em 12/02/2015.

SECRETARIA GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento

Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo**Telefone(s):** (61) 3303-5255**Fax:** (61) 3303-5260**E-mail:** scop@senado.leg.br

12) OUVIDORIA DO SENADO FEDERAL

(Resolução do Senado Federal nº 01, de 2005, regulamentada pelo Ato da Comissão Diretora nº 05, de 2005)

SENADOR	CARGO
Senadora Lúcia Vânia (PSB-GO)	OUVIDORA-GERAL

Atualização: 31/01/2015

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento - SCOP

Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo

Telefone(s): 3303-5255

Fax: 3303-5260

E-mail: scop@senado.leg.br

13) CONSELHO DO PROJETO JOVEM SENADOR

(Resolução do Senado Federal nº 42, de 2010, regulamentada pelo Ato da Comissão Diretora nº 07, de 2011)

Número de membros: 15 titulares

PRESIDENTE: Senador Eduardo Amorim (PSC-SE) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senadora Fátima Bezerra (PT-RN) ⁽¹⁾

1ª Designação: 14/03/2011

2ª Designação: 21/03/2012

3ª Designação: 11/03/2013

4ª Designação: 26/03/2014

5ª Designação: 01/07/2015

MEMBROS
PMDB
Senadora Simone Tebet (MS)
PT
Senadora Fátima Bezerra (RN)
PSDB
Senador Antonio Anastasia (MG)
PSB
Senador Fernando Bezerra Coelho (PE)
PDT
Senador Reguffe (S/Partido-DF)
PR
Senador Wellington Fagundes (MT)
PSD
Senador Sérgio Petecão (AC)
DEM
Senador Wilder Moraes (PP-GO)
PP
Senadora Ana Amélia (RS)
PTB
Senador Douglas Cintra (PE)
PPS
Senador José Medeiros (MT)
PCdoB
Senadora Vanessa Grazziotin (AM)
PSC
Senador Eduardo Amorim (SE)
PRB
Senador Marcelo Crivella (RJ)
REDE
Senador Randolfe Rodrigues (AP)

Atualização: 03/11/2015

Notas:

*. Designado pelo Ato do Presidente nº 18, de 2015, em 01/07/2015

1. Eleitos na 1ª Reunião do Conselho, em 28/10/2015.

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento - SAOP

Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo

Telefone(s): (61)3303-5255

Fax: (61)3303-5260

E-mail: saop@senado.leg.br

14) CONSELHO DO PRÊMIO SENADO FEDERAL DE HISTÓRIA DO BRASIL

(Resolução do Senado Federal nº 36, de 2008)

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

**PRESIDENTE (art. 88, § 3º do
RISF):**

15) CONSELHO DA COMENDA DO MÉRITO ESPORTIVO*(Resolução do Senado Federal nº 8, de 2015)***PRESIDENTE:****VICE-PRESIDENTE:****PRESIDENTE (art. 88, § 3º do****RISF):**

16) CONSELHO DO PRÊMIO JORNALISTA ROBERTO MARINHO DE MÉRITO JORNALÍSTICO

(Resolução do Senado Federal nº 08, de 2009)

Número de membros: 15 titulares

PRESIDENTE: Senador Cristovam Buarque (PPS-DF) ⁽²⁾

VICE-PRESIDENTE: Senadora Ana Amélia (PP-RS) ⁽²⁾

1ª Designação: 01/07/2015

MEMBROS
DEM
Senador José Agripino (RN)
PCdoB
Senador Lasier Martins (PDT-RS) ⁽¹⁾
PDT
Senador Cristovam Buarque (PPS-DF)
PMDB
Senador Jader Barbalho (PA)
PP
Senadora Ana Amélia (RS)
PPS
Senador José Medeiros (MT)
PR
Senador Blairo Maggi (MT)
PRB
Senador Marcelo Crivella (RJ)
PSB
Senador Roberto Rocha (MA)
PSC
Senador Eduardo Amorim (SE)
PSD
Senador Omar Aziz (AM)
PSDB
Senador Tasso Jereissati (CE)
PT
Senador Jorge Viana (AC)
PTB
Senador Fernando Collor (AL)
REDE
Senador Randolfê Rodrigues (AP)

Atualização: 04/08/2015

Notas:

*. Designado pelo Ato do Presidente nº 17, de 2015, em 01/07/2015.

1. O Senador Lasier Martins (PDT/RS) ocupa a vaga por indicação do PCdoB.

2. Eleitos na 1ª Reunião de 2015, em 04.08.2015.

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento - SAOP

Endereço: Anexo II, térreo

Telefone(s): 3303-5255

Fax: 3303-5260

E-mail: saop@senado.leg.br

COMPOSIÇÃO

COMISSÕES MISTAS

Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização

(Resolução nº 1, de 2006-CN)

Finalidade: Apreciação das matérias orçamentárias e acompanhamento e fiscalização das respectivas execuções.

Número de membros: 10 Senadores e 30 Deputados

PRESIDENTE: Senadora Rose de Freitas (PMDB-ES)

1º VICE-PRESIDENTE: Deputado Jaime Martins (PSD-MG)

2ª VICE-PRESIDENTE: Deputado Giuseppe Vecci (PSDB-GO)

3º VICE-PRESIDENTE: Senador Walter Pinheiro (PT-BA)

Rel. do Proj. de Lei de Diretrizes Orçamentárias: Deputado Ricardo Teobaldo (PTN-PE)

Relator do Projeto de Lei Orçamentária Anual: Deputado Ricardo Barros (PP-PR)

Relator da Receita: Senador Acir Gurgacz (PDT-RO)

Relator do Projeto de Plano Plurianual: Deputado Zeca Dirceu (PT-PR)

Instalação: 25/03/2015

Senado Federal

TITULARES	SUPLENTE
Maioria (PMDB)	
Rose de Freitas - PMDB/ES	1. Dário Berger - PMDB/SC ⁽⁴⁾
Raimundo Lira - PMDB/PB	2. Hélio José - PMB/DF
Valdir Raupp - PMDB/RO	3. Lúcia Vânia - PSB/GO ⁽⁵⁾
Bloco de Apoio ao Governo (PDT, PT)	
Acir Gurgacz - PDT/RO	1. Walter Pinheiro - PT/BA ⁽¹⁰⁾
Gleisi Hoffmann - PT/PR ⁽¹⁰⁾	2. Angela Portela - PT/RR
Bloco Parlamentar da Oposição (PSDB, DEM, PV)	
Paulo Bauer - PSDB/SC	1. VAGO ⁽⁸⁾
Davi Alcolumbre - DEM/AP ⁽⁸⁾	2. VAGO
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PCdoB, PPS, PSB, REDE)	
Roberto Rocha - PSB/MA	1. Lídice da Mata - PSB/BA
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PSC, PR, PRB)	
Eduardo Amorim - PSC/SE	1. Elmano Férrer - PTB/PI
PP	
Benedito de Lira - AL	1. Ivo Cassol - RO

Câmara dos Deputados

TITULARES	SUPLENTE
PMDB, PEN	
Edmar Arruda - PSC/PR	1. Danilo Forte - PSB/CE
Carlos Henrique Gaguim - PTN/TO	2. Professora Dorinha Seabra Rezende - DEM/TO
César Halum - PRB/TO	3. Expedito Netto - SD/RO
Genecias Noronha - SD/CE	4. Jhonatan de Jesus - PRB/RR
Hildo Rocha - PMDB/MA	5. Kaio Maniçoba - PHS/PE
João Arruda - PMDB/PR	6. Luiz Carlos Busato - PTB/RS
Lelo Coimbra - PMDB/ES	7. Mauro Lopes - PMDB/MG
Marcelo Aro - PHS/MG	8. Paes Landim - PTB/PI
Nilton Capixaba - PTB/RO	9. Vitor Valim - PMDB/CE
Pedro Fernandes - PTB/MA ⁽¹³⁾	10. Washington Reis - PMDB/RJ
Lázaro Botelho - PP/TO	11. Cacá Leão - PP/BA
Ricardo Barros - PP/PR	12. Julio Lopes - PP/RJ ⁽²⁾
Elmar Nascimento - DEM/BA	13. VAGO
PT, PSD, PR, PROS, PCdoB	
José Rocha - PR/BA	1. Gorete Pereira - PR/CE
Nilton Tatto - PT/SP	2. João Carlos Bacelar - PR/BA
Paulo Pimenta - PT/RS	3. Jorge Solla - PT/BA
Hugo Leal - PROS/RJ	4. José Aírton Cirilo - PT/CE
Wadson Ribeiro - PCdoB/MG	5. Leo de Brito - PT/AC
Wellington Roberto - PR/PB	6. Orlando Silva - PCdoB/SP
Zé Geraldo - PT/PA	7. Givaldo Carimbão - PROS/AL ⁽¹¹⁾
Zeca Dirceu - PT/PR	8. Leonardo Monteiro - PT/MG ^(6,7)
Jaime Martins - PSD/MG	9. Valtênir Pereira - PMB/MT ^(1,12)
José Nunes - PSD/BA ⁽⁹⁾	10. Átila Lins - PSD/AM
PSDB, PSB	
Caio Narcio - PSDB/MG	1. César Messias - PSB/AC
Giuseppe Vecchi - PSDB/GO	2. Leopoldo Meyer - PSB/PR
Gonzaga Patriota - PSB/PE	3. Evair de Melo - PV/ES ⁽³⁾
Hissa Abrahão - PPS/AM	4. Domingos Sávio - PSDB/MG
João Fernando Coutinho - PSB/PE	5. Izalci - PSDB/DF
Samuel Moreira - PSDB/SP	6. Raimundo Gomes de Matos - PSDB/CE
PDT	
Flávia Moraes - GO	1. Pompeo de Mattos - RS
PSOL	
Edmilson Rodrigues - PA	1. Cabo Daciolo - S/Partido/RJ

Notas:

1. Tornada sem efeito a indicação do Deputado Rômulo Gouveia (PSD/PB), em 7/5/2015, conforme Ofício nº 302, de 2015, da Liderança do PSD na Câmara dos Deputados.
2. Designado, como membro suplente, o Deputado Julio Lopes, em substituição ao Deputado Sandes Júnior, em 22-5-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 273, de 2015, da Liderança do PP.
3. Designado, como membro suplente, o Deputado Evair de Melo, em substituição ao Deputado William Woo, em 25-5-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 136, de 2015, da Liderança do PPS/PV.
4. Designado, como membro suplente, o Senador Dário Berger, em vaga existente, em 27-5-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 168, de 2015, da Liderança do Bloco da Maioria.
5. Designada, como membro suplente, a Senadora Lúcia Vânia, em vaga existente, em 1-6-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 169, de 2015, da Liderança do Líder do PMDB e do Bloco da Maioria.

6. O Deputado Weliton Prado deixou de fazer parte da CMO, conforme Ofício nº 435/2015, da Liderança do PT.
7. Designado, como membro suplente, o Deputado Leonardo Monteiro - PT/MG, em vaga existente, em 09-07-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 451, de 2015, da Liderança PT.
8. Designado o Senador Davi Alcolumbre, que deixa a vaga de suplente, como membro titular, em substituição ao Senador Wilder Morais, em 30-9-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 110, de 2015, da Liderança do DEM.
9. Designado, como membro titular, o Deputado José Nunes (BA), em substituição ao Deputado Walter Ihoshi, em 28-10-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 598, de 2015, da Liderança do PSD.
10. Designada, como membro titular, a Senadora Gleisi Hoffmann, em substituição ao Senador Walter Pinheiro, e, como membro suplente, o Senador Walter Pinheiro, em substituição ao Senador Lindbergh Farias, em 10-11-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 134, de 2015, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo.
11. Designado, como membro suplente, o Deputado Givaldo Carimbão, em substituição ao Deputado Valtenir Pereira, em 30-11-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 312, de 2015, da Liderança do PROS.
12. Designado, como membro suplente, o Deputado Valtenir Pereira, em vaga existente, em 17-12-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 841, de 2015, da Liderança do PT.
13. Designado, como membro titular, o Deputado Pedro Fernandes, em substituição ao Deputado Ricardo Teobaldo, em 17-2-2016 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 29, de 2016, da Liderança do Bloco do PMDB.

Secretário: Walbinson Tavares de Araújo

Telefone(s): (61) 3216-6892

E-mail: cmo.decom@camara.leg.br

Local: Câmara dos Deputados, Plenário 2

Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização

RELATORES SETORIAIS DO PROJETO DE LEI ORÇAMENTÁRIA - CMO

ÁREA TEMÁTICA	RELATOR SETORIAL
I. Transporte	Senador Raimundo Lira (PMDB-PB)
II. Saúde	Deputado João Arruda (PMDB-PR)
III. Educação e Cultura	Deputado Wellington Roberto (PR-PB)
IV. Integração Nacional	Senador Eduardo Amorim (PSC-SE)
V. Agricultura, Pesca e Desenvolvimento Agrário	Deputado Carlos Henrique Gaguim (PTN-TO)
VI. Desenvolvimento Urbano	Deputado Caio Narcio (PSDB-MG)
VII. Turismo	Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP)
VIII. Ciência e Tecnologia e Comunicações	Deputado Wadson Ribeiro (PCdoB-MG)
IX. Minas e Energia	Deputado Edmar Arruda (PSC-PR)
X. Esporte	Senador Roberto Rocha (PSB-MA)
XI. Meio Ambiente	Deputada Flávia Moraes (PDT-GO)
XII. Fazenda e Planejamento	Deputado Hugo Leal (PROS-RJ)
XIII. Indústria, Comércio e Micro e Pequenas Empresas	Senador Hélio José (PMB-DF)
XIV. Trabalho, Previdência e Assistência Social	Deputado João Fernando Coutinho (PSB-PE)
XV. Defesa e Justiça	Senador Valdir Raupp (PMDB-RO)
XVI. Presidência, Poder Legislativo, Poder Judiciário, MPU, DPU e Relações Exteriores	Deputado Danilo Forte (PSB-CE)

CMO - Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização

IV - Comitê de Admissibilidade de Emendas - CAEM

COORDENADOR: Deputado Genecias Noronha (SD-CE)

Senado Federal

Bloco / Partido	Membros
-----------------	---------

Câmara dos Deputados

Bloco / Partido	Membros
PMDB	Deputado Vitor Valim (PMDB)
PR	Deputada Gorete Pereira (PR)
PSD	Deputado Átila Lins (PSD)
PTB	Deputado Nilton Capixaba (PTB)
PSB	Deputado Gonzaga Patriota (PSB)
PP	Deputado Cacá Leão (PP)
PT	Deputado Jorge Solla (PT)

CMO - Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização

III - Comitê de Avaliação das Inform. sobre Obras e Serviços com Indícios de Irregularidades Graves - COI

COORDENADOR: Deputado Zé Geraldo (PT-PA)

Senado Federal

Bloco / Partido	Membros
PT	Senador Walter Pinheiro (PT / BA)
PSDB	Senador Paulo Bauer (PSDB / SC)

Câmara dos Deputados

Bloco / Partido	Membros
PMDB	Deputado Mauro Lopes (PMDB)
PR	Deputado José Rocha (PR)
PP	Deputado Ricardo Barros (PP)
PT	Deputado Zé Geraldo (PT)
DEM	Deputado Elmar Nascimento (DEM)
PHS	Deputado Marcelo Aro (PHS)
PRB	Deputado César Halum (PRB)
PROS	Deputado Hugo Leal (PROS)

CMO - Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização

II - Comitê de Avaliação da Receita - CAR

COORDENADOR: Senador Acir Gurgacz (PDT-RO)

Senado Federal

Bloco / Partido	Membros
PDT	Senador Acir Gurgacz (PDT / RO)
PSC	Senador Eduardo Amorim (PSC / SE)
PP	Senador Benedito de Lira (PP / AL)

Câmara dos Deputados

Bloco / Partido	Membros
PMDB	Deputado Hildo Rocha (PMDB)
PT	Deputado Nílto Tatto (PT)
PSB	Deputado Leopoldo Meyer (PSB)
PSDB	Deputado Giuseppe Vecchi (PSDB)
PV	Deputado Evair de Melo (PV)
PCdoB	Deputado Orlando Silva (PCdoB)
PSD	Deputado Jaime Martins (PSD)

CMO - Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização

I - Comitê de Avaliação, Fiscalização e Controle da Execução Orçamentária - CFIS

COORDENADOR: Deputado Izalci (PSDB-DF)

Senado Federal

Bloco / Partido	Membros
PDT	Senador Acir Gurgacz (PDT / RO)
PSD	Senador Hélio José (PMB / DF)
DEM	VAGO

Câmara dos Deputados

Bloco / Partido	Membros
PMDB	Deputado Washington Reis (PMDB)
PMDB	Deputado Lelo Coimbra (PMDB)
PTB	Deputado Luiz Carlos Busato (PTB)
PTB	Deputado Pedro Fernandes (PTB)
PT	Deputado Leo de Brito (PT)
PSDB	Deputado Izalci (PSDB)
DEM	Deputada Professora Dorinha Seabra Rezende (DEM)

Comissão Mista Permanente sobre Mudanças Climáticas

(Criada pela Resolução nº 4/2008-CN)

Finalidade: Acompanhar, monitorar e fiscalizar, de modo contínuo, as ações referentes às mudanças climáticas no Brasil

Número de membros: 11 Senadores e 11 Deputados

PRESIDENTE: Senador Fernando Bezerra Coelho (PSB-PE)

VICE-PRESIDENTE: Deputado Sarney Filho (PV-MA)

RELATOR: Deputado Sergio Souza (PMDB-PR)

Designação: 19/03/2015

Instalação: 25/03/2015

Senado Federal

TITULARES	SUPLENTE
Maioria (PMDB)	
Otto Alencar - PSD/BA (4,16)	1. VAGO
Sandra Braga - PMDB/AM	2. VAGO
Roberto Rocha - PSB/MA (9)	3. VAGO
Bloco de Apoio ao Governo (PDT, PT)	
Jorge Viana - PT/AC (2)	1. VAGO
Donizeti Nogueira - PT/TO (2)	2. VAGO
Cristovam Buarque - PPS/DF (2)	3. Ivo Cassol - PP/RO (2)
Gladson Cameli - PP/AC (2)	4. VAGO
Bloco Parlamentar da Oposição (PSDB, DEM, PV)	
Flexa Ribeiro - PSDB/PA	1. Aloysio Nunes Ferreira - PSDB/SP
Maria do Carmo Alves (5)	2. Ronaldo Caiado - DEM/GO (5)
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PCdoB, PPS, PSB, REDE)	
Fernando Bezerra Coelho - PSB/PE	1. Vanessa Grazziotin - PCdoB/AM
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PSC, PR, PRB)	
Douglas Cintra - PTB/PE	1. VAGO

Câmara dos Deputados

TITULARES	SUPLENTE
PMDB, PEN	
Eros Biondini - PROS/MG	1. Carlos Henrique Gaguim - PTN/TO
Daniel Vilela - PMDB/GO (12,15)	2. Luiz Carlos Busato - PTB/RS
Roberto Balestra - PP/GO	3. Valdir Colatto - PMDB/SC (6)
Sergio Souza - PMDB/PR	4. Julio Lopes - PP/RJ (12,14,18)
Jony Marcos - PRB/SE (8)	5. Rômulo Gouveia - PSD/PB (13)
PT, PSD, PR, PROS, PCdoB	
Angelim - PT/AC	1. Alessandro Molon - REDE/RJ
Leônidas Cristino - PROS/CE	2. Átila Lins - PSD/AM (3)
Jaime Martins - PSD/MG (3)	3. Ivan Valente - PSOL/SP (11)
Leonardo Monteiro - PT/MG (10)	4. João Paulo Papa - PSDB/SP (17)
PSDB, PSB	
Ricardo Tripoli - PSDB/SP	1. Antonio Carlos Mendes Thame - PV/SP
Sarney Filho - PV/MA	2. Janete Capiberibe - PSB/AP
PDT (1)	
Giovani Cherini - RS	1. Daniel Coelho - PSDB/PE (7)

Notas:

1. Rodízio nos termos no art. 10-A do Regimento Comum.

2. Designados, como membros titulares, os Senadores Jorge Viana, Donizeti Nogueira, Cristovam Buarque, em vagas existentes, e o Senador Gladson Cameli, em substituição ao Senador Ivo Cassol; e, como membro suplente, o Senador Ivo Cassol, em substituição ao Senador Gladson Cameli, em 24-3-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 41, de 2015, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo.

3. Designado, como membro titular, o Deputado Jaime Martins, em vaga existente, e, como membro suplente, o Deputado Átila Lins, em vaga existente, em 25-3-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 181, de 2015, da Liderança do PSD.

4. O Senador Waldemir Moka declinou da indicação para compor a comissão, em 25/03/2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 93, de 2015, da Liderança do Bloco de Maioria.

5. Designada, como membro titular, a Senadora Maria do Carmo, em vaga existente, e, como membro suplente, o Senador Ronaldo Caiado, em vaga existente, em 25-3-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 22, de 2015, da Liderança do DEM.

6. Designado, como membro suplente, o Deputado Valdir Colatto, em vaga existente, em 08-04-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 567, de 2015, da Liderança do Bloco PMDB/PP/PTB/PSC/PHS/PEN.

7. Designado, como membro suplente, o Deputado Daniel Coelho, em vaga existente, em 9-4-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 127, de 2015, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo.

8. Designado, como membro titular, o Deputado Jony Marcos, em vaga existente, em 20-4-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 111, de 2015, da Liderança do Bloco PRB/PTN/PMN/PRP/PSDC/PTC/PRTB/PSL e PTdoB.

9. Designado, como membro titular, em vaga cedida, o Senador Roberto Rocha, conforme Ofício nº 52, de 2015, da Liderança do Bloco Socialismo e Democracia (Sessão do Senado Federal, de 29/04/2015).

10. Designado, como membro titular, o Deputado Leonardo Monteiro (PT/MG), em vaga existente, em 11-6-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 249, de 2015, da Liderança do PR.

11. Designado, como membro suplente, o Deputado Ivan Valente (PSOL/SP), em vaga existente, em 11-6-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 153, de 2015, da Liderança do PROS.

12. Designado, como membro suplente, o Deputado Marcus Vicente, em vaga existente, em 1-7-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 318, de 2015, da Liderança do PP.

13. Designado, como membro suplente, o Deputado Rômulo Gouveia (PTB/PB), em vaga existente, em 2-7-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 257, de 2015, da Liderança do Democratas.

14. Ofício nº 335/2015, da Liderança do PP, comunicando o desligamento do Deputado Marcus Vicente da Comissão Mista Permanente de Mudanças Climáticas - CMMC.

15. Designado, como membro titular, o Deputado Daniel Vilela, em vaga existente, em 15-7-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 1029, de 2015, da Liderança do Bloco PMDB/PP/PTB/PSC/PHS/PEN.

16. Designado, como membro titular, o Senador Otto Alencar, em vaga existente, em 18-8-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 217, de 2015, da Liderança do Bloco da Maioria.

17. Designado, como membro suplente, o Deputado João Paulo Papa, em vaga existente, em 10-9-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 394, de 2015, da Liderança do PR.

18. Designado, como membro suplente, o Deputado Julio Lopes, em vaga existente, em 16-9-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 435, de 2015, da Liderança do PP.

Secretário: Tiago Torres de Lima Brum

Telefone(s): (61) 3303-3534

E-mail: cocm@senado.gov.br

Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência

(Resolução nº 2, de 2013-CN - Art. 6º da Lei nº 9.883/1999)

Finalidade: A fiscalização e o controle externos das atividades de inteligência e contrainteligência e de outras a elas relacionadas, no Brasil ou no exterior.

Número de membros: 6 Senadores e 6 Deputados

PRESIDENTE: Deputada Jô Moraes (PCdoB-MG)

VICE-PRESIDENTE: Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP)

CÂMARA DOS DEPUTADOS	SENADO FEDERAL
Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional Deputada Jô Moraes (PCdoB/MG)	Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB/SP)
Líder da Maioria Deputada Soraya Santos (PMDB/RJ) ⁽⁶⁾	Líder do Bloco Parlamentar da Maioria Senador Eunício Oliveira (PMDB/CE)
Líder da Minoria Deputado Bruno Araújo (PSDB/PE)	Líder do Bloco Parlamentar Minoria Senador Alvaro Dias (PV/PR)
Deputado indicado pela Liderança da Maioria Deputado Benito Gama (PTB/BA) ⁽²⁾	Senador indicado pela Liderança do Bloco Parlamentar da Maioria Senador Cristovam Buarque (PPS/DF) ⁽⁷⁾
Deputado indicado pela Liderança da Minoria Deputado Luiz Carlos Hauly (PSDB/PR) ⁽¹⁾	Senador indicado pela Liderança do Bloco Parlamentar Minoria Senador Cássio Cunha Lima (PSDB/PB) ⁽⁴⁾
Deputado indicado pela Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional Deputado Heráclito Fortes (PSB/PI) ⁽³⁾	Senador indicado pela Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional Senadora Marta Suplicy (PMDB/SP) ⁽⁵⁾

Notas:

- Designado, em razão da indicação da Liderança da Minoria, o Deputado Luiz Carlos Jorge Hauly para compor a Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência - CCAI, conforme Ofício nº 65/2015/GABMIN, despachado na sessão do Senado Federal de 05/03/2015.
- Designado, em razão da indicação da Liderança da Maioria, o Deputado Benito Gama para compor a Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência - CCAI, conforme Ofício nº 452/2015/Líder do Bloco da Maioria, despachado na sessão do Senado Federal de 25/03/2015.
- Designado, em razão da indicação da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, o Deputado Heráclito Fortes para compor a Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência - CCAI, conforme Ofício nº 17/2015/CREDN, despachado na sessão do Senado Federal de 30/03/2015.
- Designado, em razão da indicação da Liderança da Minoria no Senado Federal, o Senador Cássio Cunha Lima, para compor a Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência - CCAI, conforme Ofício nº 88/2015, da Liderança do Bloco da Oposição, despachado na sessão do Senado Federal de 31/03/2015.
- Designada, em razão da indicação da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, a Senadora Marta Suplicy para compor a Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência - CCAI, conforme Ofício nº 10/2015/CREDN, despachado na sessão do Senado Federal de 08/04/2015.
- Designada, como membro titular, a Deputada Soraya Santos, em substituição ao Deputado Leonardo Picciani, em 11-8-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 1128, de 2015, da Liderança do BLOCO PMDB, PP, PTB, PSC, PHS, PEN.
- Designado, como membro titular, o Senador Cristovam Buarque, em vaga existente, em 8-9-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 201, de 2015, da Liderança do Bloco da Maioria.

Secretário: Thiago Nascimento C. Silva

Telefone(s): 61 3303-3502

E-mail: cocm@senado.leg.br

Comissão Permanente Mista de Combate à Violência contra a Mulher

(Resolução nº 1, de 2014-CN)

Finalidade: Diagnosticar as lacunas existentes nas ações e serviços da Seguridade Social e na prestação de segurança pública e jurídica às mulheres vítimas de violência; e apresentar propostas para a consolidação da Política Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres.

Número de membros: 10 Senadores e 27 Deputados

PRESIDENTE: Senadora Simone Tebet (PMDB-MS)

VICE-PRESIDENTE: Deputada Keiko Ota (PSB-SP)

RELATOR: Deputada Luizianne Lins (PT-CE)

Designação: 05/03/2015

Instalação: 10/03/2015

Senado Federal

TITULARES	SUPLENTE
Maioria (PMDB)	
Simone Tebet - PMDB/MS	1. VAGO
Rose de Freitas - PMDB/ES	2. VAGO
Sandra Braga - PMDB/AM	3. VAGO
Bloco de Apoio ao Governo (PDT, PT)	
Angela Portela - PT/RR	1. Fátima Bezerra - PT/RN
Marta Suplicy - PMDB/SP	2. Regina Sousa - PT/PI
Bloco Parlamentar da Oposição (PSDB, DEM, PV)	
Lúcia Vânia - PSB/GO	1. VAGO
VAGO	2. VAGO
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PCdoB, PPS, PSB, REDE)	
Vanessa Grazziotin - PCdoB/AM	1. Lídice da Mata - PSB/BA
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PSC, PR, PRB)	
Wellington Fagundes - PR/MT ⁽¹⁹⁾	1. Eduardo Amorim - PSC/SE ⁽¹⁴⁾
PP	
Ana Amélia - RS	1. VAGO

Câmara dos Deputados

TITULARES	SUPLENTE
PMDB, PEN	
Conceição Sampaio - PP/AM	1. Cristiane Brasil - PTB/RJ
Dulce Miranda - PMDB/TO	2. Josi Nunes - PMDB/TO
Elcione Barbalho - PMDB/PA	3. Raquel Muniz - PSC/MG
Laura Carneiro - PMDB/RJ (17,21)	4. Rosangela Gomes - PRB/RJ
Jozi Araújo - PTN/AP	5. Simone Morgado - PMDB/PA
Júlia Marinho - PSC/PA	6. Soraya Santos - PMDB/RJ
Darcísio Perondi - PMDB/RS (22)	7. Delegado Edson Moreira - PTN/MG (7)
Tia Eron - PRB/BA (11)	8. Dâmina Pereira - PSL/MG (16)
Ezequiel Teixeira - PTN/RJ (2)	9. VAGO
Professora Dorinha Seabra Rezende - DEM/TO (3)	10. VAGO
Christiane de Souza Yared - PTN/PR (7)	11. VAGO
Iracema Portella - PP/PI (8)	12. VAGO
PT, PSD, PR, PROS, PCdoB	
Clarissa Garotinho - PR/RJ	1. José Rocha - PR/BA
VAGO (12)	2. VAGO (12)
VAGO (4,23)	3. Benedita da Silva - PT/RJ (15)
Luizianne Lins - PT/CE (4)	4. Margarida Salomão - PT/MG (15)
Moema Gramacho - PT/BA (4)	5. Maria do Rosário - PT/RS (15)
Rogério Rosso - PSD/DF (5)	6. Beto Salame - PROS/PA
Alice Portugal - PCdoB/BA (6)	7. VAGO
Givaldo Carimbão - PROS/AL	8. VAGO
PSDB, PSB	
Bruna Furlan - PSDB/SP	1. Eliziane Gama - REDE/MA (18)
Carmen Zanotto - PPS/SC	2. VAGO
Janete Capiberibe - PSB/AP	3. VAGO
Keiko Ota - PSB/SP	4. VAGO
VAGO (13)	5. VAGO
Mariana Carvalho - PSDB/RO (10)	6. VAGO
PDT	
Flávia Moraes - GO (9)	1. Rosângela Curado - PSOL/RJ (20)
PSOL (1)	
Jean Wyllys - RJ	1. VAGO

Notas:

1. Rodízio nos termos no art. 10-A do Regimento Comum.
2. Designado, como membro titular, o Deputado Ezequiel Teixeira, em vaga existente, em 9-3-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 56, de 2015, da Liderança do SD.
3. Designada, como membro titular, a Deputada Professora Dorinha Seabra Rezende, em vaga existente, em 10-3-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 21, de 2015, da Liderança do DEM.
4. Designadas, como membros titulares, as Deputadas Erika Kokay, Luizianne Lins e Moema Gramacho, em vagas existentes, em 10-03-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 21, de 2015, da Liderança do PT.
5. Designado, como membro titular, o Deputado Rogério Rosso, em vaga existente, em 10-3-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 70, de 2015, da Liderança do PSD.
6. Designada, como membro titular, a Deputada Alice Portugal, em vaga existente, em 10-3-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 75, de 2015, da Liderança do PSD.
7. Designada, como membro titular, a Deputada Christiane de Souza Yared, em vaga existente, e, como membro suplente, o Delegado Edson Moreira, em vaga existente, em 10-3-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 45, de 2015, da Liderança do PMDB/PP/PTB/PSC/PHS/PEN.

8. Designada, como membro titular, a Deputada Iracema Portella, em vaga existente, em 11-3-2015 (Sessão do Congresso Nacional), conforme Ofício nº 250, de 2015, da Liderança do PMDB/PP/PTB/PSC/PHS/PEN.
9. Designada, como membro titular, a Deputada Flávia Moraes, em vaga existente, em 19-3-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 17, de 2015, da Liderança do PDT.
10. Designada, como membro titular, a Deputada Mariana Carvalho, em vaga existente, em 19-3-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 277, de 2015, da Liderança do PSDB.
11. A Deputada Marinha Raupp deixou de integrar a comissão, em 26/03/2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 481, de 2015, da Liderança do Bloco de PMDB, PP, PTB, PSC, PHS, PEN.
12. Os Deputados Dr. Jorge Silva e Ronaldo Fonceca deixaram de integrar a comissão, em 01/04/2015 (Sessão do Senado Federal), nos termos do Ofício nº 87, de 2015, da Liderança do PROS.
13. A Deputada Shéridan deixou de fazer parte da comissão em razão de seu desligamento, conforme Ofício nº 648, de 2015, da Liderança do PSDB.
14. Designado, como membro suplente, o Senador Eduardo Amorim, em vaga existente, em 1º-7-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 45, de 2015, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força.
15. Designadas, como membros suplentes, as Deputadas Benedita da Silva, Margarida Salomão e Maria do Rosário, em vaga existente, em 10-7-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 445, de 2015, da Liderança do PT.
16. Designada, como membro suplente, a Deputada Dâmina Pereira, em vaga existente, em 16-7-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 1043, de 2015, da Liderança do Bloco PMDB/PP/PTB/PSC/PHS/PEN.
17. A deputada deixou de integrar a Comissão nos termos do Ofício 1072, de 2015, da liderança do Bloco PMDB, PP, PTB, PSC, PHS, PEN, em 05 de agosto de 2015 (Sessão do Senado Federal).
18. Designada, como membro suplente, a Deputada Eliziane Gama, em substituição ao Deputado Arnaldo Jordy, em 20-8-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 209, de 2015, da Liderança do PPS.
19. Designado, como membro titular, o Senador Wellington Fagundes, em substituição ao Senador Magno Malta, em 26-8-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 61, de 2015, da Liderança do Bloco União e Força.
20. Designada, como membro suplente, a Deputada Rosângela Curado, em vaga existente, em 10-9-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 332, de 2015, da Liderança do PDT.
21. Designada, como membro titular, a Deputada Laura Carneiro, em vaga existente, em 29-10-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 1472, de 2015, da Liderança do PMDB/PEN.
22. Designado, como membro titular, o Deputado Darcísio Perondi, em vaga existente, em 1-3-2016 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 111, de 2016, da Liderança do PMDB/PEN.
23. A Deputada Érika Kokay deixa de integrar a Comissão nos termos do Ofício 74, de 2016, da Liderança do PT, em 4 de março de 2016 (Sessão do Senado Federal).

Secretário: Gigliola Ansiliero
Telefone(s): 61 3303-3504
E-mail: cocm@senado.leg.br

COMISSÕES MISTAS ESPECIAIS**ATN nº 1, de 2015 - Consolidação da Legislação Federal**

Finalidade: Comissão mista destinada à consolidação da legislação federal, à regulamentação dos dispositivos da Constituição Federal, a modernização e o fortalecimento econômico e social do País.

Número de membros: 7 Senadores e 7 Deputados

PRESIDENTE: Deputado Luiz Sérgio (PT-RJ)

VICE-PRESIDENTE: Deputado Sergio Souza (PMDB-PR)

RELATOR: Senador Romero Jucá (PMDB-RR)

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Deputado Luiz Sérgio (PT/RJ)

Deputado Sergio Souza (PMDB/PR)

Deputado Sergio Zveiter

Deputado Miro Teixeira (REDE/RJ)

Deputado Sandro Alex (PPS/PR)

Deputado Bruno Araújo (PSDB/PE)

VAGO

SENADO FEDERAL

Senador Romero Jucá (PMDB/RR)

Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB/SP)

Senadora Lídice da Mata (PSB/BA)

Senador Jorge Viana (PT/AC)

Senador Walter Pinheiro (PT/BA)

Senador Blairo Maggi (PR/MT)

VAGO

COMISSÕES PARLAMENTARES MISTAS DE INQUÉRITO

CONSELHOS E ÓRGÃOS**Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul****COMPOSIÇÃO****Número de membros:** 10 Senadores e 27 Deputados**PRESIDENTE:** Senador Roberto Requião (PMDB-PR)**1º VICE-PRESIDENTE:** Deputado Edio Lopes (PMDB-RR)**2ª VICE-PRESIDENTE:** Senador Paulo Bauer (PSDB-SC)**Designação:** 07/04/2015**SENADO FEDERAL**

TITULARES	SUPLENTEs
Bloco de Apoio ao Governo	
Humberto Costa - PT/PE	1. Acir Gurgacz - PDT/RO (2)
Fátima Bezerra - PT/RN	2. Angela Portela - PT/RR
Lindbergh Farias - PT/RJ (2)	3. Gladson Cameli - PP/AC
Maioria (PMDB)	
VAGO (8)	1. Waldemir Moka - PMDB/MS
Roberto Requião - PMDB/PR	2. Dário Berger - PMDB/SC
Valdir Raupp - PMDB/RO	3. VAGO
Bloco Parlamentar da Oposição	
Paulo Bauer - PSDB/SC	1. VAGO
Davi Alcolumbre - DEM/AP (7)	2. VAGO
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia	
Antonio Carlos Valadares - PSB/SE	1. Lídice da Mata - PSB/BA
Bloco Parlamentar União e Força	
Blairo Maggi - PR/MT	1. Eduardo Amorim - PSC/SE

CÂMARA DOS DEPUTADOS

TITULARES	SUPLENTE
PMDB, PEN	
Arthur Oliveira Maia - SD/BA	1. Afonso Hamm - PP/RS
Carlos Henrique Gaguim - PTN/TO	2. Carlos Andrade - PHS/RR
Celso Russomanno - PRB/SP	3. Carlos Gomes - PRB/RS
Dilceu Sperafico - PP/PR	4. Edmar Arruda - PSC/PR
Edio Lopes - PMDB/RR	5. Mainha - SD/PI ⁽¹⁴⁾
José Fogaça - PMDB/RS	6. Fernando Monteiro - PP/PE
Paes Landim - PTB/PI ⁽¹⁵⁾	7. Osmar Serraglio - PMDB/PR
Marcelo Aro - PHS/MG	8. Benito Gama - PTB/BA ^(15,16)
Renato Molling - PP/RS	9. Ronaldo Benedet - PMDB/SC ⁽⁴⁾
Takayama - PSC/PR	10. Wilson Filho - PTB/PB ⁽¹⁰⁾
Mandetta - DEM/MS ⁽⁵⁾	11. VAGO
PSD	
Arlindo Chinaglia - PT/SP	1. Givaldo Vieira - PT/ES
Benedita da Silva - PT/RJ	2. Pepe Vargas - PT/RS ^(3,13)
Danlei de Deus Hinterholz - RS	3. Hugo Leal - PROS/RJ
Domingos Neto - CE	4. Jorginho Mello - PR/SC
Ságuas Moraes - PT/MT ⁽¹¹⁾	5. Remídio Monai - PR/RR
Rômulo Gouveia - PB ⁽⁶⁾	6. Jaime Martins - MG ⁽⁶⁾
Luiz Cláudio - PR/RO	7. VAGO ⁽¹¹⁾
Maurício Quintella Lessa - PR/AL	8. Zeca do Pt - PT/MS ⁽⁹⁾
PSDB, PSB	
Eduardo Barbosa - PSDB/MG	1. Moses Rodrigues - PPS/CE
Geovania de Sá - PSDB/SC	2. Heitor Schuch - PSB/RS ^(1,12)
Roberto Freire - PPS/SP	3. Vicentinho Júnior - PR/TO ⁽¹⁾
Rocha - PSDB/AC	4. Elizeu Dionizio - PSDB/MS ⁽¹⁷⁾
Jose Stédile - PSB/RS ⁽¹⁾	5. VAGO
Heráclito Fortes - PSB/PI ⁽¹⁾	6. VAGO
PDT	
Damião Feliciano - PB	1. Weverton Rocha - MA
PSOL	
Jean Wyllys - RJ	1. VAGO

Notas:

- Designados, como membros titulares, os Deputados José Stédile e Heráclito Fortes, e, como membros suplentes, os Deputados Vicentinho Júnior e Tereza Cristina, conforme Ofício nº 87, da Liderança do PSB (Sessão do Senado Federal de 08/04/2015).
- Designado, como membro titular, o Senador Lindbergh Farias, em substituição ao Senador Acir Gurgacz, e, como membro suplente, o Senador Acir Gurgacz, em substituição à Senadora Gleisi Hoffmann, em 9-4-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 56, de 2015, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo.
- O Deputado Herculano Passos declinou da indicação para compor a comissão, em 25/03/2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 212, de 2015, da Liderança do PSD.
- Designado, como membro suplente, o Deputado Ronaldo Benedet, em vaga existente, em 15-4-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 592, de 2015, da Liderança do Bloco PMDB/PP/PTB/PSC/PHS/PEN.
- Designado, como membro titular, o Deputado Mandetta, em vaga existente, em 20-4-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 154, de 2015, da Liderança do Democratas.
- Designado, como membro titular, o Deputado Rômulo Gouveia, em substituição ao Deputado Jaime Martins, e, como membro suplente, o Deputado Jaime Martins, em substituição ao Deputado Rômulo Gouveia, em 28-4-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 261, de 2015, da Liderança do PSD.

7. Designado, como membro titular, o Senador Davi Alcolumbre, em vaga existente, em 29-4-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 29, de 2015, da Liderança do DEM.
8. Vago em razão do falecimento do Senador Luiz Henrique, ocorrido em 10 de maio de 2015.
9. Designado, como membro suplente, o Deputado Zeca do PT, em vaga existente, em 12-5-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 340, de 2015, da Liderança do PT.
10. Designado, como membro suplente, o Deputado Wilson Filho, em vaga existente, em 20-5-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 164, de 2015, da Liderança do DEM, com aquiescência da Liderança do PTB.
11. Designado, como membro titular, o Deputado Ságuas Moraes, em substituição ao Deputado Fernando Marroni, em 8-10-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 668, de 2015, da Liderança do PT.
12. Designado, como membro suplente, o Deputado Heitor Schuch, em substituição à Deputada Tereza Cristina, em 15-10-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 238, de 2015, da Liderança do PSB.
13. Designado, como membro suplente, o Deputado Pepe Vargas, em vaga existente, em 20-10-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 697, de 2015, da Liderança do PT.
14. Designado, como membro suplente, o Deputado Mainha, em substituição ao Deputado Elizeu Dionizio, em 24-11-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 343, de 2015, da Liderança do Solidariedade.
15. Designado, como membro titular, o Deputado Paes Landim, que deixa de ser suplente, em substituição ao Deputado Luis Carlos Busato, em 4-2-2016 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 19, de 2016, da Liderança do PTB.
16. Designado, como membro suplente, o Deputado Benito Gama, em vaga existente, em 17-2-2016 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 27, de 2016, da Liderança do PTB.
17. Designado, como membro suplente, o Deputado Elizeu Dionizio, em vaga existente, em 9-7-2016 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 135, de 2016, da Liderança do PSDB.

Conselho da Ordem do Congresso Nacional**Decreto Legislativo nº 70, de 1972, regulamentado pelo Ato nº 1, de 1973-CN****COMPOSIÇÃO****Grão-Mestre:** Presidente do Senado Federal**Chanceler:** Presidente da Câmara dos Deputados**Eleição Geral:** 04/02/2015

MESA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS
Presidente Deputado Eduardo Cunha (PMDB/RJ)
1º Vice-Presidente Deputado Waldir Maranhão (PP/MA)
2º Vice-Presidente Deputado Giacobbo (PR/PR)
1º Secretário Deputado Beto Mansur (PRB/SP)
2º Secretário Deputado Felipe Bornier (PSD/RJ)
3º Secretário Deputada Mara Gabrilli (PSDB/SP)
4º Secretário Deputado Alex Canziani (PTB/PR)
Líder da Maioria VAGO
Líder da Minoria Deputado Bruno Araújo (PSDB/PE)
Presidente da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania Deputado Arthur Lira (PP/AL)
Presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional Deputada Jô Moraes (PCdoB/MG)

MESA DO SENADO FEDERAL
Presidente Senador Renan Calheiros (PMDB/AL)
1º Vice-Presidente Senador Jorge Viana (PT/AC)
2º Vice-Presidente Senador Romero Jucá (PMDB/RR)
1º Secretário Senador Vicentinho Alves (PR/TO)
2º Secretário Senador Zeze Perrella (PDT/MG)
3º Secretário Senador Gladson Cameli (PP/AC)
4º Secretário Senadora Angela Portela (PT/RR)
Líder do Bloco Parlamentar da Maioria VAGO
Líder do Bloco Parlamentar Minoria Senador Alvaro Dias (PV/PR)
Presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania Senador José Maranhão (PMDB/PB)
Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB/SP)

Atualização: 08/04/2015

SECRETARIA-GERAL DA MESA
Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento (SAOP)
Telefone(s): 3303-5255/ 3303-5256
Fax: 3303-5260
saop@senado.leg.br

Conselho de Comunicação Social

**Lei nº 8.389, de 1991,
Regimento Interno aprovado nos termos do Ato da Mesa nº 1, de 2013**

COMPOSIÇÃO

Número de membros: 13 titulares e 13 suplentes.

PRESIDENTE: Miguel Ângelo Cançado ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Ronaldo Lemos ⁽¹⁾

Eleição Geral: 05/06/2002

Eleição Geral: 22/12/2004

Eleição Geral: 17/07/2012

Eleição Geral: 08/07/2015

LEI Nº 8.389/91, ART. 4º	TITULARES	SUPLENTES
Representante das empresas de rádio (inciso I)	Walter Vieira Ceneviva	Paulo Machado de Carvalho Neto
Representante das empresas de televisão (inciso II)	José Francisco de Araújo Lima	Márcio Novaes
Representante das empresas de imprensa escrita (inciso III)	Marcelo Antônio Rech	Maria Célia Furtado ^(2,4)
Engenheiro com notórios conhecimentos na área de comunicação social (inciso IV)	Roberto Dias Lima Franco	Liliana Nakonechnyj
Representante da categoria profissional dos jornalistas (inciso V)	Celso Augusto Schröder	Maria José Braga
Representante da categoria profissional dos radialistas (inciso VI)	José Catarino do Nascimento	Antônio Maria Thaumaturgo Cortizo
Representante da categoria profissional dos artistas (inciso VII)	Sydney Sanches	Jorge Coutinho
Representante das categorias profissionais de cinema e vídeo (inciso VIII)	Pedro Pablo Lazzarini	Luiz Antonio Gerace da Rocha e Silva
Representante da sociedade civil (inciso IX)	Ronaldo Lemos	Patrícia Blanco
Representante da sociedade civil (inciso IX)	Miguel Ângelo Cançado	Ismar de Oliveira Soares
Representante da sociedade civil (inciso IX)	Marcelo Antônio Cordeiro de Oliveira	Murillo de Aragão ⁽⁵⁾

LEI Nº 8.389/91, ART. 4º	TITULARES	SUPLENTES
Representante da sociedade civil (inciso IX)	VAGO ⁽³⁾	Aldo Rebelo
Representante da sociedade civil (inciso IX)	Fernando César Mesquita	Davi Emerich

Atualização: 07/12/2015

Notas:

1. Eleitos na 1ª reunião do CCS, realizada em 15.07.2015
2. O Conselheiro Lourival Santos renunciou à vaga de suplente, representante de empresas da imprensa escrita, conforme Ofício nº 051/2015-CCS, da Presidência do Conselho de Comunicação Social do Congresso Nacional, em 04/08/2015 (Sessão do Senado Federal).
3. O Conselheiro Henrique Eduardo Alves renunciou à vaga de membro titular, representante da sociedade civil, nos termos da Carta s/n - HELA, datada de 1º.12.2015, lida na 7ª Reunião do Conselho, realizada em 07.12.2015.
4. A Conselheira Maria Célia Furtado foi eleita em Sessão do Congresso Nacional de 18.11.2015 e empossada na 7ª Reunião do Conselho, realizada em 07.12.2015.
5. O Conselheiro Murillo de Aragão foi eleito em Sessão do Congresso Nacional de 18.11.2015 e empossado na 7ª Reunião do Conselho, realizada em 07.12.2015.

SECRETARIA-GERAL DA MESA
Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento (SAOP)
Telefone(s): 3303-5255
Fax: 3303-5260
CCSCN@senado.leg.br

Fale com o Senado
0800 61 2211

